



PESQUISA DE ORÇAMENTOS FAMILIARES

2008 - 2009

PERFIL DAS DESPESAS NO BRASIL

INDICADORES SELECIONADOS

IBGE
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística



Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta
Wasmália Bivar

Diretor-Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Marcia Maria Melo Quintslr

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Trabalho e Rendimento
Cimar Azeredo Pereira

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
Diretoria de Pesquisas
Coordenação de Trabalho e Rendimento

Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009

Perfil das despesas no Brasil

Indicadores selecionados

Rio de Janeiro
2012

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISBN 978-85-240-4252-2 (CD-ROM)

ISBN 978-85-240-4251-5 (meio impresso)

© IBGE. 2012

Elaboração do arquivo PDF

Roberto Cavararo

Produção de multimídia

Igonzaga

Márcia do Rosário Brauns

Marisa Sigolo

Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro

Roberto Cavararo

Capa

Helga Szpiz e Marcos Balster Fiore Correia

Coordenação de Marketing/Centro de Documentação
e Disseminação de Informações - CDDI

Sumário

Apresentação

Introdução

Notas técnicas

Conceitos e definições

Período de realização da pesquisa

Período de referência das informações de despesas e rendimentos

Data de referência da pesquisa

Domicílio

Unidade de consumo

Pessoas

Despesas

Rendimento total e variação patrimonial

Aspectos de amostragem

Planejamento da amostra

Dimensionamento da amostra

Seleção da amostra

Expansão da amostra

Obtenção das estimativas

Precisão das estimativas

Principais aspectos da coleta de informações

Instrumentos de coleta

Coleta das informações

Tratamento das informações

Comentários dos resultados

1 Características dos domicílios

2 Despesas médias das famílias, por idade da pessoa de referência

3 Despesas médias das famílias, por posição na ocupação principal da pessoa de referência

4 Despesas médias das famílias, por religião da pessoa de referência

5 Despesas médias das famílias, por composição das famílias

6 Despesas médias das famílias com viagens esporádicas

7 Despesas médias das famílias com assistência à saúde

Tabelas de resultados

1 Características dos domicílios

1.1 - Proporção de domicílios particulares permanentes, por Grandes Regiões, segundo os tipos de domicílios, as condições do entorno e a ausência de canalização de água - período 2008-2009

1.2 - Proporção de domicílios particulares permanentes, com água encanada, por fonte de aquecimento, segundo a situação do domicílio, as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - período 2008-2009

1.3 - Proporção de domicílios particulares permanentes por condição de separação e destino do lixo, segundo a situação do domicílio, as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - período 2008-2009

2 Despesas médias das famílias, por idade da pessoa de referência

2.1 - Despesas monetária e não monetária média mensal familiar, por grupos de idade da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2008-2009

2.2 - Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar, por grupos de idade da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa - Brasil - período 2008-2009

2.3 - Despesas monetária e não monetária média mensal familiar da área urbana, por grupos de idade da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2008-2009

2.4 - Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar da área urbana, por grupos de idade da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa - Brasil - período 2008-2009

2.5 - Despesas monetária e não monetária média mensal familiar da área rural, por grupos de idade da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2008-2009

2.6 - Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar da área rural, por grupos de idade da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa - Brasil - período 2008-2009

2.7 - Despesas monetária e não monetária média mensal familiar, por grupos de idade da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Região Norte - período 2008-2009

2.8 - Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar, por grupos de idade da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa Região Norte - período 2008-2009

2.9 - Despesas monetária e não monetária média mensal familiar, por grupos de idade da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Região Nordeste - período 2008-2009

2.10 - Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar, por grupos de idade da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa - Região Nordeste - período 2008-2009

2.11 - Despesas monetária e não monetária média mensal familiar, por grupos de idade da pessoa de referência, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Região Sudeste - período 2008-2009

2.12 - Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar, por grupos de idade da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa - Região Sudeste - período 2008-2009

2.13 - Despesas monetária e não monetária média mensal familiar, por grupos de idade da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Região Sul - período 2008-2009

2.14 - Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar, por grupos de idade da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa - Região Sul - período 2008-2009

2.15 - Despesas monetária e não monetária média mensal familiar, por grupos de idade da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Região Centro-Oeste - período 2008-2009

2.16 - Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar, por grupos de idade da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa Região Centro-Oeste - período 2008-2009

3 Despesas médias das famílias, por posição na ocupação principal da pessoa de referência

3.1 - Despesas monetária e não monetária média mensal familiar, por posição na ocupação principal da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2008-2009

3.2 - Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar, por posição na ocupação principal da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa - Brasil - período 2008-2009

3.3 - Despesas monetária e não monetária média mensal familiar da área urbana, por posição na ocupação principal da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2008-2009

3.4 - Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar da área urbana, por posição na ocupação principal da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa - Brasil - período 2008-2009

3.5 - Despesas monetária e não monetária média mensal familiar da área rural, por posição na ocupação principal da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2008-2009

3.6 - Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar da área rural, por posição na ocupação principal da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa - Brasil - período 2008-2009

3.7 - Despesas monetária e não monetária média mensal familiar, por posição na ocupação principal da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Região Norte - período 2008-2009

3.8 - Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar, por posição na ocupação principal da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa - Região Norte - período 2008-2009

3.9 - Despesas monetária e não monetária média mensal familiar, por posição na ocupação principal da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Região Nordeste - período 2008-2009

3.10 - Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar, por posição na ocupação principal da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa - Região Nordeste - período 2008-2009

3.11 - Despesas monetária e não monetária média mensal familiar, por posição na ocupação principal da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Região Sudeste - período 2008-2009

3.12 - Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar, por posição na ocupação principal da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa - Região Sudeste - período 2008-2009

3.13 - Despesas monetária e não monetária média mensal familiar, por posição na ocupação principal da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Região Sul - período 2008-2009

3.14 - Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar, por posição na ocupação principal da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa - Região Sul - período 2008-2009

3.15 - Despesas monetária e não monetária média mensal familiar, por posição na ocupação principal da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Região Centro-Oeste - período 2008-2009

3.16 - Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar, por posição na ocupação principal da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa - Região Centro-Oeste - período 2008-2009

4 Despesas médias das famílias, por religião da pessoa de referência

4.1 - Despesas monetária e não monetária média mensal familiar, por religião da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2008-2009

4.2 - Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar, por religião da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa - Brasil - período 2008-2009

4.3 - Despesas monetária e não monetária média mensal familiar da área urbana, por religião da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2008-2009

4.4 - Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar da área urbana, por religião da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa - Brasil - período 2008-2009

4.5 - Despesas monetária e não monetária média mensal familiar da área rural, por religião da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2008-2009

4.6 - Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar da área rural, por religião da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa - Brasil - período 2008-2009

4.7 - Despesas monetária e não monetária média mensal familiar, por religião da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Região Norte - período 2008-2009

4.8 - Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar, por religião da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa - Região Norte - período 2008-2009

4.9 - Despesas monetária e não monetária média mensal familiar, por religião da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Região Nordeste - período 2008-2009

4.10 - Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar, por religião da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa - Região Nordeste - período 2008-2009

4.11 - Despesas monetária e não monetária média mensal familiar, por religião da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Região Sudeste - período 2008-2009

4.12 - Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar, por religião da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa - Região Sudeste - período 2008-2009

4.13 - Despesas monetária e não monetária média mensal familiar, por religião da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Região Sul - período 2008-2009

4.14 - Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar, por religião da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa - Região Sul - período 2008-2009

4.15 - Despesas monetária e não monetária média mensal familiar, por religião da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Região Centro-Oeste - período 2008-2009

4.16 - Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar, por religião da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa - Região Centro-Oeste - período 2008-2009

5 Despesas médias das famílias, por composição das famílias

5.1 - Despesas monetária e não monetária média mensal familiar, por composição da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2008-2009

5.2 - Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar, por composição da família, segundo os tipos de despesa - Brasil - período 2008-2009

5.3 - Despesas monetária e não monetária média mensal familiar da área urbana, por composição da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2008-2009

5.4 - Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar da área urbana, por composição da família, segundo os tipos de despesa - Brasil - período 2008-2009

5.5 - Despesas monetária e não monetária média mensal familiar da área rural, por composição da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2008-2009

5.6 - Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar da área rural, por composição da família, segundo os tipos de despesa - Brasil - período 2008-2009

6 Despesas médias das famílias com viagens esporádicas

6.1 - Despesas monetária e não monetária média mensal familiar, com viagens esporádicas, por quartos de rendimento total, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2008-2009

6.2 - Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar, com viagens esporádicas, por quartos de rendimento total, segundo os tipos de despesa - Brasil - período 2008-2009

6.3 - Despesas monetária e não monetária média mensal familiar, com viagens esporádicas, por nível de escolaridade da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio da família - Brasil - período 2008-2009

6.4 - Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar, com viagens esporádicas, por nível de escolaridade da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa - Brasil - período 2008-2009

6.5 - Distribuição das frequências com itens de despesas relacionados a viagens esporádicas, por tipos de motivo, segundo a situação do domicílio, as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - período 2008-2009

7 Despesas médias das famílias com assistência à saúde

7.1 - Despesas monetária e não monetária média mensal familiar com assistência à saúde, por grupos de despesas, segundo a situação do domicílio, as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - período 2008-2009

7.2 - Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar com assistência à saúde, por grupos de despesas, segundo a situação do domicílio, as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - período 2008-2009

7.3 - Despesas monetária e não monetária média mensal familiar com assistência à saúde, por classes dos 40% com menores renda e 10% com maiores renda, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio da família - Brasil - período 2008-2009

7.4 - Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar com assistência à saúde, por classes dos 40% com menores renda e 10% com maiores renda, segundo os tipos de despesa - Brasil - período 2008-2009

Referências

Anexos

1 – Relação dos grupos de religião utilizados nas tabelas de resultados

2 – Precisão das estimativas para as tabelas selecionadas

Convenções

-	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
..	Não se aplica dado numérico;
...	Dado numérico não disponível;
x	Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
0; 0,0; 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
-0; -0,0; -0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

Apresentação

As Pesquisas de Orçamentos Familiares - POFs têm por objetivo disponibilizar informações sobre a composição orçamentária doméstica, a partir da investigação dos hábitos de consumo, da alocação de gastos e da distribuição dos rendimentos, segundo as características dos domicílios e das pessoas, bem como sobre a percepção das condições de vida da população brasileira. A riqueza dessa investigação permite que os dados sejam explorados a partir de enfoques diversos, como os ora apresentados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE com base nos resultados da POF 2008-2009. Esta é a segunda versão da pesquisa realizada em todo Território Nacional, sendo a POF 2002-2003 a primeira com esse nível de cobertura.

O presente volume traz comentários e análises comparativas com a versão anterior da pesquisa sobre os temas despesas e rendimentos, variáveis que compõem o orçamento familiar, segundo características diversas das pessoas de referência do domicílio, tais como a inserção no mercado de trabalho, a idade e a religião. Também são analisadas informações sobre algumas características dos domicílios e despesas com viagens esporádicas e assistência à saúde. Além disso, contempla uma breve visão dos conceitos e dos procedimentos utilizados na coleta das informações da POF 2008-2009, bem como os conceitos e metodologia subjacentes às análises apresentadas.

Visando facilitar o acesso e a utilização dessas informações, os textos e tabelas publicados também estão disponíveis no CD-ROM que acompanha a publicação, bem como no portal do IBGE na Internet, onde, adicionalmente, estão disponibilizados os microdados da pesquisa que possibilitam aos usuários construir suas próprias tabelas de interesse.

Marcia Maria Melo Quintslr
Diretora de Pesquisas

Introdução

A Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF visa mensurar as estruturas de consumo, dos gastos e dos rendimentos das famílias, além de permitir traçar um perfil das condições de vida da população brasileira a partir da análise de seus orçamentos domésticos.

A par das informações referentes à estrutura orçamentária, várias outras características associadas às despesas e rendimentos dos domicílios e das famílias são investigadas, viabilizando o desenvolvimento de estudos sobre a composição dos gastos das famílias segundo as classes de rendimentos, as disparidades regionais, áreas urbanas e rurais, a extensão do endividamento familiar e outras características inerentes às famílias e às pessoas moradoras nos domicílios, ampliando o potencial de utilização de seus resultados.

As análises de indicadores de despesas apresentadas nesta publicação, ilustram esse amplo potencial de aplicação dos dados das POFs na compreensão da realidade socioeconômica das unidades domiciliares brasileiras. As despesas, sejam elas totais ou com itens específicos, e também os rendimentos são analisados segundo algumas características das pessoas de referência das famílias, reconhecidamente determinantes da qualidade de vida no Brasil. A grande diversidade, tanto em termos de magnitude dos valores, quanto na estrutura de distribuição dos gastos observada no País, é aqui abordada tomando-se por base as relações existentes entre o comportamento da despesa média mensal familiar e algumas características de interesse da pessoa de referência da família, como, por exemplo, a idade, a religião, dentre outras.

O tema da desigualdade é abordado sob a ótica das despesas, as quais são analisadas e comparadas segundo as classes extremas das distribuições de rendimentos. Uma análise fundamental que está inclusa é a da inserção da pessoa de referência da família no mercado de trabalho, assim como também uma apresentação mais detalhada das aquisições referentes à saúde em relação às anteriormente divulgadas. A cada sessão de comentários, apresentam-se gráficos e tabelas correspondentes ao tema em destaque. Neste estudo, dois temas em especial estão sendo apresentados pela primeira vez, no âmbito das POFs, que são as estatísticas sobre despesas das famílias com viagens esporádicas e algumas características do domicílio. Como essas características foram analisadas e divulgadas em publicações da POF 2002-2003, foi possível estabelecer agora, além do estudo transversal com os dados atuais, uma avaliação comparativa entre os períodos de tempo envolvidos.

O conjunto de informações aqui apresentadas vem ratificar as múltiplas aplicações associadas às POFs, que contribuem, por exemplo, para subsidiar o estabelecimento de prioridades na área social com vistas à melhoria da qualidade de vida da população. Além disso, as informações da POF podem apoiar o setor privado na identificação de oportunidades de investimentos, bem como na definição de incentivos públicos e privados à produção e comercialização de produtos e serviços diversos.

Sob a ótica da qualidade das estatísticas públicas, destaca-se a atualização das estruturas de ponderações das medidas de inflação, em particular do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC produzido pelo IBGE e da parcela de consumo das Contas Nacionais e Regionais. A relevância, para o País, de todos os aspectos anteriormente relacionados e a crescente necessidade de conhecimento do perfil socioeconômico da população brasileira, detalhadamente retratado nos orçamentos domésticos, justificam a retomada, pelo IBGE, da realização das POFs com abrangência geográfica nacional, incluindo as áreas urbanas e rurais do Brasil.

Esta é a quinta versão da pesquisa realizada pelo IBGE sobre orçamentos familiares. Historicamente, as pesquisas foram: o Estudo Nacional da Despesa Familiar - ENDEF 1974-1975, com âmbito territorial nacional, à exceção da área rural da Região Norte e parte da Região Centro-Oeste; as Pesquisas de Orçamentos Familiares - POFs 1987-1988 e 1995-1996, concebidas para atender, prioritariamente, a atualização das estruturas de consumo dos Índices de Preços ao Consumidor - IPCs produzidos pelo IBGE, sendo realizadas nas Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, bem como no Município de Goiânia e no Distrito Federal; e as POFs 2002-2003 e 2008-2009 que deram igual prioridade às demais utilizações anteriormente mencionadas, além de sua realização em todo território brasileiro. As POFs dessa década apresentam diferenças importantes em relação às anteriores, pois em face da necessidade de informações detalhadas sobre as condições de vida a partir do consumo, especialmente das famílias de menor rendimento, ampliaram-se as abrangências geográfica e temática, com a cobertura das áreas rurais e a inserção da variável aquisições não monetárias.

O desenho da amostra foi estruturado de tal modo que propicia a publicação de resultados para Brasil, Grandes Regiões (Norte, Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste) e também por situações urbana e rural. Para as Unidades da Federação, os resultados contemplam o total e a situação urbana. Nas nove Regiões Metropolitanas e nas capitais das Unidades da Federação, os resultados correspondem à situação

urbana. Na presente publicação, predominam as análises referentes a Brasil, total e situações domiciliares urbana e rural, e às Grandes Regiões.

A amostra da POF 2008-2009 manteve as características do desenho aplicado à POF 2002-2003, mas teve sua concepção segundo o conceito de amostra mestra, que o IBGE propõe adotar para todas as pesquisas domiciliares por amostra no contexto mais amplo do projeto de reformulação das pesquisas – a construção do Sistema Integrado de Pesquisas Domiciliares - SIPD. Ainda do ponto de vista da perspectiva futura, durante o último trimestre de coleta da POF 2008-2009, foram realizados testes de modelos alternativos de POFs simplificadas, visando à implementação futura das POFs contínuas, ou seja, a cada cinco anos, será realizada uma pesquisa nos moldes da POF 2008-2009 - modelo completo - e, anualmente, POFs segundo o modelo simplificado, que será definido com base nos resultados dos testes realizados.

Nestas considerações iniciais, cabe, ainda, esclarecer sobre a adoção do termo “família” nas publicações desta pesquisa. A POF é realizada por amostragem cuja unidade de investigação é o domicílio particular permanente, onde é identificada a unidade básica da pesquisa - unidade de consumo - que compreende um único morador ou o conjunto de moradores que compartilham da mesma fonte de alimentação e/ou compartilham as despesas com moradia. É importante ressaltar que essa definição, que será detalhada mais adiante, segue as recomendações e práticas internacionais referentes a pesquisas similares.

O conceito “família”, adotado no IBGE especificamente no Censo Demográfico e nas demais pesquisas domiciliares e que também atende às recomendações internacionais, refere-se somente às pessoas ligadas por laços de parentesco, dependência doméstica ou normas de convivência, sem referência explícita ao consumo ou despesas. Entretanto, na maior parte das situações, o conceito de unidade de consumo da POF coincide com o de “família”, adotado pelo IBGE para as domiciliares. A POF 2008-2009, buscando harmonização conceitual com as demais pesquisas, identificou também nos domicílios, as famílias, segundo o conceito adotado pelo IBGE.

Faz-se necessário elucidar que tanto no ENDEF 1974-1975, como em todas as POFs, para efeito de divulgação de resultados, o termo “família” tem sido utilizado para representar o conceito unidade de consumo.

Ademais, vale destacar que na primeira parte da presente publicação, que antecede aos comentários sobre características dos domicílios, despesas e rendimentos, que constituem o objetivo central desta publicação, são apresentados conceitos, definições e procedimentos metodológicos da POF que possibilitaram a obtenção dos resultados aqui analisados.

Notas técnicas

Conceitos e definições

Nesta seção são apresentados os conceitos relacionados aos resultados sobre o perfil das despesas no Brasil segundo as seguintes variáveis: domicílios; unidades de consumo; pessoas; despesas; e rendimentos.

Antecede aos temas, a descrição das referências temporais inerentes ao levantamento e qualidade das informações sobre orçamentos familiares. Essas definições da variável tempo são básicas para o entendimento dos conceitos e resultados da pesquisa.

Na Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2008-2009, três enfoques temporais foram utilizados: período de realização da pesquisa; período de referência das informações de despesas e rendimentos; e data de referência da pesquisa.

Período de realização da pesquisa

Para propiciar a estimação de orçamentos familiares que contemplem as alterações a que estão sujeitos ao longo do ano, as despesas e os rendimentos, definiu-se o tempo de duração da pesquisa em 12 meses. O período de realização da POF 2008-2009 teve início no dia 19 de maio de 2008 e término no dia 18 de maio de 2009.

Período de referência das informações de despesas e rendimentos

A investigação de uma grande diversidade de itens de despesas, com diferentes valores unitários e diferentes frequências de aquisição, requer definir períodos de observação variados. Em geral, as despesas de menor valor são aquelas normalmente realizadas com maior frequência, enquanto as despesas de maior valor são realizadas com menor frequência. Além disso, a memória das informações relacionadas a uma aquisição com valor mais elevado é preservada por um período de tempo mais longo. Assim, com o objetivo de ampliar a capacidade do informante para fornecer os valores das aquisições realizadas e as demais informações a elas associadas, foram definidos quatro períodos de referência: sete dias, 30 dias, 90 dias e 12 meses, segundo os critérios de frequência de aquisição e do nível do valor do gasto.

Os rendimentos e as informações a eles relacionadas são coletados segundo o período de referência de 12 meses.

Como a operação da coleta tem duração de 12 meses, os períodos de referência das informações de despesas e rendimentos não correspondem às mesmas datas para cada domicílio selecionado. Para cada informante, os períodos de referência foram estabelecidos como o tempo que antecede a data de realização da coleta no domicílio. A exceção é o período de referência de sete dias que é contado no decorrer da entrevista.

Data de referência da pesquisa

Como as POFs combinam um período de coleta de 12 meses com períodos de referência de até 12 meses, adotado para alguns itens de despesa e para os rendimentos, as informações se distribuem em um período total de 24 meses. Durante os 24 meses mencionados, ocorrem mudanças absolutas e relativas nos preços, requerendo que os valores levantados na pesquisa sejam valorados a preços de uma determinada data.

A data de referência fixada para a compilação, análise e apresentação dos resultados da POF 2008-2009 foi 15 de janeiro de 2009.

Domicílio

Domicílio é a unidade amostral da pesquisa, consistindo também em importante unidade de investigação e análise para caracterização das condições de moradia das famílias.

É a moradia estruturalmente separada e independente, constituída por um ou mais cômodos, sendo que as condições de separação e independência de acesso devem ser satisfeitas.

A condição de separação é atendida quando o local de moradia é limitado por paredes, muros, cercas e outros, quando é coberto por um teto e permite que seus

moradores se isolem, arcando com parte ou todas as suas despesas de alimentação ou moradia.

A independência é atendida quando o local de moradia tem acesso direto, permitindo que seus moradores possam entrar e sair sem passar por local de moradia de outras pessoas.

Domicílio particular permanente

Destina-se à habitação de uma ou mais pessoas, ligadas por laços de parentesco, dependência doméstica ou normas de convivência, sendo todo ou parte destinado exclusivamente à moradia.

Na Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF, em função de seus objetivos e características, somente foram pesquisados os domicílios particulares permanentes.

Características dos domicílios

Para a presente publicação, as seguintes características dos domicílios foram analisadas: condições do entorno; existência de água encanada para pelo menos um cômodo; aquecimento da água; separação do lixo em material biodegradável e não degradável e se a separação se destinava a coleta seletiva; e o destino do lixo.

Unidade de consumo

A unidade de consumo é a unidade básica de investigação e análise dos orçamentos. Na Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF, o termo família é considerado equivalente à unidade de consumo.

A unidade de consumo compreende um único morador ou conjunto de moradores que compartilham da mesma fonte de alimentação, isto é, utilizam um mesmo estoque de alimentos e/ou realizam um conjunto de despesas alimentares comuns. Nos casos onde não existia estoque de alimentos nem despesas alimentares comuns a identificação ocorreu através das despesas com moradia.

Tamanho da unidade de consumo

Corresponde ao número total de moradores integrantes da unidade de consumo.

Estimativa do tamanho médio da unidade de consumo

Conceito utilizado no plano tabular, definido como a razão entre valor estimado da população no total e valor estimado do número de unidades de consumo no total. A mesma definição se aplica para o tamanho médio da unidade de consumo em cada classe de rendimento ou grupo de unidades de consumo.

Pessoas

Pessoa moradora

Pessoa que tinha o domicílio como residência única ou principal e que não se encontrava afastada deste por período superior a 12 meses. Aquelas que se achavam presentes por ocasião da coleta da pesquisa são consideradas moradores presentes. A pessoa é moradora ausente se, por ocasião da coleta, estava afastada temporariamente.

Total de pessoas moradoras

Conceito utilizado no plano tabular, que consiste na estimativa do total do número de pessoas moradoras presentes e ausentes das unidades de consumo na população ou em uma determinada classe. Equivale à estimativa da população residente a partir da POF.

Pessoa de referência da unidade de consumo

Foi considerada aquela pessoa responsável por uma das seguintes despesas: aluguel, prestação do imóvel ou outras despesas de habitação (condomínio, imposto predial, serviços, taxa etc.). No caso em que nenhum morador satisfizesse a pelo menos uma das condições acima, a pessoa de referência foi aquela assim considerada pelos moradores da unidade de consumo. Se mais de uma pessoa foi identificada pelos moradores, foi estabelecida a idade mais alta como critério de escolha.

Relação com a pessoa de referência da unidade de consumo

Para cada pessoa moradora do domicílio, foi pesquisada a informação relacionada ao grau de parentesco ou sua natureza de subordinação doméstica em relação à pessoa de referência da unidade de consumo.

A seguir são apresentadas as categorias definidas para esta variável:

- Pessoa de referência;
- Cônjuge;
- Filho;
- Outro parente;
- Agregado;
- Pensionista;
- Empregado doméstico; e
- Parente de empregado doméstico.

Nível de escolaridade da pessoa de referência

Na presente publicação, para efeito de tabulação, foram definidos os seguintes estratos de famílias segundo o nível de escolaridade da pessoa de referência:

- 1º grau ou menos – nesse estrato estão as famílias cuja pessoa de referência declarou não frequentar escola ou estar cursando classe de alfabetização

de adultos, regular do ensino fundamental ou educação de jovens e adultos ou supletivo do ensino fundamental ou 1º grau; nunca ter frequentado escola ou creche ou ter frequentado apenas creche, pré-escolar, classe de alfabetização de crianças, alfabetização de adultos, antigo primário, antigo ginásio, regular do ensino fundamental, educação de jovens e adultos ou supletivo do ensino fundamental ou 1º grau.

- Mais que 1º grau a 2º grau - nesse estrato estão as famílias cuja pessoa de referência declarou estar cursando regular do ensino médio, educação de jovens e adultos ou supletivo do ensino médio ou 2º grau ou pré-vestibular; ter frequentado antigo clássico, científico, regular do ensino médio, educação de jovens e adultos ou supletivo do ensino médio ou 2º grau ou pré-vestibular.
- Mais que 2º grau a 3º grau - nesse estrato estão as famílias cuja pessoa de referência declarou estar cursando ou ter frequentado curso de tecnológico superior, superior-graduação, especialização superior, mestrado ou doutorado.

Composição da família

Para esta variável, foram definidos seis grupos distintos de composição de famílias para as tabulações de resultados conforme descrito a seguir:

- Unipessoal - famílias constituídas por apenas uma pessoa;
- Casal sem filhos - famílias que eram formadas por duas pessoas, sendo uma a pessoa de referência da família e a segunda o seu cônjuge;
- Casal com filhos - famílias que apresentaram a pessoa de referência, seu cônjuge e tinham filho ou filhos;
- Casal com filhos e outros parentes - grupos familiares constituídos de pessoa de referência, cônjuge, filho ou filhos, e ainda apresentavam na sua composição a presença de outro parente (sogra, tia, cunhado etc.);
- Pessoa de referência mulher sem cônjuge com filhos - famílias constituídas pela presença da mulher como a pessoa de referência e sem presença de cônjuge, que possuíam filho ou filhos; e
- Outros grupos - formado por famílias que tinham sua composição distinta das anteriormente descritas, que apresentavam pessoas definidas em relação à pessoa de referência categorias bem variadas e distintas. Como, por exemplo, pensionista, empregada doméstica ou agregado.

Unidade de orçamento

Morador que teve alguma participação no orçamento da unidade de consumo no período de referência de 12 meses.

Os moradores ausentes, os moradores com menos de 10 anos de idade e os moradores cuja condição no domicílio fosse de empregado doméstico ou parente

de empregado doméstico não foram considerados como unidade de orçamento. Nas situações de moradores com menos de 10 anos, as aquisições e rendimentos correspondentes são registrados juntamente com os da pessoa responsável pelo menor de idade.

A unidade de orçamento é representada por:

- Unidade de orçamento despesa - morador cuja participação no orçamento da unidade de consumo representou a realização de aquisições que resultaram em despesas monetárias e/ou não monetárias; e
- Unidade de orçamento rendimento - morador cuja participação no orçamento da unidade de consumo representou qualquer tipo de ganho monetário como: remuneração do trabalho, transferência, aluguel de imóvel, aplicações financeiras, entre outros. Também foram consideradas todas as pessoas que exerceram algum tipo de trabalho não remunerado.

Características das pessoas

Dentre as características investigadas em cada unidade de consumo foram de interesse neste estudo algumas características da pessoa de referência: idade, religião e posição na ocupação.

Idade

A investigação da idade foi feita através da pesquisa do dia, mês e ano de nascimento da pessoa. Nas situações nas quais a pessoa não soube precisar a data de nascimento, registrou-se a idade em anos presumida pela pessoa ou estimada pelo agente de pesquisa. As pessoas que não declararam a data de nascimento e para as quais não foi possível presumir ou estimar a idade receberam um código "idade ignorada" e foram reunidas em grupo distinto.

Idade calculada

Contém a idade de cada morador do domicílio, em anos completos. Foi calculada com base na data de nascimento e a data de início de preenchimento do instrumento de coleta *Caderneta de despesa coletiva*. Nas situações de idade estimada ou presumida a idade calculada foi obtida diretamente através da informação da variável ano de nascimento da pessoa. Para os casos que a idade não era informada, essa variável foi gerada como "ignorada".

Religião

Variável que indica para cada pessoa moradora a seita, o culto ou o ramo da religião declarada. Para as situações das pessoas que declararam não pertencer ou não declararam qualquer seita, culto ou religião, foi atribuído a categoria "sem religião", e para os casos em que não ocorreu resposta a esse atributo foram classificadas como "sem declaração".

Nas tabulações dos resultados que este indicador foi utilizado, optou-se pela definição de grupos distintos de categorias que buscou uma agregação de todo o cadastro desta variável, grupos esses semelhantes a outras tabulações de resultados relacionados ao indicador. Assim, definiu-se sete grupos (categorias) para esta variável conforme descrito a seguir:

- Católica apostólica romana
- Evangélica de missão
- Evangélica de origem pentecostal
- Outras evangélicas
- Espírita
- Outras religiosidades; e
- Sem religião e não determinada

No Anexo 1, estão relacionadas as categorias do cadastro de religião definidas em cada um dos sete grupos utilizados.

Posição na ocupação

Esta variável destinou-se a captar a posição de ocupação nos trabalhos que a pessoa exerceu no período de referência.

Entende-se por posição na ocupação a relação de trabalho existente entre a pessoa e o empreendimento em que trabalhava.

Foram definidas nove categorias de posição na ocupação:

Empregado privado - pessoa que trabalhava para um empregador (pessoa física ou jurídica), geralmente obrigando-se ao cumprimento de uma jornada de trabalho e recebendo em contrapartida uma remuneração em dinheiro, mercadorias, produtos ou benefícios (moradia, comida, roupas etc.). Nesta categoria incluiu-se também, o sacerdote, ministro de igreja, pastor, rabino, frade, freira e outros clérigos;

Empregado público - empregado que trabalhava para o governo, em qualquer esfera: federal, estadual ou municipal, sob administração direta ou indireta que abrange, além das entidades da administração direta, as fundações, as autarquias e as empresas públicas e economia mista (estatal). Incluiu-se também a pessoa que prestava o serviço militar obrigatório remunerado e a pessoa que exercia mandato eletivo;

Empregado doméstico - pessoa que trabalhava prestando serviço doméstico remunerado, inclusive diaristas, em dinheiro ou benefícios (moradia, comida, roupas etc.), em uma ou mais unidades domiciliares;

Empregado temporário na área rural - pessoa que trabalhava uma ou mais vezes nos estabelecimentos rurais em atividades de curto prazo;

Empregador - pessoa que trabalhava explorando o seu próprio empreendimento, com pelo menos um empregado;

Conta própria - pessoa que trabalhava explorando o seu próprio empreendimento, sozinha ou com sócio, sem ter empregado e contando, ou não, com a ajuda de trabalhador não remunerado, membro da unidade de consumo;

Aprendiz ou estagiário - o aprendiz ou estagiário, recebendo somente aprendizado ou treinamento como pagamento pelo seu trabalho;

Não remunerado em ajuda a membro do domicílio - não remunerado de membro da unidade de consumo que era conta própria ou empregador. Pessoa que trabalhava em ajuda ao membro do domicílio, com quem o empregador estabelecia o contrato ou acordo de trabalho e que recebia remuneração pelo grupo; e

Trabalhador na produção para o próprio consumo - pessoa que trabalhava na produção de bens e serviços para o próprio consumo ou uso de membros da unidade de consumo, no ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura e no ramo da construção.

Para a elaboração das tabelas, utilizou-se a variável posição na ocupação no trabalho principal exercido pelas pessoas de referência das unidades de consumo como básica nas definições de sete grupamentos, que a seguir estão descritos como:

- Empregado privado - que considerou as pessoas que eram empregadas no setor privado e aquelas que exerceram trabalho temporário na área rural;
- Empregado público;
- Trabalhador doméstico - onde foram considerados os empregados domésticos;
- Empregador;
- Conta própria;
- Trabalhador para o próprio consumo - que considera o trabalhador na produção para o próprio consumo; e
- Outras - definida através da agregação dos aprendizes ou estagiários e não remunerado em ajuda a membro do domicílio.

Importante observar que na presente publicação, nos comentários e no plano tabular, adotou-se no grupo "outras" os termos trabalhador em ajuda a membro da família e aprendiz, em consonância com a padronização que está sendo adotada no Sistema Integrado de Pesquisas Domiciliares - SIPD.

Despesas

A Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF teve como objetivo principal pesquisar todas as despesas definidas como monetárias e não monetárias definidas como:

Despesas monetárias - aquelas efetuadas através de pagamento, realizado à vista ou a prazo, em dinheiro, cheque ou com utilização de cartão de crédito; e

Despesas não monetárias - correspondem a tudo que é produzido, pescado, caçado, coletado ou recebido em bens (troca, doação, retirada do negócio e

salário em bens) utilizados ou consumidos durante o período de referência da pesquisa. Nesse sentido, o estoque, ou seja, os produtos que não foram utilizados ou consumidos, não foram considerados despesas não monetárias. As valorações das despesas não monetárias foram realizadas pelos próprios informantes, considerando os preços vigentes no mercado local.

O aluguel atribuído ao domicílio cuja condição de ocupação era diferente de alugado foi o único serviço contabilizado como despesa não monetária.

É importante observar que as despesas não monetárias são iguais, em termos contábeis, aos rendimentos não monetários, com exceção do valor do aluguel estimado, cujo tratamento é explicitado na definição do rendimento. O critério adotado no tratamento das informações para as despesas não monetárias segue as recomendações contidas no *Informe final da 17ª Conferência Internacional de Estatísticos do Trabalho*, realizada pela Organização Internacional do Trabalho - OIT (INFORME..., 2003), em dezembro de 2003.

A forma de aquisição complementa a caracterização das despesas informadas.

Forma de aquisição

Refere-se à forma de aquisição dos produtos e serviços adquiridos pelas unidades de consumo. Foram coletadas informações sobre as aquisições monetárias e não monetárias. Deste modo, utilizou-se a forma de aquisição como variável de classificação das despesas, com o objetivo principal de identificá-las como monetárias e não monetárias. Assim, foram definidas as seguintes categorias para a variável forma de aquisição:

- 1. Monetária à vista para a unidade de consumo** - quando o dispêndio realizado por qualquer membro na aquisição do produto ou serviço, destinado à própria unidade de consumo, teve o pagamento efetivado em dinheiro, cheque, cartão de débito bancário, vale-refeição, vale-transporte etc. e foi praticado sem nenhum parcelamento;
- 2. Monetária à vista para outra unidade de consumo** - quando o dispêndio realizado por qualquer membro na aquisição do produto ou serviço, destinado à outra unidade de consumo, teve o pagamento efetivado em dinheiro, cheque, cartão de débito bancário, vale-refeição, vale-transporte etc. e foi praticado sem nenhum parcelamento;
- 3. Monetária a prazo para a unidade de consumo** - quando o dispêndio realizado por qualquer membro na aquisição do produto ou serviço, destinado à própria unidade de consumo, teve o pagamento efetivado em dinheiro, cheque, cartão de débito bancário, cartão de crédito, vale-refeição, vale-transporte etc. e foi praticado com qualquer tipo de parcelamento;
- 4. Monetária a prazo para outra unidade de consumo** - quando o dispêndio realizado por qualquer membro na aquisição do produto ou serviço, destinado à outra unidade de consumo, teve o pagamento efetivado em dinheiro, cheque, cartão de débito bancário, cartão de crédito, vale-refeição, vale-transporte etc. e foi praticado com qualquer tipo de parcelamento;

- 5. Cartão de crédito à vista para a unidade de consumo** - quando a aquisição do produto ou serviço destinado à própria unidade de consumo foi monetária com cartão de crédito e praticada sem nenhum parcelamento. Também, foram incluídas, nessa categoria, as aquisições realizadas no período de referência com cartão de crédito à vista que ainda não tinham sido pagas;
- 6. Cartão de crédito à vista para outra unidade de consumo** - quando a aquisição do produto ou serviço destinado à outra unidade de consumo foi monetária com cartão de crédito e praticada sem nenhum parcelamento. Também foram incluídas nessa categoria, as aquisições realizadas no período de referência com cartão de crédito à vista que ainda não tinham sido pagas;
- 7. Doação** - quando, na aquisição do produto pelo morador, não houve nenhum dispêndio em dinheiro, cheque, cartão ou bens e serviços, ou seja, o produto foi adquirido sem nenhum custo;
- 8. Retirada do negócio** - quando a aquisição do produto pelo morador foi feita utilizando-se estoque não destinado ao consumo do domicílio e voltado para o comércio ou negócio a cargo do morador;
- 9. Troca** - quando um produto foi adquirido pelo morador mediante permuta por outro produto ou serviço;
- 10. Produção própria** - quando a aquisição do produto pelo morador representou uma retirada de sua própria produção (autoconsumo). Essa classificação só foi utilizada se nenhuma parte da produção foi comercializada, pois, caso contrário, representou uma retirada do negócio; e
- 11. Outra** - quando foi verificada uma outra forma de aquisição que não se enquadrasse nas definições acima como, produto achado, produto roubado, entre outros.

Cabe ressaltar que, na classificação adotada na geração dos resultados para todos os tipos de aquisições, definiu-se como despesas monetárias aquelas correspondentes às categorias da variável forma de aquisição de 1 a 6, e como despesas não monetárias as correspondentes às categorias de 7 a 11.

Despesa total

Inclui todas as despesas monetárias realizadas pela unidade de consumo na aquisição de produtos, serviços e bens de qualquer espécie e natureza, e também as despesas não monetárias com produtos e bens, além do serviço de aluguel.

Compõem a despesa total todas as despesas monetárias e não monetárias correntes (despesas de consumo e outras despesas correntes), o aumento do ativo e a diminuição do passivo.

Despesas correntes

As despesas correntes incluem as despesas de consumo e as outras despesas correntes.

Despesas de consumo

Correspondem às despesas realizadas pelas unidades de consumo com aquisições de bens e serviços utilizados para atender diretamente às necessidades e desejos pessoais de seus componentes no período da pesquisa. Estão organizadas segundo os seguintes grupamentos: alimentação; habitação; vestuário; transporte; higiene e cuidados pessoais; assistência à saúde; educação; recreação e cultura; fumo; serviços pessoais; e outras despesas diversas não classificadas anteriormente.

Nas tabelas de resultados as despesas de consumo são apresentadas segundo as categorias relacionadas a seguir:

Alimentação

Aquisição total com alimentação realizada pela unidade de consumo, tanto a destinada e utilizada no domicílio, quanto àquelas realizadas e consumidas fora do domicílio.

Habitação

Despesas com aluguel de moradia e eventuais adicionais incidentes por atrasos. Encontra-se incluído nesta categoria de despesa, para as situações dos domicílios cuja condição de ocupação é diferente de alugado, o aluguel estimado (valor estimado que o informante pagaria se o domicílio estivesse alugado).

Despesas com serviços e taxas de energia elétrica, telefone fixo, telefone celular, gás de uso doméstico (gás encanado e gás de bujão), água e esgoto. Estão agregadas as despesas com acesso à internet, TV por assinatura, condomínio, adicionais de condomínio, outras despesas com locação de imóvel (contrato, depósito de locação etc.), seguros sobre o imóvel (incêndio, roubo etc.) e taxas de serviços em geral.

Despesas com manutenção e pequenos reparos com habitação como: cimento, tijolo, vidro, tinta, artigos de jardinagem (planta, terra, xaxim etc.). Também estão incluídas as despesas com serviços domésticos (faxineira, lavadeira, passadeira, jardineiro etc.), com dedetização e também despesas com aquisição de água, lenha e carvão vegetal.

Aquisições de artigos e produtos de limpeza do domicílio, tais como: água sanitária, vassoura de qualquer tipo, rodo, espanador e pano de chão.

Aquisições de eletrodomésticos e equipamentos do lar tais como: refrigerador, *freezer*, máquina de lavar roupas, máquina de lavar louça, fogão, aspirador de pó, *grill*, aparelho de fax, forno de micro-ondas, microcomputador, televisão, conjunto de som, aparelho de DVD, aparelho de CD-ROM e equipamentos elétricos e eletrônicos diversos.

Nas tabelas, na especificação "outras", estão agregadas as despesas com conserto e manutenção de aparelhos domésticos, móveis, eletroeletrônicos e equipamentos do lar. Também estão incluídas as aquisições de mobiliários e artigos do lar como móveis, luminárias, adornos e enfeites, roupas de cama, mesa e banho, outros têxteis (como por exemplo, cortinas) e artigos de copa e cozinha.

Vestuário

Despesas com a aquisição de roupas prontas para homem, mulher e crianças, calçados e apetrechos (bolsas e cintos), joias e bijuterias, tecidos e artigos de armarinho.

Transporte

Despesas habituais com transporte urbano tais como: ônibus, táxi, metrô, integração, trem, barca, transporte alternativo, bonde e plano inclinado.

Inclui também as aquisições de combustível (gasolina e álcool) para veículo próprio, aquisição de veículos.

Na especificação "outras", estão agregadas despesas como: manutenção de veículo próprio, estacionamento, pedágio, acessórios para veículos, despesas com viagens (avião, ônibus etc.), óleo diesel e gás combustível e seguro obrigatório.

Higiene e cuidados pessoais

Despesas com a aquisição de artigos de higiene e de beleza como: perfume, produtos para cabelo, sabonete; instrumentos e produtos de uso pessoal como: artigos de maquiagem, produtos de limpeza de pele, lâmina de barbear, alicate e cortador de unha.

Assistência à saúde

Despesas com produtos e serviços relativos à saúde tais como: remédios, planos e seguros saúde.

Na especificação "outras", estão agregadas as despesas e aquisições com consulta e tratamento dentário, consulta médica, tratamento ambulatorial (cauterização, curativo, nebulização, aplicação de raio *laser*, hemodiálise etc.), serviços de cirurgia, hospitalização, exames diversos (eletrodiagnóstico, exame de laboratório, radiografia etc.), material de tratamento (seringa, termômetro, teste de gravidez, óculos e lentes etc.), chupeta, mamadeira, ambulância (remoção) e aluguel de aparelho médico.

Educação

Despesas efetuadas com mensalidades e outras despesas escolares com cursos regulares (pré-escolar, fundamental e médio), curso superior de graduação, outros cursos (curso supletivo, informática, cursos de idioma etc.), livros didáticos e revistas técnicas, artigos escolares (mochila escolar, merendeira etc.), despesas com uniforme escolar, matrícula e outras despesas com educação.

Recreação e cultura

Despesas com brinquedos e jogos como bola, boneca, *software*, celular e acessórios (aparelhos e acessórios de telefonia celular), livros, revistas e periódicos não didáticos (jornais, revistas infantis etc.). Inclui ainda, despesas com diversões e esportes (cinema, teatro, futebol, ginástica, artigos de caça, pesca, *camping* etc.), equipamentos de ginástica e demais despesas similares.

Fumo

Despesas com cigarros, charutos, fumo para cachimbo, fumo para cigarros e outros artigos para fumante como, por exemplo, fósforos e isqueiros.

Serviços pessoais

Despesas com cabeleireiro, manicuro e pedicuro, consertos de artigos pessoais (sapateiro, relojoeiro, chaveiro etc.). Também estão agregadas as despesas com depilação, maquiagem, esteticista e demais despesas com serviços similares.

Despesas diversas

Referem-se às despesas com jogos e apostas, comunicação (correio, telefone público etc.), cerimônias e festas familiares e religiosas, serviços profissionais como: de cartório, advogado, despachante, contador e despesas com imóveis de uso ocasional (aluguel de imóvel, condomínio etc.). Inclui ainda, as despesas não classificadas anteriormente como: reforma e manutenção de jazigo, aluguel de aparelhos e utilidades de uso doméstico, alimentos e outros produtos para animais, flores naturais etc.

Outras despesas correntes

As outras despesas correntes correspondem a despesas com:

- Impostos pagos, tais como: imposto sobre propriedade de imóveis, imposto de renda, imposto sobre serviços, imposto sobre propriedade de veículos e emplacamento de veículo;
- Contribuições trabalhistas como: previdência pública, conselho e associação de classe na qual está incluído o imposto sindical; e
- Pensões, mesadas, doações e caixa beneficente, entre outras.

Na especificação “outras”, estão agregadas despesas como, por exemplo, serviços bancários, previdência privada, seguro de vida, pagamento de asilo e demais despesas de mesma natureza.

Aumento do ativo

O aumento do ativo corresponde a despesas com aquisição de imóveis, construção e melhoramento de imóveis próprios e outros investimentos como, por exemplo, títulos de capitalização, títulos de clube, aquisição de terrenos para jazigo e outras aquisições similares. O aumento do ativo pode ser traduzido como um aumento do patrimônio familiar.

Diminuição do passivo

Na diminuição do passivo estão incluídas as despesas com pagamentos de débitos com empréstimos pessoais. Estão agregadas também as dívidas judiciais e prestação de imóvel.

Viagens esporádicas

Considera-se com viagem, somente os deslocamentos realizados pelas pessoas, para fora do município onde está localizado o seu domicílio.

Na Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2008-2009, foram pesquisadas despesas relacionadas a viagens esporádicas (viagens consideradas não rotineiras), referentes aos seguintes itens:

- Transportes utilizados (ônibus, trem, avião, navio etc.);

- Combustíveis de veículos, garagem e estacionamento;
- Hospedagem em hotéis, pensões, pousadas etc.;
- Aluguel de imóveis por temporadas;
- Alimentação em restaurantes, bares, lanchonetes etc.;
- Ingressos para atividades culturais (cinema, teatro, museu, biblioteca etc.);
- Ingressos para eventos esportivos em estádios, ginásios, hipódromos, quadras de tênis etc.;
- Atividades recreativas (bingo, boliche, pesca, parque de diversão etc.); e
- Pacotes turísticos nacionais e internacionais, agência de viagens, excursão, guia turístico e carregador de bagagem.

Os outros itens de despesas (vestuário, artigos de higiene pessoal, fumo, assistência à saúde, educação etc.), mesmo que tenham sido efetuados durante viagem esporádica, por motivos metodológicos referentes às características das despesas, foram pesquisados nos seus respectivos grupos.

Um dos indicadores captados pela POF 2008-2009 foi o motivo da viagem esporádica que originou a despesa. Considerou-se as seguintes alternativas: lazer, recreio e férias; visita a parentes e amigos; negócios e motivos profissionais; educação; tratamentos médicos; religiões e peregrinações; e outros. Assim, pode-se associar cada despesa efetuada com os itens específicos do quadro ao motivo da viagem, o que nos permite obter os pesos relativos desses motivos no total das despesas.

Rendimento total e variação patrimonial

A análise dos rendimentos e da variação patrimonial é determinante para os estudos socioeconômicos e, em particular na Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF, tendo em vista a possibilidade de análise conjunta com as despesas, permitem avaliações mais completas.

Rendimento total

Engloba rendimento monetário e não monetário.

Rendimento monetário

Considerou-se como rendimento todo e qualquer tipo de ganho monetário, exceto a variação patrimonial, recebido durante o período de referência de 12 meses anteriores à data de realização da coleta das informações.

O rendimento foi pesquisado para cada um dos moradores que constituiu uma unidade de orçamento rendimento.

Rendimento não monetário

Considerou-se como rendimento não monetário a parcela equivalente às despesas não monetárias definidas como tudo que é produzido, pescado, caçado,

coletado ou recebido em bens (troca, doação, retirada do negócio, produção própria e salário em bens) utilizados ou consumidos durante o período de referência da pesquisa.

É importante observar que as despesas não monetárias são iguais, em termos contábeis, às receitas não monetárias com exceção do aluguel estimado.

Para a imputação do valor do rendimento não monetário correspondente ao aluguel de imóveis, foram deduzidas, do valor do aluguel estimado pelas unidades de consumo, as despesas com manutenção e reparos, impostos, taxas de serviços e seguros com o domicílio, conforme as recomendações contidas no *Informe final da 17a Conferência Internacional de Estatísticos do Trabalho*, realizada pela Organização Internacional do Trabalho - OIT (INFORME..., 2003), em dezembro de 2003.

Variação patrimonial

Compreende vendas de imóveis, recebimentos de heranças e o saldo positivo da movimentação financeira (retiradas e depósitos de aplicações financeiras como por exemplos, poupança e cotas de investimento).

Rendimento bruto total

O rendimento bruto total da unidade de consumo corresponde ao somatório dos rendimentos monetários auferidos por todos os componentes da unidade de consumo no período de referência e dos rendimentos não monetários na unidade de consumo. A estimativa corresponde ao somatório dos rendimentos brutos monetários dos componentes das unidades de consumo, exclusive os empregados domésticos e seus parentes, acrescido do total dos rendimentos não monetários das unidades de consumo.

Rendimento total e variação patrimonial médio mensal familiar

Para um determinado conjunto de dados, a estimativa do rendimento total e variação patrimonial médio mensal familiar é a soma dos rendimentos monetários brutos, dos não monetários mensais das unidades de consumo e da variação patrimonial, dividida pelo número de unidades de consumo contidas neste conjunto.

Salário mínimo

Considerou-se o valor de R\$ 415,00 (quatrocentos e quinze reais) vigente em 15 de janeiro de 2009, data de referência da pesquisa.

Classes de rendimento total e variação patrimonial mensal familiar

Na presente divulgação, nas tabela de apresentação de resultados referente a rendimentos, foi utilizado o termo quartos de rendimento total e variação patrimonial mensal familiar. Cabe destacar que o rendimento total foi definido como a soma dos rendimentos monetário e não monetário mensal familiar.

Na definição das classes de rendimento total e variação patrimonial mensal familiar para a tabela apresentada, optou-se por utilizar quatro grupamentos, definidos a partir dos quartis das distribuição destes valores.

A seguir, é apresentada na Tabela 1 a relação dos quartos de rendimento total e variação patrimonial mensal familiar, com valores em reais (R\$), e o número de famílias de cada estrato.

Tabela 1 - Número de famílias, segundo os quartos de rendimento total e variação patrimonial mensal familiar

Quartos de rendimento total e variação patrimonial mensal familiar (R\$)	Número de famílias
Até 910,00 (1)	14 468 609
Mais de 910,00 ---- 1 581,00	14 427 453
Mais de 1 581,00 ---- 3 015,00	14 458 315
Mais de 3 015,00	14 462 227

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

(1) Inclusive sem rendimento.

Aspectos de amostragem

Planejamento da amostra

Em linhas gerais o plano de amostragem adotado para a Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2008-2009 é basicamente o mesmo que o implementado na POF 2002-2003, sendo, contudo, pertinente a inclusão de algumas explicações adicionais sobre a adoção da amostra mestra de setores censitários nas pesquisas domiciliares do IBGE e a influência desta no atual plano amostral da pesquisa.

Com o objetivo de facilitar ainda mais a integração entre as suas diferentes pesquisas domiciliares, o IBGE tem trabalhado no planejamento do Sistema Integrado de Pesquisas Domiciliares - SIPD, um amplo projeto que busca harmonizar conceitos e definições de variáveis comuns, procedimentos de coleta e listagem de setores censitários, dentre outros procedimentos fundamentais para a qualidade das pesquisas. Um ponto-chave para o sucesso desta integração se encontra na utilização de uma infraestrutura amostral comum, cadastro e amostra, definidos especialmente para atender a diferentes pesquisas ao mesmo tempo. A amostra comum, denominada amostra mestra, é um conjunto de setores censitários, que são considerados unidades primárias de amostragem (UPAs) no planejamento amostral de cada uma das pesquisas que utilizarão essa infraestrutura comum.

É importante salientar que para a realização dos Censos Demográficos, por questões operacionais, os municípios do Brasil são divididos em áreas ainda menores, denominadas setores censitários. Assim, como em outras pesquisas por amostragem realizadas pelo IBGE, a POF também possui em seu planejamento amostral um estágio de seleção de setores censitários e na edição de 2008-2009 utilizou como base de seleção a amostra mestra desenhada no âmbito do planejamento do SIPD.

A amostra mestra permite então que várias subamostras possam ser selecionadas a partir de seu conjunto de setores censitários, conjunto este, selecionado segundo

metodologia estabelecida (FREITAS, M. P. S. et al., 2007) a partir de um cadastro inicial contendo todos os setores censitários disponíveis à época do Censo Demográfico 2000. A amostra de setores censitários da POF 2008-2009 é uma das possíveis subamostras da amostra mestra.

Um dos aspectos específicos para a definição da amostra da POF refere-se principalmente à questão da estratificação dos setores censitários, não somente com relação à estratificação geográfica, mas também com relação à estratificação estatística. Para atender a essa característica historicamente presente nas amostras das POFs e expandi-las a outras pesquisas por amostra, a metodologia de estratificação definida para a seleção da amostra mestra levou em consideração esses aspectos em sua construção. Ademais, esse procedimento agrega ganhos importantes de eficiência das amostras *vis-à-vis* precisão das estimativas produzidas a partir das pesquisas. A amostra mestra foi implementada levando-se em consideração o seguinte esquema de estratificação:

- Divisão administrativa (Município da Capital, Regiões Metropolitanas e RIDEs);
- Espacial/geográfica (áreas de ponderação, municípios);
- Situação dos setores censitários (urbano ou rural); e
- Estatística (a partir da variável renda do responsável obtida no Censo Demográfico 2000).

Uma vez que a seleção dos setores censitários para formarem o conjunto de setores da amostra mestra respeitou o esquema de estratificação anteriormente apresentado, a condição da amostra da POF, como uma subamostra selecionada a partir deste conjunto, por um lado, implicou na subordinação ao sistema de estratificação predefinido para o conjunto das pesquisas amostrais, e por outro, manteve a possibilidade de comparação com o esquema de estratificação adotado nas edições anteriores, especialmente na POF 2002-2003.

O esquema de estratificação da amostra mestra é bem-detalhado, principalmente no que se refere à estratificação geográfica, e para atender a características próprias da POF alguns destes níveis puderam ser agrupados, sem perda das características fundamentais da estratificação original. Desde a implementação das Pesquisas de Orçamentos Familiares, é assegurada a obtenção de resultados da pesquisa para alguns domínios de estimação, isto é feito considerando estes domínios no esquema de estratificação. Apesar da estratificação ser diferente nesta edição, é possível reproduzir a estratificação das edições anteriores agregando estratos, como dito anteriormente, desta forma pode-se comparar resultados obtidos para os mesmos domínios. Exemplos de domínios para os quais é possível gerar resultados são os Municípios das Capitais, situação urbana, e área urbana das Regiões Metropolitanas, estas últimas incluindo o Município da Capital. As Regiões Metropolitanas levadas em conta na estratificação das edições anteriores, desde a POF 1987-1988, foram mantidas na POF 2008-2009: Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre. Em relação à POF 2002-2003 há uma diferença, que é a não inclusão da Região Administrativa de Brasília, que não foi separada para compor um estrato geográfico.

Com relação ao último nível do esquema de estratificação da amostra mestra, dentro de cada estrato geográfico definido foram então calculados um quantitativo de estratos estatísticos, cujo número total foi diferente para cada Unidade da Federação, considerando as respectivas particularidades. Para a construção dos estratos estatísticos (socioeconômicos) a variável renda total do responsável pelo domicílio,

obtida a partir dos resultados do Censo Demográfico 2000, foi utilizada para efeito dos cálculos. A estratificação estatística que é empregada na amostra da POF 2008-2009 é exatamente aquela proveniente da amostra mestra.

Com as explicações anteriores e considerando as definições das técnicas de amostragem, no âmbito da teoria estatística, é possível identificar que, para a POF 2008-2009, adotou-se um plano amostral denominado como conglomerado em dois estágios, com estratificação geográfica e estatística das unidades primárias de amostragem que correspondem aos setores da base geográfica do Censo Demográfico 2000, a partir da estrutura oferecida pela amostra mestra desenhada pelo IBGE para o SIPD em construção. Os setores foram selecionados por amostragem com probabilidade proporcional ao número de domicílios existentes no setor, dentro de cada estrato final, compondo a amostra mestra. A subamostra de setores para a POF 2008-2009 foi selecionada por amostragem aleatória simples em cada estrato. No plano adotado, as unidades secundárias de amostragem foram os domicílios particulares permanentes, que foram selecionados por amostragem aleatória simples sem reposição, dentro de cada um dos setores selecionados. Em seguida ao processo de seleção de setores e domicílios, os setores são distribuídos ao longo dos quatro trimestres da pesquisa, garantindo que em todos os trimestres os estratos geográficos e socioeconômicos estejam representados através dos domicílios selecionados.

Dimensionamento da amostra

O tamanho da amostra de setores foi determinado em função do tipo de estimador utilizado e do nível de precisão fixado para estimar o total dos rendimentos das pessoas moradoras responsáveis pelos domicílios, obtidos a partir dos dados do Censo Demográfico 2000, e ainda levando em consideração o número esperado de domicílios com entrevistas realizadas em cada setor, segundo cada domínio de estimação considerado. Foram identificados dois níveis geográficos de controle para o cálculo do tamanho da amostra, a saber: área urbana de cada Unidade da Federação e área rural de cada Grande Região.

Foram fixados diferentes coeficientes de variação (CVs) para estimar com a precisão desejada o total da renda dos responsáveis pelos domicílios, segundo os diferentes domínios de estimação. Os níveis de precisão fixados foram estabelecidos a partir das análises realizadas com as precisões para a mesma variável e calculados a partir dos dados da POF 2002-2003. Para as Unidades da Federação da Região Norte foram fixados CVs que variaram de 10% a 15%. Para a Região Nordeste, os CVs fixados ficaram entre 5% e 10%. No caso das Regiões Sudeste e Sul, a variação dos CVs ficou entre 3% e 7%. Por último, na Região Centro-Oeste, os coeficientes de variação variaram entre 8% e 10%.

A alocação da amostra total de setores selecionados em cada estrato foi proporcional ao número total de domicílios particulares permanentes no estrato, com a condição de haver pelo menos três setores na amostra de cada estrato. Foi fixado o número de domicílios com entrevistas por setor de acordo com a área da pesquisa: 12 domicílios nos setores urbanos, 16 nos setores rurais. O tamanho efetivo da amostra foi de 4 696 setores, correspondendo a um número esperado de 59 548 domicílios com entrevista.

Seleção da amostra

A seleção de setores para entrarem na amostra mestra ocorreu de forma independente em cada estrato, proporcional ao número de domicílios do setor da

malha setorial do Censo Demográfico 2000. Já os setores da amostra da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2008-2009 foram selecionados a partir dos setores da amostra mestra através de um procedimento de seleção definido como Amostra Aleatória Simples - AAS.

Através do procedimento explicado, foram então selecionados os 4 696¹setores para a amostra da pesquisa, de um total de 12 800 setores pertencentes à amostra mestra. Após o procedimento de seleção dos setores e a alocação desses setores nos quatro trimestres da pesquisa, deu-se início ao processo de atualização (operação de listagem) dos cadastros de endereços dos domicílios (cadastro de seleção). Nesta pesquisa, tal processo foi realizado em quatro etapas, contemplando cada um dos trimestres da pesquisa. A decisão por essa periodicidade trimestral para o processo de atualização foi tornar o cadastro o mais atualizado possível para a realização de cada etapa de seleção dos domicílios para compor a amostra a ser entrevistada a cada trimestre. O objetivo da atualização dos cadastros de seleção é o de minimizar a perda de entrevistas por motivos tais como: domicílio que já deixou de existir, domicílio em ruínas etc.

Mesmo com todos os cuidados com a atualização do cadastro de seleção, avaliou-se pela pertinência de se ampliar o número de entrevistas, prevenindo eventuais perdas ao longo da fase de coleta das informações, por recusa do morador ou por não conseguir abrir o domicílio, por exemplo. Sendo assim, para esta pesquisa, estimou-se uma perda média de 15% das entrevistas e acréscimo de igual proporção foi atribuído ao total de domicílios a serem selecionados por setor da amostra. Em termos práticos, para compensar as perdas futuras com entrevistas não realizadas, foi selecionado, em cada setor urbano, um total de 13 domicílios, enquanto para os setores de situação rural foram selecionados 18 domicílios.

Com base nas informações das listagens dos domicílios, foram identificados aqueles setores com altas taxas de crescimento em relação às informações do Censo Demográfico 2000 e com elevadas taxas de domicílios fechados. Nesses setores foram feitos acréscimos maiores, no momento da seleção, até o limite de 28 domicílios para os setores das áreas urbanas e rurais, com a finalidade de compensar eventuais perdas na precisão das estimativas.

De posse do total de domicílios listados e do número de domicílios a serem efetivamente selecionados por setor, realizou-se a seleção aleatória sem reposição dos domicílios, independente em cada setor. Na Tabela 1, estão apresentados, além dos números de domicílios esperados identificados no dimensionamento da amostra, os números de domicílios selecionados e o número de domicílios entrevistados por Unidades da Federação.

Visando garantir a distribuição dos estratos da amostra ao longo dos 12 meses de duração da pesquisa, os setores de cada estrato foram aleatoriamente alocados por trimestre e seus domicílios espalhados ao longo do mesmo. Este processo de alocação visa à observação, para domicílios de todos os estratos, das naturais variações dos padrões de consumo conforme as épocas do ano.

¹ Dos 4 696 setores, dois apresentarem todas as entrevistas como não realizadas, sendo então seus fatores de expansão redistribuídos pelos outros setores do mesmo estrato.

Expansão da amostra

Cada domicílio pertencente à amostra da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF representa um determinado número de domicílios particulares permanentes da população (universo) de onde esta amostra foi selecionada. Com isso, a cada domicílio da amostra está associado um peso amostral ou fator de expansão que, atribuído às características investigadas pela POF, permite a obtenção de estimativas das quantidades de interesse para o universo da pesquisa.

Os pesos foram calculados, inicialmente, com base no plano de seleção efetivamente utilizado, incorporando ajustes para compensar a não resposta das unidades investigadas. Posteriormente, os pesos sofreram ajustes de pós-estratificação, procedimento que consistiu em obter para cada um dos pós-estratos definidos e segundo cada Unidade da Federação, estimativas para o total de pessoas que fossem equivalentes às respectivas projeções populacionais obtidas para 15 de janeiro de 2009².

Tabela 2 - Número de setores selecionados e de domicílios esperados, selecionados e entrevistados, segundo as Unidades da Federação - período 2008-2009

Unidades da Federação	Número de setores selecionados	Número de domicílios na amostra		
		Esperados	Selecionados	Entrevistados
Brasil	4 696	59 548	68 373	55 970
Rondônia	73	952	1 090	907
Acre	66	848	975	863
Amazonas	105	1 356	1 531	1 344
Roraima	55	700	868	644
Pará	156	2 048	2 375	1 894
Amapá	44	568	704	689
Tocantins	102	1 308	1 489	1 270
Maranhão	209	2 656	3 072	2 562
Piauí	153	1 956	2 202	2 056
Ceará	143	1 876	2 178	1 861
Rio Grande do Norte	113	1 428	1 592	1 342
Paraíba	128	1 620	1 846	1 628
Pernambuco	193	2 440	2 823	2 367
Alagoas	246	3 032	3 345	2 712
Sergipe	141	1 716	1 956	1 654
Bahia	245	3 164	3 600	3 050
Minas Gerais	439	5 488	6 333	5 028
Espírito Santo	330	4 036	4 543	3 489
Rio de Janeiro	171	2 156	2 509	1 938
São Paulo	294	3 780	4 290	3 623
Paraná	231	2 904	3 272	2 477
Santa Catarina	182	2 304	2 602	2 029
Rio Grande do Sul	189	2 412	2 703	2 210
Mato Grosso do Sul	166	2 116	2 670	2 247
Mato Grosso	208	2 680	3 126	2 423
Goiás	197	2 532	2 976	2 686
Distrito Federal	117	1 472	1 703	977

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

² Projeções fornecidas pela Coordenação de População e Indicadores Sociais - COPIS, da Diretoria de Pesquisas do IBGE.

Os pós-estratos definidos para cada Unidade da Federação foram: Municípios das Capitais, Regiões Metropolitanas (menos o Município da Capital) e o restante da Unidade da Federação.

Obtenção das estimativas

A estimação do total de qualquer variável investigada na pesquisa foi feita multiplicando-se o valor da variável pelo peso associado à unidade de análise correspondente (domicílio, unidade de consumo ou pessoa). O peso foi calculado para cada domicílio e atribuído a cada unidade de consumo e pessoa desse domicílio. Dessa forma, foi possível calcular estimativas de totais para qualquer variável investigada na pesquisa, seja para características de domicílio, de unidade de consumo ou de pessoa.

Estimativas de razão também são objeto de algumas das tabelas desta publicação. É o caso, por exemplo, da despesa monetária e não monetária média mensal familiar, por classes de rendimento total e variação patrimonial mensal familiar. Essas estimativas são obtidas, tendo como numerador o total estimado das despesas monetárias e não monetárias e como denominador o total estimado de unidades de consumo na classe de rendimento correspondente.

Precisão das estimativas

Para cada estimativa derivada da pesquisa é necessário obter uma medida de precisão que auxilia na análise e interpretação dos dados resultantes da pesquisa. A medida então usada foi obtida através da variância do estimador, que, em geral, por não ser conhecida, é estimada pelos dados da própria pesquisa. A variância é uma função do tipo de estimador, do plano amostral e do procedimento de expansão da amostra adotado.

Os estimadores de variância de totais e razões, quantidades estimadas nesta pesquisa, foram obtidos através de linearização de Taylor e do método do conglomerado primário (HANSEN; HURWITZ; MADOW, 1953). Os erros amostrais foram avaliados através das estimativas dos coeficientes de variação (CVs), obtidos dividindo-se a variância estimada pela estimativa da quantidade de interesse. Nesta divulgação, optou-se por estimar os CVs de todas as estimativas do plano tabular de divulgação, sendo que apenas as estimativas das Tabelas 1.1, 1.2, 1.3, 2.1, 3.1, 4.1, 5.1, 6.1, 6.3, 6.5, 7.1 e 7.3 tiveram seus CVs disponibilizados no Anexo 2 nesta publicação como Tabelas 1.1.1, 1.2.1, 1.3.1, 2.1.1, 3.1.1, 4.1.1, 5.1.1, 6.1.1, 6.3.1, 6.5.1, 7.1.1 e 7.3.1. Os coeficientes de variação das estimativas das demais tabelas estão disponibilizados no CD-ROM que acompanha a publicação e no portal do IBGE, na Internet, disponível no endereço <www.ibge.gov.br>.

Principais aspectos da coleta de informações

Instrumentos de coleta

A definição de instrumentos de coleta requer que alguns aspectos sejam considerados, tais como características dos locais onde a pesquisa será realizada,

possibilitar para o informante a precisão das respostas e determinar o ritmo da entrevista. Além disso, as experiências de trabalhos anteriores do IBGE, bem como de outras instituições nacionais e internacionais são levadas em conta. Questões, como períodos de referência dos dados, registros diários e método recordatório, podem ser citados como fatores específicos que determinam os instrumentos de coleta numa Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF.

Os instrumentos de coleta utilizados na POF 2008-2009, organizados segundo o tipo de informação a ser pesquisada, são apresentados a seguir:

POF 1 - Características do domicílio e dos moradores - foram obtidas as informações gerais sobre o domicílio: tipo do domicílio; número de cômodos; forma de abastecimento de água; tipo de esgotamento sanitário; origem da energia elétrica; condição de ocupação; material predominante no piso; existência de pavimentação na rua; tempo de moradia etc. Também, neste questionário, foram coletadas informações sobre as características de todos os moradores: relação com a pessoa de referência da unidade de consumo; sexo; idade; escolaridade; cor ou raça; religião; dados antropométricos (peso e altura); fecundidade etc. Foram investigadas, também, a disponibilidade de crédito (cartões de crédito e/ou cheques especiais) e plano ou seguro-saúde;

POF 2 - Questionário de aquisição coletiva - foram pesquisadas as aquisições monetárias e não monetárias com produtos de uso comum da família, além das despesas monetárias com serviços e taxas de energia elétrica; água e esgoto; telefone fixo; gás de uso doméstico; aluguel; condomínio; prestação e outras despesas do domicílio principal; serviços domésticos; construção; reforma e pequenos reparos de habitação ou jazigo; aquisição; aluguel; consertos ou manutenção de móveis, eletrodomésticos, máquinas e utensílios de uso doméstico; aquisição de artigos de decoração e equipamentos diversos. Neste questionário também foram levantadas informações sobre quantidade, ano de aquisição, estado (novo ou usado) e forma de obtenção de diferentes tipos de bens duráveis existentes em uso pelo domicílio;

POF 3 - Caderneta de aquisição coletiva - foram registradas informações sobre aquisições – monetárias e não monetárias – de alimentos; bebidas; artigos de higiene pessoal e de limpeza; combustíveis de uso doméstico; e outros produtos, cuja aquisição costuma ser frequente e, em geral, servem a todos os moradores;

POF 4 – Questionário de aquisição individual - foram investigados os tipos de aquisições de produtos e respectivas despesas monetárias e não monetárias, com produtos e as despesas monetárias realizadas com serviços caracterizadas de uso ou finalidade individual como: comunicação; transporte; educação; alimentação fora de casa; fumo; jogos e apostas; diversão; uso e aquisição de celular; produtos farmacêuticos e assistência à saúde; artigos de perfumaria e produtos para pele e cabelo; serviços de cabeleireiro e outros; artigos de papelaria e leitura; assinatura de periódicos; vestuário e calçados; tecidos e roupas de banho; viagens; e aquisição e manutenção de veículos. Foram também investigados os gastos individuais com serviços bancários e profissionais; cerimônias e festas; joias; despesas com outros imóveis; contribuições trabalhistas; e pensões. Neste questionário de despesas individuais, assim como no questionário e na caderneta de aquisições coletivas, foram investigadas informações sobre tipos de estabelecimento em que foram adquiridos produtos e serviços e as formas de obtenção das aquisições realizadas pelas unidades de consumo.

POF 5 - Questionário de trabalho e rendimento individual - foram pesquisados todos os rendimentos monetários obtidos através de trabalho – contendo nestes casos informações sobre ocupações, atividades e posições na ocupação – de transferências, outros rendimentos e receitas e empréstimos, bem como as principais deduções e encargos incidentes sobre os mesmos. Também foram pesquisadas informações sobre aplicações e retiradas financeiras;

POF 6 - Avaliação das condições de vida - foram obtidas informações, de caráter subjetivo, a respeito das condições de vida da unidade de consumo, por intermédio de entrevista com a pessoa responsável pela unidade de consumo ou aquela pessoa assim considerada pelos demais moradores. Neste questionário foi levantada a opinião do informante sobre a suficiência do rendimento mensal; a quantidade e qualidade dos alimentos para consumo pela família; as condições de moradia e do entorno do domicílio; e a capacidade ou não de pagamento de algumas despesas referentes ao domicílio; e

POF 7 – Bloco de consumo alimentar pessoal - foram pesquisadas informações referentes ao consumo alimentar efetivo de todos os indivíduos moradores com 10 anos ou mais de idade, pertencentes à(s) unidade(s) de consumo existente(s) no domicílio, tais como: fonte do alimento; horário do consumo efetivo; e descrição detalhada do alimento consumido e a forma pela qual foi preparado. Este instrumento de coleta foi aplicado em uma subamostra de domicílios selecionados aleatoriamente da amostra total da pesquisa. O registro das informações foi efetuado para dois dias não consecutivos, durante o período de coleta no domicílio. Essa investigação é uma novidade da POF 2008-2009.

Coleta das informações

Conforme mencionado anteriormente, tendo em vista as alterações de consumo que ocorrem nas diferentes épocas do ano, nas informações de despesas, quantidades e rendimentos, a coleta das informações da pesquisa no campo teve a duração de um ano.

Para garantir a distribuição de todos os estratos geográficos e socioeconômicos durante os 12 meses, a pesquisa foi dividida em 52 períodos, sendo que, para cada domicílio selecionado, foram indicados, dentre esses períodos, dois consecutivos em que obrigatoriamente foi iniciada a coleta.

Devido à complexidade de uma Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF, em primeiro lugar foi fundamental sensibilizar os informantes para os objetivos da pesquisa e para a importância de sua participação num levantamento desta natureza. De modo a garantir a qualidade e precisão nas informações prestadas, foi realizado todo um trabalho através das equipes responsáveis pela coleta, com essa perspectiva.

As informações da POF 2008-2009 foram obtidas diretamente nos domicílios particulares permanentes selecionados, por meio de entrevistas junto aos seus moradores, durante um período de nove dias consecutivos. O primeiro dia foi usado para abertura e identificação do domicílio e de seus moradores, quando se identificou,

em primeiro lugar, se o domicílio atendia aos critérios definidos para prosseguimento ou não da entrevista nos dias seguintes. Este primeiro dia também foi utilizado para o levantamento das informações sobre as características de todas as pessoas moradoras. A partir do segundo dia de pesquisa, foram iniciados os preenchimentos dos questionários de coleta das informações previstas para o domicílio, relativos às despesas e rendimentos (orçamentos), atividades que eram realizadas durante um período de sete dias, tempo estabelecido para o total do preenchimento destes questionários. O nono dia foi empregado para o fechamento da coleta das informações de despesas e rendimentos. Também este dia foi utilizado para o preenchimento do questionário de avaliação das condições de vida e o fechamento da entrevista no domicílio.

O método para a obtenção dos dados dos orçamentos familiares foi a aplicação de questionários específicos sob a forma de entrevista presencial. Definiu-se, entretanto, em função da frequência com que determinada aquisição é realizada e o seu valor, diferentes formas para o preenchimento das informações. Para as aquisições com ocorrências frequentes, tanto aquelas de uso coletivo como as individuais, como, por exemplo, alimentação, transportes e leitura, optou-se pelo registro diário. Na *Caderneta de aquisição coletiva*, os registros foram feitos pelos informantes (autopreenchimento) ou pelos agentes de pesquisa. Quanto às demais aquisições e rendimentos, utilizou-se o método de aplicação de questionários, por entrevista assistida, com recorrência à memória do informante.

O número de dias de visitas do agente de pesquisa, em cada domicílio selecionado, para a realização da pesquisa foi decorrente do autopreenchimento pelo informante da *Caderneta de aquisição coletiva* (registro das aquisições de produtos de alimentação, higiene e limpeza de uso coletivo), sendo que, em média, esse número ficou em torno de quatro dias.

Em função das características do levantamento das informações, principalmente em relação ao alto grau de detalhamento das diferentes variáveis pesquisadas, seus quantitativos e as dificuldades crescentes de acesso aos domicílios e seus moradores, adotou-se a alternativa de utilização de computadores portáteis na coleta das informações. Com isso buscou-se agilizar e garantir procedimentos padronizados de crítica e validação imediatamente no momento da coleta das informações, o que proporcionou ganhos significativos na qualidade dos dados e reduziu custos.

Tratamento das informações

Os diversos tipos e formas de registros obtidos pela pesquisa, através de todos os instrumentos de coleta utilizados, determinam a complexidade na execução das fases de crítica dos dados, necessárias para garantir a qualidade e consistência das informações coletadas.

Os procedimentos metodológicos adotados para o tratamento das informações são descritos a seguir.

Crítica na entrada de dados

Em função da tecnologia utilizada na operação de coleta das informações dos domicílios selecionados para a pesquisa, com a utilização de computadores portáteis

para registro e entrada de dados, alguns procedimentos relacionados à consistência das informações pesquisadas foram implementados visando o controle da qualidade das informações no momento da coleta.

Neste sentido, foi desenvolvida uma grande etapa denominada de Codificação dos dados e críticas de consistência que englobou desde a codificação dos produtos e serviços registrados, críticas de entrada de dados e as críticas por variável e entre variáveis, procedimentos esses fundamentais para garantir a coerência das informações coletadas, que passaram a ser executadas simultaneamente no momento da entrevista e coleta dos dados. Com este procedimento, procurou-se garantir a precisão dos dados registrados e ao mesmo tempo evitar custos adicionais com retornos aos domicílios para correções de eventuais problemas nas informações encontrados após a coleta.

Na etapa de codificação dos dados, programas e procedimentos especiais foram desenvolvidos para a execução da codificação automática de todas as variáveis descritivas para transformá-las em variáveis codificadas. Na Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2008-2009, as seguintes variáveis foram codificadas no momento da coleta: produtos e serviços; tipo de local de aquisição; unidade de medida, peso e volume; forma de preparo; unidade de medida caseira; religião; atividade; e ocupação. Este procedimento objetivou maximizar o aproveitamento das descrições digitadas pelo agente de pesquisa. No entanto, em função da atualização e disponibilidade dos diferentes cadastros, aconteceram situações em que estas variáveis não foram codificadas automaticamente, o que demandou que fossem tratadas posteriormente pela equipe central do projeto.

Na etapa de críticas incorporadas na entrada de dados, procurou-se identificar possíveis erros de registro de informações e também erros de digitação. Nestes casos, o sistema acusava e identificava para o agente de pesquisa a existência de inconsistências na informação digitada, de modo que imediatamente fossem verificadas e corrigidas pelo agente de pesquisa.

Também nesta etapa, diversos procedimentos de controle relacionados à coleta foram implementados no sistema utilizado para entrada de dados, sempre com o objetivo de identificar e orientar os agentes de pesquisa quanto aos possíveis problemas no processo de registro dos dados. Com este objetivo, cabe citar as críticas relativas a valores de despesas digitados para produtos e serviços, sujeitos a uma crítica de comparação através de valores extremos. Além disso, foi incluído no programa de entrada de dados, um conjunto de críticas de fechamento para todos os tipos de questionários da pesquisa que era executado automaticamente ao término da entrevista no domicílio. Após a execução da etapa de crítica de fechamento, era apresentado um relatório, onde se descrevia a presença ou ausência de erros por questionário preenchido.

O sistema de entrada de dados e críticas na pesquisa também foi utilizado pelo coordenador estadual da pesquisa para acompanhar os trabalhos de coleta e, principalmente, foi utilizado pelos supervisores de equipe no apoio a todos os trabalhos de controle de qualidade da coleta realizada pelos agentes de pesquisa sob sua responsabilidade.

Crítica e imputação de variáveis do Questionário POF 1 – Características do domicílio e dos moradores

Algumas variáveis do *Questionário POF 1 – Características do domicílio e dos moradores* sofreram imputação em virtude de inconsistências, valores ignorados e não resposta. Dentre as características do domicílio foram imputadas as variáveis: quantidade de cômodos; combustível utilizado no fogão; número de banheiros; e forma de escoadouro sanitário. Nas variáveis referentes aos moradores houve imputação no conjunto de variáveis referentes à escolaridade; registro civil; plano de saúde; cartão de crédito; e cheque especial. Em ambos os casos, domicílio e morador, utilizou-se o Canadian Census Edit and Imputation System - CANCEIS, sistema desenvolvido pelo Statistics Canada.

Tratamento do efeito inflacionário sobre as informações de valores (deflacionamento)

A Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2008-2009 teve como período de realização em campo os 12 meses compreendidos entre 19 de maio de 2008 e 18 maio de 2009, adotou períodos de referência para as informações de despesas, que podiam ser de sete dias, 30 dias, 90 dias e 12 meses, conforme a frequência de aquisições dos bens e serviços pesquisados e, para as informações de rendimentos, considerou o período de referência de 12 meses.

Devido às diversas referências temporais inerentes à POF, não é trivial a agregação e comparação das informações de valores coletadas para uma unidade de consumo ou conjunto de unidades de consumo pesquisadas em datas distintas. Isto se dá em função do efeito inflacionário (variação de preços) sobre os valores das despesas e rendimentos. Assim, fez-se necessário efetuar um ajustamento desses valores com o objetivo de se eliminar esse efeito.

O método utilizado para o tratamento do efeito inflacionário possibilitou ajustar os valores monetários e não monetários correntes de despesas com bens, serviços e rendimentos, pesquisados nas unidades de consumo, valorando-os a preços de uma data referencial preestabelecida. Com isso, ao final do processo, foram obtidas todas as unidades de consumo com seus fluxos monetários valorados a preços de uma mesma data, permitindo a agregação das informações para uma única ou um conjunto de unidades de consumo, possibilitando a obtenção da unidade de consumo "média" representativa de cada área ou recorte de análise de interesse. Finalmente, através destas unidades de consumo "médias" são viabilizados os principais objetivos da pesquisa.

Para os procedimentos de deflacionamento dos dados da pesquisa foram utilizados diferentes indexadores, definidos em função das características dos bens e serviços, dos diversos tipos de rendimentos e também da existência e disponibilidade de indexadores adequados.

Os indexadores utilizados para as despesas com bens e serviços foram as séries históricas do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial - IPCA-E regionais de cada uma

das 11 áreas pesquisadas pelo IBGE, das variações de preços dos produtos e serviços acompanhados pelo Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC do IBGE. O IPCA de cada uma das 11 regiões foi utilizado para deflacionar os dados da respectiva Unidade da Federação. Nas Unidades da Federação não cobertas pelo IPCA, adotou-se o IPCA da região que mais se assemelhava aos comportamentos dos preços dos produtos, serviços e com os padrões de rendimentos, conforme estudos desenvolvidos utilizando os dados POF 2002-2003. Para as informações de rendimentos, os indexadores usados foram as séries históricas da Pesquisa Mensal de Empregos - PME do IBGE para os rendimentos de empregados privado e público, conta própria e empregador. Para os outros tipos de rendimentos, utilizaram-se as variações do salário mínimo, da poupança, dos índices de reajuste do Instituto Nacional do Seguro Social - INSS e ainda o Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC.

Determinou-se a data de referência como 15 de janeiro de 2009, que definiu o ponto para o qual o deflacionamento transformou todos os valores de despesas e rendimentos da pesquisa.

Quando necessário, para efeito de comparação entre as POFs 2002-2003 e 2008-2009, os valores de rendimentos e despesas da POF 2002-2003 foram corrigidos para a data de referência da POF 2008-2009, tomando-se a variação acumulada do IPCA que foi de 39,37%.

Crítica do valor das despesas e rendimentos

A Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2008-2009 coletou informações sobre os valores de despesas e rendimentos nos diversos domicílios pesquisados. No entanto, estes valores estão sujeitos a erros de coleta e transcrição. Com o objetivo de identificar tais problemas, foi necessário que esses dados fossem submetidos a uma crítica de valores.

A crítica de valores da pesquisa pode ser subdividida em três etapas:

- Partição em classes de rendimento monetário mensal familiar;
- Procedimentos de detecção de *outliers* (valores extremos: altos ou baixos); e
- Crítica visual.

As partições dos dados em classes foram feitas visando criar grupos homogêneos de informações, já que as estruturas de despesas e rendimentos das unidades de consumo possuem alta correlação com a renda bruta mensal. Assim, o objetivo dessas partições é criar grupos com estruturas de gastos e rendimentos com o mesmo padrão.

A etapa da crítica mais importante é a detecção dos *outliers* que consiste na identificação dos dados extremos (altos ou baixos) observados na distribuição estatística de uma variável, ou seja, dados não representativos de um conjunto de observações. No caso da POF 2008-2009, foram considerados *outliers* aqueles registros de despesas de um item (produto ou serviço) ou rendimentos, cujos valores, ou muito altos ou muito baixos, não atenderam critérios estatísticos estabelecidos.

A crítica visual foi feita tomando-se por base um relatório obtido após a execução do programa de crítica (resultado das duas etapas anteriores). Esse relatório era composto de diversas variáveis auxiliares associadas ao produto ou serviço apresentado, para a tomada de decisão sobre a aceitação ou rejeição dos valores que eram detectados pela crítica. Nas situações de rejeição dos valores pela crítica, os mesmos foram marcados para serem tratados na etapa de imputação de valores.

Tratamento da não resposta de valores de despesas e rendimentos

Diversos tipos de erros podem afetar os resultados do levantamento, alguns são passíveis de serem controlados como, por exemplo, o erro amostral, que é controlado quando da definição do desenho e tamanho da amostra. Outros erros surgem nas diversas fases da pesquisa e, dentre estes, destacam-se os erros de não resposta total ou parcial e erros de resposta.

Em função da complexidade da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2008-2009, situações de dados incompletos associados à não resposta ocorreram. A ausência de resposta surgiu quando ocorreu perda total ou parcial das informações relativas a despesas ou rendimentos. Perda essa motivada por fatores tais como a falta de contato com os informantes ou a falta de possibilidade de cooperação decorrente tanto da carga de informações a serem coletadas como da amplitude do período a ser coletado, bem como da dificuldade de memória do respondente, entre outros.

Foi utilizado procedimento de imputação para tratar a não resposta total ou parcial. Também são tratados os erros de resposta associados a valores rejeitados na etapa de crítica.

O procedimento aqui especificado recebe o nome de *hot deck* e foi empregado, tanto para atribuir valores nos casos de itens com valores de despesas ou rendimentos ignorados ou rejeitados pela crítica, quanto para a imputação de partes de questionários de despesas e rendimentos e questionários inteiros, de despesas e rendimentos, não preenchidos.

Para o processamento da imputação foram criadas matrizes de similaridades formadas por variáveis consideradas altamente correlacionadas com a variável que recebeu o valor imputado. As variáveis incluídas nestas matrizes eram de domínio comum, tanto dos informantes que responderam e que se constituíam em possíveis doadores, quanto daqueles que não responderam, ou tiveram seus valores de resposta rejeitados pela crítica de valores (receptores). O objetivo principal do emprego dessas matrizes era buscar, o quanto possível, uma concordância entre as características informadas pelos doadores e as características informadas pelos receptores no que se refere às variáveis de classificação, constantes da respectiva matriz de similaridade (ou classificação). Quanto mais semelhantes fossem os possíveis doadores em relação aos respectivos receptores, melhor seria a qualidade das imputações realizadas.

Para a seleção de um doador específico, dentre tantos selecionados no processo de comparação através das matrizes, adotou-se o procedimento de seleção aleatória. Esse procedimento teve como objetivo evitar distorção na distribuição dos valores das

variáveis que receberam valores imputados, que poderia ser criada caso um mesmo valor fosse adotado.

Anualização dos valores de despesas e rendimentos

Os valores orçamentários, despesas e rendimentos, foram obtidos em diferentes períodos de referência, definidos em função de sua natureza e frequência de ocorrência nos domicílios.

Visando construir orçamento médio anual se fez necessário unificar esses períodos e transformar todos os valores em valores anuais. Assim, os valores orçamentários com períodos de referência de sete, 30 e 90 dias foram multiplicados pelos seus respectivos fatores de anualização, ou seja, 52, 12, 4. Cabe esclarecer que, para aquelas informações pesquisadas com período de referência de 12 meses, o fator de anualização é igual a 1.

Nas situações especiais, de período de referência de 12 meses, em que se registrou as informações relativas ao último gasto mensal, último rendimento e deduções mensais (imposto de renda na fonte, previdência pública e outras deduções), o total anual foi obtido por meio da multiplicação pela variável número de meses, que também foi coletada.

Regras de arredondamento

Sempre que foram efetuadas operações de cálculo de valores médios de despesas ou rendimentos, procedeu-se ao arredondamento dos valores fracionados para a segunda casa decimal.

Nos resultados expressos em percentagem, em função do arredondamento realizado na primeira casa decimal, por vezes ocorrem pequenas diferenças nas totalizações.

Comentários dos resultados

1 Características dos domicílios

Entre os vários aspectos das famílias brasileiras investigados pela Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2008-2009 estão as características dos domicílios. Nesse sentido, alguns pontos pesquisados merecem destaque. A pesquisa verificou que entre as características negativas assinaladas pelas famílias brasileiras quanto ao entorno do domicílio, a proximidade com “estrada de grande circulação de veículo” foi a de maior frequência (31,8%) seguida pela “ausência de pavimentação na rua do domicílio” (31,1%). A proximidade com “rio, baía, lago, açude ou represa poluídos” e “passagem de fios de alta tensão” também foram destacadas por 10,6% e 10,3%, respectivamente, das famílias (Tabela 1.1).

Quando consideramos apenas as casas, a “ausência de pavimentação na rua do domicílio” foi assinalada por 34,5% das famílias. Por outro lado, no caso dos apartamentos, esse problema foi destacado apenas por 3% dos domicílios entrevistados (Tabela 1.1).

Das famílias investigadas pela POF 2008-2009, 7,2% declararam não ter água canalizada para nenhum cômodo do domicílio. Porém, nas Regiões Norte e Nordeste, esse percentual ficou muito acima da média nacional com 23,7% e 18,3%, respectivamente (Tabela 1.1).

Do total dos domicílios que tinha água encanada (92,8%), 75,3% dispunham de uma ou mais fontes de aquecimento. A energia elétrica representou, nesses casos, a principal fonte de aquecimento (70,9%), seguida do gás (4,2%). É importante ressaltar, porém, que na área rural, onde 37,3% dos domicílios com água encanada não tinham aquecimento, a lenha e o carvão aparecem como a segunda

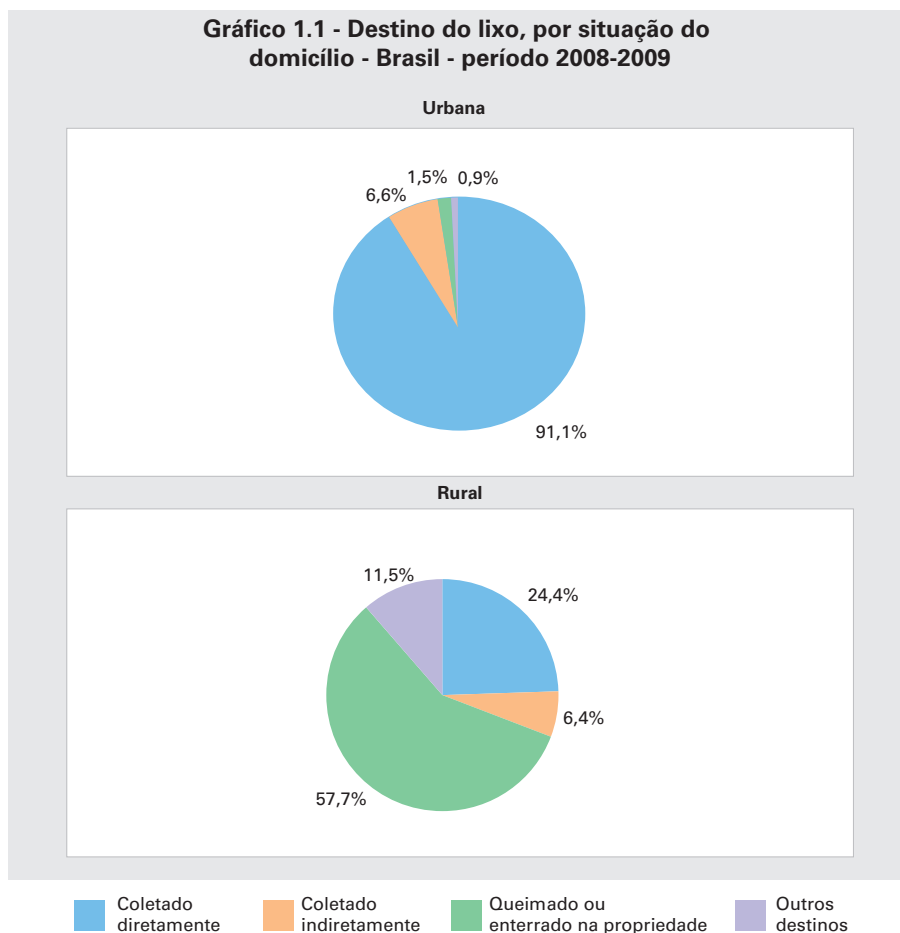
maior fonte (5,2%). Essa fonte de aquecimento também foi significativa nos Estados do Maranhão (5%), de Minas Gerais (4,6%) e da Bahia (4,2%). Nas Regiões Norte e Nordeste, o percentual de domicílios com água encanada, mas sem fonte de aquecimento, foi bastante alto (86% e 74,9%, respectivamente) (Tabela 1.2).

Em cerca de 30% dos domicílios pesquisados pela POF 2008-2009, o lixo era separado em material biodegradável e não degradável. Entretanto, em apenas 40% dos domicílios com lixo separado, este tinha como finalidade atender à coleta seletiva. O destaque, nesse caso, fica com a Região Sul com cerca de 60% do lixo separado e, deste, 55,6% destinados a coleta seletiva. No Estado do Paraná, esses percentuais chegaram a 64,6% do lixo separado no domicílio; dentre os domicílios com lixo separado, 60,5%, o dirigiam para a coleta seletiva (Tabela 1.2).

Os principais destinos do lixo, no que tange ao total dos domicílios investigados, foram "coletados diretamente", com 80,7%, "queimado ou enterrado na propriedade", com 10,2% e "coletado indiretamente", com 6,5% (Tabela 1.3). Porém, quando levamos em consideração a situação do domicílio, algumas diferenças são importantes, como pode-se observar no Gráfico 1.1.

Na área urbana, 91,1% do destino do lixo foi a coleta direta e 6,6% a coleta indireta. Na área rural, por sua vez, a coleta direta representou 24,4% e a indireta 6,4%, enquanto o lixo queimado ou enterrado na propriedade foi o destino em 57,7% dos domicílios.

Gráfico 1.1 - Destino do lixo, por situação do domicílio - Brasil - período 2008-2009



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Tabela 1.1 - Proporção de domicílios particulares permanentes, por Grandes Regiões, segundo os tipos de domicílios, as condições do entorno e a ausência de canalização de água - período 2008-2009

Tipos de domicílio, condições do entorno e ausência de canalização de água	Proporção de domicílios particulares permanentes (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total						
Estrada de grande circulação de veículos	31,8	24,7	34,7	29,8	35,8	31,7
Área industrial	5,6	3,0	4,9	6,1	7,1	4,7
Estrada de ferro em uso	4,7	0,6	4,5	5,8	4,7	2,2
Passagem de fios de alta tensão	10,3	5,2	12,5	10,1	11,1	7,3
Gasoduto ou oleoduto (rede ou depósito)	1,6	0,1	1,4	2,2	1,6	0,6
Lixão ou depósito de lixo tóxico ou perigoso	3,2	1,9	4,7	2,9	2,9	2,0
Esgoto a céu aberto ou valão	8,9	6,9	14,2	7,8	7,3	2,6
Rio, baía, lago, açude ou represa poluídos	10,6	11,0	12,6	10,4	10,3	5,7
Encosta ou área sujeita a deslizamento	2,8	2,0	3,9	3,0	1,6	0,9
Ausência de pavimentação na rua do domicílio	31,1	52,6	46,1	16,9	36,6	31,2
Ausência da água canalizada para o domicílio	7,2	23,7	18,3	1,1	1,1	2,3
Casa (1)						
Estrada de grande circulação de veículos	30,4	23,9	33,0	28,9	33,5	30,2
Área industrial	5,8	3,0	4,9	6,5	7,2	4,7
Estrada de ferro em uso	4,6	0,6	4,4	6,0	4,5	2,1
Passagem de fios de alta tensão	10,2	5,1	12,2	10,3	10,6	6,7
Gasoduto ou oleoduto (rede ou depósito)	1,6	0,1	1,2	2,4	1,4	0,5
Lixão ou depósito de lixo tóxico ou perigoso	3,3	1,9	4,7	2,9	2,9	2,2
Esgoto a céu aberto ou valão	9,5	6,9	14,5	8,5	7,8	2,7
Rio, baía, lago, açude ou represa poluídos	10,6	11,0	12,6	10,3	10,4	6,0
Encosta ou área sujeita a deslizamento	2,9	2,0	4,0	3,1	1,6	1,0
Ausência de pavimentação na rua do domicílio	34,5	54,4	48,9	19,3	40,8	34,3
Ausência da água canalizada para o domicílio	8,1	24,7	19,4	1,3	1,3	2,6
Apartamento						
Estrada de grande circulação de veículos	42,9	42,2	61,0	35,1	53,9	46,4
Área industrial	4,3	2,4	4,7	3,8	6,2	4,0
Estrada de ferro em uso	4,9	0,9	5,9	4,7	6,0	2,6
Passagem de fios de alta tensão	11,2	7,7	17,5	8,6	15,1	13,2
Gasoduto ou oleoduto (rede ou depósito)	1,8	-	4,1	1,1	2,8	1,5
Lixão ou depósito de lixo tóxico ou perigoso	2,5	0,4	4,2	2,4	2,6	0,4
Esgoto a céu aberto ou valão	4,5	6,8	9,1	3,9	3,5	0,8
Rio, baía, lago, açude ou represa poluídos	10,8	10,9	12,8	11,4	9,8	2,2
Encosta ou área sujeita a deslizamento	1,8	1,5	2,1	2,2	1,0	0,1
Ausência de pavimentação na rua do domicílio	3,0	8,7	3,4	2,5	4,8	0,7
Ausência da água canalizada para o domicílio	0,1	1,0	0,1	0,0	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

(1) Domicílio tipo casa inclui também cômodo.

Tabela 1.2 - Proporção de domicílios particulares permanentes com água encanada, por fonte de aquecimento, segundo a situação do domicílio, as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - período 2008-2009

Situação do domicílio, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Proporção de domicílios particulares permanentes com água encanada, por fonte do aquecimento da água (%)					
	Energia elétrica	Gás	Energia solar	Lenha/carvão	Outra forma	Não tem
Brasil	70,9	4,2	0,6	1,2	0,1	24,7
Situação do domicílio						
Urbana	72,8	4,4	0,6	0,7	0,1	23,1
Rural	56,8	3,1	0,5	5,2	0,1	37,3
Norte	11,7	1,8	0,2	0,1	0,3	86,0
Rondônia	32,7	0,3	0,5	0,1	-	66,4
Acre	14,6	-	-	0,2	0,2	85,2
Amazonas	8,0	5,1	0,1	0,1	1,4	85,3
Roraima	3,5	0,4	-	0,2	-	96,0
Pará	5,9	0,5	0,2	0,1	-	93,4
Amapá	7,2	0,2	-	-	-	92,6
Tocantins	19,7	3,6	0,1	0,0	-	76,7
Nordeste	17,7	6,6	0,1	1,9	0,2	74,9
Maranhão	5,7	7,0	0,1	5,0	0,2	85,6
Piauí	2,6	-	-	0,2	-	97,2
Ceará	4,3	0,1	-	0,0	0,1	95,4
Rio Grande do Norte	7,2	0,3	-	0,2	0,2	92,2
Paraíba	13,5	6,1	-	0,5	-	80,2
Pernambuco	18,9	5,2	0,1	0,6	0,1	76,0
Alagoas	17,1	5,1	0,1	0,6	0,2	77,3
Sergipe	24,0	1,6	-	0,0	-	74,7
Bahia	33,6	14,7	0,2	4,2	0,3	49,8
Sudeste	92,9	3,4	0,9	1,3	0,1	3,3
Minas Gerais	91,9	2,7	2,2	4,6	0,1	3,2
Espírito Santo	67,6	3,3	0,4	0,8	0,0	29,0
Rio de Janeiro	87,2	8,7	0,2	0,3	0,1	5,0
São Paulo	97,7	1,7	0,7	0,2	0,1	0,5
Sul	95,5	5,5	0,5	0,9	0,1	0,9
Paraná	95,4	4,3	0,5	0,8	0,1	1,1
Santa Catarina	97,0	3,0	1,2	0,6	-	0,5
Rio Grande do Sul	94,7	8,1	0,1	1,1	0,2	1,1
Centro-Oeste	86,1	1,0	0,9	0,4	0,2	12,1
Mato Grosso do Sul	85,0	4,1	0,6	1,0	0,1	10,7
Mato Grosso	64,0	0,6	0,3	0,4	0,1	34,7
Goiás	92,6	0,1	1,1	0,4	0,0	6,4
Distrito Federal	97,8	0,9	1,8	-	0,6	0,4

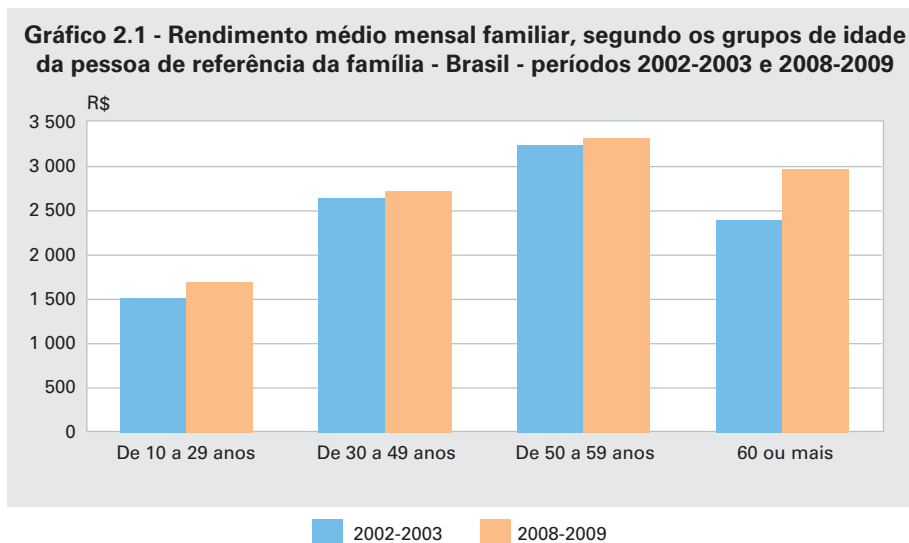
Tabela 1.3 - Proporção de domicílios particulares permanentes, por condição de separação e destino do lixo, segundo a situação do domicílio, as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - período 2008-2009

Situação do domicílio, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Proporção de domicílios particulares permanentes (%)					
	Condição de separação lixo		Destino do lixo			
	O lixo é separado em material biodegradável e não degradável	A separação do lixo tem como finalidade atender à coleta seletiva	Coletado diretamente	Coletado indiretamente	Queimado ou enterrado na propriedade	Outros destinos
Brasil	29,7	40,0	80,7	6,5	10,2	2,5
Situação do domicílio						
Urbana	32,7	41,2	91,1	6,6	1,5	0,9
Rural	13,5	24,0	24,4	6,4	57,7	11,5
Norte						
Norte	6,6	16,8	71,1	5,1	20,5	3,2
Rondônia	6,1	10,1	73,2	0,7	25,7	0,4
Acre	3,4	20,2	59,2	14,0	19,0	7,7
Amazonas	7,1	24,2	75,0	7,5	15,4	2,1
Roraima	6,1	24,7	78,1	0,2	21,0	0,7
Pará	7,6	14,6	67,7	5,3	22,7	4,4
Amapá	2,0	8,3	86,9	1,7	9,4	2,0
Tocantins	4,8	16,8	73,9	2,6	20,5	2,9
Nordeste						
Nordeste	11,9	24,8	65,0	9,5	18,2	7,3
Maranhão	2,0	30,2	51,1	3,8	33,4	11,7
Piauí	5,5	6,7	56,5	6,5	24,4	12,5
Ceará	14,9	12,0	65,2	10,4	16,1	8,2
Rio Grande do Norte	20,3	37,7	82,2	1,4	12,9	3,6
Paraíba	13,4	31,1	70,6	6,7	18,3	4,4
Pernambuco	15,4	27,2	70,1	10,7	12,6	6,6
Alagoas	10,8	30,4	70,5	9,2	14,0	6,3
Sergipe	9,8	19,4	71,1	7,5	18,0	3,4
Bahia	11,8	26,1	61,8	14,0	17,6	6,7
Sudeste						
Sudeste	36,2	35,4	88,7	5,9	4,9	0,5
Minas Gerais	23,4	33,1	80,5	5,5	13,1	1,0
Espírito Santo	16,8	23,3	84,2	4,2	10,8	0,8
Rio de Janeiro	25,9	33,4	84,9	12,7	1,8	0,6
São Paulo	48,0	36,7	94,5	3,6	1,7	0,2
Sul						
Sul	59,9	55,6	87,9	3,5	7,9	0,8
Paraná	64,6	60,5	88,6	2,2	8,7	0,5
Santa Catarina	56,6	55,5	86,8	4,3	8,6	0,3
Rio Grande do Sul	57,4	50,7	87,8	4,3	6,7	1,2
Centro-Oeste						
Centro-Oeste	12,6	27,2	82,6	7,0	9,7	0,8
Mato Grosso do Sul	22,3	11,8	85,5	1,0	13,0	0,5
Mato Grosso	6,9	23,3	76,7	4,9	16,7	1,8
Goiás	9,6	33,6	88,4	3,5	7,6	0,6
Distrito Federal	17,8	39,2	73,2	23,8	2,8	0,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

2 Despesas médias das famílias, por idade da pessoa de referência

Analisando a dinâmica do comportamento dos rendimentos e das despesas médias das famílias brasileiras, quando a idade é tomada como uma variável explicativa, observa-se logo em primeiro plano a relação direta entre os níveis dos rendimentos e das despesas familiares, e a idade da pessoa de referência da família.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003/2008-2009.

Como base no Gráfico 2.1, é importante notar, inicialmente, que o comportamento do rendimento médio mensal familiar pelos grupos de idade adotados não sofreu alterações significativas quando se confronta os resultados apresentados pela POF 2002-2003 com os dados da pesquisa atual. Assim, como a pesquisa anterior apontou, as famílias cuja idade da pessoa de referência estava nos primeiros grupos de idade apresentaram rendimentos mais baixos se comparadas com aquelas pertencentes aos grupos de 30 a 49 anos e 50 a 59 anos de idade. Outro ponto a comentar é que o grupo de famílias cuja pessoa de referência estava na faixa dos 50 a 59 anos apresentou o maior rendimento médio mensal familiar, da mesma forma como ocorreu na POF 2002-2003.

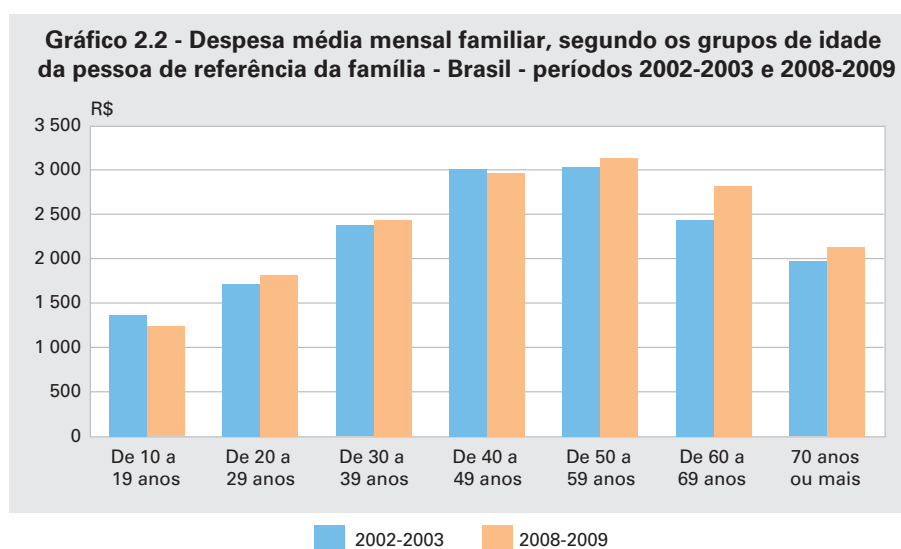
Nas famílias onde as pessoas de referência tinham idade de pelo menos 60 anos, observou-se, mais uma vez, a queda nos rendimentos médios familiares, quando se compara este grupo com aquele imediatamente anterior (50 a 59 anos).

Fazendo-se uma comparação quantitativa entre os resultados observados na pesquisa atual e na anterior, é interessante observar a evolução dos rendimentos médios familiares entre os dois primeiros grupos de idade delimitados, assim como entre os dois últimos. Isso porque a avaliação destes grupos pode explicar, em parte, o impacto sobre o orçamento familiar da participação da pessoa de referência nos grupos etários de maior peso na composição da população ocupada assim como

o impacto inverso. Como se trata do rendimento familiar, não somente tem efeito sobre ele os rendimentos da pessoa de referência como há de se considerar também a composição da unidade de consumo.

Tomando-se por base os dados da POF 2002-2003, chega-se a conclusão de que o rendimento médio do grupo familiar cuja pessoa de referência estava nos limites de 30 a 49 anos, apresentou um rendimento 74,5% superior ao da faixa de 10 a 19 anos de idade. Com dados da POF 2008-2009, esse resultado apresentou um percentual um pouco menor, cerca de 60%.

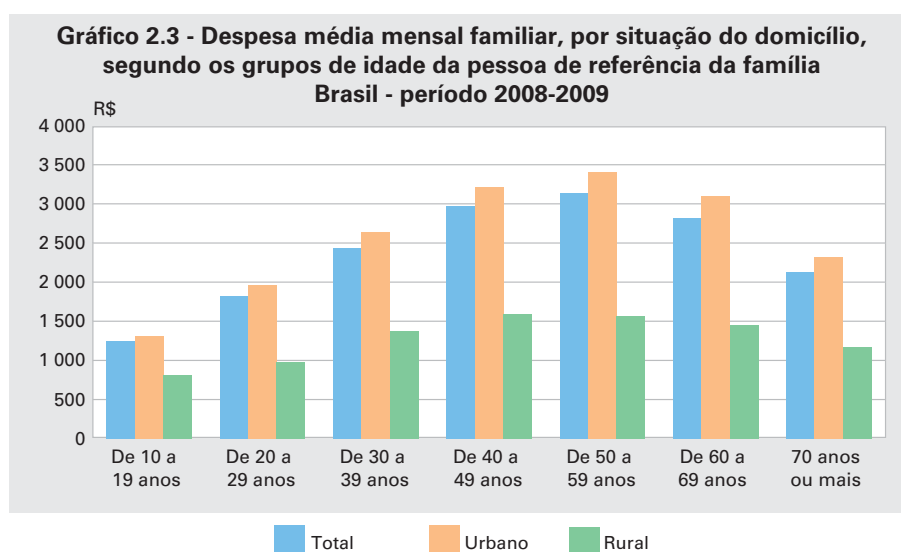
Por outro lado, e como já comentado anteriormente, observa-se uma queda dos rendimentos familiares quando se compara os dois últimos intervalos de idades da pessoa de referência construídos para análise (de 50 a 59 anos e 60 ou mais de idade). Esse fato pode estar relacionado com a saída da pessoa de referência da família do mercado de trabalho, assim como as mudanças da estrutura familiar típica em que as pessoas de referência apresentam idades mais elevadas. Em termos percentuais, esta queda foi de 26%, no caso da POF 2002-2003. Com os dados da POF 2008-2009, está queda ficou em 11%, tomando-se como referência o rendimento médio do grupo de idade de 50 a 59 anos. A redução observada no percentual de queda entre estes dois grupos pode decorrer do fato que as pessoas de referência dessas famílias estejam prolongando suas permanências no mercado de trabalho, conforme observado em outras pesquisas sobre o tema trabalho, confirmando a importância crescente das pessoas de maior idade na composição dos rendimentos familiares.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003/2008-2009.

Com relação ao comportamento das despesas (Gráfico 2.2), segundo os grupos de idade considerados, vale destacar a trajetória observada dos valores das despesas médias mensais familiares. Assim como observado nos dados da POF 2002-2003, os da pesquisa atual mostraram novamente que as despesas médias familiares aumentam à medida que aumenta a idade da pessoa de referência, até o grupamento 50 a 59 anos, apresentando, então, um decréscimo já na faixa seguinte, ou seja, pessoas de referência com 60 anos ou mais. Um ponto consistente com o comportamento dos rendimentos médios através dos grupos de idade avaliados.

Uma comparação das despesas médias mensais familiares, segundo cada grupo de idade, com as despesas médias observadas para o Brasil também traz informações de relevância. Enquanto que, na POF 2002-2003, as despesas médias das famílias cuja pessoa de referência pertencente ao grupo de idade dos 40 aos 49 anos era aproximadamente 20% maior que a despesa média mensal familiar nacional, na POF 2008-2009 este percentual caiu para 12,9%. Por outro lado, para o grupo de famílias cuja pessoa de referência estava na faixa de 60 a 69 anos de idade, na POF 2002-2003, o valor da despesa média era praticamente o mesmo que aquele observado para a despesa média nacional. Na POF 2008-2009, este valor passou a superar a despesa média mensal nacional em 7,2%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

O Gráfico 2.3 apresenta o comportamento das despesas médias mensais familiares, segundo os grupos de idade estudados, considerando a situação do domicílio, ou seja, conforme a localização na área urbana ou rural.

O comportamento observado das despesas médias tanto para os domicílios localizados nas áreas urbanas quanto para aqueles localizados nas rurais apresentou as mesmas características, que foram discutidas quando da análise sem esta estratificação. Aqui o que vale ressaltar é a diferença do nível das despesas médias quando comparados estes dois estratos, independentemente dos grupos de idade das pessoas de referência. O valor observado para as despesas médias dos grupos familiares na área urbana foi bem superior àqueles observados nas áreas rurais, além de ficarem um pouco acima daqueles observados para o Brasil. Este comportamento também foi observado por ocasião da POF 2002-2003, quando pela primeira vez foi possível realizar este tipo de análise. Vale pontuar ainda que, na comparação direta entre as famílias dos diferentes intervalos de idade, com exceção do primeiro intervalo, as despesas médias das famílias das áreas urbanas foram o dobro das despesas médias apuradas para as áreas rurais. Todavia, estas diferenças foram menores para alguns grupos de idade da pessoa de referência da família, tendo como referência os dados da POF 2008-2009. Por exemplo, na POF 2002-2003, para o grupo de 10 a 19 anos, a despesa média das famílias deste grupo nas áreas urbanas fora cerca de 2,7 vezes em relação à apurada na área rural. Com os dados da última pesquisa, esta relação caiu para 1,6 vezes.

Tabela 2.1 - Despesas monetária e não monetária média mensal familiar, por grupos de idade da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2008-2009

Tipos de despesa, número de famílias e tamanho médio das famílias	Despesas monetária e não monetária média mensal familiar (R\$)							
	Total	Grupos de idade da pessoa de referência da família						
		De 10 a 19 anos	De 20 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	De 60 a 69 anos	70 anos ou mais
Despesa total	2 626,31	1 238,34	1 816,44	2 435,19	2 964,50	3 130,17	2 815,40	2 128,98
Despesas correntes	2 419,77	1 204,44	1 682,17	2 196,41	2 722,98	2 898,39	2 607,38	2 021,28
Despesas de consumo	2 134,84	1 156,11	1 541,86	1 961,70	2 390,16	2 506,28	2 270,28	1 819,06
Alimentação	421,72	287,30	340,30	410,76	466,74	483,73	413,37	343,63
Habitação	765,89	415,13	504,17	675,05	819,32	873,97	893,77	801,06
Aluguel	334,89	199,93	215,73	279,76	341,55	387,96	407,43	392,62
Aluguel monetário	47,48	96,36	71,28	56,55	49,38	40,33	30,93	27,93
Aluguel não monetário	287,41	103,57	144,45	223,21	292,17	347,64	376,50	364,69
Serviços e taxas	183,90	90,53	114,93	157,62	204,34	225,66	205,18	175,30
Manutenção do lar	102,51	28,02	40,92	92,76	118,70	106,61	135,55	113,45
Artigos de limpeza	15,00	7,65	10,35	14,17	15,85	17,47	16,32	14,48
Eletrodomésticos	54,63	42,35	57,90	57,30	61,37	55,81	47,95	36,98
Outras	74,96	46,64	64,34	73,43	77,51	80,46	81,35	68,23
Vestuário	118,22	86,60	108,25	119,99	148,26	127,47	99,24	67,55
Transporte	419,19	149,43	315,89	416,97	500,51	529,14	383,33	221,51
Urbano	59,06	63,29	55,52	57,19	71,43	70,71	48,72	30,92
Combustível - gasolina e álcool	81,34	21,08	55,86	77,53	97,06	105,84	80,17	43,81
Aquisição de veículos	181,70	42,75	144,16	194,33	220,56	216,29	158,15	86,36
Outras	97,09	22,31	60,34	87,92	111,46	136,30	96,29	60,43
Higiene e cuidados pessoais	51,02	42,64	47,20	52,40	59,92	55,13	45,03	33,19
Assistência à saúde	153,81	40,04	70,35	95,32	141,64	182,73	243,23	240,16
Remédios	74,74	29,12	37,63	45,79	62,51	83,98	124,20	128,59
Plano/Seguro saúde	45,86	3,70	15,41	27,39	39,80	59,99	75,29	72,61
Outras	33,22	7,21	17,32	22,14	39,33	38,76	43,74	38,96
Educação	64,81	69,37	38,81	65,25	91,48	84,74	47,84	19,66
Recreação e cultura	42,76	28,16	37,03	42,42	52,44	48,88	37,41	24,81
Fumo	11,62	8,96	7,65	9,04	13,93	16,16	11,93	7,90
Serviços pessoais	23,85	12,97	17,47	21,97	28,15	27,54	24,30	18,85
Despesas diversas	61,95	15,53	54,75	52,53	67,78	76,78	70,84	40,75
Outras despesas correntes	284,93	48,33	140,32	234,71	332,82	392,10	337,10	202,21
Impostos	121,70	17,72	51,79	98,37	157,03	178,40	122,50	73,84
Contribuições trabalhistas	80,11	24,00	57,63	82,82	108,79	101,33	57,48	29,34
Pensões, mesadas e doações	30,10	3,12	12,71	26,50	29,40	39,98	40,23	30,17
Outras	53,02	3,49	18,19	27,02	37,60	72,40	116,89	68,86
Aumento do ativo	152,09	26,77	106,17	179,79	174,26	170,22	153,72	70,67
Diminuição do passivo	54,45	7,13	28,09	58,99	67,27	61,56	54,30	37,03
Número de famílias	57 816 604	291 015	7 112 584	12 357 647	13 517 384	10 933 765	7 592 146	6 012 063
Tamanho médio das famílias	3,30	2,64	2,99	3,57	3,68	3,37	2,96	2,53

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

Tabela 2.2 - Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar, por grupos de idade da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa - Brasil - período 2008-2009

Tipos de despesa	Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar (%)							
	Total	Grupos de idade da pessoa de referência da família						
		De 10 a 19 anos	De 20 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	De 60 a 69 anos	70 anos ou mais
Despesa total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Despesas correntes	92,1	97,3	92,6	90,2	91,9	92,6	92,6	94,9
Despesas de consumo	81,3	93,4	84,9	80,6	80,6	80,1	80,6	85,4
Alimentação	16,1	23,2	18,7	16,9	15,7	15,5	14,7	16,1
Habitação	29,2	33,5	27,8	27,7	27,6	27,9	31,7	37,6
Aluguel	12,8	16,1	11,9	11,5	11,5	12,4	14,5	18,4
Aluguel monetário	1,8	7,8	3,9	2,3	1,7	1,3	1,1	1,3
Aluguel não monetário	10,9	8,4	8,0	9,2	9,9	11,1	13,4	17,1
Serviços e taxas	7,0	7,3	6,3	6,5	6,9	7,2	7,3	8,2
Manutenção do lar	3,9	2,3	2,3	3,8	4,0	3,4	4,8	5,3
Artigos de limpeza	0,6	0,6	0,6	0,6	0,5	0,6	0,6	0,7
Eletrodomésticos	2,1	3,4	3,2	2,4	2,1	1,8	1,7	1,7
Outras	2,9	3,8	3,5	3,0	2,6	2,6	2,9	3,2
Vestuário	4,5	7,0	6,0	4,9	5,0	4,1	3,5	3,2
Transporte	16,0	12,1	17,4	17,1	16,9	16,9	13,6	10,4
Urbano	2,2	5,1	3,1	2,3	2,4	2,3	1,7	1,5
Combustível - gasolina e álcool	3,1	1,7	3,1	3,2	3,3	3,4	2,8	2,1
Aquisição de veículos	6,9	3,5	7,9	8,0	7,4	6,9	5,6	4,1
Outras	3,7	1,8	3,3	3,6	3,8	4,4	3,4	2,8
Higiene e cuidados pessoais	1,9	3,4	2,6	2,2	2,0	1,8	1,6	1,6
Assistência à saúde	5,9	3,2	3,9	3,9	4,8	5,8	8,6	11,3
Remédios	2,8	2,4	2,1	1,9	2,1	2,7	4,4	6,0
Plano/Seguro saúde	1,7	0,3	0,8	1,1	1,3	1,9	2,7	3,4
Outras	1,3	0,6	1,0	0,9	1,3	1,2	1,6	1,8
Educação	2,5	5,6	2,1	2,7	3,1	2,7	1,7	0,9
Recreação e cultura	1,6	2,3	2,0	1,7	1,8	1,6	1,3	1,2
Fumo	0,4	0,7	0,4	0,4	0,5	0,5	0,4	0,4
Serviços pessoais	0,9	1,0	1,0	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9
Despesas diversas	2,4	1,3	3,0	2,2	2,3	2,5	2,5	1,9
Outras despesas correntes	10,8	3,9	7,7	9,6	11,2	12,5	12,0	9,5
Impostos	4,6	1,4	2,9	4,0	5,3	5,7	4,4	3,5
Contribuições trabalhistas	3,1	1,9	3,2	3,4	3,7	3,2	2,0	1,4
Pensões, mesadas e doações	1,1	0,3	0,7	1,1	1,0	1,3	1,4	1,4
Outras	2,0	0,3	1,0	1,1	1,3	2,3	4,2	3,2
Aumento do ativo	5,8	2,2	5,8	7,4	5,9	5,4	5,5	3,3
Diminuição do passivo	2,1	0,6	1,5	2,4	2,3	2,0	1,9	1,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

Tabela 2.3 - Despesas monetária e não monetária média mensal familiar da área urbana, por grupos de idade da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2008-2009

Tipos de despesa, número de famílias e tamanho médio das famílias	Despesas monetária e não monetária média mensal familiar da área urbana (R\$)							
	Total	Grupos de idade da pessoa de referência da família						
		De 10 a 19 anos	De 20 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	De 60 a 69 anos	70 anos ou mais
Despesa total	2 853,13	1 308,73	1 962,84	2 635,57	3 207,58	3 404,05	3 096,71	2 317,73
Despesas correntes	2 627,36	1 282,85	1 813,00	2 373,71	2 943,63	3 154,89	2 866,90	2 200,82
Despesas de consumo	2 303,65	1 229,60	1 655,65	2 107,99	2 569,11	2 708,06	2 479,39	1 967,19
Alimentação	437,45	295,21	355,07	426,47	483,68	504,74	426,50	349,98
Habitação	838,24	436,10	544,68	734,43	892,29	957,07	994,21	887,98
Aluguel	366,09	209,96	232,53	302,80	370,93	424,40	456,03	434,17
Aluguel monetário	55,20	109,73	82,32	65,73	56,66	46,69	36,91	33,38
Aluguel não monetário	310,89	100,23	150,20	237,07	314,27	377,71	419,12	400,79
Serviços e taxas	204,34	99,21	126,50	174,06	225,86	250,72	231,64	196,78
Manutenção do lar	112,07	29,13	44,18	101,88	129,43	116,24	147,31	127,61
Artigos de limpeza	15,20	7,71	10,38	14,10	16,09	17,84	16,86	14,65
Eletrodomésticos	58,23	43,45	60,93	60,92	65,48	59,74	51,39	39,28
Outras	82,31	46,64	70,17	80,68	84,50	88,13	90,97	75,48
Vestuário	127,27	94,19	116,84	128,36	159,60	136,80	107,77	72,12
Transporte	450,28	164,24	337,69	446,80	536,59	569,04	415,00	234,34
Urbano	64,15	70,83	60,86	62,49	78,35	76,61	51,56	31,44
Combustível - gasolina e álcool	87,47	22,89	59,69	82,76	103,36	114,34	87,66	47,61
Aquisição de veículos	195,39	46,96	152,92	207,95	235,93	231,75	175,07	93,43
Outras	103,27	23,56	64,23	93,60	118,95	146,34	100,72	61,86
Higiene e cuidados pessoais	54,69	45,97	50,46	55,96	64,29	58,97	48,66	35,29
Assistência à saúde	167,58	42,48	76,29	102,90	153,35	198,70	270,41	263,83
Remédios	78,91	30,57	39,74	47,32	65,54	88,59	134,36	137,10
Plano/Seguro saúde	52,89	4,28	17,69	31,53	44,98	68,90	89,10	85,03
Outras	35,79	7,63	18,87	24,06	42,83	41,22	46,95	41,70
Educação	73,89	80,35	44,67	74,01	103,27	96,33	55,82	22,41
Recreação e cultura	47,85	31,47	41,29	47,29	58,36	54,48	42,43	28,19
Fumo	12,29	8,75	8,04	9,26	14,80	17,20	12,98	8,17
Serviços pessoais	26,70	14,37	19,43	24,47	31,30	30,80	27,70	21,36
Despesas diversas	67,40	16,47	61,17	58,04	71,59	83,92	77,90	43,52
Outras despesas correntes	323,71	53,25	157,35	265,71	374,51	446,83	387,51	233,63
Impostos	139,50	19,53	58,54	112,70	177,88	204,87	142,16	86,33
Contribuições trabalhistas	90,68	26,54	64,27	92,88	122,25	115,24	66,25	34,09
Pensões, mesadas e doações	33,01	3,25	13,99	29,60	31,90	43,48	44,19	33,59
Outras	60,52	3,93	20,55	30,53	42,47	83,24	134,90	79,61
Aumento do ativo	166,28	18,31	118,86	197,68	188,33	183,52	170,66	78,01
Diminuição do passivo	59,49	7,57	30,98	64,19	75,63	65,64	59,14	38,90
Número de famílias	48 808 989	250 111	6 058 349	10 393 438	11 487 111	9 303 113	6 294 295	5 022 572
Tamanho médio das famílias	3,24	2,64	2,95	3,49	3,62	3,32	2,92	2,48

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 2.4 - Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar da área urbana, por grupos de idade da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa
Brasil - período 2008-2009**

Tipos de despesa	Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar da área urbana (%)							
	Total	Grupos de idade da pessoa de referência da família						
		De 10 a 19 anos	De 20 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	De 60 a 69 anos	70 anos ou mais
Despesa total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Despesas correntes	92,1	98,0	92,4	90,1	91,8	92,7	92,6	95,0
Despesas de consumo	80,7	94,0	84,3	80,0	80,1	79,6	80,1	84,9
Alimentação	15,3	22,6	18,1	16,2	15,1	14,8	13,8	15,1
Habitação	29,4	33,3	27,7	27,9	27,8	28,1	32,1	38,3
Aluguel	12,8	16,0	11,8	11,5	11,6	12,5	14,7	18,7
Aluguel monetário	1,9	8,4	4,2	2,5	1,8	1,4	1,2	1,4
Aluguel não monetário	10,9	7,7	7,7	9,0	9,8	11,1	13,5	17,3
Serviços e taxas	7,2	7,6	6,4	6,6	7,0	7,4	7,5	8,5
Manutenção do lar	3,9	2,2	2,3	3,9	4,0	3,4	4,8	5,5
Artigos de limpeza	0,5	0,6	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,6
Eletrodomésticos	2,0	3,3	3,1	2,3	2,0	1,8	1,7	1,7
Outras	2,9	3,6	3,6	3,1	2,6	2,6	2,9	3,3
Vestuário	4,5	7,2	6,0	4,9	5,0	4,0	3,5	3,1
Transporte	15,8	12,5	17,2	17,0	16,7	16,7	13,4	10,1
Urbano	2,2	5,4	3,1	2,4	2,4	2,3	1,7	1,4
Combustível - gasolina e álcool	3,1	1,7	3,0	3,1	3,2	3,4	2,8	2,1
Aquisição de veículos	6,8	3,6	7,8	7,9	7,4	6,8	5,7	4,0
Outras	3,6	1,8	3,3	3,6	3,7	4,3	3,3	2,7
Higiene e cuidados pessoais	1,9	3,5	2,6	2,1	2,0	1,7	1,6	1,5
Assistência à saúde	5,9	3,2	3,9	3,9	4,8	5,8	8,7	11,4
Remédios	2,8	2,3	2,0	1,8	2,0	2,6	4,3	5,9
Plano/Seguro saúde	1,9	0,3	0,9	1,2	1,4	2,0	2,9	3,7
Outras	1,3	0,6	1,0	0,9	1,3	1,2	1,5	1,8
Educação	2,6	6,1	2,3	2,8	3,2	2,8	1,8	1,0
Recreação e cultura	1,7	2,4	2,1	1,8	1,8	1,6	1,4	1,2
Fumo	0,4	0,7	0,4	0,4	0,5	0,5	0,4	0,4
Serviços pessoais	0,9	1,1	1,0	0,9	1,0	0,9	0,9	0,9
Despesas diversas	2,4	1,3	3,1	2,2	2,2	2,5	2,5	1,9
Outras despesas correntes	11,3	4,1	8,0	10,1	11,7	13,1	12,5	10,1
Impostos	4,9	1,5	3,0	4,3	5,5	6,0	4,6	3,7
Contribuições trabalhistas	3,2	2,0	3,3	3,5	3,8	3,4	2,1	1,5
Pensões, mesadas e doações	1,2	0,2	0,7	1,1	1,0	1,3	1,4	1,4
Outras	2,1	0,3	1,0	1,2	1,3	2,4	4,4	3,4
Aumento do ativo	5,8	1,4	6,1	7,5	5,9	5,4	5,5	3,4
Diminuição do passivo	2,1	0,6	1,6	2,4	2,4	1,9	1,9	1,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

Tabela 2.5 - Despesas monetária e não monetária média mensal familiar da área rural, por grupos de idade da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2008-2009

Tipos de despesa, número de famílias e tamanho médio das famílias	Despesas monetária e não monetária média mensal familiar da área rural (R\$)							
	Total	Grupos de idade da pessoa de referência da família						
		De 10 a 19 anos	De 20 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	De 60 a 69 anos	70 anos ou mais
Despesa total	1 397,29	807,92	975,13	1 374,88	1 589,18	1 567,62	1 451,10	1 170,92
Despesas correntes	1 294,95	725,00	930,34	1 258,25	1 474,56	1 435,02	1 348,74	1 109,95
Despesas de consumo	1 220,15	706,75	887,90	1 187,59	1 377,64	1 355,14	1 256,12	1 067,21
Alimentação	336,48	238,94	255,38	327,64	370,87	363,87	349,72	311,37
Habitação	373,88	286,90	271,37	360,81	406,49	399,91	406,66	359,88
Aluguel	165,82	138,62	119,24	157,84	175,29	180,09	171,71	181,71
Aluguel monetário	5,60	14,62	7,83	7,98	8,16	4,01	1,93	0,27
Aluguel não monetário	160,22	124,00	111,41	149,86	167,13	176,08	169,77	181,45
Serviços e taxas	73,17	37,45	48,44	70,67	82,56	82,67	76,82	66,26
Manutenção do lar	50,72	21,25	22,21	44,54	58,03	51,66	78,52	41,55
Artigos de limpeza	13,91	7,30	10,17	14,54	14,48	15,39	13,66	13,64
Eletrodomésticos	35,15	35,62	40,47	38,12	38,17	33,41	31,27	25,30
Outras	35,12	46,66	30,85	35,11	37,95	36,68	34,68	31,42
Vestuário	69,18	40,18	58,88	75,70	84,11	74,22	57,84	44,35
Transporte	250,75	58,82	190,56	259,15	296,37	301,52	229,73	156,39
Urbano	31,46	17,19	24,82	29,14	32,24	37,09	34,95	28,27
Combustível - gasolina e álcool	48,13	9,99	33,89	49,89	61,47	57,31	43,87	24,51
Aquisição de veículos	107,53	16,99	93,87	122,27	133,58	128,11	76,09	50,46
Outras	63,62	14,65	37,99	57,86	69,08	79,01	74,83	53,15
Higiene e cuidados pessoais	31,10	22,24	28,43	33,55	35,16	33,19	27,41	22,51
Assistência à saúde	79,19	25,10	36,20	55,17	75,39	91,61	111,39	120,01
Remédios	52,14	20,22	25,53	37,68	45,36	57,69	74,91	85,41
Plano/Seguro saúde	7,75	0,19	2,28	5,51	10,51	9,18	8,33	9,58
Outras	19,30	4,69	8,40	11,99	19,52	24,74	28,15	25,02
Educação	15,63	2,21	5,17	18,90	24,78	18,61	9,12	5,68
Recreação e cultura	15,19	7,96	12,50	16,66	18,93	16,95	13,03	7,69
Fumo	8,00	10,24	5,39	7,88	9,06	10,27	6,81	6,57
Serviços pessoais	8,38	4,42	6,17	8,74	10,28	8,94	7,82	6,11
Despesas diversas	32,37	9,74	17,86	23,37	46,19	36,05	36,57	26,65
Outras despesas correntes	74,81	18,25	42,44	70,66	96,92	79,88	92,63	42,74
Impostos	25,28	6,62	12,99	22,54	39,04	27,38	27,12	10,46
Contribuições trabalhistas	22,80	8,44	19,47	29,55	32,59	21,96	14,91	5,22
Pensões, mesadas e doações	14,34	2,38	5,37	10,10	15,26	20,01	21,03	12,76
Outras	12,39	0,81	4,60	8,48	10,04	10,52	29,57	14,29
Aumento do ativo	75,22	78,49	33,27	85,16	94,65	94,35	71,55	33,43
Diminuição do passivo	27,12	4,43	11,51	31,48	19,97	38,25	30,81	27,55
Número de famílias	9 007 615	40 904	1 054 234	1 964 209	2 030 273	1 630 652	1 297 851	989 491
Tamanho médio das famílias	3,60	2,60	3,21	4,00	4,08	3,67	3,17	2,74

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 2.6 - Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar da área rural, por grupos de idade da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa
Brasil - período 2008-2009**

Tipos de despesa	Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar da área rural (%)							
	Total	Grupos de idade da pessoa de referência da família						
		De 10 a 19 anos	De 20 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	De 60 a 69 anos	70 anos ou mais
Despesa total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Despesas correntes	92,7	89,7	95,4	91,5	92,8	91,5	92,9	94,8
Despesas de consumo	87,3	87,5	91,1	86,4	86,7	86,4	86,6	91,1
Alimentação	24,1	29,6	26,2	23,8	23,3	23,2	24,1	26,6
Habitação	26,8	35,5	27,8	26,2	25,6	25,5	28,0	30,7
Aluguel	11,9	17,2	12,2	11,5	11,0	11,5	11,8	15,5
Aluguel monetário	0,4	1,8	0,8	0,6	0,5	0,3	0,1	0,0
Aluguel não monetário	11,5	15,3	11,4	10,9	10,5	11,2	11,7	15,5
Serviços e taxas	5,2	4,6	5,0	5,1	5,2	5,3	5,3	5,7
Manutenção do lar	3,6	2,6	2,3	3,2	3,7	3,3	5,4	3,5
Artigos de limpeza	1,0	0,9	1,0	1,1	0,9	1,0	0,9	1,2
Eletrodomésticos	2,5	4,4	4,1	2,8	2,4	2,1	2,2	2,2
Outras	2,5	5,8	3,2	2,6	2,4	2,3	2,4	2,7
Vestuário	5,0	5,0	6,0	5,5	5,3	4,7	4,0	3,8
Transporte	17,9	7,3	19,5	18,8	18,6	19,2	15,8	13,4
Urbano	2,3	2,1	2,5	2,1	2,0	2,4	2,4	2,4
Combustível - gasolina e álcool	3,4	1,2	3,5	3,6	3,9	3,7	3,0	2,1
Aquisição de veículos	7,7	2,1	9,6	8,9	8,4	8,2	5,2	4,3
Outras	4,6	1,8	3,9	4,2	4,3	5,0	5,2	4,5
Higiene e cuidados pessoais	2,2	2,8	2,9	2,4	2,2	2,1	1,9	1,9
Assistência à saúde	5,7	3,1	3,7	4,0	4,7	5,8	7,7	10,2
Remédios	3,7	2,5	2,6	2,7	2,9	3,7	5,2	7,3
Plano/Seguro saúde	0,6	0,0	0,2	0,4	0,7	0,6	0,6	0,8
Outras	1,4	0,6	0,9	0,9	1,2	1,6	1,9	2,1
Educação	1,1	0,3	0,5	1,4	1,6	1,2	0,6	0,5
Recreação e cultura	1,1	1,0	1,3	1,2	1,2	1,1	0,9	0,7
Fumo	0,6	1,3	0,6	0,6	0,6	0,7	0,5	0,6
Serviços pessoais	0,6	0,5	0,6	0,6	0,6	0,6	0,5	0,5
Despesas diversas	2,3	1,2	1,8	1,7	2,9	2,3	2,5	2,3
Outras despesas correntes	5,4	2,3	4,4	5,1	6,1	5,1	6,4	3,7
Impostos	1,8	0,8	1,3	1,6	2,5	1,7	1,9	0,9
Contribuições trabalhistas	1,6	1,0	2,0	2,1	2,1	1,4	1,0	0,4
Pensões, mesadas e doações	1,0	0,3	0,6	0,7	1,0	1,3	1,4	1,1
Outras	0,9	0,1	0,5	0,6	0,6	0,7	2,0	1,2
Aumento do ativo	5,4	9,7	3,4	6,2	6,0	6,0	4,9	2,9
Diminuição do passivo	1,9	0,5	1,2	2,3	1,3	2,4	2,1	2,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

Tabela 2.7 - Despesas monetária e não monetária média mensal familiar, por grupos de idade da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Região Norte - período 2008-2009

Tipos de despesa, número de famílias e tamanho médio das famílias	Despesas monetária e não monetária média mensal familiar (R\$)							
	Total	Grupos de idade da pessoa de referência da família						
		De 10 a 19 anos	De 20 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	De 60 a 69 anos	70 anos ou mais
Despesa total	2 006,80	1 019,49	1 460,38	2 015,01	2 367,88	2 184,03	1 896,96	1 896,65
Despesas correntes	1 850,22	1 011,31	1 363,18	1 829,75	2 165,78	2 047,14	1 764,94	1 754,23
Despesas de consumo	1 683,87	991,28	1 277,38	1 676,53	1 943,00	1 853,19	1 618,06	1 565,74
Alimentação	434,05	301,13	351,39	434,89	479,46	473,97	440,61	384,86
Habitação	565,43	347,67	401,51	533,85	650,56	636,86	583,16	599,96
Aluguel	257,27	158,65	170,18	233,44	294,69	303,47	278,08	287,89
Aluguel monetário	27,61	11,72	36,16	33,87	29,22	27,12	14,72	3,10
Aluguel não monetário	229,66	146,93	134,02	199,56	265,47	276,35	263,36	284,79
Serviços e taxas	130,65	69,88	82,10	116,63	155,09	159,03	139,55	137,01
Manutenção do lar	62,81	48,74	42,59	62,94	78,07	56,80	62,08	74,62
Artigos de limpeza	16,16	7,52	13,83	16,10	18,02	18,40	13,65	14,92
Eletrodomésticos	50,61	30,76	50,01	53,49	54,75	50,78	43,59	40,52
Outras	47,93	32,12	42,79	51,26	49,94	48,40	46,22	45,00
Vestuário	124,88	100,32	112,46	137,85	145,06	128,41	92,25	84,62
Transporte	277,48	86,62	211,26	311,45	334,91	297,70	217,79	185,73
Urbano	57,14	32,87	49,96	51,58	64,13	66,04	61,20	45,84
Combustível - gasolina e álcool	48,23	12,41	35,53	49,93	63,88	52,32	40,70	25,49
Aquisição de veículos	108,10	17,04	83,67	141,91	128,26	103,08	62,91	69,81
Outras	64,02	24,30	42,10	68,03	78,64	76,26	52,97	44,60
Higiene e cuidados pessoais	60,00	45,91	53,20	58,89	72,52	62,33	52,75	44,76
Assistência a saúde	82,22	41,76	50,42	60,84	83,94	94,71	114,10	150,69
Remédios	47,31	36,38	29,64	38,48	45,02	53,35	64,15	87,85
Plano/Seguro saúde	15,40	-	5,79	8,73	19,52	20,75	19,91	29,04
Outras	19,50	5,38	14,99	13,63	19,39	20,61	30,04	33,79
Educação	39,59	6,19	21,12	40,99	58,59	44,70	28,42	22,49
Recreação e cultura	32,78	29,86	28,38	32,02	36,55	40,39	26,44	24,91
Fumo	6,87	3,96	5,18	5,31	9,08	8,30	7,28	5,19
Serviços pessoais	17,93	7,08	13,69	16,62	22,05	21,20	16,55	14,15
Despesas diversas	42,63	20,78	28,78	43,83	50,28	44,62	38,69	48,37
Outras despesas correntes	166,35	20,03	85,80	153,22	222,78	193,95	146,89	188,49
Impostos	68,22	3,56	32,63	62,67	98,43	87,24	53,52	53,21
Contribuições trabalhistas	51,93	9,53	35,03	55,06	72,41	57,76	37,51	24,61
Pensões, mesadas e doações	24,29	4,62	12,06	22,75	29,80	26,61	21,73	39,53
Outras	21,90	2,32	6,08	12,74	22,15	22,34	34,12	71,13
Aumento do ativo	107,53	4,76	80,40	122,53	151,34	83,95	84,36	73,52
Diminuição do passivo	49,05	3,42	16,80	62,72	50,76	52,94	47,65	68,90
Número de famílias	3 949 838	30 944	655 681	963 744	943 910	658 644	406 001	290 914
Tamanho médio das famílias	3,90	3,21	3,29	4,12	4,21	4,09	3,80	3,28

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 2.8 - Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar, por grupos de idade da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa
Região Norte - período 2008-2009**

Tipos de despesa	Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar (%)							
	Total	Grupos de idade da pessoa de referência da família						
		De 10 a 19 anos	De 20 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	De 60 a 69 anos	70 anos ou mais
Despesa total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Despesas correntes	92,2	99,2	93,3	90,8	91,5	93,7	93,0	92,5
Despesas de consumo	83,9	97,2	87,5	83,2	82,1	84,9	85,3	82,6
Alimentação	21,6	29,5	24,1	21,6	20,2	21,7	23,2	20,3
Habitação	28,2	34,1	27,5	26,5	27,5	29,2	30,7	31,6
Aluguel	12,8	15,6	11,7	11,6	12,4	13,9	14,7	15,2
Aluguel monetário	1,4	1,1	2,5	1,7	1,2	1,2	0,8	0,2
Aluguel não monetário	11,4	14,4	9,2	9,9	11,2	12,7	13,9	15,0
Serviços e taxas	6,5	6,9	5,6	5,8	6,5	7,3	7,4	7,2
Manutenção do lar	3,1	4,8	2,9	3,1	3,3	2,6	3,3	3,9
Artigos de limpeza	0,8	0,7	0,9	0,8	0,8	0,8	0,7	0,8
Eletrodomésticos	2,5	3,0	3,4	2,7	2,3	2,3	2,3	2,1
Outras	2,4	3,2	2,9	2,5	2,1	2,2	2,4	2,4
Vestuário	6,2	9,8	7,7	6,8	6,1	5,9	4,9	4,5
Transporte	13,8	8,5	14,5	15,5	14,1	13,6	11,5	9,8
Urbano	2,8	3,2	3,4	2,6	2,7	3,0	3,2	2,4
Combustível - gasolina e álcool	2,4	1,2	2,4	2,5	2,7	2,4	2,1	1,3
Aquisição de veículos	5,4	1,7	5,7	7,0	5,4	4,7	3,3	3,7
Outras	3,2	2,4	2,9	3,4	3,3	3,5	2,8	2,4
Higiene e cuidados pessoais	3,0	4,5	3,6	2,9	3,1	2,9	2,8	2,4
Assistência à saúde	4,1	4,1	3,5	3,0	3,5	4,3	6,0	7,9
Remédios	2,4	3,6	2,0	1,9	1,9	2,4	3,4	4,6
Plano/Seguro saúde	0,8		0,4	0,4	0,8	1,0	1,0	1,5
Outras	1,0	0,5	1,0	0,7	0,8	0,9	1,6	1,8
Educação	2,0	0,6	1,4	2,0	2,5	2,0	1,5	1,2
Recreação e cultura	1,6	2,9	1,9	1,6	1,5	1,8	1,4	1,3
Fumo	0,3	0,4	0,4	0,3	0,4	0,4	0,4	0,3
Serviços pessoais	0,9	0,7	0,9	0,8	0,9	1,0	0,9	0,7
Despesas diversas	2,1	2,0	2,0	2,2	2,1	2,0	2,0	2,6
Outras despesas correntes	8,3	2,0	5,9	7,6	9,4	8,9	7,7	9,9
Impostos	3,4	0,3	2,2	3,1	4,2	4,0	2,8	2,8
Contribuições trabalhistas	2,6	0,9	2,4	2,7	3,1	2,6	2,0	1,3
Pensões, mesadas e doações	1,2	0,5	0,8	1,1	1,3	1,2	1,1	2,1
Outras	1,1	0,2	0,4	0,6	0,9	1,0	1,8	3,8
Aumento do ativo	5,4	0,5	5,5	6,1	6,4	3,8	4,4	3,9
Diminuição do passivo	2,4	0,3	1,2	3,1	2,1	2,4	2,5	3,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 2.9 - Despesas monetária e não monetária média mensal familiar, por grupos de idade da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias
Região Nordeste - período 2008-2009**

Tipos de despesa, número de famílias e tamanho médio das famílias	Despesas monetária e não monetária média mensal familiar (R\$)							
	Total	Grupos de idade da pessoa de referência da família						
		De 10 a 19 anos	De 20 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	De 60 a 69 anos	70 anos ou mais
Despesa total	1 700,26	855,60	1 203,91	1 629,98	1 952,86	2 082,89	1 704,95	1 406,99
Despesas correntes	1 578,24	821,12	1 136,12	1 453,55	1 836,10	1 934,40	1 595,85	1 337,16
Despesas de consumo	1 427,16	804,55	1 070,77	1 320,96	1 639,95	1 730,26	1 431,88	1 222,01
Alimentação	345,89	245,11	282,03	338,46	364,59	394,12	361,08	315,77
Habitação	467,76	291,92	340,87	416,73	513,74	565,43	483,72	477,16
Aluguel	189,79	93,49	136,46	165,57	206,05	225,21	199,96	211,14
Aluguel monetário	22,73	22,33	31,77	27,34	25,82	15,62	17,41	13,38
Aluguel não monetário	167,06	71,16	104,69	138,23	180,23	209,59	182,55	197,76
Serviços e taxas	112,65	47,57	73,22	98,11	126,29	145,71	119,77	107,92
Manutenção do lar	59,65	45,83	31,78	48,88	67,77	71,54	67,20	73,34
Artigos de limpeza	12,58	7,35	8,96	12,73	12,88	13,54	14,31	12,92
Eletrodomésticos	40,85	40,88	42,72	42,02	44,60	44,62	35,98	28,73
Outras	52,23	56,80	47,73	49,41	56,14	64,81	46,51	43,12
Vestuário	93,36	67,07	86,03	92,27	122,47	100,56	78,16	55,37
Transporte	259,31	85,55	172,56	248,96	342,12	353,67	225,45	128,02
Urbano	42,31	16,51	33,57	41,85	49,49	52,21	40,59	27,94
Combustível - gasolina e álcool	42,81	12,22	32,36	43,23	53,05	60,64	34,39	18,92
Aquisição de veículos	120,01	44,25	73,48	111,74	172,31	167,06	98,17	48,43
Outras	54,18	12,58	33,15	52,13	67,26	73,75	52,30	32,72
Higiene e cuidados pessoais	44,46	35,72	40,94	46,03	51,01	47,94	41,11	31,79
Assistência à saúde	93,15	16,25	52,85	59,60	87,76	118,80	131,46	140,02
Remédios	50,39	13,20	32,56	31,47	42,89	59,46	73,59	85,70
Plano/Seguro saúde	22,89	0,32	9,11	14,14	23,13	33,26	34,06	28,85
Outras	19,87	2,72	11,18	13,98	21,74	26,08	23,81	25,47
Educação	40,03	8,37	23,99	37,67	59,60	50,64	32,27	20,50
Recreação e cultura	26,18	22,94	26,53	26,65	31,50	29,76	22,83	12,91
Fumo	6,25	7,29	3,76	4,44	7,79	9,15	6,12	5,62
Serviços pessoais	15,89	10,02	13,03	14,61	19,31	18,82	15,52	11,51
Despesas diversas	34,87	14,31	28,17	35,57	40,06	41,37	34,16	23,34
Outras despesas correntes	151,08	16,57	65,34	132,59	196,15	204,14	163,97	115,15
Impostos	53,70	3,24	17,57	51,11	81,88	73,98	51,46	21,91
Contribuições trabalhistas	45,92	10,71	30,04	49,58	64,52	58,07	36,05	16,28
Pensões, mesadas e doações	23,06	1,78	9,21	19,63	23,48	30,63	29,49	28,05
Outras	28,40	0,83	8,52	12,27	26,27	41,45	46,97	48,90
Aumento do ativo	84,88	28,72	49,11	146,07	80,47	87,83	67,47	34,37
Diminuição do passivo	37,13	5,76	18,68	30,36	36,29	60,66	41,63	35,46
Número de famílias	15 099 443	87 172	2 082 427	3 358 885	3 319 079	2 563 844	2 031 855	1 656 181
Tamanho médio das famílias	3,55	2,35	3,08	3,72	3,92	3,81	3,41	2,92

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

Tabela 2.10 - Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar, por grupos de idade da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa Região Nordeste - período 2008-2009

Tipos de despesa	Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar (%)							
	Total	Grupos de idade da pessoa de referência da família						
		De 10 a 19 anos	De 20 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	De 60 a 69 anos	70 anos ou mais
Despesa total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Despesas correntes	92,8	96,0	94,4	89,2	94,0	92,9	93,6	95,0
Despesas de consumo	83,9	94,0	88,9	81,0	84,0	83,1	84,0	86,9
Alimentação	20,3	28,6	23,4	20,8	18,7	18,9	21,2	22,4
Habitação	27,5	34,1	28,3	25,6	26,3	27,1	28,4	33,9
Aluguel	11,2	10,9	11,3	10,2	10,6	10,8	11,7	15,0
Aluguel monetário	1,3	2,6	2,6	1,7	1,3	0,8	1,0	1,0
Aluguel não monetário	9,8	8,3	8,7	8,5	9,2	10,1	10,7	14,1
Serviços e taxas	6,6	5,6	6,1	6,0	6,5	7,0	7,0	7,7
Manutenção do lar	3,5	5,4	2,6	3,0	3,5	3,4	3,9	5,2
Artigos de limpeza	0,7	0,9	0,7	0,8	0,7	0,7	0,8	0,9
Eletrodomésticos	2,4	4,8	3,5	2,6	2,3	2,1	2,1	2,0
Outras	3,1	6,6	4,0	3,0	2,9	3,1	2,7	3,1
Vestuário	5,5	7,8	7,1	5,7	6,3	4,8	4,6	3,9
Transporte	15,3	10,0	14,3	15,3	17,5	17,0	13,2	9,1
Urbano	2,5	1,9	2,8	2,6	2,5	2,5	2,4	2,0
Combustível - gasolina e álcool	2,5	1,4	2,7	2,7	2,7	2,9	2,0	1,3
Aquisição de veículos	7,1	5,2	6,1	6,9	8,8	8,0	5,8	3,4
Outras	3,2	1,5	2,8	3,2	3,4	3,5	3,1	2,3
Higiene e cuidados pessoais	2,6	4,2	3,4	2,8	2,6	2,3	2,4	2,3
Assistência à saúde	5,5	1,9	4,4	3,7	4,5	5,7	7,7	10,0
Remédios	3,0	1,5	2,7	1,9	2,2	2,9	4,3	6,1
Plano/Seguro saúde	1,3	0,0	0,8	0,9	1,2	1,6	2,0	2,1
Outras	1,2	0,3	0,9	0,9	1,1	1,3	1,4	1,8
Educação	2,4	1,0	2,0	2,3	3,1	2,4	1,9	1,5
Recreação e cultura	1,5	2,7	2,2	1,6	1,6	1,4	1,3	0,9
Fumo	0,4	0,9	0,3	0,3	0,4	0,4	0,4	0,4
Serviços pessoais	0,9	1,2	1,1	0,9	1,0	0,9	0,9	0,8
Despesas diversas	2,1	1,7	2,3	2,2	2,1	2,0	2,0	1,7
Outras despesas correntes	8,9	1,9	5,4	8,1	10,0	9,8	9,6	8,2
Impostos	3,2	0,4	1,5	3,1	4,2	3,6	3,0	1,6
Contribuições trabalhistas	2,7	1,3	2,5	3,0	3,3	2,8	2,1	1,2
Pensões, mesadas e doações	1,4	0,2	0,8	1,2	1,2	1,5	1,7	2,0
Outras	1,7	0,1	0,7	0,8	1,3	2,0	2,8	3,5
Aumento do ativo	5,0	3,4	4,1	9,0	4,1	4,2	4,0	2,4
Diminuição do passivo	2,2	0,7	1,6	1,9	1,9	2,9	2,4	2,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

Tabela 2.11 - Despesas monetária e não monetária média mensal familiar, por grupos de idade da pessoa de referência, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Região Sudeste - período 2008-2009

Tipos de despesa, número de famílias e tamanho médio das famílias	Despesas monetária e não monetária média mensal familiar (R\$)							
	Total	Grupos de idade da pessoa de referência da família						
		De 10 a 19 anos	De 20 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	De 60 a 69 anos	70 anos ou mais
Despesa total	3 135,80	1 753,71	2 177,85	2 854,41	3 363,15	3 706,71	3 566,22	2 524,11
Despesas correntes	2 906,44	1 706,44	2 014,91	2 581,39	3 123,96	3 468,21	3 293,11	2 398,16
Despesas de consumo	2 529,36	1 666,16	1 824,45	2 282,57	2 707,08	2 945,39	2 837,39	2 143,60
Alimentação	464,04	362,62	382,13	452,12	507,64	533,10	451,88	358,48
Habitação	939,70	611,57	603,59	808,63	950,64	1 049,83	1 179,63	989,70
Aluguel	419,07	353,21	269,21	340,05	401,13	476,24	541,25	492,71
Aluguel monetário	64,74	237,77	101,33	79,38	62,97	54,05	46,62	43,52
Aluguel não monetário	354,33	115,45	167,88	260,67	338,16	422,19	494,63	449,19
Serviços e taxas	226,59	138,51	142,45	189,88	241,85	272,46	261,05	216,38
Manutenção do lar	126,76	15,11	39,07	116,21	136,17	125,20	191,87	136,43
Artigos de limpeza	15,86	9,05	10,07	14,46	15,72	19,15	18,04	15,68
Eletrodomésticos	62,06	53,76	67,84	63,96	68,75	63,79	56,71	42,04
Outras	89,36	41,93	74,95	84,07	87,02	92,99	110,71	86,45
Vestuário	124,23	91,59	112,15	124,10	151,58	135,94	112,30	70,37
Transporte	492,20	223,51	391,87	482,26	555,41	623,19	469,16	260,21
Urbano	79,67	154,78	85,06	77,56	98,99	91,74	60,29	35,30
Combustível - gasolina e álcool	95,77	21,48	61,68	87,59	106,25	125,21	105,95	55,35
Aquisição de veículos	198,36	19,31	172,07	216,40	221,86	232,24	183,94	98,73
Outras	118,40	27,94	73,05	100,71	128,30	173,99	118,98	70,83
Higiene e cuidados pessoais	52,83	53,00	48,65	54,20	60,74	56,93	48,51	34,73
Assistência a saúde	198,89	58,32	84,45	117,85	176,40	226,66	331,92	296,15
Remédios	89,62	45,41	41,32	52,78	68,12	97,40	161,96	148,70
Plano/Seguro saúde	70,44	7,69	24,75	42,46	55,46	86,43	120,57	108,85
Outras	38,83	5,23	18,38	22,61	52,83	42,83	49,39	38,60
Educação	85,81	196,36	47,03	90,98	117,95	112,63	62,25	18,97
Recreação e cultura	53,28	27,93	43,69	51,46	64,17	61,34	48,60	33,56
Fumo	15,07	5,83	10,10	11,80	17,47	20,79	15,92	9,15
Serviços pessoais	30,16	18,41	21,94	27,65	34,45	33,55	32,35	24,65
Despesas diversas	73,15	17,01	78,84	61,52	70,61	91,43	84,87	47,63
Outras despesas correntes	377,08	40,28	190,47	298,82	416,88	522,82	455,72	254,56
Impostos	165,22	12,47	71,30	124,98	198,91	245,13	170,63	104,61
Contribuições trabalhistas	103,25	22,06	77,72	102,95	137,89	129,23	76,44	39,72
Pensões, mesadas e doações	35,41	2,38	14,01	34,60	33,20	48,48	41,18	31,69
Outras	73,19	3,36	27,44	36,29	46,88	99,98	167,46	78,54
Aumento do ativo	163,52	43,29	129,05	205,39	148,99	172,09	205,31	87,14
Diminuição do passivo	65,85	3,98	33,89	67,63	90,21	66,41	67,80	38,82
Número de famílias	25 491 789	84 023	2 690 534	5 161 492	6 074 762	5 249 956	3 434 438	2 796 584
Tamanho médio das famílias	3,14	2,72	2,90	3,45	3,55	3,19	2,74	2,31

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

Tabela 2.12 - Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar, por grupos de idade da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa Região Sudeste - período 2008-2009

Tipos de despesa	Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar (%)							
	Total	Grupos de idade da pessoa de referência da família						
		De 10 a 19 anos	De 20 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	De 60 a 69 anos	70 anos ou mais
Despesa total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Despesas correntes	92,7	97,3	92,5	90,4	92,9	93,6	92,3	95,0
Despesas de consumo	80,7	95,0	83,8	80,0	80,5	79,5	79,6	84,9
Alimentação	14,8	20,7	17,5	15,8	15,1	14,4	12,7	14,2
Habitação	30,0	34,9	27,7	28,3	28,3	28,3	33,1	39,2
Aluguel	13,4	20,1	12,4	11,9	11,9	12,8	15,2	19,5
Aluguel monetário	2,1	13,6	4,7	2,8	1,9	1,5	1,3	1,7
Aluguel não monetário	11,3	6,6	7,7	9,1	10,1	11,4	13,9	17,8
Serviços e taxas	7,2	7,9	6,5	6,7	7,2	7,4	7,3	8,6
Manutenção do lar	4,0	0,9	1,8	4,1	4,0	3,4	5,4	5,4
Artigos de limpeza	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,6
Eletrodomésticos	2,0	3,1	3,1	2,2	2,0	1,7	1,6	1,7
Outras	2,8	2,4	3,4	2,9	2,6	2,5	3,1	3,4
Vestuário	4,0	5,2	5,1	4,3	4,5	3,7	3,1	2,8
Transporte	15,7	12,7	18,0	16,9	16,5	16,8	13,2	10,3
Urbano	2,5	8,8	3,9	2,7	2,9	2,5	1,7	1,4
Combustível - gasolina e álcool	3,1	1,2	2,8	3,1	3,2	3,4	3,0	2,2
Aquisição de veículos	6,3	1,1	7,9	7,6	6,6	6,3	5,2	3,9
Outras	3,8	1,6	3,4	3,5	3,8	4,7	3,3	2,8
Higiene e cuidados pessoais	1,7	3,0	2,2	1,9	1,8	1,5	1,4	1,4
Assistência a saúde	6,3	3,3	3,9	4,1	5,2	6,1	9,3	11,7
Remédios	2,9	2,6	1,9	1,8	2,0	2,6	4,5	5,9
Plano/Seguro saúde	2,2	0,4	1,1	1,5	1,6	2,3	3,4	4,3
Outras	1,2	0,3	0,8	0,8	1,6	1,2	1,4	1,5
Educação	2,7	11,2	2,2	3,2	3,5	3,0	1,7	0,8
Recreação e cultura	1,7	1,6	2,0	1,8	1,9	1,7	1,4	1,3
Fumo	0,5	0,3	0,5	0,4	0,5	0,6	0,4	0,4
Serviços pessoais	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	0,9	0,9	1,0
Despesas diversas	2,3	1,0	3,6	2,2	2,1	2,5	2,4	1,9
Outras despesas correntes	12,0	2,3	8,7	10,5	12,4	14,1	12,8	10,1
Impostos	5,3	0,7	3,3	4,4	5,9	6,6	4,8	4,1
Contribuições trabalhistas	3,3	1,3	3,6	3,6	4,1	3,5	2,1	1,6
Pensões, mesadas e doações	1,1	0,1	0,6	1,2	1,0	1,3	1,2	1,3
Outras	2,3	0,2	1,3	1,3	1,4	2,7	4,7	3,1
Aumento do ativo	5,2	2,5	5,9	7,2	4,4	4,6	5,8	3,5
Diminuição do passivo	2,1	0,2	1,6	2,4	2,7	1,8	1,9	1,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

Tabela 2.13 - Despesas monetária e não monetária média mensal familiar, por grupos de idade da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Região Sul - período 2008-2009

Tipos de despesa, número de famílias e tamanho médio das famílias	Despesas monetária e não monetária média mensal familiar (R\$)							
	Total	Grupos de idade da pessoa de referência da família						
		De 10 a 19 anos	De 20 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	De 60 a 69 anos	70 anos ou mais
Despesa total	3 030,44	1 340,12	2 294,37	3 012,01	3 642,29	3 310,93	2 887,25	2 170,47
Despesas correntes	2 723,67	1 316,35	2 093,80	2 714,82	3 195,23	2 945,85	2 652,31	2 063,14
Despesas de consumo	2 444,24	1 180,69	1 920,43	2 446,74	2 858,36	2 613,86	2 342,34	1 911,33
Alimentação	451,75	312,45	366,54	447,02	531,34	495,34	405,83	350,84
Habitação	856,39	376,25	596,47	830,51	988,67	874,43	886,95	832,30
Aluguel	372,42	185,30	250,23	338,06	391,03	400,64	412,69	436,50
Aluguel monetário	45,16	53,09	82,22	51,82	50,34	40,47	19,41	20,17
Aluguel não monetário	327,26	132,21	168,01	286,24	340,69	360,17	393,27	416,33
Serviços e taxas	201,86	83,33	135,05	189,39	235,22	225,57	208,85	173,78
Manutenção do lar	118,05	23,54	41,86	117,18	171,48	97,12	127,33	109,28
Artigos de limpeza	16,31	10,58	11,15	15,02	19,27	18,17	16,78	13,70
Eletrodomésticos	59,74	37,90	72,33	67,21	71,75	52,98	44,66	35,57
Outras	88,02	35,60	85,85	103,65	99,92	79,95	76,64	63,46
Vestuário	145,39	108,52	148,48	154,19	186,63	145,53	109,51	74,27
Transporte	536,03	193,45	476,49	619,53	628,66	588,32	454,62	239,28
Urbano	39,21	34,36	39,86	40,42	42,55	47,16	32,05	22,69
Combustível - gasolina e álcool	111,54	44,35	90,98	121,75	136,49	128,17	94,97	48,12
Aquisição de veículos	262,61	85,33	251,77	328,84	309,34	271,56	210,52	90,82
Outras	122,67	29,41	93,87	128,52	140,28	141,44	117,08	77,66
Higiene e cuidados pessoais	53,10	37,46	51,37	55,18	67,47	57,84	38,61	27,35
Assistência à saúde	170,74	47,89	83,92	119,92	160,51	184,65	242,86	279,44
Remédios	89,06	25,80	44,41	56,35	83,91	93,10	132,71	155,16
Plano/Seguro saúde	36,33	4,54	11,89	24,67	34,91	44,97	47,69	60,74
Outras	45,35	17,54	27,62	38,91	41,70	46,58	62,46	63,54
Educação	61,48	25,20	58,85	64,32	80,51	74,95	41,77	15,41
Recreação e cultura	49,53	31,75	50,41	56,06	63,90	47,24	38,09	21,34
Fumo	14,02	24,69	11,40	12,91	16,32	16,46	13,81	8,80
Serviços pessoais	21,88	11,03	15,88	21,91	26,51	24,97	19,10	15,76
Despesas diversas	83,94	12,00	60,62	65,20	107,85	104,12	91,18	46,53
Outras despesas correntes	279,43	135,67	173,38	268,08	336,87	332,00	309,97	151,81
Impostos	122,52	65,51	62,64	116,58	161,41	150,36	113,64	70,31
Contribuições trabalhistas	81,27	62,63	73,87	94,94	109,64	92,91	42,58	23,88
Pensões, mesadas e doações	30,65	1,15	18,15	20,83	27,87	35,95	57,40	27,59
Outras	44,99	6,38	18,71	35,73	37,95	52,78	96,36	30,02
Aumento do ativo	252,02	0,14	161,65	214,16	378,74	322,38	192,26	83,91
Diminuição do passivo	54,74	23,62	38,92	83,04	68,32	42,70	42,67	23,41
Número de famílias	8 898 449	45 786	1 018 074	1 826 946	2 180 944	1 723 154	1 188 173	915 372
Tamanho médio das famílias	3,10	2,57	2,87	3,42	3,56	3,13	2,63	2,23

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

Tabela 2.14 - Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar, por grupos de idade da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa Região Sul - período 2008-2009

Tipos de despesa	Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar (%)							
	Total	Grupos de idade da pessoa de referência da família						
		De 10 a 19 anos	De 20 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	De 60 a 69 anos	70 anos ou mais
Despesa total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Despesas correntes	89,9	98,2	91,3	90,1	87,7	89,0	91,9	95,1
Despesas de consumo	80,7	88,1	83,7	81,2	78,5	78,9	81,1	88,1
Alimentação	14,9	23,3	16,0	14,8	14,6	15,0	14,1	16,2
Habitação	28,3	28,1	26,0	27,6	27,1	26,4	30,7	38,3
Aluguel	12,3	13,8	10,9	11,2	10,7	12,1	14,3	20,1
Aluguel monetário	1,5	4,0	3,6	1,7	1,4	1,2	0,7	0,9
Aluguel não monetário	10,8	9,9	7,3	9,5	9,4	10,9	13,6	19,2
Serviços e taxas	6,7	6,2	5,9	6,3	6,5	6,8	7,2	8,0
Manutenção do lar	3,9	1,8	1,8	3,9	4,7	2,9	4,4	5,0
Artigos de limpeza	0,5	0,8	0,5	0,5	0,5	0,5	0,6	0,6
Eletrodomésticos	2,0	2,8	3,2	2,2	2,0	1,6	1,5	1,6
Outras	2,9	2,7	3,7	3,4	2,7	2,4	2,7	2,9
Vestuário	4,8	8,1	6,5	5,1	5,1	4,4	3,8	3,4
Transporte	17,7	14,4	20,8	20,6	17,3	17,8	15,7	11,0
Urbano	1,3	2,6	1,7	1,3	1,2	1,4	1,1	1,0
Combustível - gasolina e álcool	3,7	3,3	4,0	4,0	3,7	3,9	3,3	2,2
Aquisição de veículos	8,7	6,4	11,0	10,9	8,5	8,2	7,3	4,2
Outras	4,0	2,2	4,1	4,3	3,9	4,3	4,1	3,6
Higiene e cuidados pessoais	1,8	2,8	2,2	1,8	1,9	1,7	1,3	1,3
Assistência à saúde	5,6	3,6	3,7	4,0	4,4	5,6	8,4	12,9
Remédios	2,9	1,9	1,9	1,9	2,3	2,8	4,6	7,1
Plano/Seguro saúde	1,2	0,3	0,5	0,8	1,0	1,4	1,7	2,8
Outras	1,5	1,3	1,2	1,3	1,1	1,4	2,2	2,9
Educação	2,0	1,9	2,6	2,1	2,2	2,3	1,4	0,7
Recreação e cultura	1,6	2,4	2,2	1,9	1,8	1,4	1,3	1,0
Fumo	0,5	1,8	0,5	0,4	0,4	0,5	0,5	0,4
Serviços pessoais	0,7	0,8	0,7	0,7	0,7	0,8	0,7	0,7
Despesas diversas	2,8	0,9	2,6	2,2	3,0	3,1	3,2	2,1
Outras despesas correntes	9,2	10,1	7,6	8,9	9,2	10,0	10,7	7,0
Impostos	4,0	4,9	2,7	3,9	4,4	4,5	3,9	3,2
Contribuições trabalhistas	2,7	4,7	3,2	3,2	3,0	2,8	1,5	1,1
Pensões, mesadas e doações	1,0	0,1	0,8	0,7	0,8	1,1	2,0	1,3
Outras	1,5	0,5	0,8	1,2	1,0	1,6	3,3	1,4
Aumento do ativo	8,3	0,0	7,0	7,1	10,4	9,7	6,7	3,9
Diminuição do passivo	1,8	1,8	1,7	2,8	1,9	1,3	1,5	1,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

Tabela 2.15 - Despesas monetária e não monetária média mensal familiar, por grupos de idade da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Região Centro-Oeste - período 2008-2009

Tipos de despesa, número de famílias e tamanho médio das famílias	Despesas monetária e não monetária média mensal familiar (R\$)							
	Total	Grupos de idade da pessoa de referência da família						
		De 10 a 19 anos	De 20 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	De 60 a 69 anos	70 anos ou mais
Despesa total	2 591,14	1 056,68	1 891,59	2 331,90	2 985,51	3 089,43	2 749,76	2 469,92
Despesas correntes	2 384,62	1 020,80	1 730,20	2 114,56	2 726,76	2 842,66	2 586,29	2 356,71
Despesas de consumo	2 056,44	965,00	1 554,88	1 851,46	2 355,88	2 410,25	2 147,91	2 018,72
Alimentação	364,66	189,12	302,45	353,32	404,27	425,51	360,53	304,00
Habitação	779,00	371,07	573,12	703,91	825,82	905,37	866,72	910,99
Aluguel	338,91	161,57	239,72	289,77	365,66	371,22	422,83	423,71
Aluguel monetário	54,92	77,17	91,29	66,84	61,96	39,95	19,30	13,26
Aluguel não monetário	283,99	84,40	148,42	222,93	303,71	331,27	403,53	410,45
Serviços e taxas	192,63	106,36	135,72	171,86	214,65	230,08	212,53	201,47
Manutenção do lar	113,40	7,07	73,88	102,79	104,83	162,81	107,44	162,32
Artigos de limpeza	14,61	2,52	11,13	14,08	16,99	16,76	13,91	14,02
Eletrodomésticos	52,12	36,11	50,90	59,66	55,87	49,01	47,79	36,37
Outras	67,34	57,44	61,78	65,75	67,81	75,48	62,21	73,10
Vestuário	107,74	83,23	96,29	112,55	133,02	117,68	77,78	70,84
Transporte	435,89	132,51	314,58	377,82	569,59	538,09	399,38	337,00
Urbano	38,85	32,09	34,19	40,38	46,59	44,57	32,73	19,25
Combustível - gasolina e álcool	98,74	19,72	72,21	86,23	132,74	120,67	85,72	73,09
Aquisição de veículos	199,46	58,63	147,49	164,04	266,32	245,82	176,42	168,29
Outras	98,85	22,06	60,70	87,17	123,94	127,02	104,51	76,37
Higiene e cuidados pessoais	50,73	39,55	48,59	53,13	56,09	54,55	45,95	33,07
Assistência à saúde	130,73	42,93	67,01	87,64	122,53	166,48	196,87	238,21
Remédios	67,69	27,85	36,09	45,58	63,38	79,77	100,54	135,14
Plano/Seguro saúde	28,80	4,55	12,18	17,51	29,83	34,91	44,37	57,52
Outras	34,24	10,52	18,75	24,56	29,33	51,80	51,96	45,56
Educação	57,56	37,45	38,74	50,84	91,44	63,44	42,63	29,80
Recreação e cultura	33,95	34,15	30,96	34,23	40,73	38,10	27,62	20,35
Fumo	9,46	5,30	6,60	6,85	12,21	13,95	7,63	8,64
Serviços pessoais	23,92	14,63	19,41	22,68	28,50	26,72	23,39	19,28
Despesas diversas	62,80	15,05	57,12	48,49	71,68	60,37	99,43	46,53
Outras despesas correntes	328,18	55,80	175,31	263,11	370,88	432,41	438,38	337,99
Impostos	149,41	16,61	82,26	119,93	197,84	213,29	155,48	99,93
Contribuições trabalhistas	86,32	23,99	60,19	94,60	111,37	111,67	65,37	26,40
Pensões, mesadas e doações	27,55	8,31	10,72	21,90	28,97	33,29	50,99	27,01
Outras	64,90	6,89	22,14	26,67	32,70	74,16	166,55	184,64
Aumento do ativo	154,46	34,73	132,75	154,54	214,77	164,90	116,90	73,87
Diminuição do passivo	52,06	1,16	28,64	62,79	43,99	81,88	46,57	39,34
Número de famílias	4 377 084	43 089	665 868	1 046 580	998 688	738 167	531 680	353 013
Tamanho médio das famílias	3,16	2,70	2,90	3,47	3,50	3,15	2,78	2,45

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 2.16 - Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar, por grupos de idade da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa
Região Centro-Oeste - período 2008-2009**

Tipos de despesa	Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar (%)							
	Total	Grupos de idade da pessoa de referência da família						
		De 10 a 19 anos	De 20 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	De 60 a 69 anos	70 anos ou mais
Despesa total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Despesas correntes	92,0	96,6	91,5	90,7	91,3	92,0	94,1	95,4
Despesas de consumo	79,4	91,3	82,2	79,4	78,9	78,0	78,1	81,7
Alimentação	14,1	17,9	16,0	15,2	13,5	13,8	13,1	12,3
Habitação	30,1	35,1	30,3	30,2	27,7	29,3	31,5	36,9
Aluguel	13,1	15,3	12,7	12,4	12,2	12,0	15,4	17,2
Aluguel monetário	2,1	7,3	4,8	2,9	2,1	1,3	0,7	0,5
Aluguel não monetário	11,0	8,0	7,8	9,6	10,2	10,7	14,7	16,6
Serviços e taxas	7,4	10,1	7,2	7,4	7,2	7,4	7,7	8,2
Manutenção do lar	4,4	0,7	3,9	4,4	3,5	5,3	3,9	6,6
Artigos de limpeza	0,6	0,2	0,6	0,6	0,6	0,5	0,5	0,6
Eletrodomésticos	2,0	3,4	2,7	2,6	1,9	1,6	1,7	1,5
Outras	2,6	5,4	3,3	2,8	2,3	2,4	2,3	3,0
Vestuário	4,2	7,9	5,1	4,8	4,5	3,8	2,8	2,9
Transporte	16,8	12,5	16,6	16,2	19,1	17,4	14,5	13,6
Urbano	1,5	3,0	1,8	1,7	1,6	1,4	1,2	0,8
Combustível - gasolina e álcool	3,8	1,9	3,8	3,7	4,4	3,9	3,1	3,0
Aquisição de veículos	7,7	5,5	7,8	7,0	8,9	8,0	6,4	6,8
Outras	3,8	2,1	3,2	3,7	4,2	4,1	3,8	3,1
Higiene e cuidados pessoais	2,0	3,7	2,6	2,3	1,9	1,8	1,7	1,3
Assistência à saúde	5,0	4,1	3,5	3,8	4,1	5,4	7,2	9,6
Remédios	2,6	2,6	1,9	2,0	2,1	2,6	3,7	5,5
Plano/Seguro saúde	1,1	0,4	0,6	0,8	1,0	1,1	1,6	2,3
Outras	1,3	1,0	1,0	1,1	1,0	1,7	1,9	1,8
Educação	2,2	3,5	2,0	2,2	3,1	2,1	1,6	1,2
Recreação e cultura	1,3	3,2	1,6	1,5	1,4	1,2	1,0	0,8
Fumo	0,4	0,5	0,3	0,3	0,4	0,5	0,3	0,3
Serviços pessoais	0,9	1,4	1,0	1,0	1,0	0,9	0,9	0,8
Despesas diversas	2,4	1,4	3,0	2,1	2,4	2,0	3,6	1,9
Outras despesas correntes	12,7	5,3	9,3	11,3	12,4	14,0	15,9	13,7
Impostos	5,8	1,6	4,3	5,1	6,6	6,9	5,7	4,0
Contribuições trabalhistas	3,3	2,3	3,2	4,1	3,7	3,6	2,4	1,1
Pensões, mesadas e doações	1,1	0,8	0,6	0,9	1,0	1,1	1,9	1,1
Outras	2,5	0,7	1,2	1,1	1,1	2,4	6,1	7,5
Aumento do ativo	6,0	3,3	7,0	6,6	7,2	5,3	4,3	3,0
Diminuição do passivo	2,0	0,1	1,5	2,7	1,5	2,7	1,7	1,6

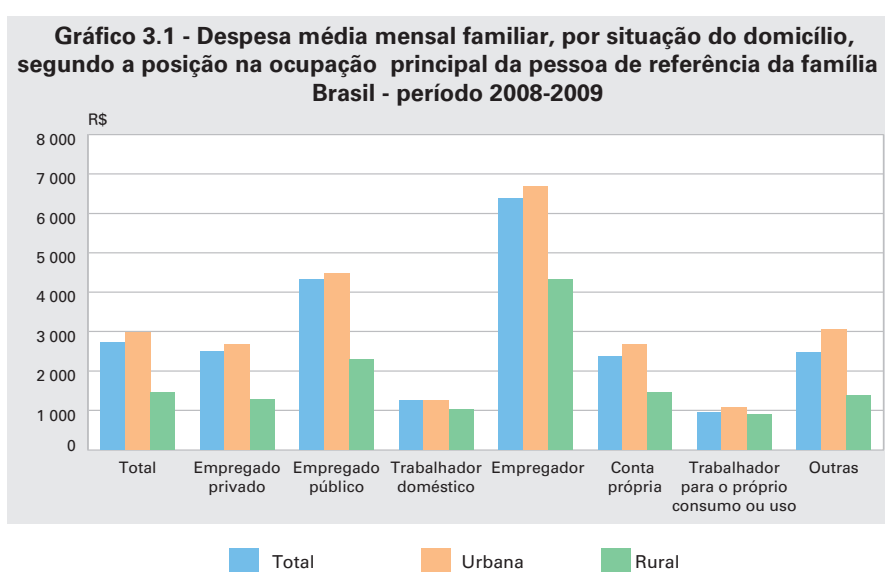
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

3 Despesas médias das famílias, por posição na ocupação principal da pessoa de referência

A posição na ocupação expressa a relação de trabalho existente entre a pessoa e o empreendimento em que trabalha. Cada posição na ocupação possui uma dinâmica própria no mercado de trabalho e é uma variável explicativa, que tem impacto na estrutura de despesas das famílias. A posição na ocupação principal da pessoa de referência foi classificada como: empregado privado, na qual se inclui também o empregado temporário na atividade agrícola; empregado público; trabalhador doméstico; empregador; trabalhador por conta própria; trabalhador para o próprio consumo ou uso; e outras, nas quais se incluem o aprendiz e o trabalhador em ajuda a membro do domicílio.

É importante ressaltar que sempre que se fizer referência, na presente análise, às famílias associadas a uma posição na ocupação específica, tal conceito deverá ser considerado como equivalente ao de famílias com pessoa de referência classificada naquela posição específica. Assim, por exemplo, para famílias de empregados privados, interpretar-se-á famílias com pessoa de referência classificada como empregado privado.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

No Brasil, as famílias com as maiores despesas médias foram aquelas com pessoa de referência caracterizada como empregador (R\$ 6 373,00), seguidas pelo grupo formado por empregados públicos (R\$ 4 327,00). A média quando a pessoa de referência era empregado privado foi de (R\$ 2 497,00). Entre os empregados, foram os trabalhadores domésticos que apresentaram as menores despesas (R\$ 1 248,00), seguidos dos trabalhadores para o próprio consumo ou uso (R\$ 936,00).

As famílias domiciliadas nas áreas rurais gastaram menos do que as famílias em áreas urbanas. A situação do Brasil se repete quando se comparam as posições na ocupação principal da pessoa de referência, tanto nas áreas urbanas quanto nas áreas

rurais, pois o maior gasto médio mensal foi efetuado pelas famílias de empregadores, enquanto o menor gasto médio foi realizado por famílias de trabalhadores para o próprio consumo ou uso.

Tabela 3 - Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal das famílias, por posição na ocupação principal da pessoa de referência da família, segundo os grupos selecionados de despesa - Brasil - períodos 2002-2003 e 2008-2009

Grupos selecionados de despesa	Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal das famílias, por posição na ocupação principal da pessoa de referência da família (%)							
	Empregado privado		Empregado público		Trabalhador doméstico		Empregador	
	2002-2003	2008-2009	2002-2003	2008-2009	2002-2003	2008-2009	2002-2003	2008-2009
Alimentação	17,5	17,1	12,9	12,5	21,8	23,3	12,0	11,5
Habitação	28,6	28,2	24,7	24,9	37,4	35,5	26,4	25,5
Vestuário	5,0	5,1	4,3	4,1	5,6	6,0	4,2	4,4
Transporte	14,8	16,4	14,5	15,2	9,5	11,9	20,1	22,9
Higiene e cuidados pessoais	1,9	2,2	1,6	1,7	2,3	3,0	1,4	1,6
Assistência à saúde	4,8	4,6	5,1	5,4	5,1	4,4	7,0	5,4
Educação	3,4	2,6	3,9	3,1	1,5	1,9	4,6	3,3
Recreação e cultura	2,0	1,8	2,2	1,7	1,6	1,7	2,2	1,8
Serviços pessoais	0,8	0,9	0,8	0,9	0,9	1,1	0,9	0,9
Contribuições trabalhistas	3,6	4,0	5,6	6,1	1,8	1,7	1,9	1,7

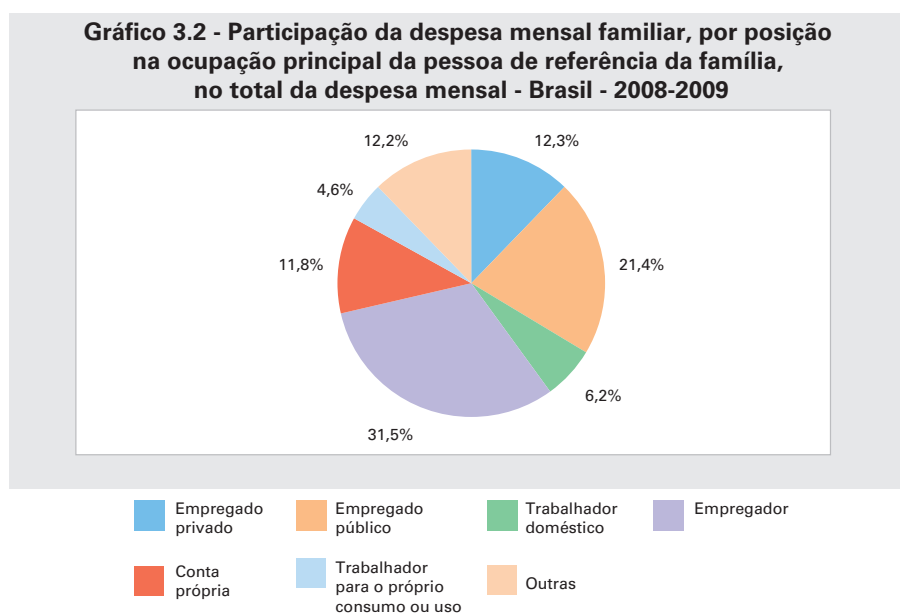
Grupos selecionados de despesa	Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal das famílias, por posição na ocupação principal da pessoa de referência da família (%)					
	Conta própria		Trabalhador para o próprio consumo ou uso		Outras	
	2002-2003	2008-2009	2002-2003	2008-2009	2002-2003	2008-2009
Alimentação	20,1	18,0	36,9	32,2	16,0	18,6
Habitação	29,3	29,4	26,5	29,3	27,8	29,9
Vestuário	4,8	4,5	5,5	4,8	3,8	4,6
Transporte	17,0	17,8	11,3	10,4	17,8	14,1
Higiene e cuidados pessoais	1,8	1,9	2,1	2,5	1,7	2,2
Assistência à saúde	5,1	5,2	5,9	6,5	8,0	6,8
Educação	2,9	2,3	1,0	0,7	4,3	3,2
Recreação e cultura	1,9	1,7	0,8	0,7	1,8	1,5
Serviços pessoais	0,8	0,9	0,5	0,5	0,9	1,1
Contribuições trabalhistas	1,4	1,7	0,6	0,7	1,6	1,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Ao se comparar os resultados da POF 2008-2009 com os da POF 2002-2003 (Tabela 3), na participação de alguns dos principais grupos de despesas investigados pelas pesquisas na estrutura de gastos das famílias, observa-se um predomínio na estabilidade da proporção média mensal desses gastos para quase todas as posições

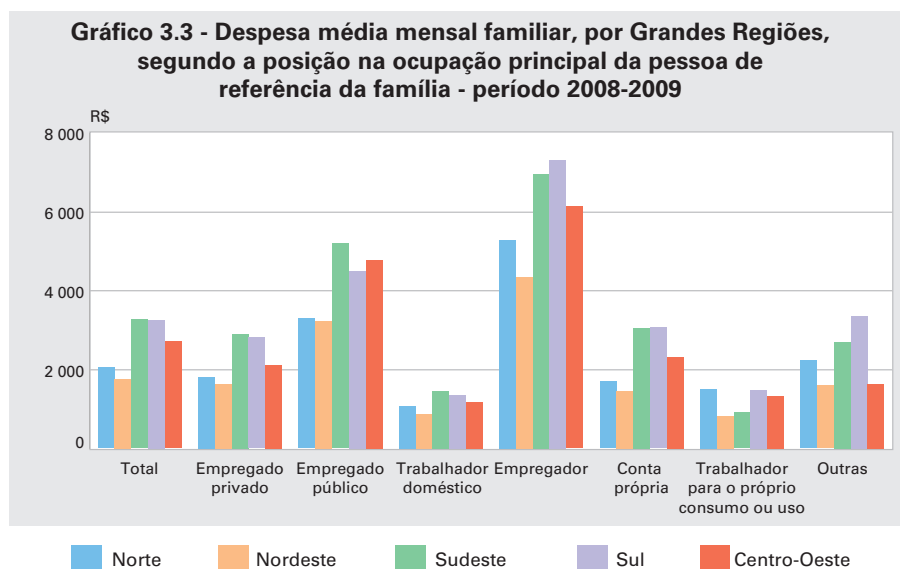
na ocupação. Destaca-se o grupo de transporte, em que houve um incremento desta despesa nos orçamentos de quem era empregado privado; empregado público, empregado doméstico, empregador e conta própria (com respectivos adicionais de 1,6, 0,7, 2,4, 2,8 e 0,8 pontos percentuais). Por outro lado, houve diminuição na participação nas despesas com transporte para outras posições (3,7 pontos). Já a participação da alimentação para este mesmo grupo teve um aumento da ordem de 2,6% em relação a POF 2002-2003.

No Gráfico 3.2, pode-se observar a participação percentual por posição na ocupação principal no total das despesas médias mensais das famílias para o nível geográfico Brasil na POF 2008-2009. O empregador participou com 31,5%, de todas as despesas, seguido do empregado público (21,4%), representando as maiores parcelas do total de despesas em nível nacional; e as menores participações ficaram nas categorias trabalhador doméstico e trabalhador para o próprio consumo ou uso, 6,2% e 4,6%, respectivamente. Todo esse conjunto de informações reflete a desigualdade entre as posições na ocupação, especialmente se considerarmos o quantitativo de pessoas de referência ocupadas em cada uma delas



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Considerando-se a análise pelo corte geográfico das Grandes Regiões do País, fica evidente que a desigualdade também se apresenta no âmbito regional. Entre os empregados privados, o grupo com a maior despesa média mensal foi o localizado na Região Sudeste (R\$ 2 906,00), enquanto o de menor despesa, na Região Nordeste (R\$ 1 632,00). Já a categoria empregado público destaca-se na Região Sudeste como a de maior valor de despesa (R\$ 5 198,00), em contraste com a Região Nordeste (R\$ 3 241,00), no mesmo grupo ocupacional. Também na Região Sudeste foi encontrada a maior despesa média (R\$ 1 445,00) para o grupo dos trabalhadores domésticos, e a menor, na Região Nordeste (R\$ 865,00). A distância entre essas despesas foi cerca de 1,7 vezes.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

A maior despesa média dos empregadores ocorreu na Região Sul (R\$ 7 329,00), enquanto a menor apresentou-se na Região Nordeste (R\$ 4 532,00). O mesmo ocorre com as famílias da categoria conta própria, com a menor despesa média observada na Região Nordeste (R\$ 1 456,00), e a maior, na Região Sul (R\$ 3 068,00). Na classe dos trabalhadores para o próprio consumo ou uso, a menor despesa entre as famílias foi na Região Nordeste (R\$ 820,00), e a maior, na Região Norte (R\$ 1 513,00). Na categoria outras, a menor despesa foi encontrada na Região Nordeste (R\$ 1 593,00), enquanto a maior ocorreu na Região Sul (R\$ 3 349,00).

Observando a Tabela 4, fica evidenciado que as famílias cuja pessoa de referência era empregador diferem bastante daquelas nas quais a pessoa de referência tem como ocupação o trabalho doméstico, de menor despesa média. As despesas de consumo corresponderam a cerca de 92% das despesas totais para as famílias de trabalhadores domésticos, enquanto que, no caso das famílias de empregadores, ficaram em aproximadamente 80%.

As famílias nas quais a pessoa de referência era trabalhador doméstico tiveram quase 59% de sua despesa média despendida com os grupos alimentação e habitação, enquanto as dos empregadores tiveram, nestes mesmos itens, 37,0% do total de gastos. Em termos absolutos, no entanto, as famílias de empregadores gastaram com esses grupos de despesas 3,2 vezes o valor despendido pelas famílias de trabalhadores domésticos.

No grupo transporte, observa-se que as famílias de trabalhadores domésticos gastaram cerca de 10% em comparação ao valor gasto pelas famílias de empregadores. Contudo, de acordo com a Tabela 3.1, no item transporte urbano, que inclui gastos com passagens de ônibus, trens, metrô e transportes alternativos, o gasto médio mensal da pessoa de referência nessas duas posições praticamente não apresentou variações significativas, sendo as maiores diferenças observadas nos itens relativos à aquisição de veículos e gasto com combustível, que são muito maiores no grupo dos empregadores.

Em outras despesas correntes, o peso dessa categoria nas famílias de empregadores foi maior do que nas famílias de trabalhadores domésticos. Este grupo gasta, em média, 12% do valor gasto pelas famílias de empregadores. O maior peso em outras despesas correntes para os empregadores foi observado no item impostos,

enquanto, para o trabalhador doméstico, foi o contribuições trabalhistas. É interessante ressaltar que as despesas referentes a contribuições trabalhistas e a pensões, mesadas e doações juntas representaram para os dois grupos ocupacionais o mesmo peso na despesa média mensal: 2,7%, embora o valor total das despesas médias das famílias dos empregadores fosse 5,1 vezes maior.

Tabela 4 - Despesa média mensal familiar, por posição na ocupação principal da pessoa de referência da família, com informação da razão, segundo os tipos de despesa - Brasil - período 2008-2009

Tipos de despesa	Despesa média mensal familiar, por posição na ocupação principal da pessoa de referência da família		
	Trabalhador doméstico (R\$) (A)	Empregador (R\$) (B)	Razão (B/A)
Despesa total	1 248,09	6 373,62	5,1
Despesas correntes	1 205,40	5 620,78	4,7
Despesas de consumo	1 145,25	5 118,44	4,5
Alimentação	291,00	730,74	2,5
Habitação	442,49	1 624,20	3,7
Vestuário	75,50	279,83	3,7
Transporte	149,12	1 462,61	9,8
Higiene e cuidados pessoais	37,28	100,59	2,7
Assistência à saúde	55,49	343,27	6,2
Educação	24,04	207,98	8,7
Recreação e cultura	21,34	114,14	5,3
Outras despesas correntes	60,15	502,34	8,4
Impostos	19,60	251,22	12,8
Contribuições trabalhistas	21,19	107,27	5,1
Pensões, mesadas e doações	12,10	62,09	5,1
Outras	7,26	81,76	11,3
Aumento do ativo	27,90	633,33	22,7
Diminuição do passivo	14,80	119,52	8,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Na análise das despesas das famílias com pessoa de referência entre os empregados, observou-se por meio da Tabela 3.1, algumas diferenças significativas, comparando-se as despesas do empregado privado com as do empregado público. A despesa média do empregado público foi 1,7 vezes maior do que a do privado. No gasto com os grupos alimentação e habitação, a participação na despesa média familiar dos empregados privados ficou em 45,3%, enquanto a dos empregados públicos, 37,4%. Os gastos com transporte chamam a atenção na comparação entre os empregados. As famílias de empregados públicos gastaram, em média, 1,6 vezes a mais do que as famílias de empregados privados. É interessante observar que as despesas com transporte urbano não apresentaram diferenças significativas entre os dois grupos de empregados.

Na despesa aquisição de veículos, as famílias de empregados públicos apresentaram uma despesa média aproximada de R\$ 286,07, e as de empregados privados, R\$ 177,54. Observa-se também que, nos grupos de despesa assistência à saúde e educação, houve diferenças significativas. As famílias de empregados públicos gastaram nestes dois grupos de despesas cerca do dobro despendido pelas

de empregados privados. Pode-se observar um fato interessante ainda sobre a Tabela 3.1 relativamente à despesa média com impostos nos gastos das famílias dessas duas categorias: no caso dos empregados públicos, a participação foi 3,4 vezes maior que a dos empregados privados.

Considerando as despesas de consumo das famílias de empregados privados, os grupos alimentação e habitação somados, corresponderam a 55,1% em áreas urbanas contra 59,4% nas áreas rurais. Para as famílias de empregados públicos, essa relação foi de 51,9% nas áreas urbanas e 52,4% nas áreas rurais (Tabela 5).

No grupo transporte, as famílias de empregados privados em áreas urbanas gastaram 2 vezes mais que as domiciliadas em áreas rurais. O mesmo ocorreu com as famílias de empregados públicos, nas quais a diferença entre as situadas nas áreas urbanas e rurais foi de 1,6 vezes.

Tabela 5 - Despesa média mensal familiar, por situação do domicílio e posição na ocupação principal da pessoa de referência da família, segundo os grupos selecionados de despesas - Brasil - período 2008-2009

Grupos selecionados de despesas	Despesa média mensal familiar, por situação do domicílio (R\$)			
	Urbana		Rural	
	Empregado privado	Empregado público	Empregado privado	Empregado público
Despesa total	2 679,67	4 476,84	1 278,69	2 304,89
Despesas correntes	2 487,29	4 057,33	1 221,20	2 159,95
Despesas de consumo	2 180,11	3 207,79	1 136,63	1 820,14
Alimentação	444,11	549,58	322,39	403,42
Habitação	756,44	1 116,05	352,82	550,87
Vestuário	134,92	182,82	72,51	119,14
Transporte	438,74	673,51	221,84	421,56
Assistência à saúde	124,86	242,69	56,09	109,10
Educação	73,10	143,01	17,85	42,27
Outras despesas correntes	307,18	849,54	84,57	339,81

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

As participações do grupo outras despesas correntes sobre a despesa total no caso das famílias de empregados privados, foram 11,5% para a área urbana e 6,6% da área rural, enquanto que nas famílias de empregados públicos foram 19% e 14,7%, respectivamente. Observou-se que foram as famílias de empregados públicos que tiveram, entre as despesas correntes, a participação mais significativa.

A estrutura de despesas das famílias de trabalhadores domésticos também apresentou diferenças por situação do domicílio. Embora a participação das despesas de consumo das domiciliadas em áreas urbanas e rurais não tenham se distinguido, uma vez que essas despesas em ambas as áreas ficaram em cerca de 92% da despesa total, o valor dispendido ficou em R\$ 1 163,87 na área urbana contra R\$ 960,04 na área rural (Tabelas 3.3 e 3.5). Quanto à participação dos grupos alimentação e habitação,

observam-se pequenas diferenças. Nas áreas urbanas, a participação em relação às despesas totais foi de 58,5%, enquanto nas rurais, 61,8% (Tabelas 3.4 e 3.6). No entanto, no que se refere ao grupo educação, nas áreas urbanas, o gasto foi 2,4 vezes maior que nas áreas rurais. Com o item impostos, as famílias domiciliadas nas áreas urbanas gastaram 2 vezes a mais que as rurais.

No caso das famílias de empregadores e de conta própria, de forma geral, as despesas urbanas foram maiores que as encontradas nas áreas rurais, conforme demonstrado nas Tabelas 3.4 e 3.6. As despesas médias mensais urbanas das famílias de empregadores foram quase 1,5 vezes maiores que as das rurais, e as de conta própria, aproximadamente 1,8 vezes. As maiores diferenças foram observadas no grupo educação.

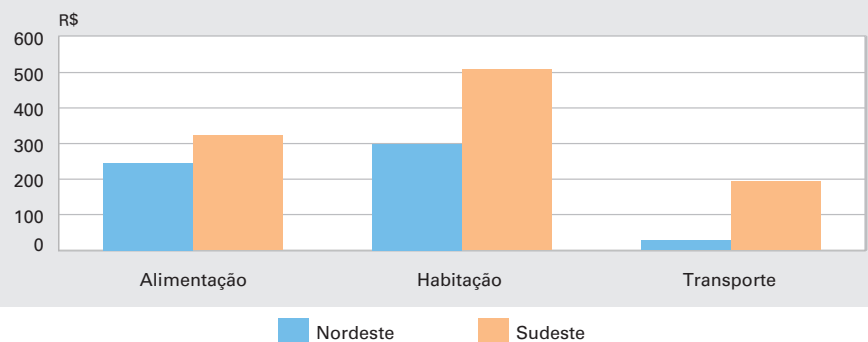
Quanto à estrutura de gastos das famílias por posição na ocupação da pessoa de referência, segundo as Grandes Regiões, observamos que entre as famílias de empregados privados, a Região Sudeste (R\$ 2 906,85) apresentou a maior despesa média, e a Região Nordeste (R\$ 1 632,85), a menor. A despesa de consumo dos empregados privados, na Região Sudeste, correspondeu a 81% da despesa média, enquanto, na Região Nordeste, este peso foi de 85,8%. A participação no total dos gastos com os grupos alimentação e habitação da região de maior despesa desta posição foi a Região Sudeste, com o percentual de 44,6%, enquanto a menor foi a Região Nordeste, com 48,5%. Além disso, no grupo transporte, as famílias da Região Sudeste gastaram 54,2% a mais que as famílias da Região Nordeste. E ao detalhar mais este grupo, nota-se que foram nos itens aquisição de veículos e combustível que esta diferença se acentuou, pois na Região Sudeste o gasto médio foi cerca de R\$ 281,75, enquanto na Região Nordeste, R\$ 164,00.

Nos grupos assistência à saúde e educação, percebe-se que essas diferenças também se verificaram. Na Região Nordeste, os gastos médios foram de R\$ 70,10 e R\$ 40,72, respectivamente; já na Região Sudeste, foram de R\$ 144,21 e R\$ 85,23, respectivamente. O gasto com o grupo outras despesas correntes é outro ponto de destaque: na Região Sudeste, para as famílias de empregados privados, o peso destas despesas em relação às despesas totais das famílias foi de 12,2%, e na Região Nordeste, 9,1%.

Entre as famílias de empregados públicos, a maior despesa média mensal familiar também foi a observada na Região Sudeste (R\$5 198,48), e a menor, na Região Nordeste (R\$3 241,08). Cabe ressaltar que as despesas de consumo representaram cerca de 74,3% da despesa total da região com o menor gasto médio, e 71% da região com o maior gasto. Além disso, há um maior peso do grupo outras despesas correntes na Região Sudeste (19,7%) em relação à Nordeste (16,9%). Grupos como alimentação, habitação e transporte tiveram participação de 54% na estrutura de despesas das famílias na Região Nordeste e de 51,3% na das famílias residentes na Região Sudeste, nesta mesma posição na ocupação.

As famílias de trabalhadores domésticos na Região Nordeste também apresentaram a menor despesa média entre as Grandes Regiões brasileiras (Gráfico 3.4), enquanto a maior despesa foi observada na Região Sudeste. Os gastos com alimentação, habitação e transporte, na região de maior despesa dos trabalhadores domésticos, somaram R\$ 1 024,86 e os mesmos gastos na região de menor despesa, R\$ 615,96. Um outro ponto que chama a atenção são os impostos e contribuições trabalhistas pagos pelas famílias de trabalhadores domésticos. As famílias na Região Sudeste gastaram nestes itens, respectivamente, 4,5 e 2,5 vezes mais que as da Região Nordeste.

Gráfico 3.4 - Despesa média mensal familiar, das famílias cuja pessoa de referência era empregado doméstico, segundo os grupos de despesa Regiões Nordeste e Sudeste - período 2008-2009



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

A Região Sul apresentou a maior despesa média das famílias de empregadores, e a Região Nordeste, a menor. Na Região Sul, a participação das despesas de consumo foi de 77,4%, contra 85,1% na Região Nordeste. As outras despesas correntes tiveram um peso equivalente em ambas as regiões desta posição em torno de 6%.

A menor despesa de famílias de trabalhadores do grupo conta própria foi observada na Região Nordeste, enquanto a maior, na Região Sul. Os gastos com alimentação representaram cerca de 23% para as famílias residentes na Região Nordeste, enquanto, na Região Sul, essa participação foi de apenas 15,9%. Outro aspecto interessante a relevar na análise regional dessa categoria são os gastos com outras despesas correntes, visto que a Região Nordeste gastou praticamente 40% do valor despendido na Região Sul.

Entre os sem remuneração, o trabalhador para o próprio consumo ou uso teve sua menor despesa na Região Nordeste e a maior, na Região Norte. Na Região Nordeste, a participação dos grupos alimentação e habitação das famílias desses trabalhadores foi de 62,8%, enquanto na Região Norte foi de 54,6%. Percebe-se que, tanto na Região Norte quanto na Região Nordeste, essas despesas tiveram um peso significativo nos gastos das famílias. As despesas com transporte na Região Norte tiveram um peso maior do que na Região Nordeste: 11,7% e 9,9%, respectivamente. Já para as famílias com pessoa de referência de outras posições não remuneradas, a maior despesa foi a encontrada na Região Sul e a menor, na Região Nordeste. É importante ressaltar que nesta classificação encontram-se grupos heterogêneos. Na estrutura de despesas de famílias classificadas nestas posições na ocupação, os gastos com alimentação foi de R\$ 605,78, na Região Sul e de R\$ 371,97 na Região Nordeste. Com o grupo transporte, a participação nas despesas totais na Região Sul foi de 12,1% e, na Região Nordeste, com peso bem maior, 21,1%.

A análise dos gastos das famílias possibilitada pela POF 2008-2009 mostrou que a posição na ocupação da pessoa de referência da família e a área geográfica estudada são determinantes na composição da aquisição dos bens e serviços consumidos pelo conjunto de seus membros. Desse modo, essas variáveis têm um peso relevante na dinâmica dos gastos familiares.

Tabela 3.1 - Despesas monetária e não monetária média mensal familiar, por posição na ocupação principal da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2008-2009

Tipos de despesa, número de famílias e tamanho médio das famílias	Despesas monetária e não monetária média mensal familiar (R\$)							
	Total	Posição na ocupação principal da pessoa de referência da família						
		Empregado privado	Empregado público	Trabalhador doméstico	Empregador	Conta própria	Trabalhador para o próprio consumo ou uso	Outras (1)
Despesa total	2 732,85	2 497,14	4 327,08	1 248,09	6 373,62	2 377,61	936,44	2 473,02
Despesas correntes	2 514,07	2 322,33	3 926,50	1 205,40	5 620,78	2 192,54	873,86	2 267,73
Despesas de consumo	2 214,10	2 044,15	3 112,11	1 145,25	5 118,56	2 020,03	844,24	2 094,67
Alimentação	443,37	428,25	539,50	291,00	730,74	427,67	301,32	460,01
Habitação	760,81	703,85	1 077,08	442,49	1 624,20	699,40	274,68	739,60
Aluguel	324,17	303,12	423,46	220,09	623,18	310,49	113,13	335,05
Aluguel monetário	52,74	58,89	58,34	40,64	104,55	40,24	0,49	48,82
Aluguel não monetário	271,43	244,24	365,11	179,45	518,64	270,26	112,63	286,23
Serviços e taxas	184,09	172,22	251,54	111,97	373,93	172,86	48,12	179,54
Manutenção do lar	102,08	84,58	175,79	29,01	339,95	84,56	46,08	117,72
Artigos de limpeza	15,22	14,33	18,36	9,86	28,85	14,70	11,33	16,85
Eletrodomésticos	58,52	59,94	75,58	37,81	98,56	50,53	27,94	39,29
Outras	76,74	69,66	132,35	33,76	159,73	66,25	28,08	51,15
Vestuário	128,71	126,79	178,43	75,50	279,83	107,62	45,25	114,40
Transporte	465,84	410,48	656,14	149,12	1 462,61	424,25	97,07	348,64
Urbano	64,25	71,79	76,15	65,03	55,58	52,67	22,89	35,76
Combustível - gasolina e álcool	90,49	78,66	135,38	19,03	247,76	87,90	14,89	89,90
Aquisição de veículos	203,65	177,54	286,07	41,39	805,56	170,88	31,13	155,17
Outras	107,46	82,49	158,54	23,68	353,71	112,81	28,16	67,81
Higiene e cuidados pessoais	54,65	54,70	75,42	37,28	100,59	45,74	23,28	53,86
Assistência à saúde	137,34	115,90	233,47	55,49	343,27	124,42	61,09	168,72
Remédios	62,23	56,91	78,51	37,61	124,49	60,93	44,93	83,62
Plano/Seguro saúde	42,25	33,07	87,82	5,98	130,88	35,71	3,09	52,22
Outras	32,86	25,92	67,15	11,91	87,91	27,79	13,07	32,87
Educação	73,31	65,90	136,06	24,04	207,98	55,59	6,57	79,73
Recreação e cultura	47,16	44,62	73,29	21,34	114,14	39,46	6,85	36,63
Fumo	11,89	12,13	10,89	12,01	18,10	11,37	7,01	12,33
Serviços pessoais	25,08	23,62	39,88	13,34	56,71	20,82	4,78	27,89
Despesas diversas	65,94	57,92	91,93	23,64	180,38	63,69	16,33	52,85
Outras despesas correntes	299,97	278,18	814,39	60,15	502,21	172,51	29,62	173,06
Impostos	135,02	116,23	393,79	19,60	251,22	79,11	6,52	69,90
Contribuições trabalhistas	94,77	100,42	264,24	21,19	107,27	40,21	6,95	29,94
Pensões, mesadas e doações	30,64	24,86	70,80	12,10	62,09	24,46	10,76	26,56
Outras	39,54	36,67	85,56	7,26	81,64	28,73	5,38	46,66
Aumento do ativo	161,09	128,53	245,70	27,90	633,33	145,74	39,15	144,03
Diminuição do passivo	57,69	46,27	154,89	14,80	119,52	39,34	23,44	61,26
Número de famílias	43 649 895	19 884 627	5 093 137	2 466 034	1 834 372	13 299 387	941 370	130 969
Tamanho médio das famílias	3,42	3,42	3,21	3,24	3,38	3,51	3,84	3,88

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

(1) Aprendiz e trabalhador em ajuda a membro da família.

Tabela 3.2 - Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar, por posição na ocupação principal da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa - Brasil - período 2008-2009

Tipos de despesa	Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar (%)							
	Total	Posição na ocupação principal da pessoa de referência da família						
		Empregado privado	Empregado público	Trabalhador doméstico	Empregador	Conta própria	Trabalhador para o próprio consumo ou uso	Outras (1)
Despesa total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Despesas correntes	92,0	93,0	90,7	96,6	88,2	92,2	93,3	91,7
Despesas de consumo	81,0	81,9	71,9	91,8	80,3	85,0	90,2	84,7
Alimentação	16,2	17,1	12,5	23,3	11,5	18,0	32,2	18,6
Habitação	27,8	28,2	24,9	35,5	25,5	29,4	29,3	29,9
Aluguel	11,9	12,1	9,8	17,6	9,8	13,1	12,1	13,5
Aluguel monetário	1,9	2,4	1,3	3,3	1,6	1,7	0,1	2,0
Aluguel não monetário	9,9	9,8	8,4	14,4	8,1	11,4	12,0	11,6
Serviços e taxas	6,7	6,9	5,8	9,0	5,9	7,3	5,1	7,3
Manutenção do lar	3,7	3,4	4,1	2,3	5,3	3,6	4,9	4,8
Artigos de limpeza	0,6	0,6	0,4	0,8	0,5	0,6	1,2	0,7
Eletrodomésticos	2,1	2,4	1,7	3,0	1,5	2,1	3,0	1,6
Outras	2,8	2,8	3,1	2,7	2,5	2,8	3,0	2,1
Vestuário	4,7	5,1	4,1	6,0	4,4	4,5	4,8	4,6
Transporte	17,0	16,4	15,2	11,9	22,9	17,8	10,4	14,1
Urbano	2,4	2,9	1,8	5,2	0,9	2,2	2,4	1,4
Combustível - gasolina e álcool	3,3	3,2	3,1	1,5	3,9	3,7	1,6	3,6
Aquisição de veículos	7,5	7,1	6,6	3,3	12,6	7,2	3,3	6,3
Outras	3,9	3,3	3,7	1,9	5,5	4,7	3,0	2,7
Higiene e cuidados pessoais	2,0	2,2	1,7	3,0	1,6	1,9	2,5	2,2
Assistência à saúde	5,0	4,6	5,4	4,4	5,4	5,2	6,5	6,8
Remédios	2,3	2,3	1,8	3,0	2,0	2,6	4,8	3,4
Plano/Seguro saúde	1,5	1,3	2,0	0,5	2,1	1,5	0,3	2,1
Outras	1,2	1,0	1,6	1,0	1,4	1,2	1,4	1,3
Educação	2,7	2,6	3,1	1,9	3,3	2,3	0,7	3,2
Recreação e cultura	1,7	1,8	1,7	1,7	1,8	1,7	0,7	1,5
Fumo	0,4	0,5	0,3	1,0	0,3	0,5	0,7	0,5
Serviços pessoais	0,9	0,9	0,9	1,1	0,9	0,9	0,5	1,1
Despesas diversas	2,4	2,3	2,1	1,9	2,8	2,7	1,7	2,1
Outras despesas correntes	11,0	11,1	18,8	4,8	7,9	7,3	3,2	7,0
Impostos	4,9	4,7	9,1	1,6	3,9	3,3	0,7	2,8
Contribuições trabalhistas	3,5	4,0	6,1	1,7	1,7	1,7	0,7	1,2
Pensões, mesadas e doações	1,1	1,0	1,6	1,0	1,0	1,0	1,1	1,1
Outras	1,4	1,5	2,0	0,6	1,3	1,2	0,6	1,9
Aumento do ativo	5,9	5,1	5,7	2,2	9,9	6,1	4,2	5,8
Diminuição do passivo	2,1	1,9	3,6	1,2	1,9	1,7	2,5	2,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

(1) Aprendiz e trabalhador em ajuda a membro da família.

Tabela 3.3 - Despesas monetária e não monetária média mensal familiar da área urbana, por posição na ocupação principal da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2008-2009

Tipos de despesa, número de famílias e tamanho médio das famílias	Despesas monetária e não monetária média mensal familiar da área urbana (R\$)							
	Total	Posição na ocupação principal da pessoa de referência da família						
		Empregado privado	Empregado público	Trabalhador doméstico	Empregador	Conta própria	Trabalhador para o próprio consumo ou uso	Outras (1)
Despesa total	2 994,90	2 679,67	4 476,84	1 269,35	6 689,16	2 682,37	1 069,55	3 050,86
Despesas correntes	2 753,75	2 487,29	4 057,33	1 226,03	5 893,95	2 481,48	991,83	2 788,57
Despesas de consumo	2 408,78	2 180,11	3 207,79	1 163,87	5 351,25	2 270,42	945,80	2 543,44
Alimentação	462,87	444,11	549,58	289,99	748,58	450,69	318,32	496,86
Habitação	839,23	756,44	1 116,05	452,78	1 718,36	809,42	334,81	914,01
Aluguel	356,96	324,19	439,06	225,15	669,16	359,42	134,70	414,40
Aluguel monetário	62,28	66,37	61,96	43,96	118,61	51,91	1,32	72,28
Aluguel não monetário	294,68	257,83	377,10	181,19	550,55	307,52	133,38	342,12
Serviços e taxas	206,80	187,56	261,20	115,81	400,61	206,49	85,32	236,35
Manutenção do lar	112,13	92,71	181,03	30,24	344,21	95,94	39,66	147,92
Artigos de limpeza	15,37	14,40	18,52	9,21	28,31	14,93	11,85	18,12
Eletrodomésticos	63,01	62,77	77,74	38,22	102,42	56,61	33,53	43,74
Outras	84,96	74,80	138,49	34,14	173,64	76,03	29,76	53,47
Vestuário	139,97	134,92	182,82	78,22	296,99	119,38	52,63	137,73
Transporte	505,53	438,74	673,51	152,82	1 501,56	472,69	91,59	423,98
Urbano	71,04	77,71	78,72	67,03	59,60	60,02	21,92	40,04
Combustível - gasolina e álcool	98,13	83,59	137,95	18,86	256,08	98,81	17,28	117,62
Aquisição de veículos	220,90	189,57	296,23	42,60	827,70	187,80	28,18	185,19
Outras	115,46	87,87	160,61	24,33	358,18	126,06	24,21	81,14
Higiene e cuidados pessoais	59,18	57,86	77,10	37,70	105,83	51,09	26,66	66,29
Assistência à saúde	150,22	124,86	242,69	54,81	358,26	139,93	71,06	209,07
Remédios	65,22	59,72	79,97	36,45	123,74	64,92	52,66	94,84
Plano/Seguro saúde	49,25	37,15	92,99	6,31	141,63	45,11	8,30	77,84
Outras	35,75	27,99	69,72	12,05	92,88	29,91	10,10	36,38
Educação	84,82	73,10	143,01	25,39	229,95	69,31	8,23	116,94
Recreação e cultura	53,48	48,71	76,29	21,91	124,08	47,86	8,58	51,58
Fumo	12,66	12,54	11,25	12,11	18,57	12,76	10,93	15,61
Serviços pessoais	28,42	25,88	41,52	13,83	61,26	25,10	6,66	38,51
Despesas diversas	72,38	62,95	93,99	24,33	187,82	72,20	16,33	72,87
Outras despesas correntes	344,97	307,18	849,54	62,15	542,70	211,06	46,03	245,13
Impostos	156,98	129,88	412,77	20,56	276,14	98,22	10,09	96,92
Contribuições trabalhistas	108,93	109,90	274,32	21,70	116,54	50,15	8,87	43,44
Pensões, mesadas e doações	33,83	26,75	73,23	12,31	62,73	27,94	20,57	34,52
Outras	45,23	40,65	89,21	7,58	87,30	34,75	6,50	70,24
Aumento do ativo	177,32	141,17	257,56	28,36	667,78	160,35	43,56	182,59
Diminuição do passivo	63,83	51,21	161,96	14,96	127,43	40,54	34,17	79,70
Número de famílias	36 195 447	17 293 908	4 741 951	2 240 689	1 589 561	10 004 978	238 682	85 679
Tamanho médio das famílias	3,36	3,39	3,16	3,24	3,39	3,41	3,87	3,56

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

(1) Aprendiz e trabalhador em ajuda a membro da família.

Tabela 3.4 - Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar da área urbana, por posição na ocupação principal da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa - Brasil - período 2008-2009

Tipos de despesa	Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar da área urbana (%)							
	Total	Posição na ocupação principal da pessoa de referência da família						
		Empregado privado	Empregado público	Trabalhador doméstico	Empregador	Conta própria	Trabalhador para o próprio consumo ou uso	Outras (1)
Despesa total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Despesas correntes	91,9	92,8	90,6	96,6	88,1	92,5	92,7	91,4
Despesas de consumo	80,4	81,4	71,7	91,7	80,0	84,6	88,4	83,4
Alimentação	15,5	16,6	12,3	22,8	11,2	16,8	29,8	16,3
Habitação	28,0	28,2	24,9	35,7	25,7	30,2	31,3	30,0
Aluguel	11,9	12,1	9,8	17,7	10,0	13,4	12,6	13,6
Aluguel monetário	2,1	2,5	1,4	3,5	1,8	1,9	0,1	2,4
Aluguel não monetário	9,8	9,6	8,4	14,3	8,2	11,5	12,5	11,2
Serviços e taxas	6,9	7,0	5,8	9,1	6,0	7,7	8,0	7,7
Manutenção do lar	3,7	3,5	4,0	2,4	5,1	3,6	3,7	4,8
Artigos de limpeza	0,5	0,5	0,4	0,7	0,4	0,6	1,1	0,6
Eletrodomésticos	2,1	2,3	1,7	3,0	1,5	2,1	3,1	1,4
Outras	2,8	2,8	3,1	2,7	2,6	2,8	2,8	1,8
Vestuário	4,7	5,0	4,1	6,2	4,4	4,5	4,9	4,5
Transporte	16,9	16,4	15,0	12,0	22,4	17,6	8,6	13,9
Urbano	2,4	2,9	1,8	5,3	0,9	2,2	2,0	1,3
Combustível - gasolina e álcool	3,3	3,1	3,1	1,5	3,8	3,7	1,6	3,9
Aquisição de veículos	7,4	7,1	6,6	3,4	12,4	7,0	2,6	6,1
Outras	3,9	3,3	3,6	1,9	5,4	4,7	2,3	2,7
Higiene e cuidados pessoais	2,0	2,2	1,7	3,0	1,6	1,9	2,5	2,2
Assistência à saúde	5,0	4,7	5,4	4,3	5,4	5,2	6,6	6,9
Remédios	2,2	2,2	1,8	2,9	1,8	2,4	4,9	3,1
Plano/Seguro saúde	1,6	1,4	2,1	0,5	2,1	1,7	0,8	2,6
Outras	1,2	1,0	1,6	0,9	1,4	1,1	0,9	1,2
Educação	2,8	2,7	3,2	2,0	3,4	2,6	0,8	3,8
Recreação e cultura	1,8	1,8	1,7	1,7	1,9	1,8	0,8	1,7
Fumo	0,4	0,5	0,3	1,0	0,3	0,5	1,0	0,5
Serviços pessoais	0,9	1,0	0,9	1,1	0,9	0,9	0,6	1,3
Despesas diversas	2,4	2,3	2,1	1,9	2,8	2,7	1,5	2,4
Outras despesas correntes	11,5	11,5	19,0	4,9	8,1	7,9	4,3	8,0
Impostos	5,2	4,8	9,2	1,6	4,1	3,7	0,9	3,2
Contribuições trabalhistas	3,6	4,1	6,1	1,7	1,7	1,9	0,8	1,4
Pensões, mesadas e doações	1,1	1,0	1,6	1,0	0,9	1,0	1,9	1,1
Outras	1,5	1,5	2,0	0,6	1,3	1,3	0,6	2,3
Aumento do ativo	5,9	5,3	5,8	2,2	10,0	6,0	4,1	6,0
Diminuição do passivo	2,1	1,9	3,6	1,2	1,9	1,5	3,2	2,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

(1) Aprendiz e trabalhador em ajuda a membro da família.

Tabela 3.5 - Despesas monetária e não monetária média mensal familiar da área rural, por posição na ocupação principal da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2008-2009

Tipos de despesa, número de famílias e tamanho médio das famílias	Despesas monetária e não monetária média mensal familiar da área rural (R\$)							
	Total	Posição na ocupação principal da pessoa de referência da família						
		Empregado privado	Empregado público	Trabalhador doméstico	Empregador	Conta própria	Trabalhador para o próprio consumo ou uso	Outras (1)
Despesa total	1 460,49	1 278,69	2 304,89	1 036,77	4 324,85	1 452,10	891,23	1 379,85
Despesas correntes	1 350,30	1 221,20	2 159,95	1 000,24	3 847,04	1 315,03	833,79	1 282,41
Despesas de consumo	1 268,83	1 136,63	1 820,14	960,04	3 607,72	1 259,59	809,74	1 245,68
Alimentação	348,69	322,39	403,42	301,08	614,87	357,77	295,54	390,29
Habitação	380,01	352,82	550,87	340,22	1 012,84	365,28	254,26	409,66
Aluguel	164,93	162,49	212,80	169,78	324,63	161,89	105,80	184,95
Aluguel monetário	6,40	8,98	9,55	7,60	13,24	4,80	0,21	4,44
Aluguel não monetário	158,53	153,52	203,25	162,18	311,40	157,09	105,59	180,51
Serviços e taxas	73,85	69,85	121,16	73,73	200,70	70,75	35,49	72,05
Manutenção do lar	53,24	30,26	104,97	16,78	312,29	50,00	48,27	60,58
Artigos de limpeza	14,46	13,86	16,16	16,26	32,32	14,01	11,16	14,43
Eletrodomésticos	36,71	41,06	46,39	33,73	73,50	32,08	26,04	30,87
Outras	36,81	35,30	49,39	29,94	69,39	36,55	27,52	46,77
Vestuário	74,05	72,51	119,14	48,50	168,39	71,92	42,74	70,27
Transporte	273,13	221,84	421,56	112,35	1 209,70	277,13	98,93	206,11
Urbano	31,25	32,28	41,35	45,08	29,47	30,31	23,22	27,67
Combustível - gasolina e álcool	53,40	45,80	100,76	20,68	193,75	54,76	14,07	37,46
Aquisição de veículos	119,86	97,21	148,91	29,33	661,80	119,50	32,14	98,38
Outras	68,62	46,54	130,54	17,25	324,69	72,56	29,51	42,60
Higiene e cuidados pessoais	32,68	33,63	52,84	33,05	66,63	29,52	22,14	30,34
Assistência à saúde	74,77	56,09	109,10	62,33	245,98	77,32	57,71	92,40
Remédios	47,70	38,17	58,69	49,09	129,34	48,82	42,31	62,40
Plano/Seguro saúde	8,27	5,83	17,95	2,70	61,06	7,16	1,32	3,76
Outras	18,79	12,09	32,45	10,54	55,58	21,34	14,08	26,23
Educação	17,44	17,85	42,27	10,69	65,36	13,92	6,01	9,34
Recreação e cultura	16,44	17,26	32,84	15,65	49,64	13,92	6,27	8,36
Fumo	8,10	9,38	6,12	10,98	15,03	7,14	5,68	6,15
Serviços pessoais	8,84	8,49	17,81	8,46	27,21	7,84	4,14	7,81
Despesas diversas	34,69	24,36	64,17	16,75	132,08	37,84	16,33	14,97
Outras despesas correntes	81,46	84,57	339,81	40,20	239,32	55,43	24,05	36,73
Impostos	28,39	25,14	137,50	10,03	89,42	21,08	5,31	18,78
Contribuições trabalhistas	26,01	37,10	128,06	16,14	47,08	10,02	6,30	4,39
Pensões, mesadas e doações	15,16	12,23	37,95	9,95	57,94	13,91	7,43	11,51
Outras	11,91	10,09	36,29	4,08	44,87	10,43	5,00	2,05
Aumento do ativo	82,33	44,20	85,53	23,39	409,66	101,37	37,65	71,07
Diminuição do passivo	27,86	13,30	59,41	13,14	68,15	35,70	19,79	26,37
Número de famílias	7 454 448	2 590 718	351 186	225 345	244 811	3 294 410	702 689	45 290
Tamanho médio das famílias	3,72	3,61	3,87	3,24	3,35	3,81	3,83	4,49

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

(1) Aprendiz e trabalhador em ajuda a membro da família.

Tabela 3.6 - Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar da área rural, por posição na ocupação principal da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa - Brasil - período 2008-2009

Tipos de despesa	Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar da área rural (%)							
	Total	Posição na ocupação principal da pessoa de referência da família						
		Empregado privado	Empregado público	Trabalhador doméstico	Empregador	Conta própria	Trabalhador para o próprio consumo ou uso	Outras (1)
Despesa total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Despesas correntes	92,5	95,5	93,7	96,5	89,0	90,6	93,6	92,9
Despesas de consumo	86,9	88,9	79,0	92,6	83,4	86,7	90,9	90,3
Alimentação	23,9	25,2	17,5	29,0	14,2	24,6	33,2	28,3
Habitação	26,0	27,6	23,9	32,8	23,4	25,2	28,5	29,7
Aluguel	11,3	12,7	9,2	16,4	7,5	11,1	11,9	13,4
Aluguel monetário	0,4	0,7	0,4	0,7	0,3	0,3	0,0	0,3
Aluguel não monetário	10,9	12,0	8,8	15,6	7,2	10,8	11,8	13,1
Serviços e taxas	5,1	5,5	5,3	7,1	4,6	4,9	4,0	5,2
Manutenção do lar	3,6	2,4	4,6	1,6	7,2	3,4	5,4	4,4
Artigos de limpeza	1,0	1,1	0,7	1,6	0,7	1,0	1,3	1,0
Eletrodomésticos	2,5	3,2	2,0	3,3	1,7	2,2	2,9	2,2
Outras	2,5	2,8	2,1	2,9	1,6	2,5	3,1	3,4
Vestuário	5,1	5,7	5,2	4,7	3,9	5,0	4,8	5,1
Transporte	18,7	17,3	18,3	10,8	28,0	19,1	11,1	14,9
Urbano	2,1	2,5	1,8	4,3	0,7	2,1	2,6	2,0
Combustível - gasolina e álcool	3,7	3,6	4,4	2,0	4,5	3,8	1,6	2,7
Aquisição de veículos	8,2	7,6	6,5	2,8	15,3	8,2	3,6	7,1
Outras	4,7	3,6	5,7	1,7	7,5	5,0	3,3	3,1
Higiene e cuidados pessoais	2,2	2,6	2,3	3,2	1,5	2,0	2,5	2,2
Assistência à saúde	5,1	4,4	4,7	6,0	5,7	5,3	6,5	6,7
Remédios	3,3	3,0	2,5	4,7	3,0	3,4	4,7	4,5
Plano/Seguro saúde	0,6	0,5	0,8	0,3	1,4	0,5	0,1	0,3
Outras	1,3	0,9	1,4	1,0	1,3	1,5	1,6	1,9
Educação	1,2	1,4	1,8	1,0	1,5	1,0	0,7	0,7
Recreação e cultura	1,1	1,3	1,4	1,5	1,1	1,0	0,7	0,6
Fumo	0,6	0,7	0,3	1,1	0,3	0,5	0,6	0,4
Serviços pessoais	0,6	0,7	0,8	0,8	0,6	0,5	0,5	0,6
Despesas diversas	2,4	1,9	2,8	1,6	3,1	2,6	1,8	1,1
Outras despesas correntes	5,6	6,6	14,7	3,9	5,5	3,8	2,7	2,7
Impostos	1,9	2,0	6,0	1,0	2,1	1,5	0,6	1,4
Contribuições trabalhistas	1,8	2,9	5,6	1,6	1,1	0,7	0,7	0,3
Pensões, mesadas e doações	1,0	1,0	1,6	1,0	1,3	1,0	0,8	0,8
Outras	0,8	0,8	1,6	0,4	1,0	0,7	0,6	0,1
Aumento do ativo	5,6	3,5	3,7	2,3	9,5	7,0	4,2	5,2
Diminuição do passivo	1,9	1,0	2,6	1,3	1,6	2,5	2,2	1,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

(1) Aprendiz e trabalhador em ajuda a membro da família.

Tabela 3.7 - Despesas monetária e não monetária média mensal familiar, por posição na ocupação principal da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Região Norte - período 2008-2009

Tipos de despesa, número de famílias e tamanho médio das famílias	Despesas monetária e não monetária média mensal familiar (R\$)							
	Total	Posição na ocupação principal da pessoa de referência da família						
		Empregado privado	Empregado público	Trabalhador doméstico	Empregador	Conta própria	Trabalhador para o próprio consumo ou uso	Outras (1)
Despesa total	2 055,58	1 818,96	3 291,74	1 067,82	5 287,20	1 701,42	1 513,37	2 230,88
Despesas correntes	1 890,49	1 725,54	2 989,51	1 026,50	4 644,75	1 549,90	1 290,32	2 187,79
Despesas de consumo	1 720,69	1 581,93	2 472,84	994,90	4 162,44	1 488,26	1 255,36	2 034,97
Alimentação	444,05	412,50	520,64	283,44	703,07	440,10	470,44	686,52
Habitação	561,50	526,08	849,68	375,42	1 291,22	461,96	355,87	650,42
Aluguel	250,51	230,33	367,85	201,41	475,99	215,53	176,32	285,03
Aluguel monetário	30,37	38,09	45,83	26,22	66,95	17,94	-	4,45
Aluguel não monetário	220,15	192,24	322,02	175,19	409,04	197,59	176,32	280,58
Serviços e taxas	129,29	119,13	208,47	75,51	317,20	103,89	58,79	170,70
Manutenção do lar	63,07	53,03	105,31	21,60	250,21	48,50	36,79	69,87
Artigos de limpeza	16,74	16,26	23,03	11,17	31,72	14,27	14,82	46,28
Eletrodomésticos	52,33	58,10	71,74	35,82	106,57	39,87	33,39	32,21
Outras	49,56	49,24	73,29	29,92	109,53	39,89	35,76	46,33
Vestuário	131,07	132,10	190,93	82,30	302,93	105,12	63,40	108,23
Transporte	299,37	255,37	423,98	111,74	1 118,23	260,93	176,85	160,63
Urbano	56,95	62,58	65,43	49,81	55,49	50,56	57,58	39,27
Combustível - gasolina e álcool	52,91	41,32	90,14	9,78	172,69	46,53	17,73	73,67
Aquisição de veículos	117,90	103,30	169,36	37,20	502,57	98,10	35,58	11,60
Outras	71,61	48,18	99,05	14,95	387,48	65,75	65,96	36,08
Higiene e cuidados pessoais	62,03	62,17	97,81	41,18	114,02	48,29	44,13	62,41
Assistência à saúde	76,69	61,06	129,51	32,53	209,16	65,03	80,56	133,16
Remédios	43,32	37,34	55,78	24,07	91,19	42,40	47,75	37,69
Plano/Seguro saúde	14,90	10,81	41,00	2,51	57,27	6,64	6,59	89,65
Outras	18,48	12,91	32,72	5,95	60,70	16,00	26,21	5,82
Educação	43,21	37,58	100,38	16,67	127,81	25,05	9,74	39,61
Recreação e cultura	33,96	33,57	55,06	20,43	81,31	25,96	9,26	14,73
Fumo	6,85	6,57	5,75	3,75	13,75	7,49	6,46	1,36
Serviços pessoais	18,53	16,80	35,79	8,69	54,91	12,74	5,18	11,11
Despesas diversas	43,44	38,13	63,31	18,74	146,03	35,59	33,47	166,80
Outras despesas correntes	169,80	143,61	516,67	31,60	482,31	61,65	34,97	152,82
Impostos	72,08	49,09	245,65	5,87	236,59	24,82	5,27	45,37
Contribuições trabalhistas	57,88	59,98	188,15	10,77	96,40	13,08	5,43	25,12
Pensões, mesadas e doações	24,34	19,80	47,20	12,45	96,56	15,86	11,30	81,72
Outras	15,51	14,74	35,66	2,51	52,76	7,89	12,95	0,61
Aumento do ativo	116,08	74,16	184,89	30,46	479,39	107,53	174,64	34,15
Diminuição do passivo	49,01	19,26	117,34	10,86	163,06	43,99	48,41	8,95
Número de famílias	3 227 258	1 045 373	505 511	178 244	92 770	1 342 099	51 636	11 624
Tamanho médio das famílias	3,92	3,66	3,77	3,72	3,88	4,18	4,29	4,45

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

(1) Aprendiz e trabalhador em ajuda a membro da família.

Tabela 3.8 - Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar, por posição na ocupação principal da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa - Região Norte - período 2008-2009

Tipos de despesa	Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar (%)							
	Total	Posição na ocupação principal da pessoa de referência da família						
		Empregado privado	Empregado público	Trabalhador doméstico	Empregador	Conta própria	Trabalhador para o próprio consumo ou uso	Outras (1)
Despesa total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Despesas correntes	92,0	94,9	90,8	96,1	87,8	91,1	85,3	98,1
Despesas de consumo	83,7	87,0	75,1	93,2	78,7	87,5	83,0	91,2
Alimentação	21,6	22,7	15,8	26,5	13,3	25,9	31,1	30,8
Habitação	27,3	28,9	25,8	35,2	24,4	27,2	23,5	29,2
Aluguel	12,2	12,7	11,2	18,9	9,0	12,7	11,7	12,8
Aluguel monetário	1,5	2,1	1,4	2,5	1,3	1,1	-	0,2
Aluguel não monetário	10,7	10,6	9,8	16,4	7,7	11,6	11,7	12,6
Serviços e taxas	6,3	6,5	6,3	7,1	6,0	6,1	3,9	7,7
Manutenção do lar	3,1	2,9	3,2	2,0	4,7	2,9	2,4	3,1
Artigos de limpeza	0,8	0,9	0,7	1,0	0,6	0,8	1,0	2,1
Eletrodomésticos	2,5	3,2	2,2	3,4	2,0	2,3	2,2	1,4
Outras	2,4	2,7	2,2	2,8	2,1	2,3	2,4	2,1
Vestuário	6,4	7,3	5,8	7,7	5,7	6,2	4,2	4,9
Transporte	14,6	14,0	12,9	10,5	21,1	15,3	11,7	7,2
Urbano	2,8	3,4	2,0	4,7	1,0	3,0	3,8	1,8
Combustível - gasolina e álcool	2,6	2,3	2,7	0,9	3,3	2,7	1,2	3,3
Aquisição de veículos	5,7	5,7	5,1	3,5	9,5	5,8	2,4	0,5
Outras	3,5	2,6	3,0	1,4	7,3	3,9	4,4	1,6
Higiene e cuidados pessoais	3,0	3,4	3,0	3,9	2,2	2,8	2,9	2,8
Assistência à saúde	3,7	3,4	3,9	3,0	4,0	3,8	5,3	6,0
Remédios	2,1	2,1	1,7	2,3	1,7	2,5	3,2	1,7
Plano/Seguro saúde	0,7	0,6	1,2	0,2	1,1	0,4	0,4	4,0
Outras	0,9	0,7	1,0	0,6	1,1	0,9	1,7	0,3
Educação	2,1	2,1	3,0	1,6	2,4	1,5	0,6	1,8
Recreação e cultura	1,7	1,8	1,7	1,9	1,5	1,5	0,6	0,7
Fumo	0,3	0,4	0,2	0,4	0,3	0,4	0,4	0,1
Serviços pessoais	0,9	0,9	1,1	0,8	1,0	0,7	0,3	0,5
Despesas diversas	2,1	2,1	1,9	1,8	2,8	2,1	2,2	7,5
Outras despesas correntes	8,3	7,9	15,7	3,0	9,1	3,6	2,3	6,9
Impostos	3,5	2,7	7,5	0,5	4,5	1,5	0,3	2,0
Contribuições trabalhistas	2,8	3,3	5,7	1,0	1,8	0,8	0,4	1,1
Pensões, mesadas e doações	1,2	1,1	1,4	1,2	1,8	0,9	0,7	3,7
Outras	0,8	0,8	1,1	0,2	1,0	0,5	0,9	0,0
Aumento do ativo	5,6	4,1	5,6	2,9	9,1	6,3	11,5	1,5
Diminuição do passivo	2,4	1,1	3,6	1,0	3,1	2,6	3,2	0,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

(1) Aprendiz e trabalhador em ajuda a membro da família.

Tabela 3.9 - Despesas monetária e não monetária média mensal familiar, por posição na ocupação principal da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Região Nordeste - período 2008-2009

Tipos de despesa, número de famílias e tamanho médio das famílias	Despesas monetária e não monetária média mensal familiar (R\$)							
	Total	Posição na ocupação principal da pessoa de referência da família						
		Empregado privado	Empregado público	Trabalhador doméstico	Empregador	Conta própria	Trabalhador para o próprio consumo ou uso	Outras (1)
Despesa total	1 763,31	1 632,85	3 241,08	865,65	4 352,30	1 456,63	820,88	1 593,82
Despesas correntes	1 642,47	1 549,53	2 955,82	830,51	3 979,71	1 350,82	771,01	1 436,30
Despesas de consumo	1 480,25	1 400,48	2 407,12	800,59	3 704,46	1 274,77	750,14	1 372,97
Alimentação	356,74	343,27	464,41	245,06	682,92	333,51	285,09	371,97
Habitação	466,65	449,48	800,17	298,49	982,47	389,95	230,68	387,21
Aluguel	184,59	179,47	296,95	142,10	338,57	161,23	85,73	150,94
Aluguel monetário	24,97	31,05	35,29	31,93	47,05	16,52	0,40	6,78
Aluguel não monetário	159,62	148,41	261,66	110,17	291,52	144,71	85,34	144,16
Serviços e taxas	111,18	107,05	190,66	70,34	239,63	95,53	39,39	70,77
Manutenção do lar	60,28	56,06	111,34	21,73	164,94	46,10	43,31	83,85
Artigos de limpeza	12,70	12,21	16,40	7,78	21,91	12,07	11,42	11,45
Eletrodomésticos	43,25	45,12	65,89	28,89	77,35	35,84	24,49	33,19
Outras	54,65	49,58	118,94	27,67	140,06	39,19	26,33	37,01
Vestuário	101,13	106,60	156,46	62,02	219,09	81,38	44,98	83,16
Transporte	290,23	258,59	487,37	72,41	1 112,73	251,02	81,60	335,93
Urbano	44,47	50,91	51,34	48,60	77,00	36,22	20,22	31,64
Combustível - gasolina e álcool	48,18	40,37	95,83	5,06	171,45	42,12	10,77	22,62
Aquisição de veículos	136,46	123,63	238,10	9,17	591,02	111,49	28,08	227,30
Outras	61,13	43,67	102,10	9,58	273,26	61,19	22,52	54,37
Higiene e cuidados pessoais	46,92	48,16	70,31	33,66	102,46	38,71	23,02	48,54
Assistência à saúde	85,37	70,10	160,95	32,63	206,11	78,25	50,99	88,11
Remédios	44,12	37,39	62,42	26,11	78,09	45,01	40,23	59,47
Plano/Seguro saúde	21,71	18,01	66,72	0,80	71,97	12,32	1,09	5,73
Outras	19,54	14,70	31,81	5,72	56,04	20,91	9,68	22,91
Educação	44,57	40,72	103,31	13,40	161,68	29,50	6,00	16,99
Recreação e cultura	28,23	29,07	50,79	15,04	73,39	21,49	6,12	9,55
Fumo	6,36	5,83	6,52	6,58	10,14	6,64	5,86	2,49
Serviços pessoais	16,70	16,49	33,01	8,77	38,70	12,58	4,64	15,27
Despesas diversas	37,33	32,16	73,82	12,52	114,76	31,74	11,16	13,74
Outras despesas correntes	162,22	149,04	548,70	29,91	275,25	76,05	20,87	63,33
Impostos	62,99	58,21	226,35	5,57	88,10	27,83	3,28	28,22
Contribuições trabalhistas	54,64	54,07	198,36	10,95	58,21	19,88	5,69	19,43
Pensões, mesadas e doações	23,23	19,69	62,65	7,87	65,48	14,56	7,97	10,18
Outras	21,36	17,08	61,34	5,52	63,46	13,78	3,93	5,51
Aumento do ativo	85,39	60,86	181,86	23,78	277,51	80,07	27,00	96,04
Diminuição do passivo	35,45	22,47	103,41	11,37	95,08	25,74	22,87	61,48
Número de famílias	11 518 548	4 336 547	1 422 778	572 589	351 714	4 078 578	717 258	39 084
Tamanho médio das famílias	3,64	3,56	3,43	3,49	3,72	3,74	4,04	4,23

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

(1) Aprendiz e trabalhador em ajuda a membro da família.

Tabela 3.10 - Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar, por posição na ocupação principal da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa - Região Nordeste - período 2008-2009

Tipos de despesa	Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar (%)							
	Total	Posição na ocupação principal da pessoa de referência da família						
		Empregado privado	Empregado público	Trabalhador doméstico	Empregador	Conta própria	Trabalhador para o próprio consumo ou uso	Outras (1)
Despesa total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Despesas correntes	93,1	94,9	91,2	95,9	91,4	92,7	93,9	90,1
Despesas de consumo	83,9	85,8	74,3	92,5	85,1	87,5	91,4	86,1
Alimentação	20,2	21,0	14,3	28,3	15,7	22,9	34,7	23,3
Habitação	26,5	27,5	24,7	34,5	22,6	26,8	28,1	24,3
Aluguel	10,5	11,0	9,2	16,4	7,8	11,1	10,4	9,5
Aluguel monetário	1,4	1,9	1,1	3,7	1,1	1,1	0,0	0,4
Aluguel não monetário	9,1	9,1	8,1	12,7	6,7	9,9	10,4	9,0
Serviços e taxas	6,3	6,6	5,9	8,1	5,5	6,6	4,8	4,4
Manutenção do lar	3,4	3,4	3,4	2,5	3,8	3,2	5,3	5,3
Artigos de limpeza	0,7	0,7	0,5	0,9	0,5	0,8	1,4	0,7
Eletrodomésticos	2,5	2,8	2,0	3,3	1,8	2,5	3,0	2,1
Outras	3,1	3,0	3,7	3,2	3,2	2,7	3,2	2,3
Vestuário	5,7	6,5	4,8	7,2	5,0	5,6	5,5	5,2
Transporte	16,5	15,8	15,0	8,4	25,6	17,2	9,9	21,1
Urbano	2,5	3,1	1,6	5,6	1,8	2,5	2,5	2,0
Combustível - gasolina e álcool	2,7	2,5	3,0	0,6	3,9	2,9	1,3	1,4
Aquisição de veículos	7,7	7,6	7,3	1,1	13,6	7,7	3,4	14,3
Outras	3,5	2,7	3,2	1,1	6,3	4,2	2,7	3,4
Higiene e cuidados pessoais	2,7	2,9	2,2	3,9	2,4	2,7	2,8	3,0
Assistência à saúde	4,8	4,3	5,0	3,8	4,7	5,4	6,2	5,5
Remédios	2,5	2,3	1,9	3,0	1,8	3,1	4,9	3,7
Plano/Seguro saúde	1,2	1,1	2,1	0,1	1,7	0,8	0,1	0,4
Outras	1,1	0,9	1,0	0,7	1,3	1,4	1,2	1,4
Educação	2,5	2,5	3,2	1,5	3,7	2,0	0,7	1,1
Recreação e cultura	1,6	1,8	1,6	1,7	1,7	1,5	0,7	0,6
Fumo	0,4	0,4	0,2	0,8	0,2	0,5	0,7	0,2
Serviços pessoais	0,9	1,0	1,0	1,0	0,9	0,9	0,6	1,0
Despesas diversas	2,1	2,0	2,3	1,4	2,6	2,2	1,4	0,9
Outras despesas correntes	9,2	9,1	16,9	3,5	6,3	5,2	2,5	4,0
Impostos	3,6	3,6	7,0	0,6	2,0	1,9	0,4	1,8
Contribuições trabalhistas	3,1	3,3	6,1	1,3	1,3	1,4	0,7	1,2
Pensões, mesadas e doações	1,3	1,2	1,9	0,9	1,5	1,0	1,0	0,6
Outras	1,2	1,0	1,9	0,6	1,5	0,9	0,5	0,3
Aumento do ativo	4,8	3,7	5,6	2,7	6,4	5,5	3,3	6,0
Diminuição do passivo	2,0	1,4	3,2	1,3	2,2	1,8	2,8	3,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

(1) Aprendiz e trabalhador em ajuda a membro da família.

Tabela 3.11 - Despesas monetária e não monetária média mensal familiar, por posição na ocupação principal da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Região Sudeste - período 2008-2009

Tipos de despesa, número de famílias e tamanho médio das famílias	Despesas monetária e não monetária média mensal familiar (R\$)							
	Total	Posição na ocupação principal da pessoa de referência da família						
		Empregado privado	Empregado público	Trabalhador doméstico	Empregador	Conta própria	Trabalhador para o próprio consumo ou uso	Outras (1)
Despesa total	3 260,49	2 906,85	5 198,48	1 445,22	6 953,69	3 050,44	908,30	2 689,26
Despesas correntes	3 026,30	2 708,60	4 714,65	1 399,11	6 288,93	2 869,57	848,29	2 226,99
Despesas de consumo	2 630,98	2 355,40	3 691,39	1 321,68	5 656,28	2 595,06	800,97	2 118,68
Alimentação	493,78	475,07	597,37	323,03	766,79	489,37	281,05	362,62
Habitação	933,73	821,42	1 279,99	509,01	1 925,65	964,39	284,20	817,83
Aluguel	406,56	361,62	508,39	257,11	743,77	438,49	156,19	296,60
Aluguel monetário	71,98	74,21	71,96	50,13	131,45	64,63	0,43	2,85
Aluguel não monetário	334,57	287,41	436,43	206,98	612,32	373,86	155,76	293,76
Serviços e taxas	228,40	204,18	299,29	130,02	432,70	240,12	47,58	224,02
Manutenção do lar	125,70	97,26	209,51	33,01	440,29	119,30	14,18	226,02
Artigos de limpeza	16,04	14,53	17,46	9,48	34,79	17,00	10,85	11,66
Eletrodomésticos	66,74	66,42	83,48	42,38	97,73	62,27	35,23	26,92
Outras	90,29	77,41	161,86	37,02	176,37	87,21	20,17	32,60
Vestuário	135,83	132,14	186,47	77,96	268,92	116,82	28,01	99,60
Transporte	549,75	477,18	788,71	192,82	1 531,53	528,81	79,17	363,23
Urbano	89,55	94,47	114,51	79,68	63,77	78,07	12,73	56,65
Combustível- gasolina e álcool	106,86	91,48	151,28	24,36	280,95	111,50	22,44	120,70
Aquisição de veículos	221,52	190,27	324,37	58,45	787,88	191,23	19,77	124,13
Outras	131,83	100,96	198,55	30,32	398,92	148,01	24,23	61,74
Higiene e cuidados pessoais	56,87	56,74	71,44	37,56	96,58	50,33	9,19	33,24
Assistência à saúde	176,78	144,21	327,35	64,47	419,72	169,56	74,47	139,57
Remédios	72,20	66,99	94,49	42,59	118,24	73,47	52,26	55,82
Plano/Seguro saúde	64,31	46,71	129,28	9,53	186,74	66,95	5,84	37,58
Outras	40,28	30,50	103,57	12,34	114,74	29,13	16,37	46,18
Educação	98,96	85,23	180,82	30,56	245,62	86,73	8,75	135,07
Recreação e cultura	59,65	53,47	93,13	26,35	121,96	57,06	4,79	50,51
Fumo	15,61	15,32	14,06	15,76	26,07	14,99	10,75	32,70
Serviços pessoais	31,88	28,90	47,82	17,15	65,83	29,78	2,41	30,31
Despesas diversas	78,14	65,74	104,24	27,03	187,61	87,23	18,18	53,99
Outras despesas correntes	395,32	353,20	1 023,27	77,43	632,66	274,51	47,32	108,31
Impostos	182,23	151,90	512,49	25,08	339,29	126,83	5,88	26,78
Contribuições trabalhistas	122,50	125,81	312,69	26,94	136,13	64,52	4,44	0,99
Pensões, mesadas e doações	37,35	29,11	85,02	16,18	55,78	36,77	24,24	44,57
Outras	53,24	46,38	113,06	9,22	101,45	46,38	12,76	35,98
Aumento do ativo	162,92	141,74	265,22	29,47	536,34	134,71	48,78	333,28
Diminuição do passivo	71,27	56,50	218,61	16,64	128,42	46,16	11,23	128,98
Número de famílias	18 986 820	9 808 342	1 983 573	1 210 300	830 539	5 046 447	69 833	37 787
Tamanho médio das famílias	3,29	3,38	3,05	3,07	3,26	3,26	3,27	3,19

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

(1) Aprendiz e trabalhador em ajuda a membro da família.

Tabela 3.12 - Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar, por posição na ocupação principal da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa - Região Sudeste - período 2008-2009

Tipos de despesa	Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar (%)							
	Total	Posição na ocupação principal da pessoa de referência da família						
		Empregado privado	Empregado público	Trabalhador doméstico	Empregador	Conta própria	Trabalhador para o próprio consumo ou uso	Outras (1)
Despesa total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Despesas correntes	92,8	93,2	90,7	96,8	90,4	94,1	93,4	82,8
Despesas de consumo	80,7	81,0	71,0	91,5	81,3	85,1	88,2	78,8
Alimentação	15,1	16,3	11,5	22,4	11,0	16,0	30,9	13,5
Habitação	28,6	28,3	24,6	35,2	27,7	31,6	31,3	30,4
Aluguel	12,5	12,4	9,8	17,8	10,7	14,4	17,2	11,0
Aluguel monetário	2,2	2,6	1,4	3,5	1,9	2,1	0,0	0,1
Aluguel não monetário	10,3	9,9	8,4	14,3	8,8	12,3	17,1	10,9
Serviços e taxas	7,0	7,0	5,8	9,0	6,2	7,9	5,2	8,3
Manutenção do lar	3,9	3,3	4,0	2,3	6,3	3,9	1,6	8,4
Artigos de limpeza	0,5	0,5	0,3	0,7	0,5	0,6	1,2	0,4
Eletrodomésticos	2,0	2,3	1,6	2,9	1,4	2,0	3,9	1,0
Outras	2,8	2,7	3,1	2,6	2,5	2,9	2,2	1,2
Vestuário	4,2	4,5	3,6	5,4	3,9	3,8	3,1	3,7
Transporte	16,9	16,4	15,2	13,3	22,0	17,3	8,7	13,5
Urbano	2,7	3,3	2,2	5,5	0,9	2,6	1,4	2,1
Combustível - gasolina e álcool	3,3	3,1	2,9	1,7	4,0	3,7	2,5	4,5
Aquisição de veículos	6,8	6,5	6,2	4,0	11,3	6,3	2,2	4,6
Outras	4,0	3,5	3,8	2,1	5,7	4,9	2,7	2,3
Higiene e cuidados pessoais	1,7	2,0	1,4	2,6	1,4	1,6	1,0	1,2
Assistência à saúde	5,4	5,0	6,3	4,5	6,0	5,6	8,2	5,2
Remédios	2,2	2,3	1,8	2,9	1,7	2,4	5,8	2,1
Plano/Seguro saúde	2,0	1,6	2,5	0,7	2,7	2,2	0,6	1,4
Outras	1,2	1,0	2,0	0,9	1,7	1,0	1,8	1,7
Educação	3,0	2,9	3,5	2,1	3,5	2,8	1,0	5,0
Recreação e cultura	1,8	1,8	1,8	1,8	1,8	1,9	0,5	1,9
Fumo	0,5	0,5	0,3	1,1	0,4	0,5	1,2	1,2
Serviços pessoais	1,0	1,0	0,9	1,2	0,9	1,0	0,3	1,1
Despesas diversas	2,4	2,3	2,0	1,9	2,7	2,9	2,0	2,0
Outras despesas correntes	12,1	12,2	19,7	5,4	9,1	9,0	5,2	4,0
Impostos	5,6	5,2	9,9	1,7	4,9	4,2	0,6	1,0
Contribuições trabalhistas	3,8	4,3	6,0	1,9	2,0	2,1	0,5	0,0
Pensões, mesadas e doações	1,1	1,0	1,6	1,1	0,8	1,2	2,7	1,7
Outras	1,6	1,6	2,2	0,6	1,5	1,5	1,4	1,3
Aumento do ativo	5,0	4,9	5,1	2,0	7,7	4,4	5,4	12,4
Diminuição do passivo	2,2	1,9	4,2	1,2	1,8	1,5	1,2	4,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

(1) Aprendiz e trabalhador em ajuda a membro da família.

Tabela 3.13 - Despesas monetária e não monetária média mensal familiar, por posição na ocupação principal da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Região Sul - período 2008-2009

Tipos de despesa, número de famílias e tamanho médio das famílias	Despesas monetária e não monetária média mensal familiar (R\$)							
	Total	Posição na ocupação principal da pessoa de referência da família						
		Empregado privado	Empregado público	Trabalhador doméstico	Empregador	Conta própria	Trabalhador para o próprio consumo ou uso	Outras (1)
Despesa total	3 248,86	2 817,87	4 501,06	1 344,98	7 329,52	3 068,99	1 485,69	3 349,12
Despesas correntes	2 884,96	2 543,14	4 058,19	1 293,47	6 126,40	2 687,34	1 409,22	3 280,93
Despesas de consumo	2 579,54	2 260,49	3 281,70	1 229,86	5 669,89	2 494,72	1 331,63	2 928,31
Alimentação	479,25	447,39	549,43	290,28	738,81	488,43	324,63	605,78
Habitação	867,32	777,50	1 119,37	498,62	1 682,99	829,55	552,60	1 074,99
Aluguel	365,25	324,57	457,29	229,74	665,90	361,32	249,84	584,75
Aluguel monetário	52,29	56,42	56,92	20,91	124,46	34,67	1,57	141,32
Aluguel não monetário	312,96	268,15	400,36	208,83	541,44	326,65	248,27	443,43
Serviços e taxas	207,27	187,27	260,32	138,78	374,49	202,55	105,09	245,48
Manutenção do lar	119,39	101,50	179,93	39,53	330,17	99,06	98,66	73,65
Artigos de limpeza	16,64	16,65	17,69	13,55	26,45	15,05	9,07	20,40
Eletrodomésticos	65,59	64,07	74,48	38,43	118,06	59,52	46,17	59,95
Outras	93,19	83,45	129,67	38,60	167,92	92,06	43,76	90,76
Vestuário	161,42	146,85	200,35	87,93	370,66	146,00	51,04	166,39
Transporte	603,18	482,48	768,92	144,93	1 762,91	604,58	179,87	405,10
Urbano	41,72	47,17	49,79	49,86	33,07	31,44	31,54	9,46
Combustível - gasolina e álcool	125,31	102,75	172,71	28,88	249,07	139,61	36,41	139,94
Aquisição de veículos	300,36	236,94	344,18	40,11	1 129,59	276,79	58,79	151,04
Outras	135,79	95,61	202,24	26,08	351,18	156,74	53,13	104,67
Higiene e cuidados pessoais	58,69	56,53	81,18	41,52	113,72	47,16	22,07	81,60
Assistência à saúde	153,37	122,34	215,09	76,95	362,03	151,33	115,06	307,09
Remédios	76,17	63,77	80,54	46,86	195,86	74,14	71,80	155,01
Plano/Seguro saúde	35,22	25,82	63,43	4,94	99,17	32,06	14,65	110,11
Outras	41,98	32,75	71,12	25,15	67,00	45,13	28,62	41,97
Educação	69,73	61,57	109,26	13,99	184,20	56,80	7,92	111,15
Recreação e cultura	55,91	50,20	81,60	16,42	153,89	44,51	12,12	60,78
Fumo	14,24	14,72	13,16	13,22	13,86	14,23	13,63	7,07
Serviços pessoais	23,51	20,70	35,32	9,84	52,72	20,49	7,58	45,78
Despesas diversas	92,91	80,21	108,00	36,14	234,10	91,65	45,11	62,57
Outras despesas correntes	305,42	282,65	776,49	63,61	456,51	192,63	77,59	352,62
Impostos	136,85	115,47	366,60	30,59	215,58	96,05	29,58	155,32
Contribuições trabalhistas	98,44	107,28	257,72	19,77	102,52	42,85	19,53	67,82
Pensões, mesadas e doações	29,14	24,29	67,97	7,43	64,80	20,22	21,97	11,29
Outras	40,99	35,62	84,20	5,83	73,61	33,51	6,50	118,20
Aumento do ativo	301,76	214,23	338,00	29,30	1 111,69	328,98	53,15	53,17
Diminuição do passivo	62,14	60,49	104,87	22,22	91,43	52,66	23,33	15,02
Número de famílias	6 602 657	3 194 100	679 746	287 815	387 529	1 921 552	94 191	37 724
Tamanho médio das famílias	3,26	3,32	2,83	3,09	3,20	3,37	2,63	4,19

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

(1) Aprendiz e trabalhador em ajuda a membro da família.

Tabela 3.14 - Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar, por posição na ocupação principal da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa - Região Sul - período 2008-2009

Tipos de despesa	Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar (%)							
	Total	Posição na ocupação principal da pessoa de referência da família						
		Empregado privado	Empregado público	Trabalhador doméstico	Empregador	Conta própria	Trabalhador para o próprio consumo ou uso	Outras (1)
Despesa total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Despesas correntes	88,8	90,3	90,2	96,2	83,6	87,6	94,9	98,0
Despesas de consumo	79,4	80,2	72,9	91,4	77,4	81,3	89,6	87,4
Alimentação	14,8	15,9	12,2	21,6	10,1	15,9	21,9	18,1
Habitação	26,7	27,6	24,9	37,1	23,0	27,0	37,2	32,1
Aluguel	11,2	11,5	10,2	17,1	9,1	11,8	16,8	17,5
Aluguel monetário	1,6	2,0	1,3	1,6	1,7	1,1	0,1	4,2
Aluguel não monetário	9,6	9,5	8,9	15,5	7,4	10,6	16,7	13,2
Serviços e taxas	6,4	6,6	5,8	10,3	5,1	6,6	7,1	7,3
Manutenção do lar	3,7	3,6	4,0	2,9	4,5	3,2	6,6	2,2
Artigos de limpeza	0,5	0,6	0,4	1,0	0,4	0,5	0,6	0,6
Eletrodomésticos	2,0	2,3	1,7	2,9	1,6	1,9	3,1	1,8
Outras	2,9	3,0	2,9	2,9	2,3	3,0	2,9	2,7
Vestuário	5,0	5,2	4,5	6,5	5,1	4,8	3,4	5,0
Transporte	18,6	17,1	17,1	10,8	24,1	19,7	12,1	12,1
Urbano	1,3	1,7	1,1	3,7	0,5	1,0	2,1	0,3
Combustível - gasolina e álcool	3,9	3,6	3,8	2,1	3,4	4,5	2,5	4,2
Aquisição de veículos	9,2	8,4	7,6	3,0	15,4	9,0	4,0	4,5
Outras	4,2	3,4	4,5	1,9	4,8	5,1	3,6	3,1
Higiene e cuidados pessoais	1,8	2,0	1,8	3,1	1,6	1,5	1,5	2,4
Assistência à saúde	4,7	4,3	4,8	5,7	4,9	4,9	7,7	9,2
Remédios	2,3	2,3	1,8	3,5	2,7	2,4	4,8	4,6
Plano/Seguro saúde	1,1	0,9	1,4	0,4	1,4	1,0	1,0	3,3
Outras	1,3	1,2	1,6	1,9	0,9	1,5	1,9	1,3
Educação	2,1	2,2	2,4	1,0	2,5	1,9	0,5	3,3
Recreação e cultura	1,7	1,8	1,8	1,2	2,1	1,5	0,8	1,8
Fumo	0,4	0,5	0,3	1,0	0,2	0,5	0,9	0,2
Serviços pessoais	0,7	0,7	0,8	0,7	0,7	0,7	0,5	1,4
Despesas diversas	2,9	2,8	2,4	2,7	3,2	3,0	3,0	1,9
Outras despesas correntes	9,4	10,0	17,3	4,7	6,2	6,3	5,2	10,5
Impostos	4,2	4,1	8,1	2,3	2,9	3,1	2,0	4,6
Contribuições trabalhistas	3,0	3,8	5,7	1,5	1,4	1,4	1,3	2,0
Pensões, mesadas e doações	0,9	0,9	1,5	0,6	0,9	0,7	1,5	0,3
Outras	1,3	1,3	1,9	0,4	1,0	1,1	0,4	3,5
Aumento do ativo	9,3	7,6	7,5	2,2	15,2	10,7	3,6	1,6
Diminuição do passivo	1,9	2,1	2,3	1,7	1,2	1,7	1,6	0,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

(1) Aprendiz e trabalhador em ajuda a membro da família.

Tabela 3.15 - Despesas monetária e não monetária média mensal familiar, por posição na ocupação principal da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Região Centro-Oeste - período 2008-2009

Tipos de despesa, número de famílias e tamanho médio das famílias	Despesas monetária e não monetária média mensal familiar (R\$)							
	Total	Posição na ocupação principal da pessoa de referência da família						
		Empregado privado	Empregado público	Trabalhador doméstico	Empregador	Conta própria	Trabalhador para o próprio consumo ou uso	Outras (1)
Despesa total	2 711,23	2 106,51	4 769,26	1 177,34	6 137,98	2 311,68	1 330,71	1 621,36
Despesas correntes	2 477,16	1 976,52	4 328,94	1 144,32	5 136,90	2 113,58	1 302,59	1 581,62
Despesas de consumo	2 128,81	1 731,31	3 235,50	1 081,93	4 686,79	1 953,32	1 243,54	1 367,09
Alimentação	383,54	338,06	529,23	240,76	651,11	360,94	552,50	247,02
Habitação	774,38	637,58	1 231,99	432,11	1 527,92	692,27	337,49	571,43
Aluguel	327,17	283,20	456,62	221,89	606,00	302,42	172,21	295,20
Aluguel monetário	61,70	58,95	84,43	48,64	67,56	55,91	-	134,39
Aluguel não monetário	265,47	224,25	372,20	173,26	538,44	246,51	172,21	160,81
Serviços e taxas	190,83	156,67	266,93	115,55	394,16	185,55	93,43	218,57
Manutenção do lar	115,51	70,09	290,69	18,06	283,72	86,88	16,05	1,86
Artigos de limpeza	14,92	12,94	23,68	11,51	18,18	13,67	11,58	2,25
Eletrodomésticos	56,40	52,84	77,25	36,74	97,69	48,06	23,80	41,19
Outras	69,54	61,84	116,82	28,36	128,17	55,68	20,42	12,36
Vestuário	116,38	103,77	166,65	75,31	239,53	96,91	35,39	91,36
Transporte	483,96	368,22	691,75	144,09	1 354,29	480,83	148,00	348,90
Urbano	40,02	42,66	41,32	59,25	22,96	33,42	24,37	103,78
Combustível - gasolina e álcool	110,97	80,33	179,75	20,68	281,13	113,94	45,00	40,85
Aquisição de veículos	225,62	175,33	309,51	36,32	762,87	207,84	48,49	192,67
Outras	107,35	69,91	161,17	27,84	287,33	125,62	30,14	11,60
Higiene e cuidados pessoais	53,61	51,17	75,34	36,44	79,36	45,11	48,43	20,45
Assistência à saúde	119,09	87,74	197,65	56,17	284,63	111,87	87,45	51,99
Remédios	58,68	46,43	81,06	38,96	106,71	62,14	67,06	49,07
Plano/Seguro saúde	27,94	18,35	63,93	4,04	92,66	17,80	-	-
Outras	32,47	22,96	52,66	13,17	85,26	31,93	20,39	2,92
Educação	62,67	41,23	124,22	35,15	217,73	42,27	2,39	4,40
Recreação e cultura	36,81	27,50	65,81	17,24	87,82	31,58	12,64	10,84
Fumo	9,92	7,83	12,88	10,56	7,78	12,11	3,13	-
Serviços pessoais	24,75	20,63	38,30	12,62	59,52	20,70	2,14	11,36
Despesas diversas	63,70	47,58	101,69	21,47	177,09	58,74	13,97	9,35
Outras despesas correntes	348,34	245,22	1 093,44	62,39	450,11	160,25	59,05	214,53
Impostos	172,46	99,16	585,51	22,72	247,66	88,69	37,10	137,65
Contribuições trabalhistas	104,03	81,96	344,97	26,60	84,72	30,94	4,53	57,64
Pensões, mesadas e doações	27,14	16,72	65,26	6,37	60,95	22,17	8,53	4,41
Outras	44,72	47,37	97,69	6,69	56,78	18,45	8,89	14,83
Aumento do ativo	177,35	93,22	285,79	26,07	834,70	170,66	7,01	23,84
Diminuição do passivo	56,72	36,76	154,54	6,95	166,39	27,45	21,10	15,89
Número de famílias	3 314 613	1 500 265	501 529	217 085	171 820	910 712	8 452	4 749
Tamanho médio das famílias	3,26	3,28	3,20	3,36	3,41	3,21	2,49	2,81

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

(1) Aprendiz e trabalhador em ajuda a membro da família.

Tabela 3.16 - Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar, por posição na ocupação principal da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa - Região Centro-Oeste - período 2008-2009

Tipos de despesa	Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar (%)							
	Total	Posição na ocupação principal da pessoa de referência da família						
		Empregado privado	Empregado público	Trabalhador doméstico	Empregador	Conta própria	Trabalhador para o próprio consumo ou uso	Outras (1)
Despesa total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Despesas correntes	91,4	93,8	90,8	97,2	83,7	91,4	97,9	97,5
Despesas de consumo	78,5	82,2	67,8	91,9	76,4	84,5	93,4	84,3
Alimentação	14,1	16,0	11,1	20,4	10,6	15,6	41,5	15,2
Habitação	28,6	30,3	25,8	36,7	24,9	29,9	25,4	35,2
Aluguel	12,1	13,4	9,6	18,8	9,9	13,1	12,9	18,2
Aluguel monetário	2,3	2,8	1,8	4,1	1,1	2,4	-	8,3
Aluguel não monetário	9,8	10,6	7,8	14,7	8,8	10,7	12,9	9,9
Serviços e taxas	7,0	7,4	5,6	9,8	6,4	8,0	7,0	13,5
Manutenção do lar	4,3	3,3	6,1	1,5	4,6	3,8	1,2	0,1
Artigos de limpeza	0,6	0,6	0,5	1,0	0,3	0,6	0,9	0,1
Eletrodomésticos	2,1	2,5	1,6	3,1	1,6	2,1	1,8	2,5
Outras	2,6	2,9	2,4	2,4	2,1	2,4	1,5	0,8
Vestuário	4,3	4,9	3,5	6,4	3,9	4,2	2,7	5,6
Transporte	17,9	17,5	14,5	12,2	22,1	20,8	11,1	21,5
Urbano	1,5	2,0	0,9	5,0	0,4	1,4	1,8	6,4
Combustível - gasolina e álcool	4,1	3,8	3,8	1,8	4,6	4,9	3,4	2,5
Aquisição de veículos	8,3	8,3	6,5	3,1	12,4	9,0	3,6	11,9
Outras	4,0	3,3	3,4	2,4	4,7	5,4	2,3	0,7
Higiene e cuidados pessoais	2,0	2,4	1,6	3,1	1,3	2,0	3,6	1,3
Assistência à saúde	4,4	4,2	4,1	4,8	4,6	4,8	6,6	3,2
Remédios	2,2	2,2	1,7	3,3	1,7	2,7	5,0	3,0
Plano/Seguro saúde	1,0	0,9	1,3	0,3	1,5	0,8	-	-
Outras	1,2	1,1	1,1	1,1	1,4	1,4	1,5	0,2
Educação	2,3	2,0	2,6	3,0	3,5	1,8	0,2	0,3
Recreação e cultura	1,4	1,3	1,4	1,5	1,4	1,4	1,0	0,7
Fumo	0,4	0,4	0,3	0,9	0,1	0,5	0,2	-
Serviços pessoais	0,9	1,0	0,8	1,1	1,0	0,9	0,2	0,7
Despesas diversas	2,3	2,3	2,1	1,8	2,9	2,5	1,1	0,6
Outras despesas correntes	12,8	11,6	22,9	5,3	7,3	6,9	4,4	13,2
Impostos	6,4	4,7	12,3	1,9	4,0	3,8	2,8	8,5
Contribuições trabalhistas	3,8	3,9	7,2	2,3	1,4	1,3	0,3	3,6
Pensões, mesadas e doações	1,0	0,8	1,4	0,5	1,0	1,0	0,6	0,3
Outras	1,6	2,2	2,0	0,6	0,9	0,8	0,7	0,9
Aumento do ativo	6,5	4,4	6,0	2,2	13,6	7,4	0,5	1,5
Diminuição do passivo	2,1	1,7	3,2	0,6	2,7	1,2	1,6	1,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

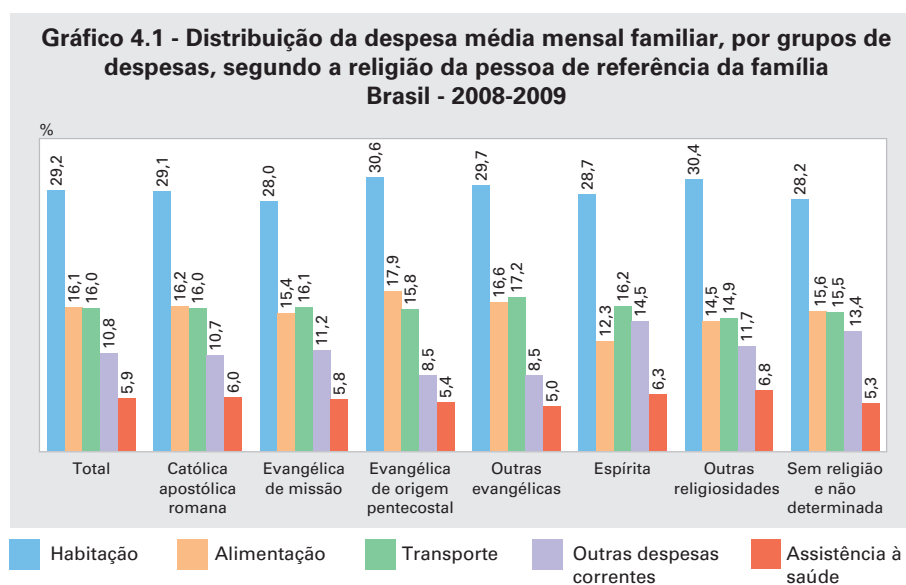
Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

(1) Aprendiz e trabalhador em ajuda a membro da família.

4 Despesas médias das famílias, por religião da pessoa de referência

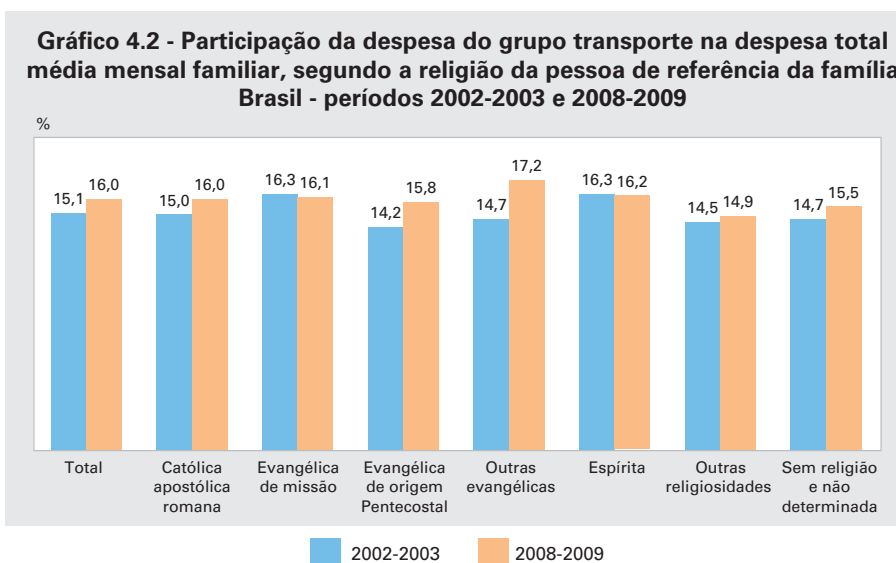
Pode-se analisar a estrutura de gastos das famílias em função da religião da pessoa de referência. Na Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2008-2009, seguindo essa estratificação, as que apresentaram a maior despesa total média familiar foram as famílias com pessoa de referência espírita (R\$ 4 821,66) e a menor foram as evangélicas de origem pentecostal (R\$ 2 035,01) (Tabela 4.1).

O Gráfico 4.1, a seguir mostra os cinco grupos de despesas médias mensais com maior peso para o Brasil, segundo a estratificação religião da pessoa de referência. Nele pode-se observar que, nos estratos com pessoa de referência como outras evangélicas e evangélica de missão, o grupo de despesa transporte foi o segundo de maior peso, muito embora ainda esteja próximo da média nacional. Nos casos em que a pessoa de referência se declarou espírita ou sem religião e não determinada, o grupo outras despesas correntes aparece com peso significativamente maior que nos outros estratos.



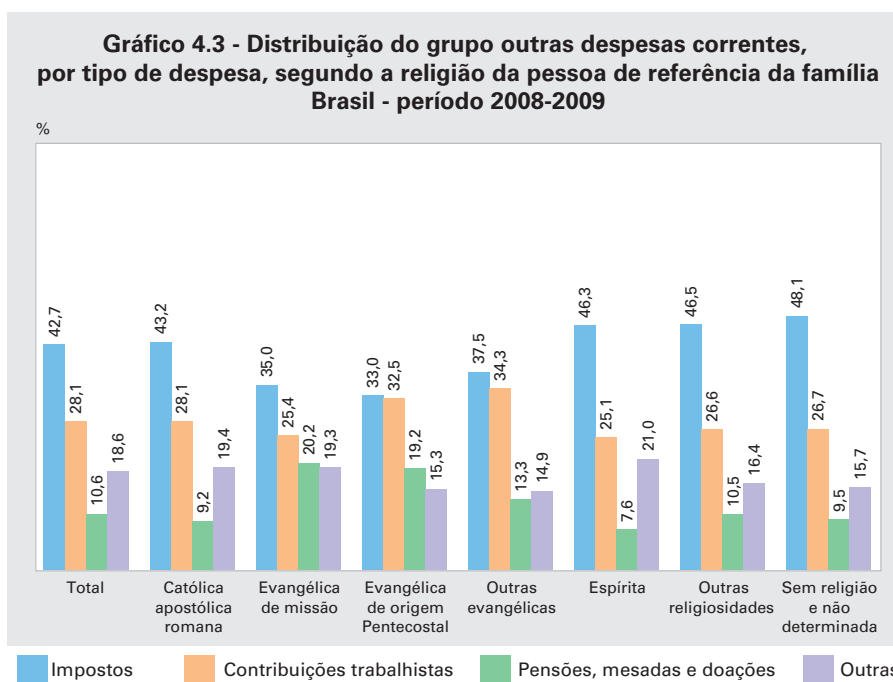
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Se levado em consideração os valores em reais (R\$) para o grupo transporte (Tabela 4.1), observa-se que a despesa média mensal para as famílias em que a pessoa de referência pertencia ao estrato outras evangélicas foi de R\$ 476,98 e, para as famílias no estrato evangélicas de missão, de R\$ 454,39. No estrato espírita, apesar do peso relativo do grupo transporte estar dentro da média nacional, foi o que apresentou o maior valor em reais (R\$ 780,84). Entretanto, quando compara-se o peso relativo do grupo transporte entre as POFs 2002-2003 e 2008-2009, pode-se observar que os estratos outras evangélicas e evangélica de origem pentecostal foram os únicos que apresentaram variação significativa (2,5 e 1,6 pontos percentuais, respectivamente).



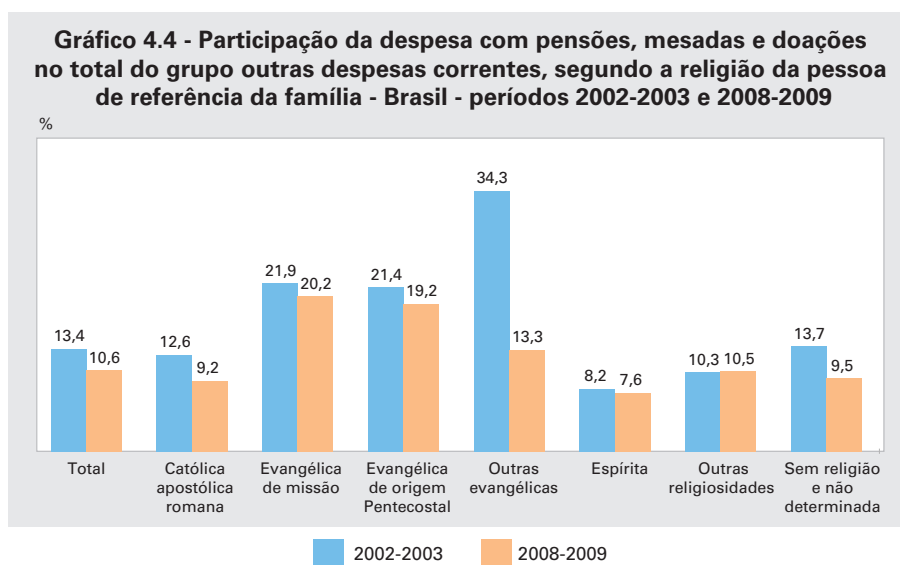
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003/2008-2009.

No caso do grupo outras despesas correntes, a despesa das famílias com pessoa de referência espírita foi de R\$ 698,46, o que representa mais do que o dobro da média nacional (R\$ 284,93) e 4 vezes o estrato que apresentou a menor despesa, que foi o evangélica de origem pentecostal com despesa média mensal de R\$ 173,65. É importante assinalar que o grupo outras despesas correntes apresentou outras sutilezas como pode ser visto no Gráfico 4.3, a seguir, que apresenta os pesos relativos ao total do grupo.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

O primeiro destaque é o item pensões, mesadas e doações, que apresenta percentuais significativamente maiores nos estratos das famílias com pessoa de referência evangélica de missão (20,2%), evangélica de origem pentecostal (19,2%) e outras evangélicas (13,3%). Para os três casos, os valores médios em reais (Tabela 4.1) foram de R\$ 64,30 para evangélica de missão, R\$ 33,40 para evangélica de origem pentecostal e R\$ 31,36 para outras evangélicas. Vale ressaltar que, se compararmos as POFs 2002-2003 e 2008-2009, o peso relativo desse item no grupo apresenta diferenças significativas nesses três estratos, como pode-se observar no Gráfico 4.4 a seguir. No caso específico de outras evangélicas, esse peso passou de 34,3% para 13,3%, ou seja, diferença de mais de 20 pontos percentuais.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003/2008-2009.

Outro destaque é o item impostos que apresentou peso relativo bem maior nos três últimos estratos das famílias com pessoa de referência espírita (46,3%), outras religiosidades (46,5%) e sem religião e não determinada (48,1%). Se observados os valores em reais, percebe-se que, no caso do estrato das famílias com pessoa de referência espírita, este item teve um valor médio de R\$ 323,06, ou seja, mais do que o dobro da média Brasil (R\$ 121,70) e 5,6 vezes o estrato com a menor despesa, que foi a da evangélica de origem pentecostal com despesa média de R\$ 57,34.

Ao observar as cinco Grandes Regiões, percebe-se, primeiramente, que elas não apresentaram diferenças significativas no que tange à estrutura de gastos com os grupos de despesa de maior peso para a média das próprias regiões. Pode-se notar que na Região Sul o estrato de famílias com pessoa de referência evangélica de origem pentecostal apresentou uma distribuição das despesas um pouco diferente dos demais estratos na região, com o grupo alimentação sendo o de segundo maior peso (17,6%), e o grupo transporte, o terceiro (17,1%). Também na Região Sul, o estrato outras evangélicas apresentou um peso significativo com o grupo transporte (22,5%). Na Região Norte, o destaque foi o grupo vestuário ocupando a quinta posição de maior peso médio, em particular para o estrato sem religião e não determinada, que

representou 7,4% das despesas totais. A Região Sudeste mostrou uma distribuição muito semelhante às médias nacionais. É importante ressaltar também que nas Regiões Norte (16,8%), Nordeste (17,7%) e Sul (16,5%), como aconteceu com a média Brasil, as famílias com pessoa de referência espírita tiveram o grupo outras despesas correntes com um peso significativo se comparado com os recortes da estratificação. Porém, nas Regiões Sudeste (13%) e Centro-Oeste (16,1%), mesmo acima da média da região, esse estrato foi o que apresentou o segundo maior peso na comparação dos estratos para esse grupo. Na Região Sudeste, o maior peso com outras despesas correntes foi no estrato sem religião e não determinada (14,5%) e, na Região Centro-Oeste, o estrato outras religiosidades (18,2%).

Levando em conta os valores em reais, pode-se observar que a maior despesa total média mensal foi das famílias com pessoa de referência espírita na Região Norte (R\$ 5 393,34) e a menor, na Região Nordeste para o estrato evangélica de origem pentecostal (R\$ 1 395,29). A Região Nordeste também foi a que apresentou a diferença mais significativa relativa entre a maior e a menor despesa, cerca de 3,8 vezes. As Regiões Sudeste e Sul foram as que mostraram as menores diferenças com 2 e 2,3 vezes, respectivamente.

Tabela 4.1 - Despesas monetária e não monetária média mensal familiar, por religião da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2008-2009

Tipos de despesa, número de famílias e tamanho médio das famílias	Despesas monetária e não monetária média mensal familiar (R\$)							
	Total	Religião da pessoa de referência da família						
		Católica apostólica romana	Evangélica de missão	Evangélica de origem Pentecostal	Outras evangélicas	Espírita	Outras religiosidades	Sem religião e não determinada
Despesa total	2 626,31	2 602,42	2 828,85	2 035,01	2 766,80	4 821,66	3 089,24	2 848,31
Despesas correntes	2 419,77	2 397,51	2 580,79	1 875,69	2 570,16	4 446,09	2 845,63	2 631,54
Despesas de consumo	2 134,84	2 119,29	2 263,01	1 702,05	2 334,17	3 747,63	2 482,77	2 250,47
Alimentação	421,72	420,42	435,79	364,77	459,44	595,22	447,47	445,20
Habitação	765,89	757,68	790,88	621,74	822,19	1 383,90	939,48	803,15
Aluguel	334,89	332,57	351,15	273,53	348,19	549,69	413,49	352,25
Aluguel monetário	47,48	42,81	59,98	37,84	60,25	76,97	88,97	70,83
Aluguel não monetário	287,41	289,76	291,17	235,69	287,95	472,73	324,52	281,41
Serviços e taxas	183,90	180,92	207,78	154,60	201,64	329,72	229,29	181,37
Manutenção do lar	102,51	102,98	87,72	74,86	119,83	227,98	117,72	104,20
Artigos de limpeza	15,00	15,22	16,22	14,30	12,76	19,69	14,99	12,91
Eletrodomésticos	54,63	52,92	56,23	49,46	63,44	93,58	57,92	62,53
Outras	74,96	73,07	71,77	54,98	76,33	163,23	106,07	89,89
Vestuário	118,22	115,50	137,44	101,56	155,54	181,73	128,20	123,94
Transporte	419,19	416,92	454,39	321,07	476,98	780,84	460,52	440,31
Urbano	59,06	53,98	65,15	63,77	75,05	87,81	75,70	75,00
Combustível - gasolina e álcool	81,34	80,67	91,76	58,09	101,22	171,49	99,44	79,90
Aquisição de veículos	181,70	184,70	192,30	133,72	218,12	319,55	168,07	177,82
Outras	97,09	97,56	105,18	65,50	82,60	201,99	117,31	107,60
Higiene e cuidados pessoais	51,02	50,07	57,58	47,76	54,87	89,84	49,50	49,69
Assistência à saúde	153,81	155,22	164,22	110,00	137,31	302,23	209,15	149,98
Remédios	74,74	76,03	74,41	63,12	76,18	121,77	89,20	62,91
Plano/Seguro saúde	45,86	45,74	53,16	26,56	33,32	123,58	68,64	48,53
Outras	33,22	33,45	36,64	20,32	27,81	56,89	51,32	38,54
Educação	64,81	62,80	69,86	42,21	105,02	133,07	90,02	73,60
Recreação e cultura	42,76	41,52	48,26	31,07	40,95	80,69	53,06	56,16
Fumo	11,62	12,49	5,86	6,65	8,57	19,41	13,11	13,19
Serviços pessoais	23,85	23,24	28,39	18,40	25,83	53,01	28,82	25,05
Despesas diversas	61,95	63,42	70,35	36,83	47,45	127,66	63,43	70,20
Outras despesas correntes	284,93	278,22	317,78	173,65	235,99	698,46	362,86	381,07
Impostos	121,70	120,24	111,28	57,34	88,43	323,06	168,69	183,30
Contribuições trabalhistas	80,11	78,29	80,73	56,37	81,02	175,39	96,56	101,76
Pensões, mesadas e doações	30,10	25,68	64,30	33,40	31,36	53,43	38,02	36,35
Outras	53,02	54,02	61,47	26,54	35,19	146,59	59,59	59,65
Aumento do ativo	152,09	152,66	183,89	111,97	123,75	266,84	170,82	164,69
Diminuição do passivo	54,45	52,25	64,16	47,35	72,90	108,74	72,79	52,08
Número de famílias	57 816 604	39 814 241	2 459 673	6 865 456	1 601 422	1 186 912	1 554 720	4 334 180
Tamanho médio das famílias	3,30	3,31	3,20	3,39	3,43	2,88	3,06	3,21

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 4.2 - Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar, por religião da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa
Brasil - período 2008-2009**

Tipos de despesa	Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar (%)							
	Total	Religião da pessoa de referência da família						
		Católica apostólica romana	Evangélica de missão	Evangélica de origem Pentecostal	Outras evangélicas	Espírita	Outras religiosidades	Sem religião e não determinada
Despesa total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Despesas correntes	92,1	92,1	91,2	92,2	92,9	92,2	92,1	92,4
Despesas de consumo	81,3	81,4	80,0	83,6	84,4	77,7	80,4	79,0
Alimentação	16,1	16,2	15,4	17,9	16,6	12,3	14,5	15,6
Habitação	29,2	29,1	28,0	30,6	29,7	28,7	30,4	28,2
Aluguel	12,8	12,8	12,4	13,4	12,6	11,4	13,4	12,4
Aluguel monetário	1,8	1,6	2,1	1,9	2,2	1,6	2,9	2,5
Aluguel não monetário	10,9	11,1	10,3	11,6	10,4	9,8	10,5	9,9
Serviços e taxas	7,0	7,0	7,3	7,6	7,3	6,8	7,4	6,4
Manutenção do lar	3,9	4,0	3,1	3,7	4,3	4,7	3,8	3,7
Artigos de limpeza	0,6	0,6	0,6	0,7	0,5	0,4	0,5	0,5
Eletrodomésticos	2,1	2,0	2,0	2,4	2,3	1,9	1,9	2,2
Outras	2,9	2,8	2,5	2,7	2,8	3,4	3,4	3,2
Vestuário	4,5	4,4	4,9	5,0	5,6	3,8	4,2	4,4
Transporte	16,0	16,0	16,1	15,8	17,2	16,2	14,9	15,5
Urbano	2,2	2,1	2,3	3,1	2,7	1,8	2,5	2,6
Combustível - gasolina e álcool	3,1	3,1	3,2	2,9	3,7	3,6	3,2	2,8
Aquisição de veículos	6,9	7,1	6,8	6,6	7,9	6,6	5,4	6,2
Outras	3,7	3,7	3,7	3,2	3,0	4,2	3,8	3,8
Higiene e cuidados pessoais	1,9	1,9	2,0	2,3	2,0	1,9	1,6	1,7
Assistência à saúde	5,9	6,0	5,8	5,4	5,0	6,3	6,8	5,3
Remédios	2,8	2,9	2,6	3,1	2,8	2,5	2,9	2,2
Plano/Seguro saúde	1,7	1,8	1,9	1,3	1,2	2,6	2,2	1,7
Outras	1,3	1,3	1,3	1,0	1,0	1,2	1,7	1,4
Educação	2,5	2,4	2,5	2,1	3,8	2,8	2,9	2,6
Recreação e cultura	1,6	1,6	1,7	1,5	1,5	1,7	1,7	2,0
Fumo	0,4	0,5	0,2	0,3	0,3	0,4	0,4	0,5
Serviços pessoais	0,9	0,9	1,0	0,9	0,9	1,1	0,9	0,9
Despesas diversas	2,4	2,4	2,5	1,8	1,7	2,6	2,1	2,5
Outras despesas correntes	10,8	10,7	11,2	8,5	8,5	14,5	11,7	13,4
Impostos	4,6	4,6	3,9	2,8	3,2	6,7	5,5	6,4
Contribuições trabalhistas	3,1	3,0	2,9	2,8	2,9	3,6	3,1	3,6
Pensões, mesadas e doações	1,1	1,0	2,3	1,6	1,1	1,1	1,2	1,3
Outras	2,0	2,1	2,2	1,3	1,3	3,0	1,9	2,1
Aumento do ativo	5,8	5,9	6,5	5,5	4,5	5,5	5,5	5,8
Diminuição do passivo	2,1	2,0	2,3	2,3	2,6	2,3	2,4	1,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

Tabela 4.3 - Despesas monetária e não monetária média mensal familiar da área urbana, por religião da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2008-2009

Tipos de despesa, número de famílias e tamanho médio das famílias	Despesas monetária e não monetária média mensal familiar da área urbana (R\$)							
	Total	Religião da pessoa de referência da família						
		Católica apostólica romana	Evangélica de missão	Evangélica de origem Pentecostal	Outras evangélicas	Espírita	Outras religiosidades	Sem religião e não determinada
Despesa total	2 853,13	2 878,89	2 944,08	2 121,92	2 799,55	4 826,17	3 240,31	3 011,49
Despesas correntes	2 627,36	2 650,29	2 683,00	1 955,23	2 614,27	4 450,45	2 985,50	2 777,66
Despesas de consumo	2 303,65	2 325,79	2 345,07	1 767,78	2 368,71	3 755,89	2 587,64	2 365,59
Alimentação	437,45	439,63	445,56	367,98	468,50	596,31	454,45	456,83
Habitação	838,24	846,42	826,43	653,39	835,86	1 388,57	978,83	849,59
Aluguel	366,09	370,85	368,07	285,72	356,22	552,97	437,79	372,19
Aluguel monetário	55,20	51,29	65,72	41,73	64,20	77,72	98,29	77,02
Aluguel não monetário	310,89	319,55	302,35	243,99	292,02	475,25	339,50	295,16
Serviços e taxas	204,34	205,69	218,32	165,08	207,92	330,73	245,53	192,24
Manutenção do lar	112,07	115,51	91,07	79,14	117,97	226,36	107,77	111,59
Artigos de limpeza	15,20	15,49	16,19	14,54	12,76	19,42	14,77	13,08
Eletrodomésticos	58,23	57,08	57,81	51,33	63,47	94,13	61,24	64,89
Outras	82,31	81,81	74,98	57,57	77,52	164,96	111,73	95,61
Vestuário	127,27	126,24	143,94	105,51	158,85	181,86	134,13	129,27
Transporte	450,28	455,29	462,26	333,12	476,96	780,49	479,29	463,98
Urbano	64,15	59,31	68,87	67,32	78,02	88,24	80,54	78,49
Combustível - gasolina e álcool	87,47	87,93	93,31	60,42	104,56	171,15	104,71	84,62
Aquisição de veículos	195,39	202,81	192,84	138,54	210,79	320,05	170,09	189,03
Outras	103,27	105,24	107,24	66,83	83,60	201,05	123,95	111,84
Higiene e cuidados pessoais	54,69	54,46	59,50	49,81	56,06	90,31	50,96	51,65
Assistência à saúde	167,58	172,14	170,15	115,45	138,86	304,53	222,34	159,45
Remédios	78,91	81,41	74,83	64,95	75,76	122,05	92,53	65,60
Plano/Seguro saúde	52,89	54,20	57,18	29,64	35,26	125,06	74,87	52,88
Outras	35,79	36,54	38,14	20,86	27,84	57,42	54,94	40,98
Educação	73,89	73,55	75,01	45,64	109,91	133,14	98,86	79,44
Recreação e cultura	47,85	47,51	51,82	33,02	42,41	80,54	57,44	60,22
Fumo	12,29	13,44	6,10	6,98	8,88	19,69	13,26	13,19
Serviços pessoais	26,70	26,63	30,37	19,66	26,99	53,27	30,51	26,78
Despesas diversas	67,40	70,48	73,93	37,22	45,42	127,17	67,55	75,19
Outras despesas correntes	323,71	324,50	337,93	187,45	245,56	694,56	397,86	412,07
Impostos	139,50	141,62	119,48	61,89	92,07	322,41	185,91	199,90
Contribuições trabalhistas	90,68	90,81	86,52	61,05	84,91	174,04	105,80	109,75
Pensões, mesadas e doações	33,01	28,61	66,15	35,64	31,83	52,26	40,98	38,50
Outras	60,52	63,46	65,78	28,87	36,75	145,85	65,17	63,93
Aumento do ativo	166,28	169,68	194,56	117,89	121,06	269,65	177,47	179,00
Diminuição do passivo	59,49	58,91	66,52	48,80	64,22	106,07	77,34	54,83
Número de famílias	48 808 989	32 560 067	2 229 375	6 043 786	1 488 855	1 163 669	1 391 649	3 931 587
Tamanho médio das famílias	3,24	3,25	3,18	3,34	3,40	2,88	3,03	3,17

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 4.4 - Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar da área urbana, por religião da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa
Brasil - período 2008-2009**

Tipos de despesa	Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar da área urbana (%)							
	Total	Religião da pessoa de referência da família						
		Católica apostólica romana	Evangélica de missão	Evangélica de origem Pentecostal	Outras evangélicas	Espírita	Outras religiosidades	Sem religião e não determinada
Despesa total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Despesas correntes	92,1	92,1	91,1	92,1	93,4	92,2	92,1	92,2
Despesas de consumo	80,7	80,8	79,7	83,3	84,6	77,8	79,9	78,6
Alimentação	15,3	15,3	15,1	17,3	16,7	12,4	14,0	15,2
Habitação	29,4	29,4	28,1	30,8	29,9	28,8	30,2	28,2
Aluguel	12,8	12,9	12,5	13,5	12,7	11,5	13,5	12,4
Aluguel monetário	1,9	1,8	2,2	2,0	2,3	1,6	3,0	2,6
Aluguel não monetário	10,9	11,1	10,3	11,5	10,4	9,8	10,5	9,8
Serviços e taxas	7,2	7,1	7,4	7,8	7,4	6,9	7,6	6,4
Manutenção do lar	3,9	4,0	3,1	3,7	4,2	4,7	3,3	3,7
Artigos de limpeza	0,5	0,5	0,5	0,7	0,5	0,4	0,5	0,4
Eletrodomésticos	2,0	2,0	2,0	2,4	2,3	2,0	1,9	2,2
Outras	2,9	2,8	2,5	2,7	2,8	3,4	3,4	3,2
Vestuário	4,5	4,4	4,9	5,0	5,7	3,8	4,1	4,3
Transporte	15,8	15,8	15,7	15,7	17,0	16,2	14,8	15,4
Urbano	2,2	2,1	2,3	3,2	2,8	1,8	2,5	2,6
Combustível - gasolina e álcool	3,1	3,1	3,2	2,8	3,7	3,5	3,2	2,8
Aquisição de veículos	6,8	7,0	6,5	6,5	7,5	6,6	5,2	6,3
Outras	3,6	3,7	3,6	3,1	3,0	4,2	3,8	3,7
Higiene e cuidados pessoais	1,9	1,9	2,0	2,3	2,0	1,9	1,6	1,7
Assistência à saúde	5,9	6,0	5,8	5,4	5,0	6,3	6,9	5,3
Remédios	2,8	2,8	2,5	3,1	2,7	2,5	2,9	2,2
Plano/Seguro saúde	1,9	1,9	1,9	1,4	1,3	2,6	2,3	1,8
Outras	1,3	1,3	1,3	1,0	1,0	1,2	1,7	1,4
Educação	2,6	2,6	2,5	2,2	3,9	2,8	3,1	2,6
Recreação e cultura	1,7	1,7	1,8	1,6	1,5	1,7	1,8	2,0
Fumo	0,4	0,5	0,2	0,3	0,3	0,4	0,4	0,4
Serviços pessoais	0,9	0,9	1,0	0,9	1,0	1,1	0,9	0,9
Despesas diversas	2,4	2,4	2,5	1,8	1,6	2,6	2,1	2,5
Outras despesas correntes	11,3	11,3	11,5	8,8	8,8	14,4	12,3	13,7
Impostos	4,9	4,9	4,1	2,9	3,3	6,7	5,7	6,6
Contribuições trabalhistas	3,2	3,2	2,9	2,9	3,0	3,6	3,3	3,6
Pensões, mesadas e doações	1,2	1,0	2,2	1,7	1,1	1,1	1,3	1,3
Outras	2,1	2,2	2,2	1,4	1,3	3,0	2,0	2,1
Aumento do ativo	5,8	5,9	6,6	5,6	4,3	5,6	5,5	5,9
Diminuição do passivo	2,1	2,0	2,3	2,3	2,3	2,2	2,4	1,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

Tabela 4.5 - Despesas monetária e não monetária média mensal familiar da área rural, por religião da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2008-2009

Tipos de despesa, número de famílias e tamanho médio das famílias	Despesas monetária e não monetária média mensal familiar da área rural (R\$)							
	Total	Religião da pessoa de referência da família						
		Católica apostólica romana	Evangélica de missão	Evangélica de origem pentecostal	Outras evangélicas	Espírita	Outras religiosidades	Sem religião e não determinada
Despesa total	1 397,29	1 361,51	1 713,38	1 395,75	2 333,67	4 595,85	1 799,96	1 254,75
Despesas correntes	1 294,95	1 262,89	1 591,42	1 290,68	1 986,75	4 227,62	1 651,99	1 204,53
Despesas de consumo	1 220,15	1 192,41	1 468,66	1 218,58	1 877,39	3 333,94	1 587,83	1 126,23
Alimentação	336,48	334,20	341,21	341,17	339,60	541,13	387,92	331,60
Habitação	373,88	359,41	446,69	388,89	641,44	1 150,15	603,72	349,58
Aluguel	165,82	160,76	187,38	183,85	242,05	385,65	206,07	157,52
Aluguel monetário	5,60	4,72	4,48	9,21	7,97	39,34	9,42	10,41
Aluguel não monetário	160,22	156,03	182,90	174,64	234,08	346,31	196,65	147,11
Serviços e taxas	73,17	69,77	105,83	77,53	118,62	279,52	90,67	75,24
Manutenção do lar	50,72	46,74	55,28	43,40	144,34	309,10	202,62	32,07
Artigos de limpeza	13,91	14,02	16,51	12,50	12,83	33,16	16,89	11,27
Eletrodomésticos	35,15	34,25	40,96	35,71	63,10	65,82	29,66	39,46
Outras	35,12	33,88	40,74	35,89	60,50	76,90	57,81	34,01
Vestuário	69,18	67,30	74,57	72,47	111,79	174,92	77,60	71,84
Transporte	250,75	244,70	378,20	232,44	477,27	798,42	300,28	209,18
Urbano	31,46	30,07	29,11	37,62	35,79	66,31	34,37	40,90
Combustível - gasolina e álcool	48,13	48,11	76,75	40,90	57,00	188,50	54,48	33,83
Aquisição de veículos	107,53	103,44	187,08	98,27	315,02	294,31	150,84	68,27
Outras	63,62	63,08	85,26	55,66	69,46	249,30	60,59	66,17
Higiene e cuidados pessoais	31,10	30,33	39,05	32,62	39,13	66,42	37,08	30,56
Assistência à saúde	79,19	79,26	106,81	69,87	116,87	187,18	96,59	57,44
Remédios	52,14	51,87	70,39	49,63	81,73	107,63	60,75	36,67
Plano/Seguro saúde	7,75	7,77	14,30	3,91	7,62	49,39	15,45	6,06
Outras	19,30	19,62	22,12	16,33	27,52	30,15	20,39	14,72
Educação	15,63	14,56	19,95	16,99	40,31	129,80	14,56	16,60
Recreação e cultura	15,19	14,64	13,81	16,76	21,65	88,34	15,66	16,56
Fumo	8,00	8,26	3,47	4,23	4,50	5,59	11,84	13,19
Serviços pessoais	8,38	8,01	9,27	9,16	10,53	39,79	14,34	8,14
Despesas diversas	32,37	31,74	35,62	33,98	74,32	152,20	28,25	21,53
Outras despesas correntes	74,81	70,48	122,76	72,10	109,36	893,68	64,15	78,30
Impostos	25,28	24,24	31,95	23,86	40,16	355,20	21,70	21,26
Contribuições trabalhistas	22,80	22,09	24,64	21,92	29,64	242,93	17,76	23,78
Pensões, mesadas e doações	14,34	12,52	46,38	16,91	25,03	111,98	12,74	15,43
Outras	12,39	11,62	19,79	9,41	14,53	183,57	11,95	17,82
Aumento do ativo	75,22	76,27	80,61	68,37	159,28	126,02	114,04	25,02
Diminuição do passivo	27,12	22,36	41,36	36,71	187,64	242,20	33,92	25,21
Número de famílias	9 007 615	7 254 174	230 298	821 670	112 567	23 243	163 071	402 593
Tamanho médio das famílias	3,60	3,60	3,38	3,74	3,88	3,14	3,28	3,59

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 4.6 - Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar da área rural, por religião da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa
Brasil - período 2008-2009**

Tipos de despesa	Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar da área rural (%)							
	Total	Religião da pessoa de referência da família						
		Católica apostólica romana	Evangélica de missão	Evangélica de origem pentecostal	Outras evangélicas	Espírita	Outras religiosidades	Sem religião e não determinada
Despesa total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Despesas correntes	92,7	92,8	92,9	92,5	85,1	92,0	91,8	96,0
Despesas de consumo	87,3	87,6	85,7	87,3	80,4	72,5	88,2	89,8
Alimentação	24,1	24,5	19,9	24,4	14,6	11,8	21,6	26,4
Habitação	26,8	26,4	26,1	27,9	27,5	25,0	33,5	27,9
Aluguel	11,9	11,8	10,9	13,2	10,4	8,4	11,4	12,6
Aluguel monetário	0,4	0,3	0,3	0,7	0,3	0,9	0,5	0,8
Aluguel não monetário	11,5	11,5	10,7	12,5	10,0	7,5	10,9	11,7
Serviços e taxas	5,2	5,1	6,2	5,6	5,1	6,1	5,0	6,0
Manutenção do lar	3,6	3,4	3,2	3,1	6,2	6,7	11,3	2,6
Artigos de limpeza	1,0	1,0	1,0	0,9	0,5	0,7	0,9	0,9
Eletrodomésticos	2,5	2,5	2,4	2,6	2,7	1,4	1,6	3,1
Outras	2,5	2,5	2,4	2,6	2,6	1,7	3,2	2,7
Vestuário	5,0	4,9	4,4	5,2	4,8	3,8	4,3	5,7
Transporte	17,9	18,0	22,1	16,7	20,5	17,4	16,7	16,7
Urbano	2,3	2,2	1,7	2,7	1,5	1,4	1,9	3,3
Combustível - gasolina e álcool	3,4	3,5	4,5	2,9	2,4	4,1	3,0	2,7
Aquisição de veículos	7,7	7,6	10,9	7,0	13,5	6,4	8,4	5,4
Outras	4,6	4,6	5,0	4,0	3,0	5,4	3,4	5,3
Higiene e cuidados pessoais	2,2	2,2	2,3	2,3	1,7	1,4	2,1	2,4
Assistência à saúde	5,7	5,8	6,2	5,0	5,0	4,1	5,4	4,6
Remédios	3,7	3,8	4,1	3,6	3,5	2,3	3,4	2,9
Plano/Seguro saúde	0,6	0,6	0,8	0,3	0,3	1,1	0,9	0,5
Outras	1,4	1,4	1,3	1,2	1,2	0,7	1,1	1,2
Educação	1,1	1,1	1,2	1,2	1,7	2,8	0,8	1,3
Recreação e cultura	1,1	1,1	0,8	1,2	0,9	1,9	0,9	1,3
Fumo	0,6	0,6	0,2	0,3	0,2	0,1	0,7	1,1
Serviços pessoais	0,6	0,6	0,5	0,7	0,5	0,9	0,8	0,6
Despesas diversas	2,3	2,3	2,1	2,4	3,2	3,3	1,6	1,7
Outras despesas correntes	5,4	5,2	7,2	5,2	4,7	19,4	3,6	6,2
Impostos	1,8	1,8	1,9	1,7	1,7	7,7	1,2	1,7
Contribuições trabalhistas	1,6	1,6	1,4	1,6	1,3	5,3	1,0	1,9
Pensões, mesadas e doações	1,0	0,9	2,7	1,2	1,1	2,4	0,7	1,2
Outras	0,9	0,9	1,2	0,7	0,6	4,0	0,7	1,4
Aumento do ativo	5,4	5,6	4,7	4,9	6,8	2,7	6,3	2,0
Diminuição do passivo	1,9	1,6	2,4	2,6	8,0	5,3	1,9	2,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

Tabela 4.7 - Despesas monetária e não monetária média mensal familiar, por religião da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Região Norte - período 2008-2009

Tipos de despesa, número de famílias e tamanho médio das famílias	Despesas monetária e não monetária média mensal familiar (R\$)							
	Total	Religião da pessoa de referência da família						
		Católica apostólica romana	Evangélica de missão	Evangélica de origem Pentecostal	Outras evangélicas	Espírita	Outras religiosidades	Sem religião e não determinada
Despesa total	2 006,80	1 989,76	2 119,06	1 765,60	2 731,65	5 393,34	2 559,20	2 023,94
Despesas correntes	1 850,22	1 845,93	1 992,34	1 585,98	2 447,13	4 871,46	2 279,93	1 893,41
Despesas de consumo	1 683,87	1 678,85	1 791,83	1 465,73	2 275,48	3 963,76	2 040,34	1 719,61
Alimentação	434,05	439,15	411,18	399,13	485,35	701,61	447,79	444,52
Habitação	565,43	557,85	627,89	510,73	755,58	1 426,46	743,79	551,24
Aluguel	257,27	257,12	290,81	232,46	320,99	579,06	316,78	235,47
Aluguel monetário	27,61	25,15	30,16	26,10	24,31	69,63	71,60	41,70
Aluguel não monetário	229,66	231,97	260,65	206,36	296,68	509,43	245,18	193,77
Serviços e taxas	130,65	128,31	148,03	113,26	183,82	411,77	195,15	127,69
Manutenção do lar	62,81	60,63	70,22	56,13	110,44	186,10	86,28	61,66
Artigos de limpeza	16,16	16,49	15,14	12,67	22,51	57,19	15,87	16,71
Elerodomésticos	50,61	47,47	51,20	53,40	64,53	106,75	63,93	59,67
Outras	47,93	47,84	52,49	42,81	53,28	85,59	65,78	50,04
Vestuário	124,88	122,65	136,31	113,96	135,17	218,31	147,20	149,90
Transporte	277,48	278,63	308,60	209,10	546,23	817,60	317,29	262,25
Urbano	57,14	57,00	56,05	55,37	78,29	56,80	70,98	52,76
Combustível - gasolina e álcool	48,23	48,76	57,52	34,93	55,73	177,46	77,09	51,26
Aquisição de veículos	108,10	108,64	127,67	68,44	316,48	329,62	112,08	90,88
Outras	64,02	64,23	67,37	50,36	95,73	253,73	57,14	67,35
Higiene e cuidados pessoais	60,00	59,44	61,91	55,44	75,53	122,21	70,55	62,18
Assistência a saúde	82,22	83,14	87,17	70,13	86,92	155,22	106,63	88,21
Remédios	47,31	47,49	50,48	43,55	44,66	83,08	57,52	49,06
Plano/Seguro saúde	15,40	17,25	13,77	7,59	21,48	45,37	25,10	12,14
Outras	19,50	18,40	22,92	18,99	20,78	26,77	24,02	27,01
Educação	39,59	37,26	56,27	30,24	66,80	205,86	64,85	44,49
Recreação e cultura	32,78	31,63	39,15	25,24	41,52	137,81	45,49	43,67
Fumo	6,87	8,22	4,00	2,83	3,56	1,57	5,40	8,48
Serviços pessoais	17,93	17,61	20,47	15,69	21,63	52,03	31,42	17,85
Despesas diversas	42,63	43,27	38,87	33,24	57,18	125,08	59,93	46,82
Outras despesas correntes	166,35	167,08	200,51	120,25	171,66	907,70	239,59	173,81
Impostos	68,22	70,18	70,04	37,44	75,09	573,40	92,46	75,89
Contribuições trabalhistas	51,93	54,37	58,77	35,19	34,37	196,08	60,43	59,92
Pensões, mesadas e doações	24,29	19,47	48,08	31,63	35,13	69,42	40,57	23,98
Outras	21,90	23,06	23,61	16,00	27,06	68,80	46,13	14,01
Aumento do ativo	107,53	107,19	89,82	112,37	66,22	268,42	228,15	87,34
Diminuição do passivo	49,05	36,64	36,91	67,25	218,29	253,46	51,12	43,19
Número de famílias	3 949 838	2 600 018	179 774	707 975	107 109	24 102	55 978	274 882
Tamanho médio das famílias	3,90	3,93	3,64	3,85	3,93	3,37	3,93	3,87

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 4.8 - Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar, por religião da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa
Região Norte - período 2008-2009**

Tipos de despesa	Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar (%)							
	Total	Religião da pessoa de referência da família						
		Católica apostólica romana	Evangélica de missão	Evangélica de origem Pentecostal	Outras evangélicas	Espírita	Outras religiosidades	Sem religião e não determinada
Despesa total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Despesas correntes	92,2	92,8	94,0	89,8	89,6	90,3	89,1	93,6
Despesas de consumo	83,9	84,4	84,6	83,0	83,3	73,5	79,7	85,0
Alimentação	21,6	22,1	19,4	22,6	17,8	13,0	17,5	22,0
Habitação	28,2	28,0	29,6	28,9	27,7	26,4	29,1	27,2
Aluguel	12,8	12,9	13,7	13,2	11,8	10,7	12,4	11,6
Aluguel monetário	1,4	1,3	1,4	1,5	0,9	1,3	2,8	2,1
Aluguel não monetário	11,4	11,7	12,3	11,7	10,9	9,4	9,6	9,6
Serviços e taxas	6,5	6,4	7,0	6,4	6,7	7,6	7,6	6,3
Manutenção do lar	3,1	3,0	3,3	3,2	4,0	3,5	3,4	3,0
Artigos de limpeza	0,8	0,8	0,7	0,7	0,8	1,1	0,6	0,8
Eletrodomésticos	2,5	2,4	2,4	3,0	2,4	2,0	2,5	2,9
Outras	2,4	2,4	2,5	2,4	2,0	1,6	2,6	2,5
Vestuário	6,2	6,2	6,4	6,5	4,9	4,0	5,8	7,4
Transporte	13,8	14,0	14,6	11,8	20,0	15,2	12,4	13,0
Urbano	2,8	2,9	2,6	3,1	2,9	1,1	2,8	2,6
Combustível - gasolina e álcool	2,4	2,5	2,7	2,0	2,0	3,3	3,0	2,5
Aquisição de veículos	5,4	5,5	6,0	3,9	11,6	6,1	4,4	4,5
Outras	3,2	3,2	3,2	2,9	3,5	4,7	2,2	3,3
Higiene e cuidados pessoais	3,0	3,0	2,9	3,1	2,8	2,3	2,8	3,1
Assistência à saúde	4,1	4,2	4,1	4,0	3,2	2,9	4,2	4,4
Remédios	2,4	2,4	2,4	2,5	1,6	1,5	2,2	2,4
Plano/Seguro saúde	0,8	0,9	0,6	0,4	0,8	0,8	1,0	0,6
Outras	1,0	0,9	1,1	1,1	0,8	0,5	0,9	1,3
Educação	2,0	1,9	2,7	1,7	2,4	3,8	2,5	2,2
Recreação e cultura	1,6	1,6	1,8	1,4	1,5	2,6	1,8	2,2
Fumo	0,3	0,4	0,2	0,2	0,1	0,0	0,2	0,4
Serviços pessoais	0,9	0,9	1,0	0,9	0,8	1,0	1,2	0,9
Despesas diversas	2,1	2,2	1,8	1,9	2,1	2,3	2,3	2,3
Outras despesas correntes	8,3	8,4	9,5	6,8	6,3	16,8	9,4	8,6
Impostos	3,4	3,5	3,3	2,1	2,7	10,6	3,6	3,7
Contribuições trabalhistas	2,6	2,7	2,8	2,0	1,3	3,6	2,4	3,0
Pensões, mesadas e doações	1,2	1,0	2,3	1,8	1,3	1,3	1,6	1,2
Outras	1,1	1,2	1,1	0,9	1,0	1,3	1,8	0,7
Aumento do ativo	5,4	5,4	4,2	6,4	2,4	5,0	8,9	4,3
Diminuição do passivo	2,4	1,8	1,7	3,8	8,0	4,7	2,0	2,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

Tabela 4.9 - Despesas monetária e não monetária média mensal familiar, por religião da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Região Nordeste - período 2008-2009

Tipos de despesa, número de famílias e tamanho médio das famílias	Despesas monetária e não monetária média mensal familiar (R\$)							
	Total	Religião da pessoa de referência da família						
		Católica apostólica romana	Evangélica de missão	Evangélica de origem pentecostal	Outras evangélicas	Espírita	Outras religiosidades	Sem religião e não determinada
Despesa total	1 700,26	1 630,06	2 196,81	1 395,29	1 921,41	5 232,47	1 834,86	1 986,33
Despesas correntes	1 578,24	1 513,95	2 005,81	1 315,72	1 843,93	4 777,06	1 641,79	1 841,10
Despesas de consumo	1 427,16	1 378,91	1 781,08	1 220,03	1 699,42	3 852,01	1 497,18	1 595,52
Alimentação	345,89	346,37	373,31	306,27	342,92	618,01	346,59	341,49
Habitação	467,76	448,59	608,26	412,76	546,00	1 248,26	533,00	521,25
Aluguel	189,79	181,50	248,86	179,77	237,83	445,56	199,31	209,71
Aluguel monetário	22,73	20,53	29,66	22,59	45,83	67,24	18,90	31,63
Aluguel não monetário	167,06	160,96	219,20	157,18	192,00	378,31	180,41	178,08
Serviços e taxas	112,65	107,83	159,64	99,03	124,09	327,25	111,23	124,66
Manutenção do lar	59,65	58,14	75,37	41,41	75,22	159,18	109,91	58,86
Artigos de limpeza	12,58	12,58	14,00	12,43	10,97	20,24	12,10	11,66
Eletrodomésticos	40,85	38,80	49,96	38,95	47,04	98,34	40,66	50,33
Outras	52,23	49,74	60,43	41,18	50,84	197,70	59,79	66,03
Vestuário	93,36	86,25	125,17	84,13	283,45	225,61	98,39	99,81
Transporte	259,31	248,25	322,13	207,36	253,82	843,30	254,22	328,98
Urbano	42,31	39,71	51,32	43,34	57,04	105,30	51,54	48,72
Combustível - gasolina e álcool	42,81	40,87	63,92	26,63	45,30	197,72	52,16	48,49
Aquisição de veículos	120,01	116,00	149,20	88,75	87,18	349,24	94,28	167,76
Outras	54,18	51,67	57,69	48,64	64,30	191,04	56,24	64,01
Higiene e cuidados pessoais	44,46	42,74	61,45	42,93	58,59	97,06	39,06	46,85
Assistência à saúde	93,15	92,14	122,83	71,49	89,58	262,98	99,67	92,27
Remédios	50,39	51,57	61,75	43,31	41,08	69,22	56,55	39,64
Plano/Seguro saúde	22,89	20,89	39,74	11,94	32,43	120,14	24,87	32,57
Outras	19,87	19,68	21,34	16,24	16,08	73,63	18,24	20,06
Educação	40,03	36,57	64,84	32,97	44,18	221,64	42,20	46,35
Recreação e cultura	26,18	24,38	34,07	21,56	23,32	102,15	25,93	36,80
Fumo	6,25	6,75	2,45	2,87	3,99	3,59	7,17	7,83
Serviços pessoais	15,89	15,01	25,14	13,39	20,15	64,64	12,47	17,07
Despesas diversas	34,87	31,86	41,42	24,31	33,43	164,77	38,49	56,83
Outras despesas correntes	151,08	135,04	224,72	95,69	144,51	925,05	144,62	245,59
Impostos	53,70	48,51	65,44	22,87	40,19	384,43	46,95	99,16
Contribuições trabalhistas	45,92	41,21	69,22	31,74	50,43	255,61	44,19	71,13
Pensões, mesadas e doações	23,06	19,01	46,54	29,80	32,24	96,06	16,15	34,37
Outras	28,40	26,31	43,52	11,29	21,66	188,95	37,33	40,93
Aumento do ativo	84,88	82,02	144,85	43,09	38,17	233,42	150,92	106,36
Diminuição do passivo	37,13	34,09	46,16	36,49	39,32	221,99	42,15	38,87
Número de famílias	15 099 443	11 315 322	562 908	1 354 187	248 881	141 111	318 780	1 158 254
Tamanho médio das famílias	3,55	3,60	3,32	3,54	3,51	3,15	3,19	3,43

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 4.10 - Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar, por religião da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa
Região Nordeste - período 2008-2009**

Tipos de despesa	Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar (%)							
	Total	Religião da pessoa de referência da família						
		Católica apostólica romana	Evangélica de missão	Evangélica de origem Pentecostal	Outras evangélicas	Espírita	Outras religiosidades	Sem religião e não determinada
Despesa total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Despesas correntes	92,8	92,9	91,3	94,3	96,0	91,3	89,5	92,7
Despesas de consumo	83,9	84,6	81,1	87,4	88,4	73,6	81,6	80,3
Alimentação	20,3	21,2	17,0	22,0	17,8	11,8	18,9	17,2
Habitação	27,5	27,5	27,7	29,6	28,4	23,9	29,0	26,2
Aluguel	11,2	11,1	11,3	12,9	12,4	8,5	10,9	10,6
Aluguel monetário	1,3	1,3	1,4	1,6	2,4	1,3	1,0	1,6
Aluguel não monetário	9,8	9,9	10,0	11,3	10,0	7,2	9,8	9,0
Serviços e taxas	6,6	6,6	7,3	7,1	6,5	6,3	6,1	6,3
Manutenção do lar	3,5	3,6	3,4	3,0	3,9	3,0	6,0	3,0
Artigos de limpeza	0,7	0,8	0,6	0,9	0,6	0,4	0,7	0,6
Eletrodomésticos	2,4	2,4	2,3	2,8	2,4	1,9	2,2	2,5
Outras	3,1	3,1	2,8	3,0	2,6	3,8	3,3	3,3
Vestuário	5,5	5,3	5,7	6,0	14,8	4,3	5,4	5,0
Transporte	15,3	15,2	14,7	14,9	13,2	16,1	13,9	16,6
Urbano	2,5	2,4	2,3	3,1	3,0	2,0	2,8	2,5
Combustível - gasolina e álcool	2,5	2,5	2,9	1,9	2,4	3,8	2,8	2,4
Aquisição de veículos	7,1	7,1	6,8	6,4	4,5	6,7	5,1	8,4
Outras	3,2	3,2	2,6	3,5	3,3	3,7	3,1	3,2
Higiene e cuidados pessoais	2,6	2,6	2,8	3,1	3,0	1,9	2,1	2,4
Assistência à saúde	5,5	5,7	5,6	5,1	4,7	5,0	5,4	4,6
Remédios	3,0	3,2	2,8	3,1	2,1	1,3	3,1	2,0
Plano/Seguro saúde	1,3	1,3	1,8	0,9	1,7	2,3	1,4	1,6
Outras	1,2	1,2	1,0	1,2	0,8	1,4	1,0	1,0
Educação	2,4	2,2	3,0	2,4	2,3	4,2	2,3	2,3
Recreação e cultura	1,5	1,5	1,6	1,5	1,2	2,0	1,4	1,9
Fumo	0,4	0,4	0,1	0,2	0,2	0,1	0,4	0,4
Serviços pessoais	0,9	0,9	1,1	1,0	1,0	1,2	0,7	0,9
Despesas diversas	2,1	2,0	1,9	1,7	1,7	3,1	2,1	2,9
Outras despesas correntes	8,9	8,3	10,2	6,9	7,5	17,7	7,9	12,4
Impostos	3,2	3,0	3,0	1,6	2,1	7,3	2,6	5,0
Contribuições trabalhistas	2,7	2,5	3,2	2,3	2,6	4,9	2,4	3,6
Pensões, mesadas e doações	1,4	1,2	2,1	2,1	1,7	1,8	0,9	1,7
Outras	1,7	1,6	2,0	0,8	1,1	3,6	2,0	2,1
Aumento do ativo	5,0	5,0	6,6	3,1	2,0	4,5	8,2	5,4
Diminuição do passivo	2,2	2,1	2,1	2,6	2,0	4,2	2,3	2,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

Tabela 4.11 - Despesas monetária e não monetária média mensal familiar, por religião da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Região Sudeste - período 2008-2009

Tipos de despesa, número de famílias e tamanho médio das famílias	Despesas monetária e não monetária média mensal familiar (R\$)							
	Total	Religião da pessoa de referência da família						
		Católica apostólica romana	Evangélica de missão	Evangélica de origem Pentecostal	Outras evangélicas	Espírita	Outras religiosidades	Sem religião e não determinada
Despesa total	3 135,80	3 183,99	2 971,22	2 301,72	3 209,50	4 707,12	3 509,94	3 396,22
Despesas correntes	2 906,44	2 955,91	2 723,22	2 126,30	2 964,35	4 350,44	3 268,60	3 138,76
Despesas de consumo	2 529,36	2 568,15	2 373,14	1 913,79	2 678,92	3 739,61	2 841,40	2 646,79
Alimentação	464,04	464,78	432,06	386,94	547,61	600,06	476,23	505,84
Habitação	939,70	954,86	853,87	716,85	954,27	1 387,57	1 123,06	975,14
Aluguel	419,07	429,05	395,72	314,55	379,73	560,76	532,20	437,29
Aluguel monetário	64,74	59,46	85,90	44,95	76,12	80,80	121,54	95,36
Aluguel não monetário	354,33	369,60	309,83	269,60	303,61	479,96	410,66	341,93
Serviços e taxas	226,59	228,78	228,27	182,66	239,48	332,42	281,66	214,58
Manutenção do lar	126,76	131,63	84,56	86,91	162,44	222,25	92,35	134,41
Artigos de limpeza	15,86	16,28	17,63	15,05	12,50	19,94	14,46	13,43
Eletrodomésticos	62,06	60,79	57,32	53,80	69,48	91,61	70,24	70,70
Outras	89,36	88,33	70,35	63,89	90,64	160,59	132,14	104,74
Vestuário	124,23	122,90	136,71	105,63	144,60	162,21	132,07	132,88
Transporte	492,20	504,50	469,85	363,95	514,49	769,58	472,98	503,47
Urbano	79,67	72,12	92,00	83,99	91,84	98,11	111,16	103,51
Combustível - gasolina e álcool	95,77	98,23	94,54	65,57	119,19	152,83	102,31	91,84
Aquisição de veículos	198,36	210,72	166,08	143,16	220,21	305,02	136,05	177,86
Outras	118,40	123,42	117,23	71,23	83,25	213,62	123,47	130,25
Higiene e cuidados pessoais	52,83	51,98	56,12	48,45	55,53	91,00	50,81	51,04
Assistência a saúde	198,89	205,94	177,38	135,88	159,92	333,30	262,82	196,23
Remédios	89,62	92,28	76,45	75,26	86,54	137,78	107,89	75,40
Plano/Seguro saúde	70,44	72,94	70,85	41,16	43,54	145,86	101,90	68,56
Outras	38,83	40,72	30,08	19,47	29,84	49,66	53,04	52,27
Educação	85,81	85,86	74,46	48,48	160,73	120,21	124,86	92,26
Recreação e cultura	53,28	52,78	53,90	37,62	52,47	73,77	69,38	67,91
Fumo	15,07	16,46	5,07	9,17	10,93	24,18	17,75	15,47
Serviços pessoais	30,16	30,25	32,43	21,23	30,32	54,21	36,10	31,40
Despesas diversas	73,15	77,85	81,29	39,58	48,06	123,51	75,34	75,17
Outras despesas correntes	377,08	387,76	350,08	212,51	285,43	610,84	427,21	491,97
Impostos	165,22	171,31	113,97	72,38	106,86	282,84	197,07	252,78
Contribuições trabalhistas	103,25	104,48	82,56	69,92	105,13	170,81	109,82	127,36
Pensões, mesadas e doações	35,41	31,18	85,67	37,74	33,76	37,90	53,02	34,42
Outras	73,19	80,79	67,88	32,47	39,68	119,27	67,30	77,42
Aumento do ativo	163,52	162,41	158,88	125,99	168,58	274,43	149,79	195,36
Diminuição do passivo	65,85	65,67	89,12	49,43	76,58	82,25	91,54	62,11
Número de famílias	25 491 789	16 711 572	1 028 965	3 244 266	840 504	738 133	753 088	2 175 261
Tamanho médio das famílias	3,14	3,13	3,12	3,25	3,41	2,84	2,91	3,10

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 4.12 - Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar, por religião da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa
Região Sudeste - período 2008-2009**

Tipos de despesa	Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar (%)							
	Total	Religião da pessoa de referência da família						
		Católica apostólica romana	Evangélica de missão	Evangélica de origem Pentecostal	Outras evangélicas	Espírita	Outras religiosidades	Sem religião e não determinada
Despesa total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Despesas correntes	92,7	92,8	91,7	92,4	92,4	92,4	93,1	92,4
Despesas de consumo	80,7	80,7	79,9	83,1	83,5	79,4	81,0	77,9
Alimentação	14,8	14,6	14,5	16,8	17,1	12,7	13,6	14,9
Habitação	30,0	30,0	28,7	31,1	29,7	29,5	32,0	28,7
Aluguel	13,4	13,5	13,3	13,7	11,8	11,9	15,2	12,9
Aluguel monetário	2,1	1,9	2,9	2,0	2,4	1,7	3,5	2,8
Aluguel não monetário	11,3	11,6	10,4	11,7	9,5	10,2	11,7	10,1
Serviços e taxas	7,2	7,2	7,7	7,9	7,5	7,1	8,0	6,3
Manutenção do lar	4,0	4,1	2,8	3,8	5,1	4,7	2,6	4,0
Artigos de limpeza	0,5	0,5	0,6	0,7	0,4	0,4	0,4	0,4
Eletrodomésticos	2,0	1,9	1,9	2,3	2,2	1,9	2,0	2,1
Outras	2,8	2,8	2,4	2,8	2,8	3,4	3,8	3,1
Vestuário	4,0	3,9	4,6	4,6	4,5	3,4	3,8	3,9
Transporte	15,7	15,8	15,8	15,8	16,0	16,3	13,5	14,8
Urbano	2,5	2,3	3,1	3,6	2,9	2,1	3,2	3,0
Combustível - gasolina e álcool	3,1	3,1	3,2	2,8	3,7	3,2	2,9	2,7
Aquisição de veículos	6,3	6,6	5,6	6,2	6,9	6,5	3,9	5,2
Outras	3,8	3,9	3,9	3,1	2,6	4,5	3,5	3,8
Higiene e cuidados pessoais	1,7	1,6	1,9	2,1	1,7	1,9	1,4	1,5
Assistência a saúde	6,3	6,5	6,0	5,9	5,0	7,1	7,5	5,8
Remédios	2,9	2,9	2,6	3,3	2,7	2,9	3,1	2,2
Plano/Seguro saúde	2,2	2,3	2,4	1,8	1,4	3,1	2,9	2,0
Outras	1,2	1,3	1,0	0,8	0,9	1,1	1,5	1,5
Educação	2,7	2,7	2,5	2,1	5,0	2,6	3,6	2,7
Recreação e cultura	1,7	1,7	1,8	1,6	1,6	1,6	2,0	2,0
Fumo	0,5	0,5	0,2	0,4	0,3	0,5	0,5	0,5
Serviços pessoais	1,0	1,0	1,1	0,9	0,9	1,2	1,0	0,9
Despesas diversas	2,3	2,4	2,7	1,7	1,5	2,6	2,1	2,2
Outras despesas correntes	12,0	12,2	11,8	9,2	8,9	13,0	12,2	14,5
Impostos	5,3	5,4	3,8	3,1	3,3	6,0	5,6	7,4
Contribuições trabalhistas	3,3	3,3	2,8	3,0	3,3	3,6	3,1	3,8
Pensões, mesadas e doações	1,1	1,0	2,9	1,6	1,1	0,8	1,5	1,0
Outras	2,3	2,5	2,3	1,4	1,2	2,5	1,9	2,3
Aumento do ativo	5,2	5,1	5,3	5,5	5,3	5,8	4,3	5,8
Diminuição do passivo	2,1	2,1	3,0	2,1	2,4	1,7	2,6	1,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

Tabela 4.13 - Despesas monetária e não monetária média mensal familiar, por religião da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Região Sul - período 2008-2009

Tipos de despesa, número de famílias e tamanho médio das famílias	Despesas monetária e não monetária média mensal familiar (R\$)							
	Total	Religião da pessoa de referência da família						
		Católica apostólica romana	Evangélica de missão	Evangélica de origem Pentecostal	Outras evangélicas	Espírita	Outras religiosidades	Sem religião e não determinada
Despesa total	3 030,44	3 065,65	3 516,91	2 129,99	2 623,79	4 815,69	3 205,64	3 189,36
Despesas correntes	2 723,67	2 738,48	3 157,88	1 948,78	2 462,66	4 621,56	2 897,49	2 863,11
Despesas de consumo	2 444,24	2 467,91	2 752,11	1 795,64	2 249,36	3 826,43	2 603,57	2 523,53
Alimentação	451,75	450,91	532,37	375,56	374,08	623,96	495,23	470,03
Habitação	856,39	860,18	911,13	661,67	810,39	1 459,37	913,43	886,77
Aluguel	372,42	375,51	397,30	286,02	386,29	580,88	384,47	378,23
Aluguel monetário	45,16	43,64	45,89	37,72	39,63	54,34	83,11	58,44
Aluguel não monetário	327,26	331,87	351,41	248,30	346,66	526,54	301,36	319,78
Serviços e taxas	201,86	201,93	237,46	161,89	182,98	307,59	222,24	195,31
Manutenção do lar	118,05	118,41	102,28	92,17	80,42	293,61	140,31	120,99
Artigos de limpeza	16,31	16,57	16,47	15,80	12,99	14,13	20,96	12,84
Eletrodomésticos	59,74	60,99	60,55	43,86	66,19	94,07	49,81	62,44
Outras	88,02	86,77	97,07	61,93	81,51	169,08	95,64	116,96
Vestuário	145,39	148,17	158,43	108,04	122,03	229,26	139,66	148,51
Transporte	536,03	539,93	605,51	364,67	589,95	834,33	640,38	538,89
Urbano	39,21	37,82	33,84	45,09	34,69	65,58	42,14	44,00
Combustível - gasolina e álcool	111,54	112,11	121,31	79,88	131,84	186,55	139,08	98,88
Aquisição de veículos	262,61	266,43	302,95	165,55	302,83	418,02	306,04	248,83
Outras	122,67	123,57	147,41	74,15	120,59	164,18	153,12	147,18
Higiene e cuidados pessoais	53,10	53,88	57,53	47,61	41,70	81,67	45,32	46,66
Assistência à saúde	170,74	174,69	219,68	108,66	160,76	253,41	179,21	148,34
Remédios	89,06	91,78	95,93	67,93	103,02	112,19	68,46	80,41
Plano/Seguro saúde	36,33	37,25	55,25	14,11	17,59	80,39	41,14	35,15
Outras	45,35	45,66	68,50	26,62	40,15	60,84	69,61	32,78
Educação	61,48	62,97	73,49	31,30	31,11	89,06	62,38	93,28
Recreação e cultura	49,53	50,07	59,13	30,31	29,87	90,57	45,13	67,19
Fumo	14,02	15,10	12,58	7,10	9,72	16,60	7,91	19,38
Serviços pessoais	21,88	21,90	27,58	16,23	16,16	39,41	20,86	23,05
Despesas diversas	83,94	90,10	94,69	44,51	63,60	108,79	54,07	81,43
Outras despesas correntes	279,43	270,58	405,77	153,15	213,29	795,13	293,92	339,58
Impostos	122,52	121,41	170,70	49,90	77,87	355,30	152,80	143,32
Contribuições trabalhistas	81,27	82,06	96,91	53,99	58,53	153,47	87,57	86,71
Pensões, mesadas e doações	30,65	26,38	53,49	31,19	29,09	48,46	26,36	62,26
Outras	44,99	40,73	84,67	18,08	47,80	237,90	27,19	47,30
Aumento do ativo	252,02	271,01	309,02	139,47	111,60	83,12	238,64	289,26
Diminuição do passivo	54,74	56,16	50,01	41,73	49,53	111,01	69,51	36,99
Número de famílias	8 898 449	6 382 736	526 324	904 380	226 388	175 113	267 198	416 309
Tamanho médio das famílias	3,10	3,08	3,05	3,38	3,33	2,85	3,18	2,91

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

Tabela 4.14 - Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar, por religião da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa Região Sul - período 2008-2009

Tipos de despesa	Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar (%)							
	Total	Religião da pessoa de referência da família						
		Católica apostólica romana	Evangélica de missão	Evangélica de origem Pentecostal	Outras evangélicas	Espírita	Outras religiosidades	Sem religião e não determinada
Despesa total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Despesas correntes	89,9	89,3	89,8	91,5	93,9	96,0	90,4	89,8
Despesas de consumo	80,7	80,5	78,3	84,3	85,7	79,5	81,2	79,1
Alimentação	14,9	14,7	15,1	17,6	14,3	13,0	15,4	14,7
Habitação	28,3	28,1	25,9	31,1	30,9	30,3	28,5	27,8
Aluguel	12,3	12,2	11,3	13,4	14,7	12,1	12,0	11,9
Aluguel monetário	1,5	1,4	1,3	1,8	1,5	1,1	2,6	1,8
Aluguel não monetário	10,8	10,8	10,0	11,7	13,2	10,9	9,4	10,0
Serviços e taxas	6,7	6,6	6,8	7,6	7,0	6,4	6,9	6,1
Manutenção do lar	3,9	3,9	2,9	4,3	3,1	6,1	4,4	3,8
Artigos de limpeza	0,5	0,5	0,5	0,7	0,5	0,3	0,7	0,4
Eletrodomésticos	2,0	2,0	1,7	2,1	2,5	2,0	1,6	2,0
Outras	2,9	2,8	2,8	2,9	3,1	3,5	3,0	3,7
Vestuário	4,8	4,8	4,5	5,1	4,7	4,8	4,4	4,7
Transporte	17,7	17,6	17,2	17,1	22,5	17,3	20,0	16,9
Urbano	1,3	1,2	1,0	2,1	1,3	1,4	1,3	1,4
Combustível - gasolina e álcool	3,7	3,7	3,4	3,8	5,0	3,9	4,3	3,1
Aquisição de veículos	8,7	8,7	8,6	7,8	11,5	8,7	9,5	7,8
Outras	4,0	4,0	4,2	3,5	4,6	3,4	4,8	4,6
Higiene e cuidados pessoais	1,8	1,8	1,6	2,2	1,6	1,7	1,4	1,5
Assistência à saúde	5,6	5,7	6,2	5,1	6,1	5,3	5,6	4,7
Remédios	2,9	3,0	2,7	3,2	3,9	2,3	2,1	2,5
Plano/Seguro saúde	1,2	1,2	1,6	0,7	0,7	1,7	1,3	1,1
Outras	1,5	1,5	1,9	1,2	1,5	1,3	2,2	1,0
Educação	2,0	2,1	2,1	1,5	1,2	1,8	1,9	2,9
Recreação e cultura	1,6	1,6	1,7	1,4	1,1	1,9	1,4	2,1
Fumo	0,5	0,5	0,4	0,3	0,4	0,3	0,2	0,6
Serviços pessoais	0,7	0,7	0,8	0,8	0,6	0,8	0,7	0,7
Despesas diversas	2,8	2,9	2,7	2,1	2,4	2,3	1,7	2,6
Outras despesas correntes	9,2	8,8	11,5	7,2	8,1	16,5	9,2	10,6
Impostos	4,0	4,0	4,9	2,3	3,0	7,4	4,8	4,5
Contribuições trabalhistas	2,7	2,7	2,8	2,5	2,2	3,2	2,7	2,7
Pensões, mesadas e doações	1,0	0,9	1,5	1,5	1,1	1,0	0,8	2,0
Outras	1,5	1,3	2,4	0,8	1,8	4,9	0,8	1,5
Aumento do ativo	8,3	8,8	8,8	6,5	4,3	1,7	7,4	9,1
Diminuição do passivo	1,8	1,8	1,4	2,0	1,9	2,3	2,2	1,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

Tabela 4.15 - Despesas monetária e não monetária média mensal familiar, por religião da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Região Centro-Oeste - período 2008-2009

Tipos de despesa, número de famílias e tamanho médio das famílias	Despesas monetária e não monetária média mensal familiar (R\$)							
	Total	Religião da pessoa de referência da família						
		Católica apostólica romana	Evangélica de missão	Evangélica de origem pentecostal	Outras evangélicas	Espírita	Outras religiosidades	Sem religião e não determinada
Despesa total	2 591,14	2 573,88	2 672,59	2 196,70	2 063,61	4 949,29	3 600,38	2 496,58
Despesas correntes	2 384,62	2 370,25	2 451,98	2 004,44	1 936,92	4 288,52	3 365,68	2 368,77
Despesas de consumo	2 056,44	2 046,65	2 171,74	1 776,07	1 738,79	3 491,11	2 712,00	2 020,30
Alimentação	364,66	368,12	390,08	323,79	299,52	462,60	433,22	374,36
Habitação	779,00	781,84	815,54	647,50	640,37	1 404,09	997,42	760,57
Aluguel	338,91	339,37	340,49	291,34	321,61	553,01	363,66	356,71
Aluguel monetário	54,92	47,95	79,66	46,98	53,34	101,74	91,13	87,77
Aluguel não monetário	283,99	291,43	260,83	244,36	268,27	451,27	272,52	268,95
Serviços e taxas	192,63	191,66	214,85	165,17	165,93	332,05	241,74	189,11
Manutenção do lar	113,40	117,31	122,83	80,75	36,99	259,81	226,20	76,76
Artigos de limpeza	14,61	15,35	15,31	14,15	10,36	17,97	12,94	10,66
Eletrodomésticos	52,12	49,62	62,71	53,17	53,77	97,09	45,79	53,48
Outras	67,34	68,54	59,34	42,93	51,72	144,18	107,10	73,83
Vestuário	107,74	108,49	117,79	95,05	83,43	172,61	143,68	95,27
Transporte	435,89	423,81	486,63	404,62	426,74	681,72	562,83	438,65
Urbano	38,85	37,43	54,43	40,68	70,35	37,82	14,47	34,42
Combustível - gasolina e álcool	98,74	94,71	112,91	81,02	83,02	238,74	121,84	113,40
Aquisição de veículos	199,46	191,37	220,88	206,54	224,36	218,51	255,18	196,81
Outras	98,85	100,30	98,41	76,38	49,00	186,65	171,33	94,02
Higiene e cuidados pessoais	50,73	50,82	48,79	46,19	50,91	78,53	63,80	43,89
Assistência à saúde	130,73	130,04	129,68	106,38	97,95	253,38	260,65	97,96
Remédios	67,69	68,44	62,09	58,46	61,23	105,27	112,03	50,95
Plano/Seguro saúde	28,80	29,65	24,39	22,17	13,48	63,51	60,45	17,81
Outras	34,24	31,94	43,20	25,75	23,24	84,60	88,18	29,20
Educação	57,56	54,51	61,27	58,27	44,23	160,30	76,23	43,83
Recreação e cultura	33,95	33,24	36,45	25,65	25,05	71,23	46,19	42,31
Fumo	9,46	10,06	2,91	5,54	5,40	16,09	14,52	13,11
Serviços pessoais	23,92	22,91	25,44	20,66	27,40	51,89	39,51	19,35
Despesas diversas	62,80	62,80	57,15	42,40	37,81	138,68	73,94	90,99
Outras despesas correntes	328,18	323,61	280,24	228,37	198,12	797,41	653,68	348,47
Impostos	149,41	149,02	106,24	85,91	90,24	409,18	331,20	159,11
Contribuições trabalhistas	86,32	85,37	80,88	66,31	66,67	132,93	166,35	93,85
Pensões, mesadas e doações	27,55	24,02	43,32	24,32	19,44	108,11	29,51	33,53
Outras	64,90	65,20	49,81	51,83	21,78	147,19	126,63	61,98
Aumento do ativo	154,46	152,43	176,16	146,51	81,90	554,95	176,11	68,62
Diminuição do passivo	52,06	51,19	44,45	45,76	44,79	105,82	58,59	59,19
Número de famílias	4 377 084	2 804 593	161 702	654 649	178 540	108 453	159 675	309 473
Tamanho médio das famílias	3,16	3,17	3,22	3,30	3,28	2,78	2,95	2,97

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 4.16 - Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar, por religião da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa
Região Centro-Oeste - período 2008-2009**

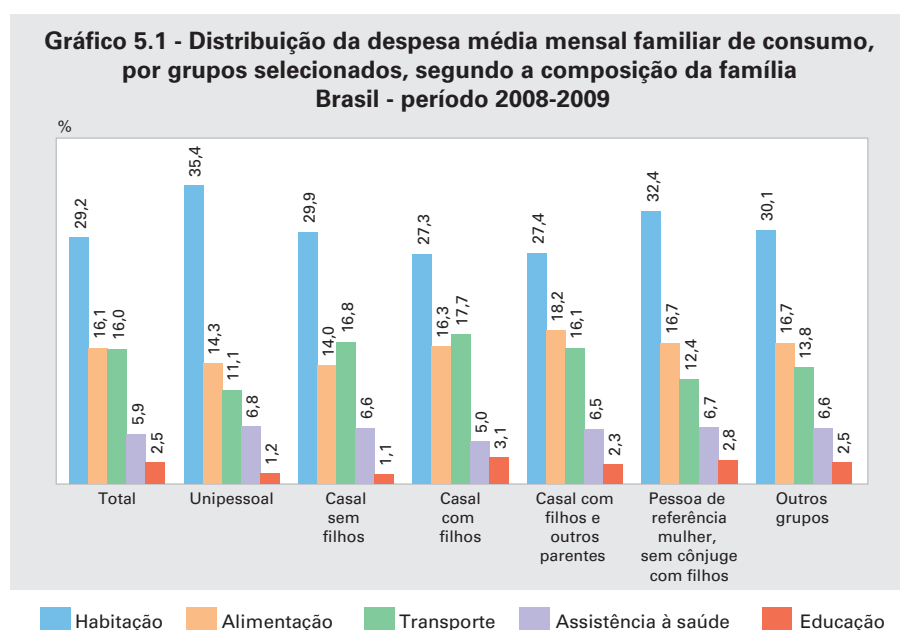
Tipos de despesa	Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar (%)							
	Total	Religião da pessoa de referência da família						
		Católica apostólica romana	Evangélica de missão	Evangélica de origem Pentecostal	Outras evangélicas	Espírita	Outras religiosidades	Sem religião e não determinada
Despesa total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Despesas correntes	92,0	92,1	91,7	91,2	93,9	86,6	93,5	94,9
Despesas de consumo	79,4	79,5	81,3	80,9	84,3	70,5	75,3	80,9
Alimentação	14,1	14,3	14,6	14,7	14,5	9,3	12,0	15,0
Habituação	30,1	30,4	30,5	29,5	31,0	28,4	27,7	30,5
Aluguel	13,1	13,2	12,7	13,3	15,6	11,2	10,1	14,3
Aluguel monetário	2,1	1,9	3,0	2,1	2,6	2,1	2,5	3,5
Aluguel não monetário	11,0	11,3	9,8	11,1	13,0	9,1	7,6	10,8
Serviços e taxas	7,4	7,4	8,0	7,5	8,0	6,7	6,7	7,6
Manutenção do lar	4,4	4,6	4,6	3,7	1,8	5,2	6,3	3,1
Artigos de limpeza	0,6	0,6	0,6	0,6	0,5	0,4	0,4	0,4
Eletrodomésticos	2,0	1,9	2,3	2,4	2,6	2,0	1,3	2,1
Outras	2,6	2,7	2,2	2,0	2,5	2,9	3,0	3,0
Vestuário	4,2	4,2	4,4	4,3	4,0	3,5	4,0	3,8
Transporte	16,8	16,5	18,2	18,4	20,7	13,8	15,6	17,6
Urbano	1,5	1,5	2,0	1,9	3,4	0,8	0,4	1,4
Combustível - gasolina e álcool	3,8	3,7	4,2	3,7	4,0	4,8	3,4	4,5
Aquisição de veículos	7,7	7,4	8,3	9,4	10,9	4,4	7,1	7,9
Outras	3,8	3,9	3,7	3,5	2,4	3,8	4,8	3,8
Higiene e cuidados pessoais	2,0	2,0	1,8	2,1	2,5	1,6	1,8	1,8
Assistência à saúde	5,0	5,1	4,9	4,8	4,7	5,1	7,2	3,9
Remédios	2,6	2,7	2,3	2,7	3,0	2,1	3,1	2,0
Plano/Seguro saúde	1,1	1,2	0,9	1,0	0,7	1,3	1,7	0,7
Outras	1,3	1,2	1,6	1,2	1,1	1,7	2,4	1,2
Educação	2,2	2,1	2,3	2,7	2,1	3,2	2,1	1,8
Recreação e cultura	1,3	1,3	1,4	1,2	1,2	1,4	1,3	1,7
Fumo	0,4	0,4	0,1	0,3	0,3	0,3	0,4	0,5
Serviços pessoais	0,9	0,9	1,0	0,9	1,3	1,0	1,1	0,8
Despesas diversas	2,4	2,4	2,1	1,9	1,8	2,8	2,1	3,6
Outras despesas correntes	12,7	12,6	10,5	10,4	9,6	16,1	18,2	14,0
Impostos	5,8	5,8	4,0	3,9	4,4	8,3	9,2	6,4
Contribuições trabalhistas	3,3	3,3	3,0	3,0	3,2	2,7	4,6	3,8
Pensões, mesadas e doações	1,1	0,9	1,6	1,1	0,9	2,2	0,8	1,3
Outras	2,5	2,5	1,9	2,4	1,1	3,0	3,5	2,5
Aumento do ativo	6,0	5,9	6,6	6,7	4,0	11,2	4,9	2,7
Diminuição do passivo	2,0	2,0	1,7	2,1	2,2	2,1	1,6	2,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

5 Despesas médias das famílias, por composição das famílias

A reorganização da composição das famílias brasileiras observada na Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2002-2003, que mostrou um crescimento das famílias unipessoais e uma conseqüente redução do tamanho médio das famílias, foi mantida na POF 2008-2009. Nesta pesquisa, a família média é de 3,30 pessoas ante 3,62 pessoas na POF 2002-2003, representando um encolhimento de 8,8%. As famílias compostas por casal e filhos, mesmo com uma redução de 3,74 pontos percentuais em relação ao período de 2002-2003, ainda são as com maior representatividade nos domicílios investigados pela pesquisa, 42,4%. O outro tipo de composição familiar que no período apresentou redução de participação sobre o total de famílias investigadas foi o constituído por casal com filhos e outros parentes, 7,5% contra 9,0%, e por pessoa de referência mulher sem cônjuge e com filhos, 5,4% *versus* 9,0%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

De acordo com os dados da distribuição das despesas médias mensais obtidos pela POF 2008-2009, pode-se observar que o grupo habitação foi para todos os tipos de composições familiares o de maior peso entre as despesas de consumo no período, com despesa média mensal de R\$ 765,89. Esta característica das despesas familiares já havia sido encontrada nos dados da POF 2002-2003, com participação de 29,2%, em 2008-2009, ante 29,0%, em 2002-2003. Analisando os tipos de arranjos familiares, nas famílias unipessoais, as despesas com habitação (R\$ 662,66) absorveram 35,4% do total das despesas totais, enquanto nas famílias compostas

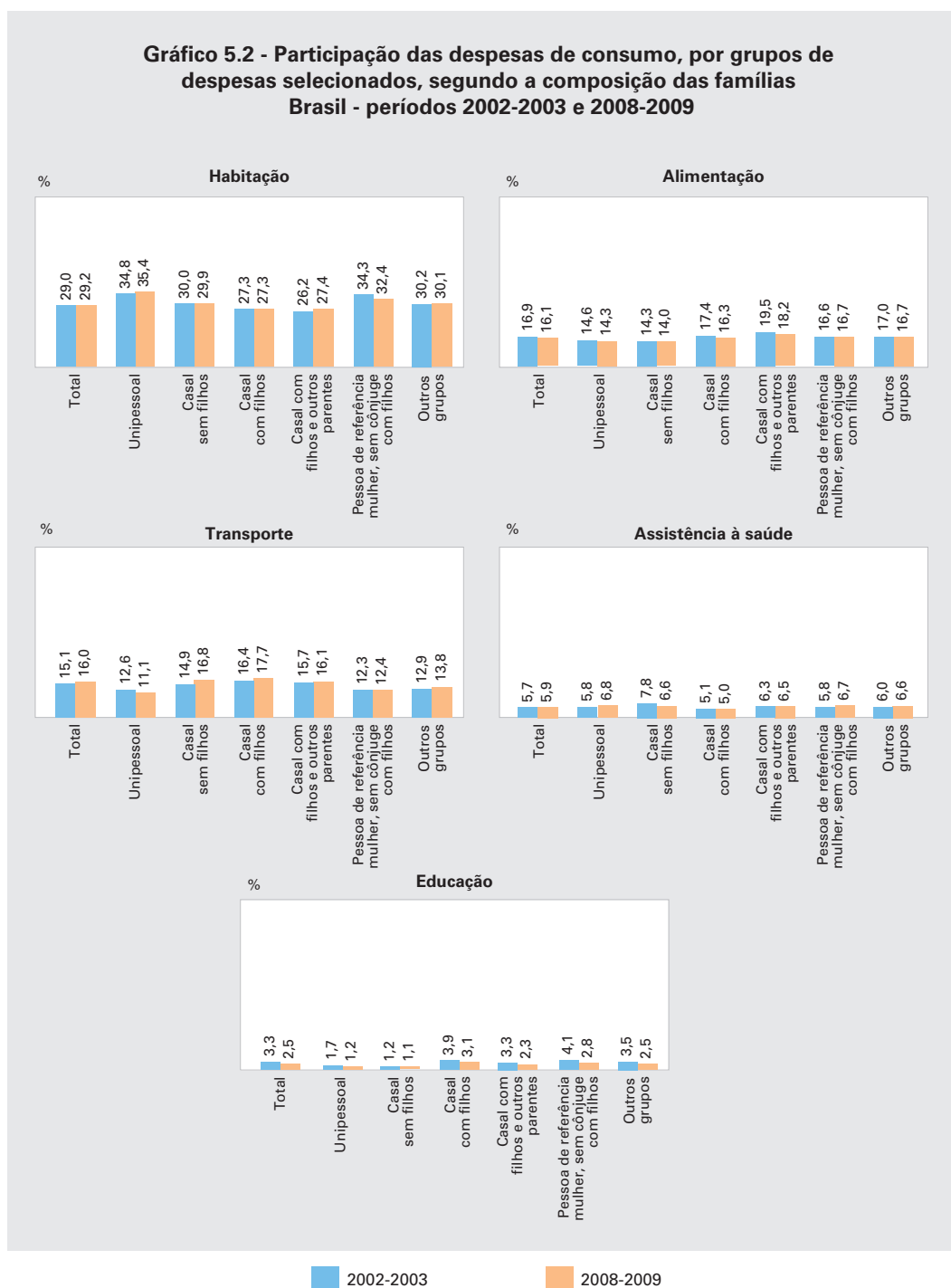
por casal sem filhos a participação foi de 29,9% (R\$ 813,20). Já nas constituídas por casal com filhos, a distribuição das despesas médias de habitação correspondeu a 27,3%. Do total de gastos das famílias formadas por casal com filhos e outro parente, 27,4% foram destinados ao grupo habitação (R\$ 788,33), correspondendo a um crescimento de 1,2 ponto percentual em relação à POF 2002-2003. As famílias em que a pessoa de referência era mulher vivendo com seus filhos sem a presença de cônjuge, os valores gastos representaram 32,4% do total das despesas (R\$ 648,60), apresentando uma redução de 1,9 ponto percentual em relação à POF 2002-2003.

As despesas médias do grupo alimentação representaram 16,1% (R\$ 421,72) do total das despesas familiares. Diferente das despesas com habitação, o perfil dos gastos com alimentação mostrou um certo equilíbrio dentre os diversos arranjos familiares. Para famílias compostas por casal com filhos e outros parentes, esta despesa equivaleu a 18,2% (R\$ 521,59) do seu gasto familiar. Entretanto, em domicílios onde a pessoa de referência é mulher sem cônjuge e com filhos, esta despesa teve participação de 16,7% (R\$ 334,28). Já nos domicílios com casal e filhos, a despesa foi de 16,3% (R\$ 480,71). Nas famílias unipessoais, a participação foi de 14,3% (R\$ 267,67) da despesa de alimentação sobre o total das despesas de consumo. Embora as despesas com alimentação ainda detenham uma participação expressiva do orçamento familiar, quando comparada aos resultados da POF 2002-2003, observa-se uma queda neste percentual de 0,8 ponto percentual sendo que os arranjos familiares com casal com filhos e outros parentes e os com casal com filhos tiveram as maiores reduções, 1,3 e 1,1, respectivamente.

Quando se trata de despesa com o grupo transporte, a média dos gastos das famílias investigadas na POF 2008-2009 teve praticamente o mesmo peso das despesas com alimentação, 16,0%. Porém, quando comparado com a POF 2002-2003, observa-se que esse grupo apresentou um incremento de 0,9 ponto percentual, influenciado principalmente pelo aumento das despesas dos casais e dos casais com filhos. O transporte teve maior peso nas despesas de consumo nas famílias compostas por casal com filhos, 17,7%, naquelas que viviam somente um casal, 16,8%, e as constituídas por casal, filhos e outros parentes, 16,1%. É interessante notar que as famílias cuja pessoa de referência era mulher sem cônjuge e com filhos o transporte tem uma participação bem menor (12,4%) do que as outras também compostas por filhos. A participação deste grupo aproximou-se mais das famílias unipessoais, que destinaram 11,1% do total das suas despesas de consumo para o transporte. Este tipo de família foi o único que reduziu a participação de suas despesas em relação à POF 2002-2003 (1,5 ponto percentual).

No caso do gasto familiar com o grupo assistência à saúde, a média foi de R\$ 153,81, valor que representou 5,9% do total das despesas familiares. Famílias unipessoais (6,8%), casal sem filhos (6,6%) e casal com filhos e outros parentes (6,5%) são as que tiveram maior representatividade neste grupo. Este resultado comparado com a POF 2002-2003 não apresentou grandes variações, tendo o dispêndio médio variado apenas em 0,2 ponto percentual. Já entre os arranjos familiares estudados, o maior incremento ocorreu para unipessoais (1,0 ponto percentual) e a maior queda para casais sem filhos (1,2 ponto percentual).

**Gráfico 5.2 - Participação das despesas de consumo, por grupos de despesas selecionados, segundo a composição das famílias
Brasil - períodos 2002-2003 e 2008-2009**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003/2008-2009.

A estrutura familiar é fator determinante para as despesas com educação, visto que a presença de filhos faz com que o peso relativo dos valores seja, no mínimo, o dobro do das famílias sem filhos. Entretanto, este grupo de despesa apresentou redução na participação das despesas em relação à POF 2002-2003 (-0,8 ponto percentual), independentemente da composição familiar, sendo que as famílias em que havia existência de filhos obtiveram as maiores quedas (pessoa de referência mulher sem cônjuge e com filhos, -1,3; casal com filhos e outros parentes, -1,0; e casal com filhos, -0,8 ponto percentual).

O grupo outras despesas correntes – que inclui impostos, contribuições trabalhistas, pensões, mesadas e doações e outros – representou 10,8% da despesa média mensal das famílias investigadas. Desse percentual, os impostos foram responsáveis por 4,6%, parcela superior a despesas mais prioritárias como educação, por exemplo. Também não se observou um comportamento diferenciado das despesas com impostos dentro dos arranjos familiares, sendo as famílias unipessoais com a maior participação (4,9%), e as famílias constituídas de pessoa de referência mulher, sem cônjuge e com filhos, a menor (3,7%). Já em relação às despesas com pensões, mesadas e doações, percebe-se um peso maior nas famílias sem filhos, como: unipessoal (2,3%) e casal sem filhos (1,5%); enquanto que nas composições casal com filhos, casal com filhos e outros parentes, e pessoa de referência mulher sem cônjuge e com filhos, esse patamar foi de 0,9%.

Assim como identificado na POF 2002-2003, o perfil das despesas de todos os tipos de famílias, na POF 2008-2009, aponta para uma concentração dos dispêndios com habitação, alimentação e transporte. Somados, estes grupos compunham 61,3% do total das despesas, 0,3 ponto percentual a mais do que na POF 2002-2003. Outro importante resultado obtido na comparação das duas pesquisas é que, mesmo com a recente melhora do nível de renda da população, a participação das despesas com saúde e educação, itens básicos para o desenvolvimento humano, não acompanhou esta evolução, haja vista que a parcela destinada à saúde subiu apenas 0,2 ponto percentual, enquanto a destinada à educação caiu 0,8 ponto percentual.

Embora haja uma grande discrepância entre a população residente em áreas urbanas e rurais, 48,8 milhões na área urbana (84,4%) e apenas 9,0 milhões (15,6%) na área rural, o perfil dessas famílias não foi muito distinto. Percebe-se uma redução do tamanho médio das famílias nas duas situações de domicílio. Enquanto no estrato urbano o tamanho médio das famílias era de 3,24 pessoas, no rural, era de 3,60 pessoas. Esses valores representaram uma redução de 8,7% e 11,1%, respectivamente, em relação à POF 2002-2003. Além disso, em ambas as áreas, as famílias eram compostas, em sua maioria, por casal com filhos, sendo 41,27% na área urbana e 48,52% na rural, e casal sem filhos, 13,99% e 14,57%, respectivamente. O percentual de famílias unipessoais, uma característica mais frequente nos centros urbanos, também foi expressivo em domicílios situados nas áreas rurais, com participação de 12,35% nas áreas urbanas *versus* 9,73% nas rurais.

Tabela 6 - Número de famílias, por situação do domicílio, segundo a composição da família - Brasil - períodos 2002-2003 e 2008-2009

Composição da família	Número de famílias, por situação do domicílio					
	Total		Urbana		Rural	
	2002-2003	2008-2009	2002-2003	2008-2009	2002-2003	2008-2009
Total	48 534 638	57 816 604	41 133 202	48 808 989	7 401 436	9 007 615
Unipessoal	4 938 536	6 906 104	4 357 292	6 029 315	581 244	876 789
Casal sem filhos	5 402 916	8 141 952	4 563 465	6 829 321	839 450	1 312 631
Casal com filhos	22 394 677	24 513 776	18 359 364	20 143 047	4 035 313	4 370 729
Casal com filhos e outros parentes	4 379 601	4 362 023	3 644 638	3 563 059	734 963	798 964
Pessoa de referência mulher, sem cônjuge com filhos	4 368 841	3 108 591	4 009 877	5 245 032	358 964	598 795
Outros grupos	7 050 067	10 784 158	6 198 565	6 999 216	851 501	1 049 706

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003 e 2008-2009.

Tabela 7 - Tamanho médio das famílias, por situação do domicílio, segundo a composição da família - Brasil - períodos 2002-2003 e 2008-2009

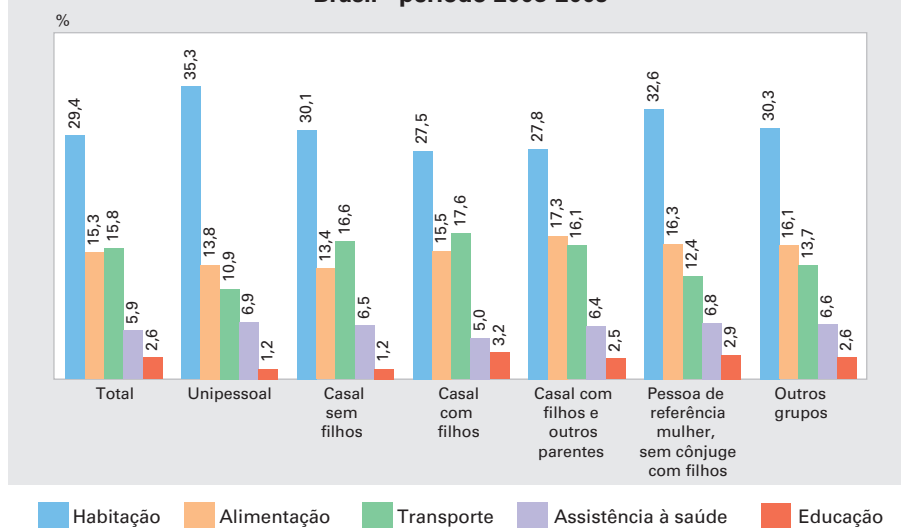
Composição da família	Tamanho médio das famílias, por situação do domicílio					
	Total		Urbana		Rural	
	2002-2003	2008-2009	2002-2003	2008-2009	2002-2003	2008-2009
Total	3,62	3,30	3,55	3,24	4,05	3,60
Unipessoal	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
Casal sem filhos	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00
Casal com filhos	4,17	3,95	4,08	3,88	4,57	4,25
Casal com filhos e outros parentes	6,00	5,63	5,92	5,58	6,38	5,84
Pessoa de referência mulher, sem cônjuge com filhos	2,98	2,80	2,94	2,77	3,35	3,10
Outros grupos	3,91	3,67	3,90	3,68	3,99	3,65

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003 e 2008-2009.

No que tange as despesas de consumo, o maior peso nas despesas das famílias tanto da área urbana, 29,4% (R\$ 838,24), quanto da área rural, 26,8% (R\$ 373,88), foi com o grupo habitação. Das famílias que residiam nos centros urbanos, as unipessoais foram as que tiveram o maior peso para a despesa com moradia, 35,3%, seguido das que têm como pessoa de referência mulher sem cônjuge e com filhos, 32,6%, e de organizações familiares não nucleares, 30,3%.

Em relação à POF 2002-2003, as despesas com habitação aumentaram mais na área rural (1,3 ponto percentual) do que na urbana, (0,1 ponto percentual). Analisando-se os tipos de família, destacam-se as famílias rurais compostas por um único membro, com crescimento de 5,6 pontos percentuais, e as com casal com filhos e outros parentes, com acréscimo de 2,4 pontos percentuais. Na área urbana, organizações familiares com casal com filhos e outros parentes (1,1 ponto percentual) e unipessoais (0,3 ponto percentual) obtiveram os maiores aumentos, e as com pessoa de referência mulher sem cônjuge e com filhos, a maior redução (1,8 ponto percentual).

Gráfico 5.3 - Distribuição da despesa média mensal familiar de consumo da área urbana, por grupos selecionados, segundo a composição das famílias Brasil - período 2008-2009



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Para as famílias residentes na área urbana, as despesas médias com transporte e alimentação tiveram quase o mesmo peso relativo, 15,8% (R\$ 450,28) e 15,3% (R\$ 437,45), respectivamente. No entanto, quando se analisam os núcleos familiares, percebe-se que essas despesas não tiveram a mesma representatividade para todos os tipos de família. Para famílias compostas por casal sem filhos, o transporte teve participação de 16,6%, enquanto alimentação, 13,4%. Nas unipessoais, a alimentação teve um peso relativo maior (13,8%) que transporte (10,9%). Porém, são nas famílias onde a pessoa de referência era mulher sem cônjuge e com filhos que se mostrou uma disparidade mais acentuada: as despesas com alimentação representaram 16,3% do total contra 12,4% do transporte. Na área rural, observou-se que alimentação teve uma participação nas despesas com mais destaque do que transporte: 24,1% (R\$ 336,48) *versus* 17,9% (R\$ 250,75), respectivamente. Entretanto, essa diferença já foi ainda maior, haja vista que, na POF 2002-2003, alimentação representava 30,3% do total das despesas, enquanto transporte 15,9%.

Tabela 8 - Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar, por composição da família, segundo os tipos de despesa Brasil - períodos 2002-2003 e 2008-2009

Tipos de despesa	Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar (%)													
	Total		Composição da família											
			Unipessoal		Casal sem filhos		Casal com filhos		Casal com filhos e outros parentes		Pessoa de referência mulher, sem cônjuge com filhos		Outros grupos	
	2002-2003	2008-2009	2002-2003	2008-2009	2002-2003	2008-2009	2002-2003	2008-2009	2002-2003	2008-2009	2002-2003	2008-2009	2002-2003	2008-2009
Habitação	29,0	29,2	34,8	35,4	30,0	29,9	27,3	27,3	26,2	27,4	34,3	32,4	30,2	30,1
Alimentação	16,9	16,1	14,6	14,3	14,3	14,0	17,4	16,3	19,5	18,2	16,6	16,7	17,0	16,7
Transporte	15,1	16,0	12,6	11,1	14,9	16,8	16,4	17,7	15,7	16,1	12,3	12,4	12,9	13,8
Assistência à saúde	5,7	5,9	5,8	6,8	7,8	6,6	5,1	5,0	6,3	6,5	5,8	6,7	6,0	6,6
Educação	3,3	2,5	1,7	1,2	1,2	1,1	3,9	3,1	3,3	2,3	4,1	2,8	3,5	2,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003/2008-2009.

Tabela 9 - Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar da área urbana, por composição da família, segundo os tipos de despesa - Brasil - períodos 2002-2003 e 2008-2009

Tipos de despesa	Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar da área urbana (%)													
	Total		Composição da família											
			Unipessoal		Casal sem filhos		Casal com filhos		Casal com filhos e outros parentes		Pessoa de referência mulher, sem cônjuge com filhos		Outros grupos	
	2002-2003	2008-2009	2002-2003	2008-2009	2002-2003	2008-2009	2002-2003	2008-2009	2002-2003	2008-2009	2002-2003	2008-2009	2002-2003	2008-2009
Habitação	29,3	29,4	35,0	35,3	30,2	30,1	27,5	27,5	26,7	27,8	34,4	32,6	30,5	30,3
Alimentação	15,9	15,3	13,9	13,8	13,3	13,4	16,2	15,5	18,2	17,3	16,1	16,3	16,2	16,1
Transporte	15,0	15,8	12,6	10,9	14,8	16,6	16,4	17,6	15,4	16,1	12,4	12,4	12,9	13,7
Assistência à saúde	5,8	5,9	5,9	6,9	7,8	6,5	5,1	5,0	6,2	6,4	5,8	6,8	6,0	6,6
Educação	3,5	2,6	1,8	1,2	1,3	1,2	4,1	3,2	3,6	2,5	4,2	2,9	3,6	2,6

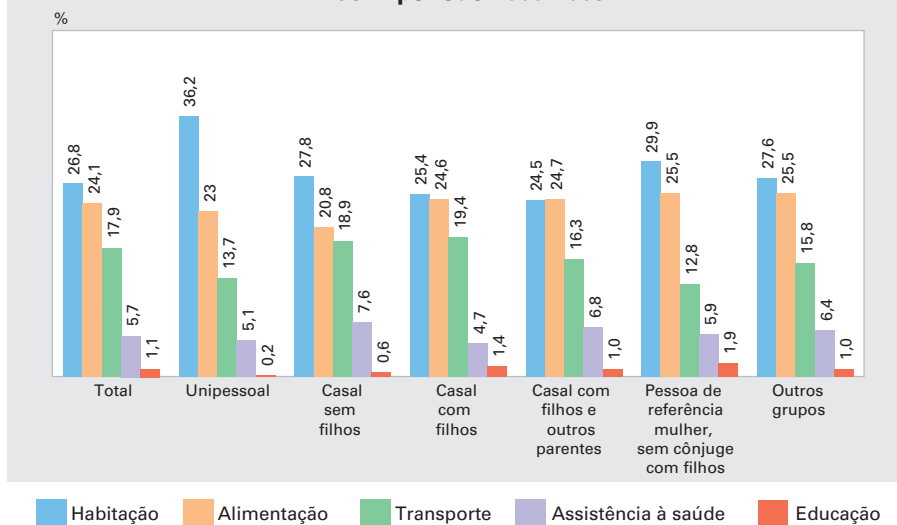
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003/2008-2009.

Tabela 10 - Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar da área rural, por composição da família, segundo os tipos de despesa - Brasil - períodos 2002-2003 e 2008-2009

Tipos de despesa	Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar da área rural (%)													
	Total		Composição da família											
			Unipessoal		Casal sem filhos		Casal com filhos		Casal com filhos e outros parentes		Pessoa de referência mulher, sem cônjuge com filhos		Outros grupos	
	2002-2003	2008-2009	2002-2003	2008-2009	2002-2003	2008-2009	2002-2003	2008-2009	2002-2003	2008-2009	2002-2003	2008-2009	2002-2003	2008-2009
Habitação	25,5	26,8	30,6	36,2	27,9	27,8	24,8	25,4	22,1	24,5	31,7	29,9	25,8	27,6
Alimentação	30,3	24,1	27,4	23,0	25,9	20,8	30,9	24,6	32,2	24,7	31,5	25,5	30,9	25,5
Transporte	15,9	17,9	13,4	13,7	16,5	18,9	16,0	19,4	18,5	16,3	10,3	12,8	14,5	15,8
Assistência à saúde	5,7	5,7	4,8	5,1	7,0	7,6	5,2	4,7	6,8	6,8	5,8	5,9	6,0	6,4
Educação	1,3	1,1	0,5	0,2	0,5	0,6	1,6	1,4	0,9	1,0	1,1	1,9	1,2	1,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003/2008-2009.

Gráfico 5.4 - Distribuição da despesa média mensal familiar de consumo da área rural, por grupos selecionados, segundo a composição das famílias Brasil - período 2008-2009



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Conforme observado na POF 2002-2003, a situação do domicílio não influenciou a distribuição das despesas médias familiares com assistência à saúde, que representou 5,9% dos dispêndios na área urbana ante 5,7% na área rural. No que se refere às composições familiares residentes nos centros urbanos, as famílias unipessoais foram as que apresentaram maior participação com o grupo (6,9%), pessoa de referência mulher sem cônjuge e com filhos (6,8%), casal sem filhos (6,5%), outros grupos (6,6%), casal com filhos e outros parentes (6,4%), e casal com filhos (5,0%). As famílias da área rural mostraram, porém, uma distribuição menos uniforme em relação às despesas com assistência à saúde: casal sem filhos (7,6%); casal com filhos e outros parentes (6,8%); outros grupos (6,4%); pessoa de referência mulher sem cônjuge e com filhos (5,9%); unipessoal (5,1%); e casal com filhos (4,7%).

As despesas com o grupo educação das famílias residentes na área urbana representaram 2,6% (R\$ 73,89) das despesas totais. Este percentual foi maior que o dobro do correspondente para as famílias das áreas rurais, 1,1% (R\$ 15,63). Estas participações sofreram redução em comparação com a POF 2002-2003 (0,9 e 0,2 ponto percentual, respectivamente). Em relação aos tipos de família, nos domicílios onde havia presença de filhos, o valor destes dispêndios sobre o gasto total teve mais impacto: casal com filhos (3,2%); pessoa de referência mulher sem cônjuge e com filhos (2,9%); e casal com filhos e outros parentes (2,5%). Esse comportamento também pode ser observado nas famílias da área rural, onde a maior participação foi das famílias com pessoa de referência mulher sem cônjuge e com filhos (1,9%). Ainda destacam-se as famílias compostas por casal com filhos (1,4%) e os casais com filhos e outros parentes (1,0%).

Ao avaliar as outras despesas correntes em relação à situação do domicílio, observa-se que o peso relativo destas despesas incidiu mais sobre as famílias na área urbana (11,3%) do que sobre as famílias na área rural (5,4%). A expressiva participação destas despesas nos centros urbanos pode ser um reflexo do peso relativo do item impostos que representou 4,9% (R\$ 139,50), enquanto, na área rural, os impostos representaram 1,8% (R\$ 25,28).

**Tabela 5.1 - Despesas monetária e não monetária média mensal familiar, por composição da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias
Brasil - período 2008-2009**

Tipos de despesa, número de famílias e tamanho médio das famílias	Despesas monetária e não monetária média mensal familiar (R\$)						
	Total	Composição da família					Outros grupos
		Unipessoal	Casal sem filhos	Casal com filhos	Casal com filhos e outros parentes	Pessoa de referência mulher, sem cônjuge com filhos	
Despesa total	2 626,31	1 872,14	2 722,06	2 943,94	2 873,76	1 999,06	2 530,50
Despesas correntes	2 419,77	1 720,48	2 468,30	2 708,85	2 692,32	1 866,88	2 343,99
Despesas de consumo	2 134,84	1 467,69	2 147,90	2 391,30	2 422,61	1 684,36	2 084,11
Alimentação	421,72	267,67	382,10	480,71	521,59	334,28	423,67
Habitação	765,89	662,66	813,20	804,89	788,33	648,60	760,83
Aluguel	334,89	336,78	365,56	331,95	336,88	295,14	338,99
Aluguel monetário	47,48	58,14	49,27	44,42	35,79	46,34	52,98
Aluguel não monetário	287,41	278,64	316,29	287,53	301,09	248,81	286,01
Serviços e taxas	183,90	125,62	172,89	198,89	216,09	164,64	195,93
Manutenção do lar	102,51	79,02	112,44	119,53	93,29	68,73	90,31
Artigos de limpeza	15,00	7,50	14,07	17,38	17,37	12,41	15,70
Eletrodomésticos	54,63	37,34	58,32	60,68	60,87	46,73	49,66
Outras	74,96	76,39	89,92	76,45	63,84	60,95	70,24
Vestuário	118,22	57,69	97,32	135,28	158,68	103,80	127,89
Transporte	419,19	207,81	457,56	522,17	462,16	247,51	349,48
Urbano	59,06	29,46	45,90	65,20	81,87	58,23	67,30
Combustível - gasolina e álcool	81,34	40,48	87,02	104,37	86,81	41,30	66,63
Aquisição de veículos	181,70	73,61	226,53	233,99	187,36	93,27	130,99
Outras	97,09	64,27	98,11	118,61	106,12	54,72	84,56
Higiene e Cuidados Pessoais	51,02	26,81	40,56	57,62	68,28	48,65	54,61
Assistência à saúde	153,81	126,54	180,09	147,55	185,99	134,48	166,32
Remédios	74,74	54,64	86,58	68,58	96,78	72,33	88,56
Plano/Seguro saúde	45,86	41,44	58,01	44,98	50,14	35,98	44,89
Outras	33,22	30,46	35,50	33,99	39,07	26,18	32,86
Educação	64,81	22,13	30,95	90,33	66,81	56,79	62,70
Recreação e cultura	42,76	29,13	33,32	50,05	49,78	37,31	41,97
Fumo	11,62	7,05	11,73	11,36	17,62	10,27	13,94
Serviços pessoais	23,85	14,28	24,24	25,65	27,83	23,61	24,20
Despesas diversas	61,95	45,92	76,82	65,68	75,54	39,05	58,53
Outras despesas correntes	284,93	252,79	320,40	317,55	269,71	182,52	259,88
Impostos	121,70	91,84	128,94	142,73	113,43	74,54	114,67
Contribuições trabalhistas	80,11	49,53	71,91	99,50	89,45	59,40	65,56
Pensões, mesadas e doações	30,10	43,71	39,83	27,36	26,22	18,71	27,26
Outras	53,02	67,70	79,73	47,96	40,60	29,87	52,38
Aumento do ativo	152,09	114,21	199,14	176,11	121,31	91,41	124,59
Diminuição do passivo	54,45	37,45	54,61	58,98	60,14	40,77	61,93
Número de famílias	57 816 604	6 906 104	8 141 952	24 513 776	4 362 023	5 843 827	8 048 922
Tamanho médio das famílias	3,30	1,00	2,00	3,95	5,63	2,80	3,67

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 5.2 - Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar, por composição da família, segundo os tipos de despesa
Brasil - período 2008-2009**

Tipos de despesa	Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar (%)						
	Total	Composição da família					Outros grupos
		Unipessoal	Casal sem filhos	Casal com filhos	Casal com filhos e outros parentes	Pessoa de referência mulher, sem cônjuge com filhos	
Despesa total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Despesas correntes	92,1	91,9	90,7	92,0	93,7	93,4	92,6
Despesas de consumo	81,3	78,4	78,9	81,2	84,3	84,3	82,4
Alimentação	16,1	14,3	14,0	16,3	18,2	16,7	16,7
Habitação	29,2	35,4	29,9	27,3	27,4	32,4	30,1
Aluguel	12,8	18,0	13,4	11,3	11,7	14,8	13,4
Aluguel monetário	1,8	3,1	1,8	1,5	1,2	2,3	2,1
Aluguel não monetário	10,9	14,9	11,6	9,8	10,5	12,4	11,3
Serviços e taxas	7,0	6,7	6,4	6,8	7,5	8,2	7,7
Manutenção do lar	3,9	4,2	4,1	4,1	3,2	3,4	3,6
Artigos de limpeza	0,6	0,4	0,5	0,6	0,6	0,6	0,6
Eletrodomésticos	2,1	2,0	2,1	2,1	2,1	2,3	2,0
Outras	2,9	4,1	3,3	2,6	2,2	3,0	2,8
Vestuário	4,5	3,1	3,6	4,6	5,5	5,2	5,1
Transporte	16,0	11,1	16,8	17,7	16,1	12,4	13,8
Urbano	2,2	1,6	1,7	2,2	2,8	2,9	2,7
Combustível - gasolina e álcool	3,1	2,2	3,2	3,5	3,0	2,1	2,6
Aquisição de veículos	6,9	3,9	8,3	7,9	6,5	4,7	5,2
Outras	3,7	3,4	3,6	4,0	3,7	2,7	3,3
Higiene e cuidados pessoais	1,9	1,4	1,5	2,0	2,4	2,4	2,2
Assistência à saúde	5,9	6,8	6,6	5,0	6,5	6,7	6,6
Remédios	2,8	2,9	3,2	2,3	3,4	3,6	3,5
Plano/Seguro saúde	1,7	2,2	2,1	1,5	1,7	1,8	1,8
Outras	1,3	1,6	1,3	1,2	1,4	1,3	1,3
Educação	2,5	1,2	1,1	3,1	2,3	2,8	2,5
Recreação e cultura	1,6	1,6	1,2	1,7	1,7	1,9	1,7
Fumo	0,4	0,4	0,4	0,4	0,6	0,5	0,6
Serviços pessoais	0,9	0,8	0,9	0,9	1,0	1,2	1,0
Despesas diversas	2,4	2,5	2,8	2,2	2,6	2,0	2,3
Outras despesas correntes	10,8	13,5	11,8	10,8	9,4	9,1	10,3
Impostos	4,6	4,9	4,7	4,8	3,9	3,7	4,5
Contribuições trabalhistas	3,1	2,6	2,6	3,4	3,1	3,0	2,6
Pensões, mesadas e doações	1,1	2,3	1,5	0,9	0,9	0,9	1,1
Outras	2,0	3,6	2,9	1,6	1,4	1,5	2,1
Aumento do ativo	5,8	6,1	7,3	6,0	4,2	4,6	4,9
Diminuição do passivo	2,1	2,0	2,0	2,0	2,1	2,0	2,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

Tabela 5.3 - Despesas monetária e não monetária média mensal familiar da área urbana, por composição da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2008-2009

Tipos de despesa, número de famílias e tamanho médio das famílias	Despesas monetária e não monetária média mensal familiar da área urbana (R\$)						
	Total	Composição da família					
		Unipessoal	Casal sem filhos	Casal com filhos	Casal com filhos e outros parentes	Pessoa de referência mulher, sem cônjuge com filhos	Outros grupos
Despesa total	2 853,13	2 024,80	2 967,54	3 261,11	3 109,56	2 116,91	2 702,07
Despesas correntes	2 627,36	1 858,81	2 686,96	2 998,89	2 916,21	1 976,71	2 502,55
Despesas de consumo	2 303,65	1 576,11	2 325,05	2 628,74	2 605,70	1 778,18	2 213,92
Alimentação	437,45	279,13	397,66	506,03	537,72	344,25	434,09
Habitação	838,24	715,74	892,31	897,74	864,82	689,68	817,54
Aluguel	366,09	362,81	400,47	368,58	372,71	312,73	364,85
Aluguel monetário	55,20	65,88	57,62	52,75	43,13	50,61	60,31
Aluguel não monetário	310,89	296,93	342,85	315,83	329,58	262,12	304,54
Serviços e taxas	204,34	137,15	191,28	226,01	242,76	176,73	213,73
Manutenção do lar	112,07	83,29	124,12	134,97	98,65	73,27	95,12
Artigos de limpeza	15,20	7,81	14,56	17,65	17,18	12,62	16,08
Eletrodomésticos	58,23	40,01	62,66	65,43	65,23	48,95	52,24
Outras	82,31	84,66	99,22	85,12	68,29	65,38	75,53
Vestuário	127,27	62,21	106,55	147,18	170,81	109,70	137,26
Transporte	450,28	221,60	492,92	572,95	499,27	261,69	369,02
Urbano	64,15	31,12	49,97	72,33	90,16	61,12	71,92
Combustível - gasolina e álcool	87,47	42,88	93,51	114,86	93,52	44,26	70,48
Aquisição de veículos	195,39	78,16	247,92	256,33	203,85	98,41	138,10
Outras	103,27	69,44	101,52	129,43	111,74	57,89	88,52
Higiene e cuidados pessoais	54,69	28,97	43,96	62,65	72,53	51,29	57,89
Assistência à saúde	167,58	138,84	193,70	164,35	199,83	143,33	177,92
Remédios	78,91	58,28	90,02	73,41	101,30	75,84	92,56
Plano/Seguro saúde	52,89	46,96	66,70	53,26	57,99	39,69	50,74
Outras	35,79	33,60	36,98	37,68	40,54	27,81	34,62
Educação	73,89	25,11	35,32	105,54	77,58	61,13	70,12
Recreação e cultura	47,85	32,32	37,58	57,08	56,83	39,61	46,28
Fumo	12,29	7,01	12,58	12,21	18,81	10,61	14,70
Serviços pessoais	26,70	15,86	27,31	29,26	31,54	25,54	26,52
Despesas diversas	67,40	49,32	85,15	73,74	75,97	41,36	62,59
Outras despesas correntes	323,71	282,70	361,91	370,15	310,50	198,52	288,64
Impostos	139,50	103,42	146,84	167,91	131,68	81,58	129,02
Contribuições trabalhistas	90,68	55,26	82,16	114,99	102,82	64,65	72,87
Pensões, mesadas e doações	33,01	47,53	42,98	30,90	28,70	20,06	28,73
Outras	60,52	76,49	89,93	56,35	47,31	32,23	58,02
Aumento do ativo	166,28	125,19	220,57	196,69	130,02	96,47	131,95
Diminuição do passivo	59,49	40,80	60,01	65,53	63,34	43,73	67,57
Número de famílias	48 808 989	6 029 315	6 829 321	20 143 047	3 563 059	5 245 032	6 999 216
Tamanho médio das famílias	3,24	1,00	2,00	3,88	5,58	2,77	3,68

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

Tabela 5.4 - Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar da área urbana, por composição da família, segundo os tipos de despesa
Brasil - período 2008-2009

Tipos de despesa	Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar da área urbana (%)						
	Total	Composição da família					Outros grupos
		Unipessoal	Casal sem filhos	Casal com filhos	Casal com filhos e outros parentes	Pessoa de referência mulher, sem cônjuge com filhos	
Despesa total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Despesas correntes	92,1	91,8	90,5	92,0	93,8	93,4	92,6
Despesas de consumo	80,7	77,8	78,3	80,6	83,8	84,0	81,9
Alimentação	15,3	13,8	13,4	15,5	17,3	16,3	16,1
Habitação	29,4	35,3	30,1	27,5	27,8	32,6	30,3
Aluguel	12,8	17,9	13,5	11,3	12,0	14,8	13,5
Aluguel monetário	1,9	3,3	1,9	1,6	1,4	2,4	2,2
Aluguel não monetário	10,9	14,7	11,6	9,7	10,6	12,4	11,3
Serviços e taxas	7,2	6,8	6,4	6,9	7,8	8,3	7,9
Manutenção do lar	3,9	4,1	4,2	4,1	3,2	3,5	3,5
Artigos de limpeza	0,5	0,4	0,5	0,5	0,6	0,6	0,6
Eletrodomésticos	2,0	2,0	2,1	2,0	2,1	2,3	1,9
Outras	2,9	4,2	3,3	2,6	2,2	3,1	2,8
Vestuário	4,5	3,1	3,6	4,5	5,5	5,2	5,1
Transporte	15,8	10,9	16,6	17,6	16,1	12,4	13,7
Urbano	2,2	1,5	1,7	2,2	2,9	2,9	2,7
Combustível - gasolina e álcool	3,1	2,1	3,2	3,5	3,0	2,1	2,6
Aquisição de veículos	6,8	3,9	8,4	7,9	6,6	4,6	5,1
Outras	3,6	3,4	3,4	4,0	3,6	2,7	3,3
Higiene e cuidados pessoais	1,9	1,4	1,5	1,9	2,3	2,4	2,1
Assistência à saúde	5,9	6,9	6,5	5,0	6,4	6,8	6,6
Remédios	2,8	2,9	3,0	2,3	3,3	3,6	3,4
Plano/Seguro saúde	1,9	2,3	2,2	1,6	1,9	1,9	1,9
Outras	1,3	1,7	1,2	1,2	1,3	1,3	1,3
Educação	2,6	1,2	1,2	3,2	2,5	2,9	2,6
Recreação e cultura	1,7	1,6	1,3	1,8	1,8	1,9	1,7
Fumo	0,4	0,3	0,4	0,4	0,6	0,5	0,5
Serviços pessoais	0,9	0,8	0,9	0,9	1,0	1,2	1,0
Despesas diversas	2,4	2,4	2,9	2,3	2,4	2,0	2,3
Outras despesas correntes	11,3	14,0	12,2	11,4	10,0	9,4	10,7
Impostos	4,9	5,1	4,9	5,1	4,2	3,9	4,8
Contribuições trabalhistas	3,2	2,7	2,8	3,5	3,3	3,1	2,7
Pensões, mesadas e doações	1,2	2,3	1,4	0,9	0,9	0,9	1,1
Outras	2,1	3,8	3,0	1,7	1,5	1,5	2,1
Aumento do ativo	5,8	6,2	7,4	6,0	4,2	4,6	4,9
Diminuição do passivo	2,1	2,0	2,0	2,0	2,0	2,1	2,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

Tabela 5.5 - Despesas monetária e não monetária média mensal familiar da área rural, por composição da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2008-2009

Tipos de despesa, número de famílias e tamanho médio das famílias	Despesa monetária e não monetária média mensal familiar da área rural (R\$)						
	Total	Composição da família					Outros grupos
		Unipessoal	Casal sem filhos	Casal com filhos	Casal com filhos e outros parentes	Pessoa de referência mulher, sem cônjuge com filhos	
Despesa total	1 397,29	822,35	1 444,87	1 482,23	1 822,18	966,77	1 386,55
Despesas correntes	1 294,95	769,27	1 330,68	1 372,18	1 693,87	904,87	1 286,72
Despesas de consumo	1 220,15	722,18	1 226,26	1 297,02	1 606,09	862,51	1 218,61
Alimentação	336,48	188,83	301,13	364,03	449,65	247,01	354,18
Habituação	373,88	297,69	401,64	376,97	447,22	288,79	382,65
Aluguel	165,82	157,75	183,93	163,13	177,11	141,12	166,59
Aluguel monetário	5,60	4,94	5,83	6,01	3,06	8,92	4,16
Aluguel não monetário	160,22	152,81	178,10	157,11	174,05	132,20	162,43
Serviços e taxas	73,17	46,37	77,25	73,94	97,15	58,67	77,28
Manutenção do lar	50,72	49,66	51,63	48,41	69,39	29,04	58,23
Artigos de limpeza	13,91	5,41	11,55	16,18	18,21	10,54	13,15
Eletrodomésticos	35,15	18,99	35,76	38,79	41,40	27,24	32,42
Outras	35,12	19,50	41,51	36,53	43,96	22,18	34,97
Vestuário	69,18	26,62	49,33	80,44	104,58	52,13	65,43
Transporte	250,75	113,00	273,62	288,14	296,68	123,38	219,20
Urbano	31,46	17,99	24,73	32,33	44,87	32,88	36,50
Combustível - gasolina e álcool	48,13	23,98	53,26	56,04	56,90	15,41	40,96
Aquisição de veículos	107,53	42,27	115,24	131,03	113,85	48,21	83,58
Outras	63,62	28,76	80,39	68,74	81,06	26,87	58,15
Higiene e cuidados pessoais	31,10	11,96	22,89	34,46	49,31	25,50	32,73
Assistência à saúde	79,19	41,95	109,25	70,09	124,31	56,96	88,95
Remédios	52,14	29,57	68,67	46,31	76,64	41,59	61,94
Plano/Seguro saúde	7,75	3,47	12,77	6,79	15,15	3,46	5,88
Outras	19,30	8,91	27,80	16,99	32,51	11,91	21,13
Educação	15,63	1,70	8,20	20,23	18,79	18,74	13,21
Recreação e cultura	15,19	7,13	11,19	17,64	18,31	17,15	13,22
Fumo	8,00	7,31	7,30	7,45	12,35	7,25	8,87
Serviços pessoais	8,38	3,40	8,25	9,04	11,27	6,74	8,74
Despesas diversas	32,37	22,59	33,47	28,53	73,63	18,86	31,43
Outras despesas correntes	74,81	47,09	104,42	75,15	87,78	42,37	68,11
Impostos	25,28	12,25	35,76	26,72	32,06	12,83	18,98
Contribuições trabalhistas	22,80	10,08	18,55	28,08	29,82	13,39	16,82
Pensões, mesadas e doações	14,34	17,46	23,45	11,07	15,19	6,95	17,51
Outras	12,39	7,31	26,66	9,29	10,70	9,20	14,80
Aumento do ativo	75,22	38,68	87,69	81,25	82,45	47,13	75,51
Diminuição do passivo	27,12	14,40	26,50	28,80	45,87	14,77	24,31
Número de famílias	9 007 615	876 789	1 312 631	4 370 729	798 964	598 795	1 049 706
Tamanho médio das famílias	3,60	1,00	2,00	4,25	5,84	3,10	3,65

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 5.6 - Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar da área rural, por composição da família, segundo os tipos de despesa
Brasil - período 2008-2009**

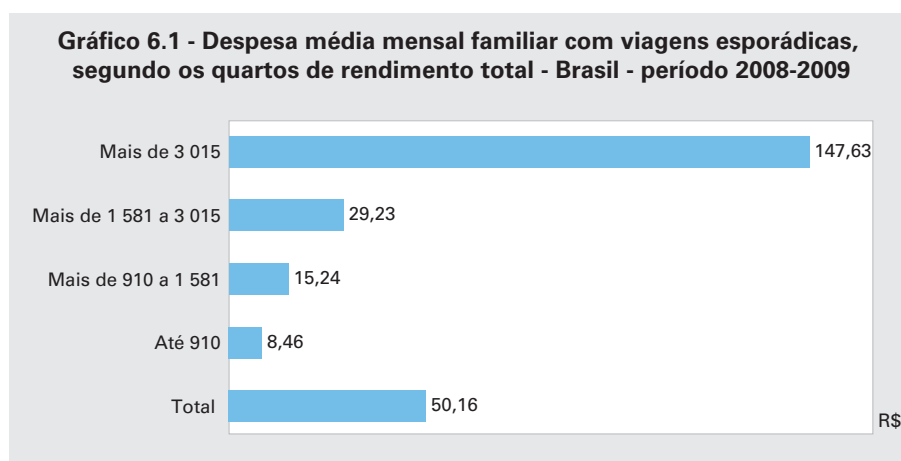
Tipos de despesa	Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar da área rural (%)						
	Total	Composição da família					
		Unipessoal	Casal sem filhos	Casal com filhos	Casal com filhos e outros parentes	Pessoa de referência mulher, sem cônjuge com filhos	Outros grupos
Despesa total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Despesas correntes	92,7	93,5	92,1	92,6	93,0	93,6	92,8
Despesas de consumo	87,3	87,8	84,9	87,5	88,1	89,2	87,9
Alimentação	24,1	23,0	20,8	24,6	24,7	25,5	25,5
Habitação	26,8	36,2	27,8	25,4	24,5	29,9	27,6
Aluguel	11,9	19,2	12,7	11,0	9,7	14,6	12,0
Aluguel monetário	0,4	0,6	0,4	0,4	0,2	0,9	0,3
Aluguel não monetário	11,5	18,6	12,3	10,6	9,6	13,7	11,7
Serviços e taxas	5,2	5,6	5,3	5,0	5,3	6,1	5,6
Manutenção do lar	3,6	6,0	3,6	3,3	3,8	3,0	4,2
Artigos de limpeza	1,0	0,7	0,8	1,1	1,0	1,1	0,9
Eletrodomésticos	2,5	2,3	2,5	2,6	2,3	2,8	2,3
Outras	2,5	2,4	2,9	2,5	2,4	2,3	2,5
Vestuário	5,0	3,2	3,4	5,4	5,7	5,4	4,7
Transporte	17,9	13,7	18,9	19,4	16,3	12,8	15,8
Urbano	2,3	2,2	1,7	2,2	2,5	3,4	2,6
Combustível - gasolina e álcool	3,4	2,9	3,7	3,8	3,1	1,6	3,0
Aquisição de veículos	7,7	5,1	8,0	8,8	6,2	5,0	6,0
Outras	4,6	3,5	5,6	4,6	4,4	2,8	4,2
Higiene e cuidados pessoais	2,2	1,5	1,6	2,3	2,7	2,6	2,4
Assistência à saúde	5,7	5,1	7,6	4,7	6,8	5,9	6,4
Remédios	3,7	3,6	4,8	3,1	4,2	4,3	4,5
Plano/Seguro saúde	0,6	0,4	0,9	0,5	0,8	0,4	0,4
Outras	1,4	1,1	1,9	1,1	1,8	1,2	1,5
Educação	1,1	0,2	0,6	1,4	1,0	1,9	1,0
Recreação e cultura	1,1	0,9	0,8	1,2	1,0	1,8	1,0
Fumo	0,6	0,9	0,5	0,5	0,7	0,8	0,6
Serviços pessoais	0,6	0,4	0,6	0,6	0,6	0,7	0,6
Despesas diversas	2,3	2,7	2,3	1,9	4,0	2,0	2,3
Outras despesas correntes	5,4	5,7	7,2	5,1	4,8	4,4	4,9
Impostos	1,8	1,5	2,5	1,8	1,8	1,3	1,4
Contribuições trabalhistas	1,6	1,2	1,3	1,9	1,6	1,4	1,2
Pensões, mesadas e doações	1,0	2,1	1,6	0,7	0,8	0,7	1,3
Outras	0,9	0,9	1,8	0,6	0,6	1,0	1,1
Aumento do ativo	5,4	4,7	6,1	5,5	4,5	4,9	5,4
Diminuição do passivo	1,9	1,8	1,8	1,9	2,5	1,5	1,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

6 Despesas médias das famílias com viagens esporádicas

A Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2008-2009 pesquisou as despesas médias familiares com viagens esporádicas, ou seja, os deslocamentos não rotineiros realizados pelos componentes das famílias para fora do município onde estava localizado seu domicílio. Segundo a pesquisa, a estimativa de despesa média mensal familiar com viagens esporádicas no Brasil foi de R\$ 50,16. Para as famílias pertencentes ao último quarto de renda, essa estimativa foi de R\$ 147,63, quase o triplo da estimativa nacional e quase 18 vezes a estimativa para as famílias pertencentes ao primeiro quarto de renda (R\$ 8,46). Pode-se observar que as despesas médias mensais com cada grupo da Tabela 6.1 (alimentação, transporte, pacotes turísticos etc.) foram significativamente maiores para as famílias pertencentes ao último quarto de renda em comparação com as famílias pertencentes aos demais quartos.



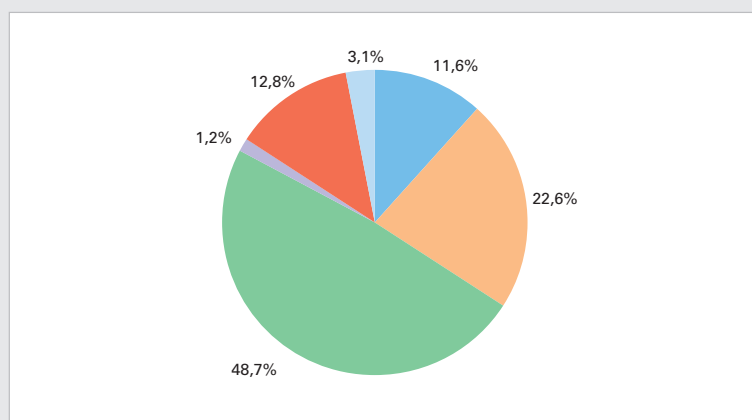
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Considerando-se o peso relativo dos itens no total de itens que compõem o quadro de viagens esporádicas do questionário de despesa individual (POF 4), observa-se que as despesas com transporte corresponderam a 48,7% da despesa média mensal com viagens esporádicas, sendo o item mais participativo em todos os quartos de renda. Nas famílias pertencentes aos dois primeiros quartos de renda, a participação deste item se aproximou de 70%. Apenas nas famílias pertencentes ao último quarto de renda este item representou menos da metade (43,4%) da estimativa de despesa média mensal com viagens esporádicas.

O segundo item mais participativo na despesa média mensal com viagens esporádicas das famílias brasileiras foi alimentação com 22,6%. Na Tabela 6.2, observa-se que essa participação das despesas apresentou pouca variabilidade entre as famílias, considerando cada quarto de renda.

Além dos itens transporte e alimentação, houve significativa participação das despesas com pacotes turísticos (12,8%), bem como alojamento e aluguel de imóveis por temporada (11,6%). A participação dessas despesas foi maior nas famílias pertencentes ao último quarto de renda (16,2% e 13,9%, respectivamente).

Gráfico 6.2 - Distribuição percentual das despesas em viagens esporádicas - Brasil - período 2008-2009



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Na análise das despesas médias mensais familiares com viagens esporádicas por nível de escolaridade, observa-se que para as famílias cujo nível de escolaridade da pessoa referência era mais que 2º grau a 3º grau, a estimativa de despesa média mensal familiar foi de R\$ 187,61, quase quatro vezes a estimativa nacional e mais de oito vezes a estimativa das famílias cujo nível de escolaridade da pessoa referência era 1º grau ou menos. Já para as famílias cujo nível de escolaridade era mais que 1º grau a 2º grau, essa estimativa foi de R\$ 44,79, próxima do valor nacional. Em todos os itens da Tabela 6.3 (despesas com alojamento, alimentação, transporte etc.), as famílias cujo nível de escolaridade da pessoa referência era mais que 2º grau a 3º grau apresentaram despesas médias mensais significativamente maiores que as despesas das famílias cujo nível de escolaridade da pessoa referência era 1º grau ou menos, ou mais que 1º grau a 2º grau.

As despesas com transporte foram as mais participativas na despesa média mensal com viagens esporádicas das famílias brasileiras, considerando cada um dos níveis de escolaridade da pessoa de referência abrangidos na Tabela 6.3. Vale ressaltar que as despesas com transporte tiveram maior participação (62,4%) nas famílias cujo nível de escolaridade da pessoa referência era 1º grau ou menos e menor participação (40,4%) nas famílias cujo nível de escolaridade da pessoa referência era mais que 2º grau a 3º grau.

Na mesma Tabela 6.3, observa-se que o grupo de despesas com alimentação foi o segundo mais participativo nas despesas com viagens esporádicas das famílias brasileiras, considerando cada um dos níveis de escolaridade da pessoa de referência. Essa participação das despesas com alimentação apresentou pouca variabilidade entre as famílias, considerando cada nível de escolaridade.

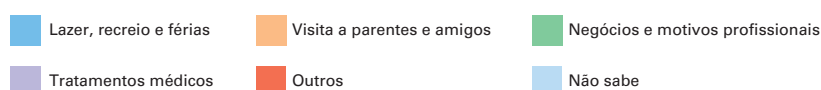
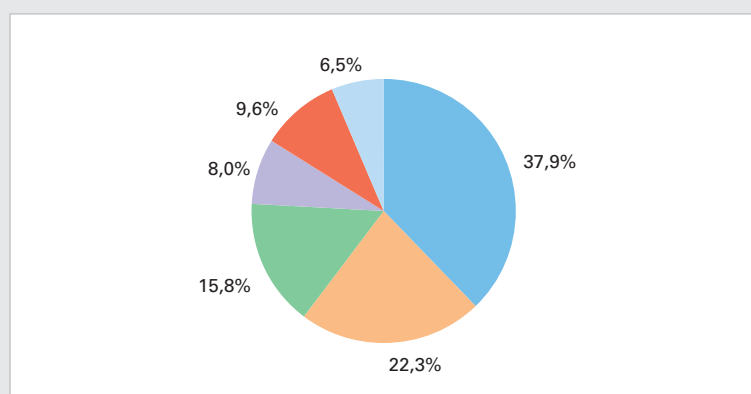
Nas famílias cujo nível de escolaridade da pessoa referência era mais que 2ª grau a 3ª grau, houve também uma participação significativa das despesas com pacotes turísticos (19,2%), bem como com alojamento e aluguel de imóveis por temporada (15,0%). Pode-se notar que, para esse estrato de escolaridade, a participação das despesas com pacotes turísticos (19,2%) se aproximou das despesas com alimentação (20,5%).

Um dos indicadores captados pela POF 2008-2009 foi o motivo da viagem esporádica que originou a despesa. Assim, pode-se associar o motivo a cada despesa efetuada com os itens específicos do quadro de viagens esporádicas, o que permite obter os pesos relativos desses motivos no total das despesas.

Na análise da distribuição das frequências de despesas com viagens esporádicas, por tipo de motivo, observa-se que lazer, recreio e férias; visita a parentes e amigos; e negócios e motivos profissionais representaram 76% da distribuição do Brasil. O motivo mais frequente foi lazer, recreio e férias (37,9%), seguido por visita a parentes e amigos (22,3%), negócios e motivos profissionais (15,8%), e tratamentos médicos (8,0%), conforme observado no Gráfico 6.3.

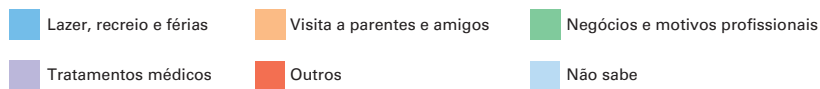
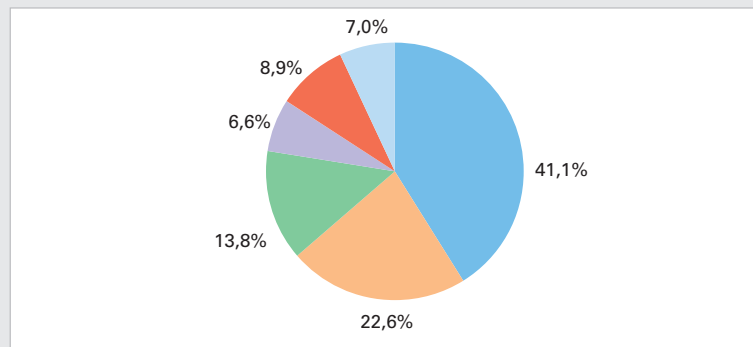
Esses três motivos mais importantes também predominaram nas áreas urbanas com a mesma ordem de frequência observada no Território Nacional, de acordo com a Tabela 6.5 e o Gráfico 6.4. Com relação às áreas rurais, o motivo negócios e motivos profissionais foi o mais frequente, correspondendo a 26,6% da distribuição, seguido por lazer, recreio e férias (20,5%) e por visita a parentes e amigos (20,4%), conforme observado no Gráfico 6.5. Vale destacar que o percentual do motivo tratamentos médicos na distribuição das frequências de despesas com viagens esporádicas observado nas áreas rurais (16,1%) foi muito superior ao das áreas urbanas (6,6%).

Gráfico 6.3 - Distribuição das frequências de despesas com viagens esporádicas, por motivo da viagem - Brasil - período 2008-2009



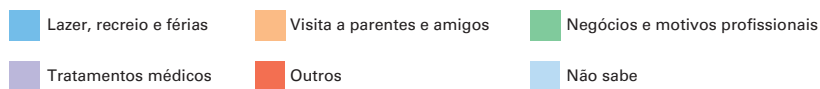
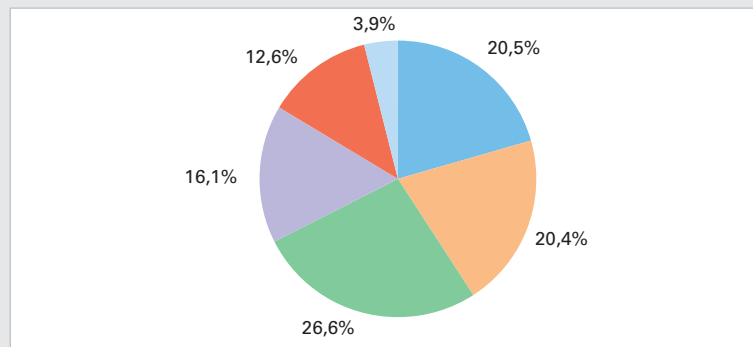
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Gráfico 6.4 - Distribuição das frequências de despesas com viagens esporádicas na área urbana, por motivo da viagem - Brasil - período 2008-2009



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Gráfico 6.5 - Distribuição das frequências de despesas com viagens esporádicas na área rural, por motivo da viagem - Brasil - período 2008-2009



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

O motivo lazer, recreio e férias foi o mais frequente nas despesas com viagens esporádicas das cinco Grandes Regiões, apresentando maiores percentuais nas Regiões Sul (44%) e Sudeste (43,9%), e menores nas Regiões Norte (27%) e Nordeste (28,9%). Por fim, observou-se que o motivo negócios e motivos profissionais apresentou percentuais significativos nas Regiões Norte (26,7%) e Nordeste (22%), sendo o segundo motivo mais frequente nessas regiões.

Tabela 6.1 - Despesas monetária e não monetária média mensal familiar, com viagens esporádicas, por quartos de rendimento total, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2008 - 2009

Tipos de despesa, número de famílias e tamanho médio das famílias	Despesas monetária e não monetária média mensal familiar, com viagens esporádicas (R\$)				
	Total	Quartos de rendimento total			
		Até 910	Mais de 910 a 1 581	Mais de 1 581 a 3 015	Mais de 3 015
Despesa total	50,16	8,46	15,24	29,23	147,63
Alojamento e aluguel de imóveis por temporada	5,80	0,40	0,57	1,64	20,58
Alimentação	11,33	1,94	3,62	7,62	32,14
Transporte	24,44	5,89	10,20	17,54	64,09
Atividades culturais e desportivas	0,59	0,02	0,08	0,14	2,10
Pacotes turísticos	6,42	0,16	0,33	1,32	23,87
Outros	1,58	0,05	0,44	0,96	4,85
Número de famílias	57 816 604	14 468 609	14 427 453	14 458 315	14 462 227
Tamanho médio das famílias	3,30	3,08	3,24	3,43	3,43

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Tabela 6.2 - Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar, com viagens esporádicas, por quartos de rendimento total, segundo os tipos de despesa Brasil - período 2008-2009

Tipos de despesa	Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar, com viagens esporádicas (%)				
	Total	Quartos de rendimento total			
		Até 910	Mais de 910 a 1 581	Mais de 1 581 a 3 015	Mais de 3 015
Despesa total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Alojamento e aluguel de imóveis por temporada	11,6	4,7	3,8	5,6	13,9
Alimentação	22,6	22,9	23,7	26,1	21,8
Transporte	48,7	69,6	66,9	60,0	43,4
Atividades culturais e desportivas	1,2	0,2	0,5	0,5	1,4
Pacotes turísticos	12,8	1,9	2,2	4,5	16,2
Outros	3,1	0,6	2,9	3,3	3,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Tabela 6.3 - Despesas monetária e não monetária média mensal familiar, com viagens esporádicas, por nível de escolaridade da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2008-2009

Tipos de despesa, número de famílias e tamanho médio das famílias	Despesas monetária e não monetária média mensal familiar, com viagens esporádicas (R\$)			
	Total	Nível de escolaridade da pessoa de referência da família		
		1º grau ou menos	Mais que 1º grau a 2º grau	Mais que 2º grau a 3º grau
Despesa total	50,16	22,29	44,79	187,61
Alojamento e aluguel de imóveis por temporada	5,80	1,30	4,85	28,15
Alimentação	11,33	5,47	11,24	38,46
Transporte	24,44	13,91	22,77	75,74
Atividades culturais e desportivas	0,59	0,12	0,28	3,26
Pacotes turísticos	6,42	0,92	3,96	36,03
Outros	1,58	0,58	1,68	5,98
Número de famílias	57 816 604	36 199 983	13 740 672	7 875 949
Tamanho médio das famílias	3,30	3,42	3,24	2,84

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

Tabela 6.4 - Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar, com viagens esporádicas, por nível de escolaridade da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa - Brasil - período 2008-2009

Tipos de despesa	Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar, com viagens esporádicas (%)			
	Total	Nível de escolaridade da pessoa de referência da família		
		1º grau ou menos	Mais que 1º grau a 2º grau	Mais que 2º grau a 3º grau
Despesa total	100,0	100,0	100,0	100,0
Alojamento e aluguel de imóveis por temporada	11,6	5,8	10,8	15,0
Alimentação	22,6	24,5	25,1	20,5
Transporte	48,7	62,4	50,8	40,4
Atividades culturais e desportivas	1,2	0,5	0,6	1,7
Pacotes turísticos	12,8	4,1	8,8	19,2
Outros	3,1	2,6	3,7	3,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

Tabela 6.5 - Distribuição das frequências com itens de despesas relacionados a viagens esporádicas, por tipos de motivo, segundo a situação do domicílio, as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - período 2008-2009

Situação do domicílio, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Distribuição das frequências com itens de despesas relacionados a viagens esporádicas (%)								
	Total	Tipos de motivo							
		Lazer recreio e férias	Visita a parentes e amigos	Negócios e motivos profissionais	Educação	Tratamentos médicos	Religião, peregrina- ções	Outros motivos	Não sabe
Brasil	100,0	37,9	22,3	15,8	2,3	8,0	2,6	4,7	6,5
Situação do domicílio									
Urbana	100,0	41,1	22,6	13,8	2,5	6,6	2,4	4,0	7,0
Rural	100,0	20,5	20,4	26,6	1,2	16,1	3,4	8,0	3,9
Norte	100,0	27,0	19,2	26,7	1,9	12,5	1,1	6,3	5,3
Rondônia	100,0	28,3	19,1	24,9	1,8	15,1	1,7	4,1	5,0
Acre	100,0	24,0	27,3	22,6	0,9	13,3	1,4	8,0	2,5
Amazonas	100,0	24,5	20,8	29,8	0,8	7,5	0,5	10,0	6,1
Roraima	100,0	24,2	20,4	22,5	3,4	9,0	1,2	6,1	13,1
Pará	100,0	28,0	18,0	26,7	2,3	12,3	1,0	5,8	5,9
Amapá	100,0	22,3	25,1	35,0	2,4	7,4	-	7,2	0,5
Tocantins	100,0	23,4	20,5	28,3	1,0	15,6	1,3	7,8	2,1
Nordeste	100,0	28,9	19,9	22,0	2,2	12,8	2,8	6,9	4,4
Maranhão	100,0	13,4	23,3	24,1	2,4	18,5	2,9	9,2	6,2
Piauí	100,0	18,6	21,5	27,2	2,4	17,3	3,3	8,2	1,6
Ceará	100,0	24,8	26,1	22,5	1,1	8,4	3,1	7,8	6,2
Rio Grande do Norte	100,0	26,8	21,7	20,6	2,3	12,6	4,6	5,1	6,4
Paraíba	100,0	28,4	20,1	23,3	3,2	10,4	3,1	7,0	4,5
Pernambuco	100,0	45,3	14,5	13,7	2,9	9,4	3,3	5,1	5,8
Alagoas	100,0	17,5	21,5	34,0	2,3	12,5	2,4	4,5	5,3
Sergipe	100,0	38,4	18,6	14,0	4,2	9,9	3,7	6,2	5,0
Bahia	100,0	29,7	18,9	23,2	1,9	14,0	1,9	7,1	3,2
Sudeste	100,0	43,9	22,6	12,0	2,2	4,7	3,2	3,4	8,1
Minas Gerais	100,0	38,8	19,9	12,5	1,7	7,5	4,3	4,7	10,5
Espirito Santo	100,0	36,4	22,6	16,9	2,9	7,3	3,8	3,6	6,5
Rio de Janeiro	100,0	38,3	25,8	15,8	0,9	2,0	3,7	4,0	9,6
São Paulo	100,0	48,1	23,4	10,6	2,7	3,6	2,4	2,6	6,6
Sul	100,0	44,0	25,4	10,9	2,7	6,5	1,4	3,2	5,8
Paraná	100,0	38,3	27,6	12,3	2,2	7,0	1,7	4,1	6,9
Santa Catarina	100,0	52,4	21,1	10,5	2,7	5,3	2,4	3,0	2,6
Rio Grande do Sul	100,0	44,3	25,9	10,0	3,0	6,8	0,7	2,6	6,6
Centro-Oeste	100,0	32,6	25,5	14,5	2,3	8,7	2,4	5,3	8,7
Mato Grosso do Sul	100,0	26,5	29,9	18,0	3,2	11,0	2,9	4,8	3,7
Mato Grosso	100,0	24,9	24,6	19,2	2,9	14,9	2,9	7,3	3,3
Goiás	100,0	33,8	29,3	14,9	2,7	9,1	2,5	5,9	1,9
Distrito Federal	100,0	40,8	13,6	6,8	0,2	1,0	1,6	3,1	32,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

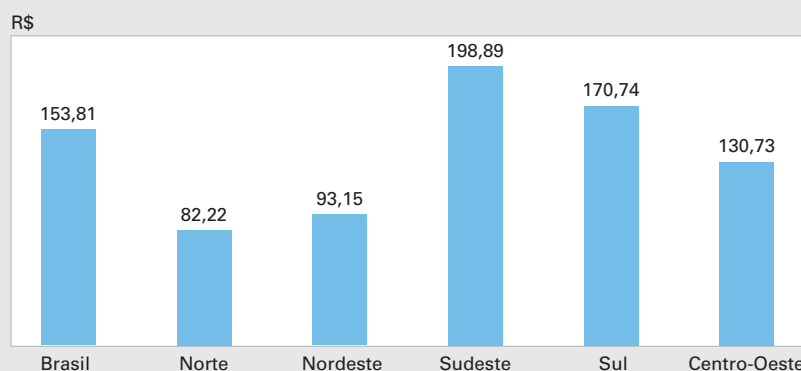
7 Despesas médias das famílias com assistência à saúde

Inicialmente, cabe esclarecer que as estimativas aqui comentadas são resultados obtidos baseados na aplicação da definição metodológica que foi utilizada no processo de coleta de dados, a qual estabeleceu que para as despesas realizadas com serviços, como, por exemplo, consulta médica, exames e hospitalização, somente fossem registradas aquelas efetuadas através de pagamento realizado à vista ou a prazo, em dinheiro, cheque ou com utilização de cartão de crédito

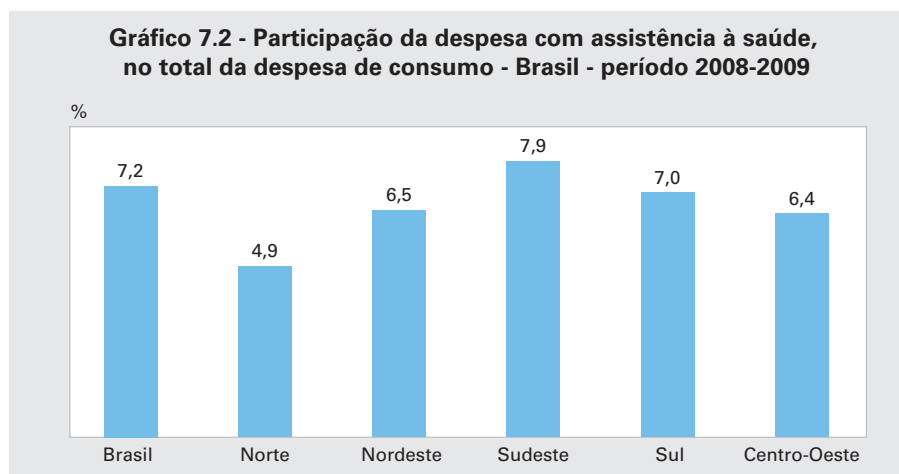
Quando se levam em consideração as principais necessidades das famílias em termos de itens essenciais relacionados a condições de vida, como habitação, alimentação, saúde e educação, verifica-se que habitação e alimentação são aqueles que apresentaram os maiores pesos relativos nos orçamentos familiares tanto na Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2002-2003 como na POF 2008-2009. No período de 2008-2009, a habitação representou 35,9% (R\$ 765,89) e a alimentação, 19,8% (R\$ 421,72) da despesa total de consumo média mensal das famílias no Brasil, que foi R\$ 2 134,77, seguido do grupo transporte, que foi o terceiro maior com participação de 19,6% (R\$ 419,19). Em contrapartida, as despesas com assistência à saúde tiveram peso de 7,2% (R\$ 153,81) e a educação participação de 3,0% (R\$ 64,81), indicando que as definições de prioridades dos gastos das famílias estiveram relacionadas a itens não voltados aos cuidados básicos como saúde e educação, o que poderia estar indicando uma melhoria nas condições de saúde da população ou a hipótese de que o atendimento do serviço público tenha sido mais eficiente.

Observa-se para as Grandes Regiões comportamentos bastante distintos dos valores médios gastos pelas famílias com assistência à saúde quando avaliados em relação à despesa total de consumo média mensal. A Região Norte, com R\$ 82,22, foi aquela que apresentou a menor média de despesa, o que representou em participação no total da despesa de consumo 4,9%. Com participações entre 7,0% e 7,9%, respectivamente, as Regiões Sul (R\$ 170,74) e Sudeste (R\$ 198,89) foram aquelas com maiores médias mensais.

Gráfico 7.1 - Despesas monetária e não monetária média mensal familiar com assistência à saúde, segundo as Grandes Regiões - período 2008-2009

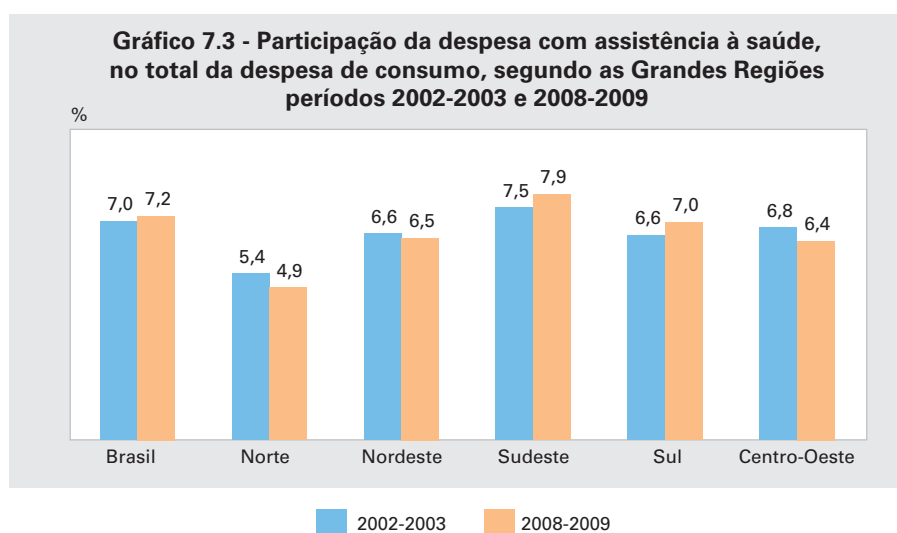


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Na avaliação das despesas com assistência à saúde no Brasil e por Grandes Regiões entre 2003 e 2009, verificou-se que a participação no total da despesa de consumo ficou praticamente estável no Brasil, em torno de 7,0%. Nas Grandes Regiões, foram observadas algumas alterações nos pesos dos gastos das famílias com esse grupo no período. A Região Norte apresentou queda em 2009, passando de 5,4%, em 2003, para 4,9% e a Região Centro-Oeste de 6,8% para 6,4%, em 2009.

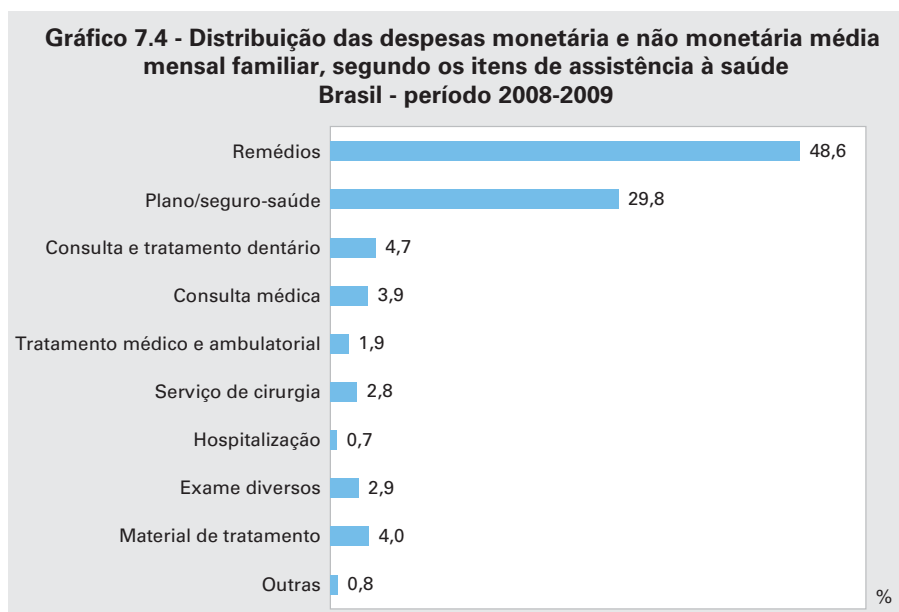


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003/2008-2009.

Ao contrário, em 2009, as Regiões Sudeste e Sul apresentaram aumentos nos gastos com assistência à saúde, esta passando de 6,6% para 7,0% e aquela, de 7,5% para 7,9%. A Região Nordeste, no período analisado, não apresentou alteração significativa em relação à participação do grupo no total da despesa de consumo das famílias, passando de 6,6% para 6,5%.

Ao considerar as participações relativas por itens que compõem o grupo assistência à saúde no Brasil, constatou-se que, na POF 2008-2009, o item remédios

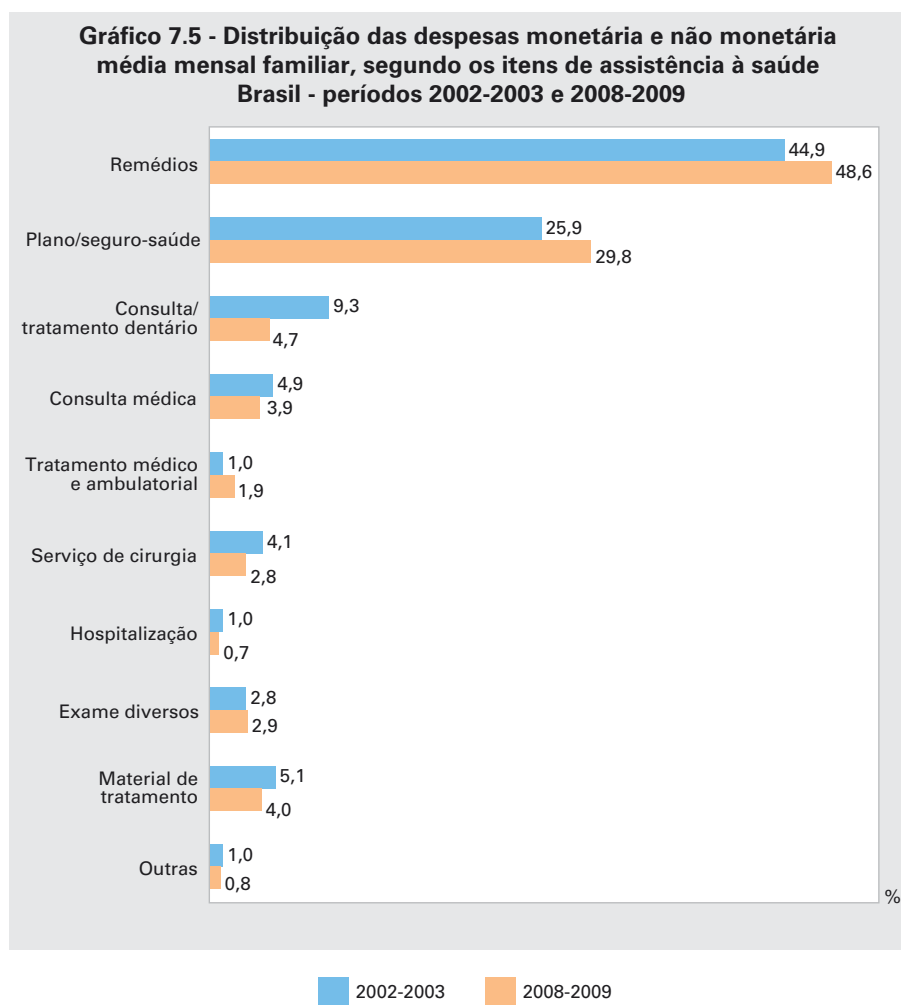
(48,6%), seguido por plano ou seguro de saúde (29,8%) e consulta e tratamento dentário (4,7%) foram aqueles com as maiores participações nas despesas. Já o item hospitalização, apresentou a menor participação (0,7%), provavelmente em função do crescimento que vem ocorrendo nos últimos anos no número de famílias que possuem planos ou seguro saúde, conforme pode ser constatado em função do peso relativo deste item no total das despesas, bem como da utilização e procura pelas famílias, por atendimento através do serviço público.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Observam-se comportamentos similares para as Grandes Regiões, sendo que, nas Regiões Norte, Nordeste e Sul, o item remédios teve participação entre 52,2% a 57,5%, com destaque para a Região Norte, que apresentou a maior, com 57,5%. Em contrapartida, como pode ser observado na Tabela 7.1, estas regiões foram as que apresentaram os menores pesos de gastos com plano ou seguro de saúde, sendo o menor, de 18,7%, na Região Norte.

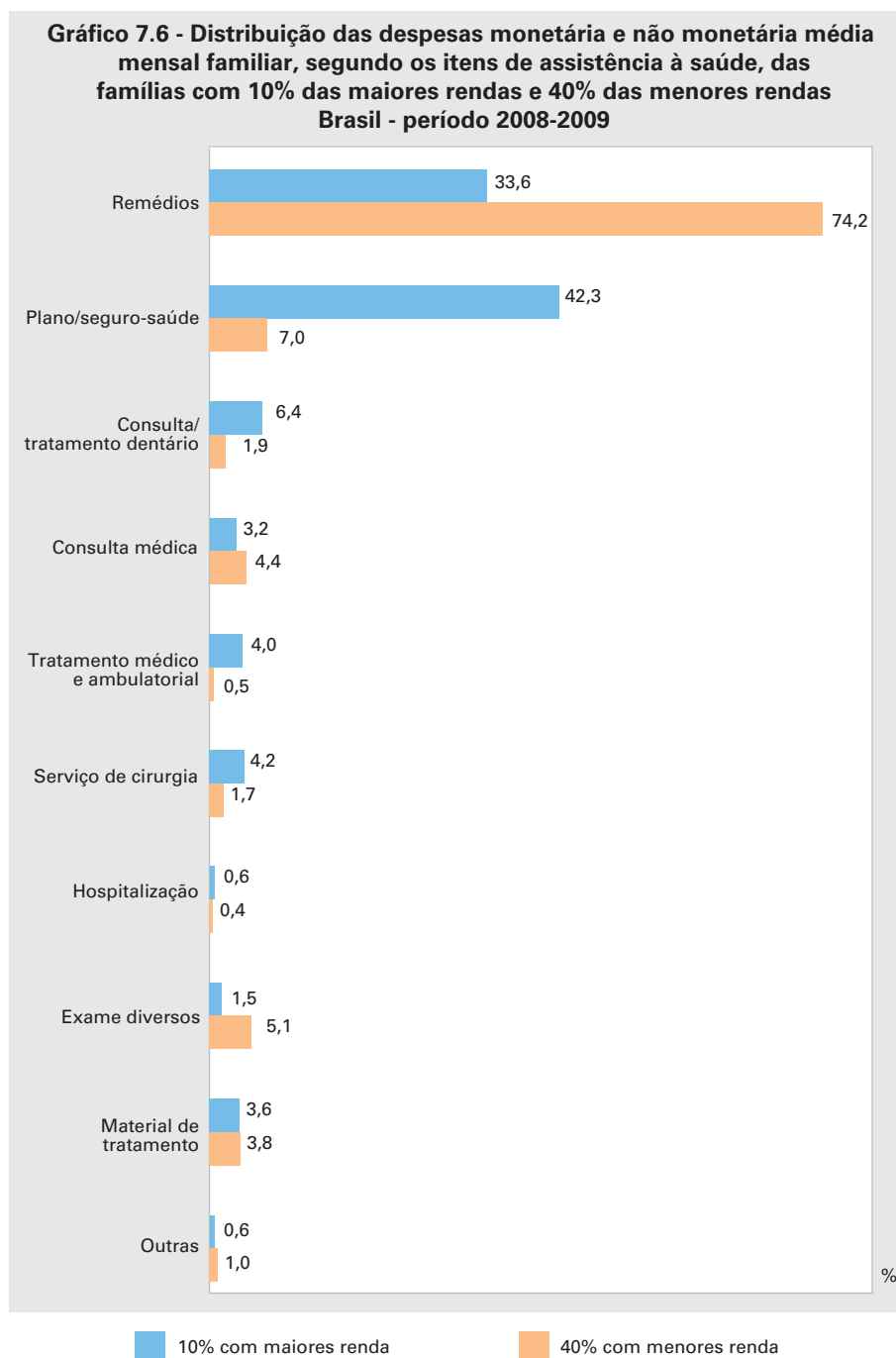
O Gráfico 7.5 apresenta a distribuição média mensal familiar das despesas, por itens de despesa no Brasil, tanto para a POF 2002-2003 quanto para a POF 2008-2009. Verifica-se que o item remédios, plano ou seguro de saúde e tratamentos médico e ambulatorial foram aqueles que mostraram aumentos de participações no total das despesas com assistência à saúde. O item remédios, que teve a maior contribuição no total de gastos das famílias, crescendo de 44,9%, em 2003, para 48,6%, na última POF. Já o item plano ou seguro de saúde, que também mostrou crescimento entre os dois períodos, em 2009, alcançou 29,8%, enquanto, em 2003, era 25,9% sua contribuição no total de despesa com saúde. O outro item que também teve crescimento em sua participação média mensal familiar nas despesas foi o tratamento ambulatorial que era 1,0%, passando para 1,9%, em 2009.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003/2008-2009.

Os itens consulta e tratamento dentário; consulta médica; serviço de cirurgia; e hospitalização foram aqueles que mostraram quedas quando avaliadas as suas participações entre 2003 e 2009, no total da despesa média familiar com assistência à saúde. O destaque foi o item consulta e tratamento dentário, que apresentou queda na sua participação de 4,6 pontos percentuais, praticamente caindo à metade sua participação, passando de 9,3% para 4,7%.

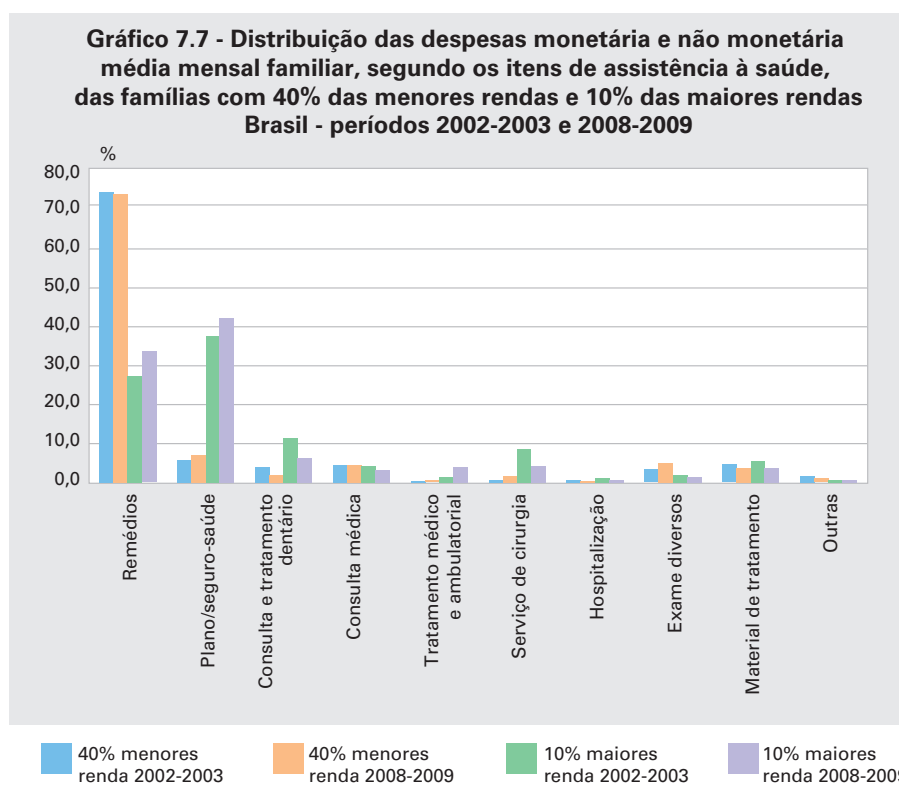
Na avaliação das despesas com assistência à saúde, em 2009, levando-se em conta os rendimentos médios mensais familiares – variável que predominantemente caracteriza o consumo das famílias –, definiu-se dois grupos distintos do total de 57,81 milhões de famílias segundo a distância entre a distribuição de seus recursos. No primeiro grupo, foram identificados 10% das famílias com os maiores rendimentos, totalizando 5,78 milhões de famílias; e para o segundo grupo foram selecionadas 40% das famílias com menores rendimentos, somando 23,12 milhões de famílias. Inicialmente, observa-se através dos grupos de rendimentos que, para a parcela de 10% das famílias com os maiores rendimentos, as despesas com assistência à saúde foram 10 vezes os valores da despesa das famílias com 40% com menores rendimentos (Tabela 7.3).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Em relação às participações por item de despesa com saúde, identifica-se que o item remédios foi aquele com a maior contribuição no total das despesas, representando 33,6% no grupo de 10% das famílias com maiores rendimentos, enquanto, no grupo de 40% com menores rendimentos, esta participação foi de 74,2%. Com contribuição também expressiva e considerando sua importância, as despesas com plano ou seguro de saúde representaram 42,3% do total de despesas com saúde no grupo das famílias com maiores rendimentos, enquanto, para as famílias de menores rendimentos, este item representou 7%. Outro item com participação

que merece destaque foi consulta médica, no qual o grupo de 40% das famílias com menores rendimentos apresentaram peso de 4,4%, enquanto, para os 10% das famílias com maiores rendimentos, este peso foi menor (3,2%), indicando possivelmente a disponibilidade de planos de saúde para parte deste grupo.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003/2008-2009.

Na avaliação das despesas com os itens de assistência à saúde entre os períodos 2003 e 2009, também em relação aos dois grupamentos de renda, observa-se, para as famílias do grupo com 40% dos menores rendimentos, que a despesa média mensal com remédios, que foi aquela com a maior participação nas despesas com assistência à saúde entre 2003 e 2009, manteve-se praticamente estável, representando 74% do total das despesas. Por outro lado, para as famílias com 10% dos maiores rendimentos, as despesas com remédios, em 2009, alcançou 33,6% em média da despesa total com saúde, indicando um crescimento em relação ao valor de 2003 (27,3%) de 6,3%.

Um segundo item importante, que entre os dois períodos mencionados apresentou comportamento distinto, foi a despesa com plano ou seguro de saúde. Neste caso, para as famílias com 10% dos maiores rendimentos que, em 2003, tiveram despesas que representaram 37,7% e, em 2009, passaram a 42,3% do total dos gastos com assistência à saúde. Também mostraram participação crescente, entre 2003 e 2009, as famílias com 40% dos menores rendimentos, passando de 5,7% para 7,0% de participação.

Observa-se que o item consulta e tratamento dentário apresentou quedas de participação nas despesas para os dois grupos de famílias. Para as de menores rendimentos, a queda foi de 2,0%, passando de 3,9% para 1,9%, em 2009, enquanto para as famílias com maiores rendimentos passou de 11,5%, em 2003, para 6,4%, em 2009.

Tabela 7.1 - Despesas monetária e não monetária média mensal familiar com assistência à saúde, por grupos de despesas, segundo a situação do domicílio, as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - período 2008-2009

Situação do domicílio, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Despesas monetária e não monetária média mensal familiar com assistência à saúde (R\$)										
	Total	Grupos de despesas									
		Remédios	Plano/ seguro- saúde	Consulta e trata- mento dentário	Consulta médica	Trata- mento médico e ambula- torial	Serviço de cirurgia	Hospita- lização	Exame diversos	Material de trata- mento	Outras
Brasil	153,81	74,74	45,86	7,29	5,94	2,86	4,31	1,03	4,53	6,08	1,19
Situação do domicílio											
Urbana	167,58	78,91	52,89	8,12	6,15	3,30	4,80	1,11	4,36	6,70	1,24
Rural	79,19	52,14	7,75	2,80	4,81	0,47	1,62	0,54	5,47	2,69	0,91
Norte	82,22	47,31	15,40	2,47	4,24	0,50	1,61	0,37	4,97	4,01	1,33
Rondônia	125,10	66,81	21,47	3,67	6,23	0,99	5,47	0,51	9,99	5,75	4,19
Acre	111,63	56,26	20,09	5,86	3,42	0,02	0,04	0,22	4,82	18,03	2,86
Amazonas	41,54	28,29	4,39	0,32	2,87	0,08	0,06	-	2,42	2,41	0,69
Roraima	67,21	42,02	1,55	1,81	4,19	0,02	11,65	0,25	3,77	1,65	0,29
Pará	86,27	50,03	19,53	2,57	4,07	0,61	0,49	0,51	4,16	3,35	0,94
Amapá	86,87	42,92	26,22	2,03	4,87	0,07	-	0,25	5,29	3,85	1,37
Tocantins	90,62	52,56	9,83	4,11	5,91	0,87	4,42	0,53	9,04	2,64	0,72
Nordeste	93,15	50,39	22,89	3,12	3,96	0,90	1,31	1,13	4,03	4,67	0,75
Maranhão	71,92	40,28	13,74	0,55	3,16	0,10	0,57	4,74	3,56	4,25	0,96
Piauí	99,37	54,18	22,67	3,92	4,36	2,89	0,61	0,73	5,02	4,02	0,96
Ceará	69,95	38,01	16,55	3,18	2,16	0,88	0,33	0,20	2,38	5,94	0,33
Rio Grande do Norte	88,82	48,20	20,11	1,29	3,41	0,72	3,07	-	4,06	6,98	0,98
Paraíba	91,89	57,37	19,35	1,57	2,82	0,22	1,90	0,08	4,15	4,02	0,39
Pernambuco	110,99	52,61	40,17	2,87	4,02	1,56	0,60	0,16	3,10	5,35	0,54
Alagoas	76,31	41,83	20,36	0,98	3,15	0,40	3,43	-	3,30	2,39	0,45
Sergipe	96,82	52,84	22,82	1,58	4,83	0,35	3,43	0,15	6,05	4,09	0,70
Bahia	106,26	59,22	21,23	5,56	5,62	0,81	1,50	1,79	5,37	4,07	1,09
Sudeste	198,89	89,62	70,44	9,83	6,66	4,93	4,86	0,57	3,77	6,87	1,33
Minas Gerais	150,50	75,75	35,27	7,77	10,23	3,82	3,92	1,19	6,30	4,76	1,47
Espírito Santo	140,23	73,71	34,26	5,03	10,03	0,89	2,98	1,61	4,74	5,84	1,14
Rio de Janeiro	213,65	87,18	93,39	7,33	5,59	7,18	1,99	0,76	3,08	6,20	0,96
São Paulo	220,72	98,47	80,86	12,20	5,13	4,90	6,61	0,11	2,77	8,22	1,43
Sul	170,74	89,06	36,33	9,13	7,79	1,95	9,48	2,18	6,07	7,43	1,32
Paraná	171,78	95,46	31,04	11,42	6,31	1,26	11,22	1,23	5,21	7,11	1,53
Santa Catarina	162,91	77,46	31,99	10,42	11,62	2,51	10,29	4,60	7,32	5,63	1,06
Rio Grande do Sul	174,07	89,55	43,54	6,33	7,05	2,29	7,44	1,72	6,17	8,71	1,28
Centro-Oeste	130,73	67,69	28,80	7,47	6,32	1,50	3,34	1,55	7,17	5,46	1,44
Mato Grosso do Sul	140,78	67,76	42,39	6,24	5,19	0,93	3,22	1,92	5,62	6,26	1,25
Mato Grosso	85,60	57,13	8,79	1,59	3,97	0,17	4,25	2,65	4,75	2,03	0,26
Goiás	127,60	63,54	24,41	11,06	6,43	2,49	2,99	1,48	8,04	5,11	2,06
Distrito Federal	185,09	90,81	51,41	7,32	10,05	1,30	3,14	-	9,60	9,82	1,63

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na Introdução.

Tabela 7.2 - Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar com assistência à saúde, por grupos de despesas, segundo a situação do domicílio, as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - período 2008-2009

Situação do domicílio, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar com assistência à saúde (%)										
	Total	Grupos de despesas									
		Remédios	Plano/ seguro- saúde	Consulta e trata- mento dentário	Consulta médica	Trata- mento médico e ambula- torial	Serviço de cirurgia	Hospita- lização	Exame diversos	Material de trata- mento	Outras
Brasil	100,0	48,6	29,8	4,7	3,9	1,9	2,8	0,7	2,9	4,0	0,8
Situação do domicílio											
Urbana	100,0	47,1	31,6	4,8	3,7	2,0	2,9	0,7	2,6	4,0	0,7
Rural	100,0	65,8	9,8	3,5	6,1	0,6	2,0	0,7	6,9	3,4	1,1
Norte	100,0	57,5	18,7	3,0	5,2	0,6	2,0	0,5	6,0	4,9	1,6
Rondônia	100,0	53,4	17,2	2,9	5,0	0,8	4,4	0,4	8,0	4,6	3,4
Acre	100,0	50,4	18,0	5,3	3,1	0,0	0,0	0,2	4,3	16,2	2,6
Amazonas	100,0	68,1	10,6	0,8	6,9	0,2	0,1	-	5,8	5,8	1,7
Roraima	100,0	62,5	2,3	2,7	6,2	0,0	17,3	0,4	5,6	2,5	0,4
Pará	100,0	58,0	22,6	3,0	4,7	0,7	0,6	0,6	4,8	3,9	1,1
Amapá	100,0	49,4	30,2	2,3	5,6	0,1	-	0,3	6,1	4,4	1,6
Tocantins	100,0	58,0	10,8	4,5	6,5	1,0	4,9	0,6	10,0	2,9	0,8
Nordeste	100,0	54,1	24,6	3,3	4,2	1,0	1,4	1,2	4,3	5,0	0,8
Maranhão	100,0	56,0	19,1	0,8	4,4	0,1	0,8	6,6	4,9	5,9	1,3
Piauí	100,0	54,5	22,8	3,9	4,4	2,9	0,6	0,7	5,1	4,0	1,0
Ceará	100,0	54,3	23,7	4,5	3,1	1,3	0,5	0,3	3,4	8,5	0,5
Rio Grande do Norte	100,0	54,3	22,6	1,4	3,8	0,8	3,5	-	4,6	7,9	1,1
Paraíba	100,0	62,4	21,1	1,7	3,1	0,2	2,1	0,1	4,5	4,4	0,4
Pernambuco	100,0	47,4	36,2	2,6	3,6	1,4	0,5	0,1	2,8	4,8	0,5
Alagoas	100,0	54,8	26,7	1,3	4,1	0,5	4,5	-	4,3	3,1	0,6
Sergipe	100,0	54,6	23,6	1,6	5,0	0,4	3,5	0,2	6,2	4,2	0,7
Bahia	100,0	55,7	20,0	5,2	5,3	0,8	1,4	1,7	5,1	3,8	1,0
Sudeste	100,0	45,1	35,4	4,9	3,4	2,5	2,4	0,3	1,9	3,5	0,7
Minas Gerais	100,0	50,3	23,4	5,2	6,8	2,5	2,6	0,8	4,2	3,2	1,0
Espírito Santo	100,0	52,6	24,4	3,6	7,2	0,6	2,1	1,1	3,4	4,2	0,8
Rio de Janeiro	100,0	40,8	43,7	3,4	2,6	3,4	0,9	0,4	1,4	2,9	0,4
São Paulo	100,0	44,6	36,6	5,5	2,3	2,2	3,0	0,1	1,3	3,7	0,6
Sul	100,0	52,2	21,3	5,3	4,6	1,1	5,6	1,3	3,6	4,4	0,8
Paraná	100,0	55,6	18,1	6,6	3,7	0,7	6,5	0,7	3,0	4,1	0,9
Santa Catarina	100,0	47,5	19,6	6,4	7,1	1,5	6,3	2,8	4,5	3,5	0,7
Rio Grande do Sul	100,0	51,4	25,0	3,6	4,1	1,3	4,3	1,0	3,5	5,0	0,7
Centro-Oeste	100,0	51,8	22,0	5,7	4,8	1,1	2,6	1,2	5,5	4,2	1,1
Mato Grosso do Sul	100,0	48,1	30,1	4,4	3,7	0,7	2,3	1,4	4,0	4,4	0,9
Mato Grosso	100,0	66,7	10,3	1,9	4,6	0,2	5,0	3,1	5,5	2,4	0,3
Goiás	100,0	49,8	19,1	8,7	5,0	2,0	2,3	1,2	6,3	4,0	1,6
Distrito Federal	100,0	49,1	27,8	4,0	5,4	0,7	1,7	-	5,2	5,3	0,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na Introdução.

Tabela 7.3 - Despesas monetária e não monetária média mensal familiar com assistência à saúde, por classes dos 40% com menores renda e 10% com maiores renda, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2008-2009

Tipos de despesa, número de famílias e tamanho médio das famílias	Despesas monetária e não monetária média mensal familiar com assistência à saúde (R\$)		
	Total	Classes	
		40% com menores rendas	10% com maiores rendas
Despesa total	153,81	53,45	563,69
Remédios	74,74	39,65	189,41
Plano/seguro-saúde	45,86	3,74	238,21
Consulta e tratamento dentário	7,29	0,99	36,06
Consulta médica	5,94	2,36	18,00
Tratamento médico e ambulatorial	2,86	0,27	22,77
Serviço de cirurgia	4,31	0,91	23,73
Hospitalização	1,03	0,22	3,53
Exames diversos	4,53	2,74	8,31
Material de tratamento	6,08	2,04	20,28
Outras	1,19	0,53	3,39
Número de famílias	57 816 604	23 128 085	5 781 986
Tamanho médio das famílias	3,30	3,12	3,40

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na Introdução.

Tabela 7.4 - Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar com assistência à saúde, por classes dos 40% com menores renda e 10% com maiores renda, segundo os tipos de despesa - Brasil - período 2008-2009

Tipos de despesa	Distribuição das despesas monetária e não monetária média mensal familiar com assistência à saúde (%)		
	Total	Classes	
		40% com menores rendas	10% com maiores rendas
Despesa total	100,0	100,0	100,0
Remédios	48,6	74,2	33,6
Plano/seguro-saúde	29,8	7,0	42,3
Consulta e tratamento dentário	4,7	1,9	6,4
Consulta médica	3,9	4,4	3,2
Tratamento médico e ambulatorial	1,9	0,5	4,0
Serviço de cirurgia	2,8	1,7	4,2
Hospitalização	0,7	0,4	0,6
Exames diversos	2,9	5,1	1,5
Material de tratamento	4,0	3,8	3,6
Outras	0,8	1,0	0,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na Introdução.

Referências

CANCEIS user's guide: Canadian census edit and imputation system. Version 4.5. Ottawa: Statistics Canada, Social Survey Methods Division, 2007.

CLASSIFICAÇÃO brasileira de ocupações - CBO. Brasília, DF: Ministério do Trabalho e Emprego - MTE, 2002. 3v. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/concla/cl_tema.php>. Acesso em: jun. 2012.

CLASSIFICAÇÃO nacional de atividades econômicas domiciliar - CNAE-Domiciliar. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/concla/cl_tema.php>. Acesso em: jun. 2012.

COCHRAN, W. G. *Sampling techniques*. 3rd ed. New York: Willey, c1977. 428p. (Wiley series in probability and mathematical statistics-applied).

FREITAS, M. P. S. de et al. *Amostra mestra para o sistema integrado de pesquisas domiciliares*. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. 67 p. (Texto para discussão. Diretoria de Pesquisas, n. 23). Disponível em: <<ftp://ftp.dpe.ibge.gov.br/gdi/texdisc/texdisc23-07.pdf>>. Acesso em: jun. 2012.

HANSEN, M. H.; HURWITZ, W. N.; MADOW, W. G. *Sample survey methods and theory*. New York: Wiley, 1953. 2 v. (Wiley publications in statistics).

INFORME de la Decimoséptima Conferencia Internacional de Estadísticos del Trabajo. Ginebra: Organización Internacional del Trabajo - OIT, 2003. 154 p. Disponível em: <http://www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/---dgreports/---stat/documents/meetingdocument/wcms_087570.pdf>. Acesso em: jun. 2012.

INFORME II: estadísticas de ingresos y gastos de los hogares. Ginebra: Organización Internacional del Trabajo - OIT, 2003. 100 p.

Trabalho apresentado na Decimoséptima Conferencia Internacional de Estadísticos del Trabajo, Ginebra, 2003. Disponível em: <<http://www.ilo.org/public/spanish/bureau/stat/download/17thicls/r2hies.pdf>>. Acesso em: jun. 2012.

PESQUISA de orçamentos familiares 2008-2009: despesas, rendimentos e condições de vida. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. 215 p. Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaodevida/pof/2008_2009/POFpublicacao.pdf>. Acesso em: jun. 2012.

PESQUISA de orçamentos familiares 2008-2009: manual do agente de pesquisa. Rio de Janeiro: IBGE, 2008. 300 p. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/instrumentos_de_coleta/doc2625.pdf>. Acesso em: jun. 2012.

PESQUISA de orçamentos familiares 2002-2003: perfil das despesas no Brasil: indicadores selecionados. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. 253 p. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaodevida/pof/2002_2003perfil/pof2002_2003perfil.pdf>. Acesso em: jun. 2012.

Anexos

1 – Relação dos grupos de religião utilizados nas tabelas de resultados

2 – Precisão das estimativas para as tabelas selecionadas

Anexo 1 - Relação dos grupos de religião utilizados nas tabelas de resultados

(continua)

Grupos	Categorias	Grupos	Categorias
1	11 CATÓLICA APOSTÓLICA ROMANA		25 EVANGÉLICA DE MISSÃO CONGREGACIONAL
	110 Católica Apostólica Romana		250 Igreja Evangélica Congregacional
	111 Católica Carismática, Católica Pentecostal		251 Igreja Congregacional Independente
	112 Católica Armênia; Católica Ucraniana		259 Outras
	21 EVANGÉLICA DE MISSÃO LUTERANA	2	26 EVANGÉLICA DE MISSÃO ADVENTISTA
	210 Igrejas Luteranas		260 Igreja Evangélica Adventista do Sétimo Dia
	219 Outras		261 Igreja Evangélica Adventista Movimento de Reforma
	22 EVANGÉLICA DE MISSÃO PRESBITERIANA		262 Igreja Evangélica Adventista da Promessa
	220 Igreja Evangélica Presbiteriana		269 Outras
	221 Igreja Presbiteriana Independente		27 EVANGÉLICA DE MISSÃO EPISCOPAL ANGLICANA
	222 Igreja Presbiteriana do Brasil		270 Igreja Evangélica Episcopal Anglicana
	223 Igreja Presbiteriana Unida		279 Outras
	224 Presbiteriana Fundamentalista		28 EVANGÉLICA DE MISSÃO MENONITA
	225 Presbiteriana Renovada		280 Igreja Evangélica Menonita
229 Outras	289 Outras		
2	23 EVANGÉLICA DE MISSÃO METODISTA		31 EVANGÉLICA DE ORIGEM PENTECOSTAL ASSEMBLÉIA DE DEUS
	230 Igreja Evangélica Metodista		310 Igreja Evangélica Assembléia de Deus
	231 Evangélica Metodista Wesleyana		311 Igreja Assembléia de Deus Madureira
	232 Evangélica Metodista Ortodoxa		312 Igreja Assembléia de Deus Todos os Santos
239 Outras	319 Outras		
	24 EVANGÉLICA DE MISSÃO BATISTA	3	32 EVANGÉLICA DE ORIGEM PENTECOSTAL CONGREGACIONAL CRISTÃ DO BRASIL
	240 Igreja Evangélica Batista		320 Igreja Congregacional Cristã do Brasil
	241 Convenção Batista Brasileira		329 Outras
	242 Convenção Batista Nacional		33 EVANGÉLICA DE ORIGEM PENTECOSTAL O BRASIL PARA CRISTO
	243 Batista Pentecostal		330 Igreja Evangélica Pentecostal O Brasil para Cristo
	244 Batista Bíblica		339 Outras
	245 Batista Renovada		34 EVANGÉLICA DE ORIGEM PENTECOSTAL EVANGELHO QUADRANGULAR
	249 Outras		340 Igreja Evangelho Quadrangular
	349 Outras		

Anexo 1 - Relação dos grupos de religião utilizados nas tabelas de resultados

(continuação)

Grupos	Categorias	Grupos	Categorias
3	35 EVANGÉLICA DE ORIGEM PENTECOSTAL UNIVERSAL DO REINO DE DEUS 350 Igreja Universal do Reino de Deus 359 Outras	3	45 OUTRAS IGREJAS EVANGÉLICAS DE ORIGEM PENTECOSTAL 450 Outras Igrejas Evangélicas Pentecostais
	36 EVANGÉLICA DE ORIGEM PENTECOSTAL CASA DA BÊNÇÃO 360 Igreja Evangélica Casa da Bênção 369 Outras		46 EVANGÉLICA DE ORIGEM PENTECOSTAL AVIVAMENTO BÍBLICO 460 Igreja Pentecostal Avivamento Bíblico 469 Outras
	37 EVANGÉLICA DE ORIGEM PENTECOSTAL CASA DE ORAÇÃO 370 Igreja Evangélica Casa de Oração 379 Outras		47 EVANGÉLICA DE ORIGEM PENTECOSTAL CADEIA DA PRECE 470 Igreja Evangélica Cadeia da Prece 479 Outras
	38 EVANGÉLICA DE ORIGEM PENTECOSTAL DEUS É AMOR 380 Igreja Evangélica Pentecostal Deus é Amor 389 Outras		48 EVANGÉLICA DE ORIGEM PENTECOSTAL IGREJA DO NAZARENO 480 Igreja do Nazareno 489 Outras
	39 EVANGÉLICA DE ORIGEM PENTECOSTAL MARANATA 390 Igreja Evangélica Pentecostal Maranata 399 Outras		30 EXÉRCITO DA SALVAÇÃO 300 Exército da salvação
	40 EVANGÉLICA RENOVADA Sem Vínculo Institucional 400 Evangélica Renovada, Restaurada, Reformada Sem Vínculo Institucional 401 Pentecostal Renovada, Restaurada e Reformada Sem Vínculo Institucional 409 Outras		49 EVANGÉLICA NÃO DETERMINADA 490 Evangélica Não Determinada 491 Evangélica Sem Vínculo Institucional 492 Declaração Múltipla de Religião Evangélica 499 Outros Evangélicos
	41 EVANGÉLICA PENTECOSTAL Sem Vínculo Institucional 410 Evangélica Pentecostal Sem Vínculo Institucional 419 Outras		61 ESPÍRITA 610 Espírita, Kardecista 619 Outras
	42 EVANGÉLICA DE ORIGEM PENTECOSTAL COMUNIDADE CRISTÃ 420 Igreja Evangélica Comunidade Cristã 429 Outras		62 UMBANDA 620 Umbanda 629 Outras
	43 EVANGÉLICA DE ORIGEM PENTECOSTAL NOVA VIDA 430 Igreja de Origem Pentecostal Nova Vida 439 Outras		63 CANDOMBLÉ 630 Candomblé 639 Outras
	44 EVANGÉLICA DE ORIGEM PENTECOSTAL COMUNIDADE EVANGÉLICA 440 Igreja Evangélica Comunidade Evangélica 449 Outras		64 OUTRAS DECLARAÇÕES DE RELIGIOSIDADE AFRO-BRASILEIRA 640 Religiosidades Afro-Brasileiras 641 Declaração Múltipla de Religiosidade Afro com Outras Religiosidades 649 Outras

Anexo 1 - Relação dos grupos de religião utilizados nas tabelas de resultados

(continuação)

Grupos	Categorias	Grupos	Categorias
6	12 CATÓLICA APOSTÓLICA BRASILEIRA 120 Católica Apostólica Brasileira	6	754 Budismo Tibetano 755 Soka Gakkai 759 Outras
	13 CATÓLICA ORTODOXA 130 Católica Ortodoxa		76 NOVAS RELIGIÕES ORIENTAIS 760 Igreja Messiânica Mundial 761 Seicho No-Ie 762 Perfect Liberty 763 Hare Krishna 764 Discípulos Oshoo 765 Tenrykyo 766 Mahicari
	14 ORTODOXA CRISTÃ 140 Ortodoxa Cristã 149 Outras		79 OUTRAS RELIGIÕES ORIENTAIS 790 Religiões Orientais 791 Bahai 792 Shintoísmo 793 Taoísmo 799 Outras
	19 OUTRAS CATÓLICAS 199 Outras Católicas		81 ISLAMISMO 810 Islamismo 819 Outras
	51 IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS 510 Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias/Mormons 519 Outras		82 TRADIÇÕES ESOTÉRICAS 820 Esotérica 821 Racionalismo Cristão 829 Outras
	52 EVANGÉLICOS TESTEMUNHA DE JEOVÁ 520 Testemunha de Jeová 529 Outras		83 TRADIÇÕES INDÍGENAS 830 Tradições Indígenas 831 Santo Daime 832 União do Vegetal 833 A Barquinha 834 Neoxamânica 839 Outras
	53 LBV / RELIGIÃO DE DEUS 530 Legião da Boa Vontade / Religião de Deus		
	59 ESPIRITUALISTA 590 Espiritualista 599 Outras		
	71 JUDAÍSMO 710 Judaísmo 719 Outras		
	74 HINDUÍSMO 740 Hinduísmo 741 Ioga 749 Outras		
	75 BUDISMO 750 Budismo 751 Nitiren 752 Budismo Theravada 753 Zen Budismo		

Anexo 1 - Relação dos grupos de religião utilizados nas tabelas de resultados

(conclusão)

Grupos	Categorias	Grupos	Categorias
6	85 RELIGIOSIDADE CRISTÃ SEM VÍNCULO INSTITUCIONAL	7	893 Declaração Múltipla de Religiosidade Católica/ Espirita
	850 Religiosidade Cristã Sem Vínculo Institucional		894 Declaração Múltipla de Religiosidade Católica/Umbanda
7	89 NÃO DETERMINADA		895 Declaração Múltipla de Religiosidade Católica/Candomblé
	890 Religiosidade Não Determinada /Mal Definida		896 Declaração Múltipla de Religiosidade Católica/Kardecista
	891 Declaração Múltipla de Religiosidade Católica / Outras Religiosidades		990 SEM DECLARAÇÃO
	892 Declaração Múltipla de Religiosidade Evangélica / Outras Religiosidades		000 SEM RELIGIÃO

Anexo 2 - Precisão das estimativas para tabelas selecionadas
Tabela 1.1.1 - Coeficiente de variação da proporção de domicílios particulares permanentes, por Grandes Regiões, segundo os tipos de domicílio, as condições do entorno e a ausência de canalização de água - período 2008-2009

Tipo de domicílio, condições do entorno e ausência de canalização de água	Coeficiente de variação da proporção de domicílios particulares permanentes					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total						
Estrada de grande circulação de veículos	2,0	5,6	2,7	4,1	3,7	4,2
Área industrial	5,8	20,0	8,5	10,7	8,8	12,0
Estrada de ferro em uso	7,9	60,2	10,5	12,8	14,9	23,7
Passagem de fios de alta tensão	3,7	10,7	5,3	6,9	7,2	8,8
Gasoduto ou oleoduto (rede ou depósito)	10,5	60,5	14,2	16,2	17,6	21,9
Lixão ou depósito de lixo tóxico ou perigoso	5,9	17,8	6,1	12,5	15,1	13,7
Esgoto a céu aberto ou valão	4,1	9,6	4,3	9,3	8,0	14,2
Rio, baía, lago, açude ou represa poluídos	4,3	8,7	5,2	8,7	7,1	8,7
Encosta ou área sujeita a deslizamento	6,2	15,5	8,5	10,7	17,7	21,2
Ausência de pavimentação na rua do domicílio	1,8	3,2	2,0	5,4	3,3	3,9
Ausência de água canalizada para o domicílio	3,1	5,2	3,7	14,6	23,0	12,6
Casa (1)						
Estrada de grande circulação de veículos	2,2	5,9	2,9	4,5	4,0	4,4
Área industrial	6,0	20,3	8,6	11,1	9,1	12,5
Estrada de ferro em uso	8,3	63,4	10,6	13,7	15,7	25,5
Passagem de fios de alta tensão	3,9	11,2	5,4	7,5	7,7	8,5
Gasoduto ou oleoduto (rede ou depósito)	11,6	60,5	15,7	17,1	19,9	23,9
Lixão ou depósito de lixo tóxico ou perigoso	6,1	17,9	6,3	13,6	14,1	13,8
Esgoto a céu aberto ou valão	4,1	9,8	4,4	9,3	8,0	14,5
Rio, baía, lago, açude ou represa poluídos	3,9	8,6	5,2	8,0	7,2	8,9
Encosta ou área sujeita a deslizamento	6,1	15,0	8,6	10,6	18,2	21,3
Ausência de pavimentação na rua do domicílio	1,8	3,2	1,9	5,5	3,0	3,8
Ausência de água canalizada para o domicílio	3,1	5,2	3,7	14,7	23,0	12,6
Apartamento						
Estrada de grande circulação de veículos	4,5	11,9	4,9	8,2	6,9	11,4
Área industrial	16,6	53,4	22,5	28,5	25,6	38,9
Estrada de ferro em uso	19,2	93,7	29,4	30,3	29,5	46,0
Passagem de fios de alta tensão	7,9	32,3	13,8	13,1	14,9	27,0
Gasoduto ou oleoduto (rede ou depósito)	19,7	-	30,3	38,8	34,2	49,8
Lixão ou depósito de lixo tóxico ou perigoso	21,8	62,4	22,1	32,2	62,1	72,1
Esgoto a céu aberto ou valão	17,9	25,7	16,8	32,8	24,9	56,0
Rio, baía, lago, açude ou represa poluídos	17,4	38,9	20,9	26,0	22,6	36,6
Encosta ou área sujeita a deslizamento	33,9	56,6	33,1	46,1	40,2	101,3
Ausência de pavimentação na rua do domicílio	16,2	24,1	36,6	25,2	30,5	67,6
Ausência de água canalizada para o domicílio	38,5	42,9	100,4	67,2	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

(1) Domicílio tipo casa inclui também cômodo.

Anexo 2 - Precisão das estimativas para tabelas selecionadas
Tabela 1.2.1 - Coeficiente de variação da proporção de domicílios particulares permanentes com água encanada, por fonte de aquecimento, segundo a situação do domicílio as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - período 2008-2009

Situação do domicílio, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Coeficiente de variação da proporção de domicílios particulares permanentes com água encanada, por fonte de aquecimento					
	Energia elétrica	Gás	Energia solar	Lenha/carvão	Outra forma	Não tem
Brasil	0,5	5,8	12,6	8,6	19,3	1,4
Situação do domicílio						
Urbana	0,5	5,7	13,6	10,3	21,4	1,5
Rural	2,4	30,4	29,3	13,5	34,2	3,7
Norte	6,9	21,7	57,4	54,5	42,7	1,1
Rondônia	11,3	70,1	63,3	100,6	-	5,7
Acre	13,8	-	-	99,9	100,4	2,4
Amazonas	19,8	27,4	100,8	99,8	43,8	2,5
Roraima	23,3	96,5	-	100,8	-	0,9
Pará	15,1	83,0	100,8	99,3	-	1,1
Amapá	22,8	100,8	-	-	-	1,8
Tocantins	11,6	38,9	100,8	100,5	-	3,6
Nordeste	3,6	8,4	39,5	17,3	24,3	1,1
Maranhão	20,8	29,3	71,4	51,2	100,0	3,5
Piauí	19,6	-	-	78,7	-	0,5
Ceará	17,0	60,0	-	100,1	72,7	0,7
Rio Grande do Norte	12,1	52,0	-	77,3	70,9	1,0
Paraíba	13,5	37,3	-	72,7	-	3,3
Pernambuco	9,8	16,0	71,6	44,2	71,5	2,4
Alagoas	8,5	18,2	99,9	67,9	59,1	2,4
Sergipe	8,0	34,6	-	100,1	-	2,6
Bahia	4,7	11,1	52,7	17,0	33,0	4,2
Sudeste	0,4	10,3	16,7	10,9	36,1	7,2
Minas Gerais	0,9	17,8	22,8	11,6	41,2	16,7
Espírito Santo	2,2	16,5	36,9	26,6	100,0	5,3
Rio de Janeiro	1,4	11,8	63,6	45,0	71,7	16,3
São Paulo	0,5	30,3	26,8	40,1	59,7	30,2
Sul	0,4	13,3	21,6	23,2	70,1	19,9
Paraná	0,7	15,2	29,9	30,2	68,8	31,4
Santa Catarina	0,7	23,4	32,4	31,7	-	51,5
Rio Grande do Sul	0,8	20,5	64,7	39,8	99,7	29,2
Centro-Oeste	1,0	18,4	27,6	18,6	50,6	7,1
Mato Grosso do Sul	1,7	21,7	38,4	24,4	56,0	12,0
Mato Grosso	3,3	44,4	57,2	31,5	50,7	6,1
Goiás	1,6	57,4	44,3	36,5	100,0	22,9
Distrito Federal	0,8	58,7	47,2	-	82,4	48,9

Anexo 2 - Precisão das estimativas para tabelas selecionadas

Tabela 1.3.1 - Coeficiente de variação da proporção de domicílios particulares permanentes, por condição de separação e destino do lixo, segundo a situação do domicílio, as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - período 2008-2009

Situação do domicílio, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Coeficiente de variação da proporção de domicílios particulares permanentes					
	O lixo é separado em material biodegradável e não degradável	A separação do lixo tem como finalidade atender à coleta seletiva	Destino do lixo			
			Coletado diretamente	Coletado indiretamente	Queimado ou enterrado na propriedade	Outros destinos
Brasil	1,8	3,0	0,5	4,4	2,6	5,5
Situação do domicílio						
Urbana	1,9	3,1	0,4	5,0	7,4	7,6
Rural	6,3	10,9	6,2	8,5	2,6	6,9
Norte	7,9	18,4	1,8	9,5	5,7	10,7
Rondônia	15,0	44,2	5,1	46,0	14,2	58,2
Acre	20,3	33,6	5,4	18,2	13,1	20,7
Amazonas	14,6	31,7	3,3	18,5	12,6	30,1
Roraima	23,2	30,3	5,3	84,2	20,3	49,2
Pará	12,7	30,4	3,4	14,2	9,2	14,8
Amapá	41,0	102,8	2,8	33,0	20,8	41,5
Tocantins	16,6	28,5	3,2	34,3	9,8	25,8
Nordeste	4,2	7,4	1,4	5,2	3,8	6,7
Maranhão	19,6	31,8	5,0	18,9	8,4	13,6
Piauí	25,3	45,8	4,4	16,9	10,5	13,9
Ceará	9,3	24,8	3,5	16,8	9,7	15,1
Rio Grande do Norte	10,2	12,3	3,2	29,5	16,2	29,5
Paraíba	9,5	13,6	3,2	18,6	12,3	20,4
Pernambuco	10,8	13,6	2,7	9,9	8,6	17,0
Alagoas	8,6	14,2	3,5	9,9	13,5	19,1
Sergipe	11,0	20,3	3,9	17,7	18,9	20,4
Bahia	8,5	18,3	3,4	8,4	8,5	18,4
Sudeste	2,9	5,6	0,7	9,2	5,8	14,3
Minas Gerais	5,0	7,6	1,2	10,5	6,7	19,0
Espírito Santo	6,9	10,9	1,9	13,4	13,9	23,2
Rio de Janeiro	8,2	10,7	2,4	14,9	27,6	39,7
São Paulo	3,6	7,4	0,8	18,9	13,2	25,9
Sul	1,9	3,1	0,8	11,0	7,6	21,0
Paraná	2,5	3,5	1,0	27,4	8,7	28,6
Santa Catarina	3,3	5,9	2,1	19,4	17,4	39,2
Rio Grande do Sul	3,9	6,6	1,5	14,6	15,2	29,2
Centro-Oeste	4,6	8,9	1,2	11,9	6,1	13,6
Mato Grosso do Sul	5,1	17,6	1,5	25,3	9,4	35,3
Mato Grosso	11,0	18,6	2,6	26,9	10,1	18,9
Goiás	10,6	15,7	1,6	36,7	10,8	25,5
Distrito Federal	7,7	13,7	4,1	12,2	37,4	47,1

Anexo 2 - Precisão das estimativas para tabelas selecionadas

Tabela 2.1.1 - Coeficiente de variação das despesas monetária e não monetária média mensal familiar, por grupos de idade da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2008-2009

Tipos de despesa, número de famílias e tamanho médio das famílias	Coeficiente de variação das despesas monetária e não monetária média mensal familiar							
	Total	Grupos de idade da pessoa de referência da família						
		De 10 a 19 anos	De 20 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	De 60 a 69 anos	70 anos ou mais
Despesa total	1,5	11,2	3,0	2,5	2,2	2,7	3,7	2,9
Despesas correntes	1,5	11,5	2,8	2,2	2,1	2,7	3,6	2,9
Despesas de consumo	1,3	11,7	2,7	2,1	2,0	2,2	3,3	2,7
Alimentação	1,1	8,3	2,6	1,7	1,7	2,0	2,2	2,5
Habitação	1,5	12,9	2,7	2,3	2,1	2,2	4,1	2,9
Aluguel	1,5	23,0	2,3	1,9	1,7	2,6	3,9	3,2
Aluguel monetário	4,1	49,7	6,3	5,6	6,3	8,6	12,8	21,6
Aluguel não monetário	1,7	9,4	3,0	2,4	2,0	2,8	4,2	3,2
Serviços e taxas	1,2	10,7	2,2	1,8	1,7	1,9	2,8	2,4
Manutenção do lar	4,1	35,1	7,6	8,5	8,6	5,5	12,7	6,1
Artigos de limpeza	1,8	16,6	4,6	3,1	3,1	4,5	5,3	5,3
Eletrodomésticos	1,6	8,3	4,3	3,2	2,4	2,8	3,9	4,2
Outras	3,1	10,3	6,0	4,0	4,2	6,1	7,3	7,3
Vestuário	1,5	8,5	2,7	2,0	3,5	2,5	3,2	3,5
Transporte	2,0	12,9	4,9	3,4	3,2	4,0	5,4	5,9
Urbano	1,8	21,2	5,1	3,7	3,1	3,8	4,1	5,7
Combustível - gasolina e álcool	2,1	18,2	5,1	3,3	3,4	3,8	5,9	6,2
Aquisição de veículos	3,2	24,7	7,4	5,6	5,7	6,6	10,2	11,9
Outras	2,8	17,0	6,3	4,6	4,5	6,5	5,5	6,8
Higiene e cuidados pessoais	1,3	9,4	2,5	2,5	2,4	2,5	3,7	4,2
Assistência à saúde	2,3	13,7	4,4	3,1	4,9	3,4	6,3	4,1
Remédios	2,6	13,8	4,6	2,9	3,4	3,0	10,0	3,0
Plano/Seguro saúde	3,4	44,4	8,0	5,9	5,4	5,5	7,8	8,1
Outras	4,9	33,2	9,4	6,2	13,3	6,7	10,1	8,7
Educação	3,8	72,8	8,8	9,8	5,2	5,5	8,9	8,2
Recreação e cultura	2,5	12,5	4,2	5,8	3,6	4,1	5,8	7,2
Fumo	2,7	21,8	6,6	5,3	4,6	5,3	9,4	7,5
Serviços pessoais	2,0	14,5	3,5	3,4	3,2	3,5	5,8	6,3
Despesas diversas	2,9	12,9	9,4	5,9	5,1	5,8	6,8	6,8
Outras despesas correntes	3,6	28,9	5,3	4,6	4,4	6,7	9,2	7,6
Impostos	4,2	43,5	8,9	7,1	5,9	8,8	10,4	10,3
Contribuições trabalhistas	2,7	25,2	4,0	3,5	3,7	6,2	6,7	11,2
Pensões, mesadas e doações	4,1	26,0	8,9	9,9	6,4	7,5	9,6	9,1
Outras	8,1	25,6	7,3	5,8	6,3	9,8	21,5	11,0
Aumento do ativo	5,4	41,1	14,5	12,3	9,1	10,9	14,4	16,9
Diminuição do passivo	4,6	54,1	8,0	7,0	11,9	7,1	9,6	10,6
Número de famílias	0,9	7,9	2,3	1,7	1,6	1,6	1,9	2,3
Tamanho médio das famílias	0,4	2,9	0,9	0,7	0,6	0,8	0,9	1,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

Anexo 2 - Precisão das estimativas para tabelas selecionadas

Tabela 3.1.1 - Coeficiente de variação das despesas monetária e não monetária média mensal familiar, por posição na ocupação principal da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2008-2009

Tipos de despesa, número de famílias e tamanho médio das famílias	Coeficiente de variação das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar							
	Total	Posição na ocupação principal da pessoa de referência da família						
		Empregado privado	Empregado público	Trabalhador doméstico	Empregador	Conta própria	Trabalhador para o próprio consumo ou uso	Outras (1)
Despesa total	1,6	2,0	2,9	3,2	4,1	2,5	3,6	11,7
Despesas correntes	1,5	1,9	2,8	3,2	3,9	2,4	3,4	10,3
Despesas de consumo	1,4	1,7	2,6	3,1	3,8	2,2	3,2	10,3
Alimentação	1,1	1,5	2,7	3,1	3,0	1,8	4,2	10,1
Habitação	1,5	1,9	2,8	2,7	5,0	2,5	4,4	14,0
Aluguel	1,5	1,8	2,5	3,2	4,1	2,8	4,9	13,3
Aluguel monetário	3,8	4,6	6,9	10,8	19,1	6,9	39,6	81,1
Aluguel não monetário	1,8	2,2	2,7	4,1	5,1	3,4	5,0	12,5
Serviços e taxas	1,3	1,6	2,0	2,9	4,4	2,3	5,4	11,9
Manutenção do lar	4,7	8,1	7,8	15,8	15,1	7,5	18,3	48,1
Artigos de limpeza	2,0	3,2	4,4	7,3	8,2	3,6	9,9	19,8
Eletrodomésticos	1,7	2,2	3,6	4,8	6,0	3,0	5,7	18,2
Outras	3,1	3,2	7,3	6,1	8,2	4,8	6,3	26,1
Vestuário	1,7	2,6	2,8	4,7	7,5	2,4	4,5	13,1
Transporte	2,1	2,8	4,3	8,6	5,8	3,2	7,2	21,1
Urbano	2,0	2,7	5,9	5,0	12,0	3,4	9,9	21,9
Combustível - gasolina e álcool	2,2	2,9	5,0	16,6	5,5	3,2	13,1	21,3
Aquisição de veículos	3,4	4,7	6,9	20,6	9,3	5,3	13,4	36,0
Outras	2,9	4,4	5,6	14,5	7,9	4,5	10,5	20,1
Higiene e cuidados pessoais	1,4	2,0	2,9	5,3	6,2	2,4	5,7	15,6
Assistência à saúde	2,6	3,5	7,0	6,0	7,8	3,1	6,1	16,9
Remédios	2,4	4,5	4,1	4,6	10,1	2,6	5,1	18,3
Plano/Seguro saúde	3,4	4,8	6,0	25,2	8,7	6,4	38,6	30,5
Outras	6,2	6,2	19,3	12,9	20,1	5,6	13,4	30,1
Educação	4,1	5,4	5,1	18,3	8,8	10,3	10,8	31,7
Recreação e cultura	2,7	3,1	5,3	8,5	8,0	5,1	9,6	26,6
Fumo	3,1	4,7	8,7	8,8	22,3	4,0	15,4	47,5
Serviços pessoais	1,9	2,6	3,7	7,1	5,8	3,3	5,8	27,3
Despesas diversas	3,3	4,8	5,7	11,5	8,1	6,0	12,4	29,0
Outras despesas correntes	3,3	4,0	4,7	8,1	8,2	6,4	12,1	21,4
Impostos	4,3	5,8	6,1	12,6	12,4	8,6	23,3	25,9
Contribuições trabalhistas	2,8	2,9	3,8	7,4	7,7	9,5	16,9	33,6
Pensões, mesadas e doações	4,6	6,2	10,2	18,4	10,9	8,3	15,3	39,1
Outras	4,8	7,4	6,8	13,7	10,6	8,4	22,6	31,6
Aumento do ativo	6,0	9,2	14,2	16,5	13,8	10,1	22,4	58,9
Diminuição do passivo	5,5	6,6	13,2	15,5	13,5	7,7	10,1	34,5
Número de famílias	1,1	1,7	2,6	3,5	3,9	1,5	5,4	12,4
Tamanho médio das famílias	0,4	0,6	1,1	1,5	1,4	0,7	2,1	4,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

(1) Aprendiz e trabalhador em ajuda a membro da família.

Anexo 2 - Precisão das estimativas para tabelas selecionadas

Tabela 4.1.1 - Coeficiente de variação das despesas monetária e não monetária média mensal familiar, por religião da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2008-2009

Tipos de despesa, número de famílias e tamanho médio das famílias	Coeficiente de variação das despesas monetária e não monetária média mensal familiar							
	Total	Religião da pessoa de referência da família						
		Católica apostólica romana	Evangélica de missão	Evangélica de origem pentecostal	Outra evangélicas	Espírita	Outras religiosi- dades	Sem religião e não determinada
Despesa total	1,5	1,6	3,5	2,4	6,2	6,1	6,6	5,7
Despesas correntes	1,5	1,6	3,3	2,1	5,9	6,0	6,7	5,5
Despesas de consumo	1,3	1,4	3,2	2,0	5,8	5,7	6,1	4,8
Alimentação	1,1	1,1	3,8	2,1	5,2	5,9	5,0	3,8
Habitação	1,5	1,7	2,7	2,4	8,0	6,0	6,0	5,7
Aluguel	1,5	1,7	2,9	2,0	3,8	5,3	5,8	5,0
Aluguel monetário	4,1	4,1	14,7	6,5	17,5	11,1	18,4	12,6
Aluguel não monetário	1,7	1,9	3,3	2,4	4,0	6,6	6,8	5,4
Serviços e taxas	1,2	1,3	2,6	1,9	4,5	4,5	7,5	3,8
Manutenção do lar	4,1	4,7	7,6	8,7	41,0	21,8	15,8	17,5
Artigos de limpeza	1,8	2,2	8,1	6,3	10,6	10,8	11,7	8,0
Eletrodomésticos	1,6	1,7	5,2	3,5	7,0	9,9	8,1	6,6
Outras	3,1	3,4	6,5	8,3	10,2	8,8	11,4	8,8
Vestuário	1,5	1,6	5,9	2,6	19,3	7,3	7,1	5,1
Transporte	2,0	2,4	5,6	4,1	9,4	9,7	8,7	7,6
Urbano	1,8	2,2	8,5	4,2	8,3	9,0	11,1	6,7
Combustível - gasolina e álcool	2,1	2,5	6,9	4,9	10,2	8,1	10,2	7,6
Aquisição de veículos	3,2	3,7	9,8	7,6	16,0	16,6	14,8	13,8
Outras	2,8	3,3	8,9	5,5	10,3	11,6	13,7	8,9
Higiene e cuidados pessoais	1,3	1,5	4,8	3,3	6,0	7,5	7,1	4,3
Assistência à saúde	2,3	2,7	6,7	4,3	10,4	8,9	11,2	8,1
Remédios	2,6	3,4	4,5	4,2	9,5	9,5	10,0	6,4
Plano/Seguro saúde	3,4	3,8	11,1	10,3	17,4	12,1	17,6	12,0
Outras	4,9	5,9	14,9	8,9	18,3	13,7	23,4	19,3
Educação	3,8	4,2	10,0	6,8	24,6	10,7	19,0	10,3
Recreação e cultura	2,5	2,6	6,6	5,4	10,2	7,9	14,7	8,9
Fumo	2,7	3,1	11,1	8,3	14,8	15,6	16,5	7,4
Serviços pessoais	2,0	2,3	7,2	3,9	6,9	7,8	9,6	7,4
Despesas diversas	2,9	3,3	15,5	5,7	8,2	13,4	10,0	10,4
Outras despesas correntes	3,6	3,9	6,4	4,0	8,4	10,1	13,5	11,2
Impostos	4,2	4,6	8,9	6,0	10,4	14,1	16,4	15,0
Contribuições trabalhistas	2,7	2,8	6,2	4,2	11,1	10,1	13,4	11,9
Pensões, mesadas e doações	4,1	5,0	14,1	5,8	11,2	18,3	25,5	12,3
Outras	8,1	10,8	12,7	10,2	15,9	20,1	20,7	17,2
Aumento do ativo	5,4	6,4	18,6	16,4	24,8	39,2	22,0	22,4
Diminuição do passivo	4,6	5,9	14,3	7,5	21,6	18,1	17,9	15,7
Número de famílias	0,9	1,0	3,6	2,2	6,0	5,6	6,2	3,0
Tamanho médio das famílias	0,4	0,4	1,3	0,9	1,7	2,9	2,3	1,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

Anexo 2 - Precisão das estimativas para tabelas selecionadas

Tabela 5.1.1 - Coeficiente de variação das despesas monetária e não monetária média mensal familiar, por composição da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2008-2009

Tipos de despesa, número de famílias e tamanho médio das famílias	Coeficiente de variação das despesas monetária e não monetária média mensal familiar						
	Total	Composição da família					Outros grupos
		Unipessoal	Casal sem filhos	Casal com filhos	Casal com filhos e outros parentes	Pessoa de referência mulher, sem cônjuge com filhos	
Despesa total	1,5	4,4	3,3	1,9	2,9	3,3	3,2
Despesas correntes	1,5	4,0	3,4	1,8	2,9	3,1	2,9
Despesas de consumo	1,3	3,6	3,1	1,7	2,5	2,7	2,5
Alimentação	1,1	3,0	2,5	1,4	2,5	2,2	1,9
Habitação	1,5	3,8	3,5	1,9	2,9	2,5	2,6
Aluguel	1,5	4,3	3,4	1,7	3,6	2,4	2,4
Aluguel monetário	4,1	8,7	8,5	4,8	13,8	9,1	7,8
Aluguel não monetário	1,7	5,3	3,9	1,9	4,0	2,7	2,7
Serviços e taxas	1,2	3,1	2,5	1,5	2,5	2,8	2,3
Manutenção do lar	4,1	6,2	11,1	6,4	9,6	8,8	6,2
Artigos de limpeza	1,8	5,4	5,0	2,6	4,6	6,6	4,5
Eletrodomésticos	1,6	5,9	4,1	2,1	3,4	3,8	3,3
Outras	3,1	8,3	4,8	3,6	4,6	5,7	9,2
Vestuário	1,5	4,6	5,4	1,7	2,9	3,2	5,2
Transporte	2,0	6,4	5,3	2,5	4,5	6,5	4,6
Urbano	1,8	6,9	5,2	2,5	4,7	4,1	4,4
Combustível - gasolina e álcool	2,1	6,2	4,6	2,6	4,9	7,1	5,2
Aquisição de veículos	3,2	11,8	9,0	4,1	7,8	12,6	7,9
Outras	2,8	10,1	4,5	3,8	7,3	8,4	7,5
Higiene e cuidados pessoais	1,3	4,8	4,0	1,7	3,1	3,5	2,7
Assistência à saúde	2,3	6,7	3,9	3,4	3,9	11,3	4,8
Remédios	2,6	4,1	3,8	3,5	2,9	18,9	4,0
Plano/Seguro saúde	3,4	9,5	6,7	4,3	9,5	12,3	7,4
Outras	4,9	16,9	8,2	8,5	7,9	10,6	8,9
Educação	3,8	15,5	10,2	5,2	6,4	7,1	9,2
Recreação e cultura	2,5	8,7	5,4	3,3	5,0	6,3	4,4
Fumo	2,7	6,7	8,8	4,0	5,4	7,3	6,3
Serviços pessoais	2,0	8,5	6,1	2,1	3,9	4,9	4,6
Despesas diversas	2,9	11,1	7,3	3,9	9,3	6,1	5,3
Outras despesas correntes	3,6	11,3	7,0	4,1	8,2	10,6	6,8
Impostos	4,2	11,3	10,1	5,4	13,2	13,0	10,2
Contribuições trabalhistas	2,7	8,8	6,4	3,2	7,2	12,5	5,2
Pensões, mesadas e doações	4,1	10,6	8,3	6,2	10,2	17,5	6,4
Outras	8,1	37,0	13,2	6,9	7,4	9,1	9,8
Aumento do ativo	5,4	25,7	12,8	7,3	11,6	20,7	13,7
Diminuição do passivo	4,6	12,7	7,8	5,4	7,8	13,3	20,0
Número de famílias	0,9	2,3	2,0	1,2	2,5	2,2	1,7
Tamanho médio das famílias	0,4	0,0	0,0	0,3	0,6	0,8	0,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

Anexo 2 - Precisão das estimativas para tabelas selecionadas
Tabela 6.1.1 - Coeficiente de variação das despesas monetária e não monetária média mensal familiar, com viagens esporádicas, por quartos de rendimento total, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2008-2009

Tipos de despesa, número de famílias e tamanho médio das famílias	Coeficiente de variação das despesas monetária e não monetária média mensal familiar, com viagens esporádicas				
	Total	Quartos de rendimento total			
		Até 910	Mais de 910 a 1 581	Mais de 1 581 a 3 015	Mais de 3 015
Despesa total	4,4	5,5	4,4	4,1	5,6
Alojamento e aluguel de imóveis por temporada	8,9	31,4	18,7	10,9	9,8
Alimentação	3,8	6,3	5,9	5,8	4,6
Transporte	3,5	5,0	4,8	4,0	4,8
Atividades culturais e desportivas	15,3	69,9	35,4	22,1	16,8
Pacotes turísticos	18,5	54,8	26,2	34,0	19,8
Outros	19,4	38,5	34,3	21,3	24,3
Número de famílias	0,9	1,5	1,5	1,5	2,2
Tamanho médio das famílias	0,4	0,7	0,7	0,7	0,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Tabela 6.3.1 - Coeficiente de variação das despesas monetária e não monetária média mensal familiar com viagens esporádicas, por nível de escolaridade da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2008-2009

Tipo de despesa, número de famílias e tamanho médio das famílias	Coeficiente de variação das despesas monetária e não monetária média mensal familiar com viagens esporádicas			
	Total	Nível de escolaridade da pessoa de referência da família		
		1º grau ou menos	Mais que 1º grau a 2º grau	Mais que 2º grau a 3º grau
Despesa total	4,4	3,4	6,2	6,9
Alojamento e aluguel de imóveis por temporada	8,9	9,8	19,1	11,8
Alimentação	3,8	4,1	5,8	6,2
Transporte	3,5	3,6	5,8	6,5
Atividades culturais e desportivas	15,3	19,0	17,3	19,6
Pacotes turísticos	18,5	18,3	24,6	22,9
Outros	19,4	22,4	39,2	29,5
Número de famílias	0,9	1,1	1,7	2,9
Tamanho médio das famílias	0,4	0,4	0,6	1,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Anexo 2 - Precisão das estimativas para tabelas selecionadas

Tabela 6.5.1 - Coeficiente de variação da distribuição das frequências com itens de despesas relacionados à viagens esporádicas, por tipos de motivo, segundo a situação do domicílio, as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - período 2008-2009

Situação do domicílio, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Coeficiente de variação da distribuição das frequências com itens de despesas relacionados à viagens esporádicas								
	Total	Tipos de motivo							
		Lazer, recreio e férias	Visita a parentes e amigos	Negócios e motivos profissio- nais	Educação	Trata- mentos médicos	Religião, peregrina- ções	Outros motivos	Não sabe
Brasil	1,9	2,9	2,8	3,7	9,1	3,9	8,2	5,6	5,4
Situação do domicílio									
Urbana	2,1	3,2	3,1	4,4	9,8	4,8	9,4	6,3	5,8
Rural	4,5	6,5	5,9	6,9	16,8	6,4	16,7	11,5	11,0
Norte	4,2	6,6	7,7	7,3	20,8	8,8	24,6	12,1	12
Rondônia	10,3	14,2	25,0	17,6	38,7	15,8	44,8	26,7	26,2
Acre	11,9	18,8	15,8	20,6	61,5	23,2	55,0	31,0	37,7
Amazonas	14,4	19,7	21,0	22,5	52,0	20,5	100,0	24,2	27,8
Roraima	9,2	16,9	20,6	16,5	55,0	23,4	54,0	34,6	25,4
Pará	6,1	9,4	11,0	10,7	27,9	13,5	38,4	19,4	16,6
Amapá	11,9	29,2	27,3	21,9	69,7	43,0	-	47,2	100,0
Tocantins	7,1	11,3	13,6	11,0	34,3	15,4	37,3	20,5	29,0
Nordeste	2,9	4,5	4,2	4,6	10,6	4,9	9	8,7	6,9
Maranhão	7,4	13,5	12,1	15,1	26,6	16,0	27,2	17,4	15,9
Piauí	6,2	10,1	10,1	9,1	21,3	10,6	30,0	28,7	25,3
Ceará	8,4	12,3	11,7	15,9	29,3	15,9	28,2	18,8	17,3
Rio Grande do Norte	9,7	16,0	13,2	16,8	31,7	15,6	26,1	25,1	25,9
Paraíba	11,9	12,6	18,3	14,9	27,1	18,0	26,3	22,6	25,4
Pernambuco	6,6	10,8	9,2	11,6	27,2	11,2	19,3	18,9	18,0
Alagoas	9,7	12,7	12,3	17,3	36,8	16,5	26,5	28,0	20,6
Sergipe	7,9	10,5	15,3	14,4	55,3	20,6	17,9	21,7	21,9
Bahia	5,7	7,9	8,0	8,1	21,3	9,0	20,2	17,6	13,8
Sudeste	3,8	5,3	5,3	9,2	16,8	10,9	14,5	12,1	9,2
Minas Gerais	4,8	6,7	7,2	11,2	21,5	11,2	16,7	12,4	11,8
Espírito Santo	5,9	8,1	9,9	10,0	30,7	13,4	20,5	20,0	16,1
Rio de Janeiro	9,5	11,9	12,9	15,7	58,2	51,7	53,5	36,5	28,5
São Paulo	6,0	7,9	8,0	16,5	23,2	21,3	24,6	22,9	15,3
Sul	3,6	4,9	6	9	24,7	9,5	17,6	12,3	11,8
Paraná	5,4	7,5	9,3	15,6	22,1	13,9	28,5	19,6	18,1
Santa Catarina	6,8	8,9	15,6	13,1	26,9	21,0	26,7	20,8	19,3
Rio Grande do Sul	6,2	8,4	8,8	15,0	47,7	15,7	39,1	21,6	18,4
Centro-Oeste	4,5	7,1	7,3	8,3	18,7	9,6	17	12,5	9,9
Mato Grosso do Sul	7,1	10,3	8,7	15,4	28,3	14,5	34,3	19,0	19,6
Mato Grosso	7,2	14,5	11,5	13,5	32,7	14,5	29,6	22,0	27,5
Goiás	8,1	11,6	12,2	13,3	29,7	16,5	27,5	18,7	25,9
Distrito Federal	9,0	14,8	19,1	30,2	100,0	62,7	46,9	48,7	12,2

Anexo 2 - Precisão das estimativas para tabelas selecionadas
Tabela 7.1.1 - Coeficiente de variação das despesas monetária e não monetária média mensal familiar com assistência à saúde, por grupos de despesas, segundo a situação do domicílio, as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - período 2008-2009

Situação do domicílio, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Coeficiente de variação das despesas monetária e não monetária média mensal familiar com assistência à saúde										
	Total	Grupos de despesas									
		Remédios	Plano/seguro-saúde	Consulta e tratamento dentário	Consulta médica	Tratamento médico e ambulatorial	Serviço de cirurgia	Hospitalização	Exame diversos	Material de tratamento	Outras
Brasil	2,3	2,6	3,4	10,0	4,4	13,6	26,0	17,0	3,4	5,3	8,4
Situação do domicílio											
Urbana	2,5	2,9	3,5	10,6	5,0	13,9	27,6	18,3	3,9	5,6	8,9
Rural	3,1	3,2	9,7	12,9	5,5	22,2	21,7	30,6	6,8	7,4	24,6
Norte	4,1	3,1	12,4	13,6	9,0	30,3	30,7	42,4	8,2	18,5	20,7
Rondônia	7,2	7,9	19,8	20,9	11,6	63,4	51,3	34,9	14,8	16,3	53,1
Acre	16,3	6,4	20,0	27,4	16,8	100,3	100,6	81,5	19,1	79,2	26,8
Amazonas	7,8	6,9	22,5	46,8	41,4	55,1	100,8	-	39,1	29,7	27,3
Roraima	14,9	8,7	31,9	46,2	19,5	100,8	73,7	100,8	24,2	43,7	40,4
Pará	7,1	5,2	19,8	23,4	13,4	44,0	51,1	62,4	12,1	16,0	20,1
Amapá	15,2	12,2	27,3	53,7	22,1	83,8	-	89,0	23,3	37,2	33,2
Tocantins	7,8	5,5	15,9	35,8	13,6	55,9	63,5	100,5	21,6	18,1	36,8
Nordeste	3,2	2,1	8,9	11,1	4,5	20,6	17,0	44,8	4,8	6,1	12,6
Maranhão	10,1	5,8	16,9	26,1	10,7	60,0	48,5	79,5	15,7	22,3	38,3
Piauí	7,9	4,9	16,9	29,2	10,8	51,6	52,4	65,1	10,7	11,5	19,4
Ceará	5,2	4,7	12,6	27,5	14,2	61,7	73,8	62,1	12,7	15,2	22,8
Rio Grande do Norte	7,7	9,2	13,7	24,1	12,9	38,6	47,6	-	13,9	20,3	28,9
Paraíba	6,9	6,2	19,1	26,7	13,7	36,7	39,0	71,7	14,2	16,5	30,7
Pernambuco	11,7	5,5	24,4	19,6	14,9	41,7	64,6	91,8	11,2	16,3	25,5
Alagoas	5,5	4,6	10,6	31,5	10,1	87,0	50,6	-	15,7	18,0	27,5
Sergipe	6,6	6,1	16,7	26,3	13,5	49,8	55,8	65,9	14,7	22,5	41,6
Bahia	4,5	4,5	14,0	19,0	7,6	34,8	31,6	56,9	10,0	11,4	25,2
Sudeste	3,8	4,8	4,5	15,8	8,4	17,4	50,5	31,1	6,6	9,1	14,7
Minas Gerais	4,9	3,2	8,9	18,2	10,5	33,0	32,1	44,4	9,2	10,4	21,6
Espírito Santo	6,2	4,0	9,4	28,4	52,1	32,0	31,7	52,2	11,4	16,8	49,3
Rio de Janeiro	7,3	6,4	10,3	22,0	21,0	24,2	45,0	71,4	13,1	16,4	27,0
São Paulo	5,9	8,1	5,6	23,7	14,1	28,8	71,9	65,1	13,1	13,7	23,3
Sul	3,6	3,8	6,6	12,2	4,8	16,5	18,9	21,6	7,1	10,1	15,0
Paraná	7,1	7,8	9,2	22,4	9,3	25,0	34,2	43,0	9,9	19,1	27,5
Santa Catarina	5,2	4,1	11,2	20,7	7,1	40,9	28,8	30,5	11,4	12,2	24,2
Rio Grande do Sul	5,4	4,8	11,1	13,3	8,3	21,1	28,4	41,9	13,5	15,1	20,8
Centro-Oeste	5,0	2,8	8,1	26,6	8,7	37,3	20,3	32,3	10,6	15,2	22,1
Mato Grosso do Sul	5,3	4,9	10,2	26,0	12,5	55,8	36,6	50,5	12,3	20,0	26,2
Mato Grosso	6,4	5,3	15,1	34,3	11,8	34,3	32,4	63,1	12,9	23,0	30,5
Goiás	9,8	4,1	16,2	39,7	15,5	50,0	34,8	46,2	12,2	24,8	30,8
Distrito Federal	9,4	7,5	15,3	35,8	17,1	57,6	63,5	-	35,4	33,3	52,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

Anexo 2 - Precisão das estimativas para tabelas selecionadas

Tabela 7.3.1 - Coeficiente de variação das despesas monetária e não monetária média mensal familiar com assistência à saúde, por classes dos 40% com menores rendas e 10% com maiores rendas, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2008-2009

Tipos de despesa, número de famílias e tamanho médio das famílias	Coeficiente de variação das despesas monetária e não monetária média mensal familiar com assistência à saúde		
	Total	Classes	
		40% com menores rendas	10% com maiores rendas
Despesa total	2,3	2,1	4,5
Remédios	2,6	1,8	9,0
Plano/seguro-saúde	3,4	12,0	3,9
Consulta e tratamento dentário	10,0	9,4	18,4
Consulta médica	4,4	4,7	10,4
Tratamento médico e ambulatorial	13,6	37,2	16,4
Serviço de cirurgia	26,0	22,9	46,0
Hospitalização	17,0	30,0	35,3
Exame diversos	3,4	5,7	9,5
Material de tratamento	5,3	6,2	11,0
Outras	8,4	12,2	21,5
Número de famílias	0,9	1,3	3,3
Tamanho médio das famílias	0,4	0,5	1,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Equipe técnica

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Trabalho e Rendimento

Cimar Azeredo Pereira

Gerência da Pesquisa de Orçamentos Familiares

Edilson Nascimento da Silva

Planejamento, acompanhamento e controle

André Luiz Martins Costa

Carlos Alberto Lavy

Geraldo Falqueto

Isabel Cristina Martins Santos

José Antonio Lutterbach Soares

José Mauro de Freitas Júnior

Juliano José Guimarães Junqueira

Laura Maria do Carmo Arêas

Lilibeth Maria Cardozo Roballo Ferreira

Maria Lúcia Pereira de Souza Alves

Maria Luiza da Luz Sant'anna

Marolita de Araújo Cavalcante

Nadir Balthazar dos Santos

Nézio dos Santos Pontes (In Memoriam)

Paulo Roberto Coutinho Pinto

Renata Coutinho Nunes

Sergio Monteiro Marques

Expansão da amostra e precisão das estimativas

André Luiz Martins Costa

Nadir Balthazar dos Santos

Paulo Roberto Coutinho Pinto

Textos e comentários

André Luiz Martins Costa
Edilson Nascimento da Silva
José Antonio Lutterbach Soares
José Mauro de Freitas Júnior
Juliano José Guimarães Junqueira
Luciana Alves dos Santos

Revisão e preparo de originais

André Luiz Martins Costa
Edilson Nascimento da Silva
José Mauro de Freitas Júnior

Colaboradores**Diretoria de Pesquisas****Coordenação de Métodos e Qualidade**

Sonia Albieri
André Wallace Nery da Costa
Giuseppe de Abreu Antonaci
Marcos Paulo Soares de Freitas
Ari do Nascimento Silva (Consultor)
Bruno Freitas Cortez

Diretoria de Informática**Coordenação de Desenvolvimento e Manutenção de Sistemas**

Cátia Maria Dias Ferreira

Gerência de Sistemas Populacionais e Sociais

Fátima Regina Salgueiro da Silva
Solange Ferreira Pinto

Gerência de Sistemas

Cristiane de Moura Cruz
Geraldo Ferreira Filho
Luiz Antonio Ricci

Coordenações Estaduais da POF**Rondônia**

Angela Ilcelina Holanda Nery

Acre

Célia Brandão de Souza

Amazonas

Paulo da Silva Rodrigues de Almeida Filho

Roraima

Ângela Patrícia Lima de Souza

Pará

Maria Angela Gemaque Álvaro

Amapá

Eduardo Fisbhem

Tocantins

Raimundo Costa Barbosa

Maranhão

Ney da Fonseca Mello

Piauí

Ranieri Ferreira Leite

Ceará

Jerônimo Candea do Nascimento

Rio Grande do Norte

Jailson Filgueira P. da Silva

Paraíba

Djaci Cavalcanti de Queiroz

Pernambuco

Maria Auricélia Andrada Bezerra Lima

Alagoas

Neilson Negrão Antelo Romar

Sergipe

Adriane Almeida do Sacramento

Bahia

Carlos Ruy Costa Miranda

Minas Gerais

Vilma de Jesus Santos Cruz

Espírito Santo

Fernando Francisco de Paula

Rio de Janeiro

Alberto Azemiro Martins de Carvalho

São Paulo

Rosemary Utida

Paraná

Tânia Mara Delorenci Bernardino Frazeto

Santa Catarina

Mário Roberto Schmidt

Rio Grande do Sul

Carlos Alberto Del Castel

Mato Grosso do Sul

Jorge Miranda Quevedo

Goiás

Carlos Augusto Canêdo

Distrito Federal

Luiz Fernando Viegas Fernandes

Projeto Editorial

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

Coordenação de Produção

Marise Maria Ferreira

Gerência de Editoração

Estruturação textual, tabular e de gráficos

Beth Fontoura

Katia Vaz Cavalcanti

Leonardo Martins

Diagramação tabular e de gráficos

Beth Fontoura

Leonardo Martins

Maria do Carmo da Costa Cunha

Marisa Sigolo
Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro

Copidesque e revisão

Anna Maria dos Santos
Cristina R. C. de Carvalho
Kátia Domingos Vieira

Diagramação textual

Maria da Graça Fernandes de Lima
Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro

Programação visual da publicação

Luiz Carlos Chagas Teixeira
Sebastião Monsores

Tratamento de arquivos e mapas

Evilmerodac Domingos da Silva

Produção de multimídia

Igonzaga
Márcia do Rosário Brauns
Marisa Sigolo
Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro
Roberto Cavararo

Gerência de Documentação**Pesquisa e normalização bibliográfica**

Ana Raquel Gomes da Silva
Bruno Klein
Elizabeth de Carvalho Faria
Lioara Mandoju
Maria da Penha Ribeiro Uchôa

Padronização de glossários

Ana Raquel Gomes da Silva

Elaboração de quartas capas

Ana Raquel Gomes da Silva
Lioara Mandoju

Gerência de Gráfica**Impressão e acabamento**

Maria Alice da Silva Neves Nabuco

Gráfica Digital**Impressão**

Ednalva Maia do Monte